



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXVI Nº 116, SÁBADO, 17 DE JULHO DE 2021

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

Presidente

Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)

1º Vice-Presidente

Senador Romário (PL-RJ)

2º Vice-Presidente

Senador Irajá (PSD-TO)

1º Secretário

Senador Elmano Férrer (PP-PI)

2º Secretário

Senador Rogério Carvalho (PT-SE)

3º Secretário

Senador Weverton (PDT-MA)

4º Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Jorginho Mello (PL-SC)

2º - Senador Luiz do Carmo (MDB-GO)

3º - Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA)

4º - Senador Zequinha Marinho (PSC-PA)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Gustavo Afonso Sabóia Vieira

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rocha

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Patricia Gomes de Carvalho Carneiro

Coordenadora de Elaboração de Diários

Mardem José de Oliveira Júnior

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Quesia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Alessandro Pereira de Albuquerque

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 81ª SESSÃO, DE DEBATES TEMÁTICOS, EM 16 DE JULHO DE 2021

1.1 – ABERTURA 10

1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO

Destinada a debater o Projeto de Lei nº 872/2021, que dispõe sobre o uso da Inteligência Artificial, nos termos do Requerimento nº 1601/2021, do Senador Eduardo Gomes e outros Senadores. 10

1.2.1 – Fala da Presidência (Senador Eduardo Girão) 10

1.2.2 – Oradores

Senador Esperidião Amin 12

Sr. Luis Felipe Salin Monteiro, Secretário de Governo Digital da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia 13

Sr. Henrique de Oliveira Miguel, Diretor Substituto do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações 15

Sra. Eliana Cardoso Emediato de Azambuja, Coordenadora-Geral de Transformação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações 17

Sra. Jackline de Souza Conca, Subsecretária de Inovação e Transformação Digital da Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia 18

Sr. Waldemar Gonçalves Ortunho Júnior, Diretor-Presidente do Conselho Diretor da Autoridade Nacional de Proteção de Dados - ANPD 20

Sr. Fabricio da Mota Alves, Membro do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade - CNPD 22

Sr. Sergio Paulo Gallindo, Presidente Executivo da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e de Tecnologias Digitais - BRASSCOM 23

Sr. Marcio Nobre Migon, Coordenador do Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br 26



Sra. Loren Spíndola, Líder do Grupo de Trabalho Sobre Inteligência Artificial da Associação Brasileira das Empresas de Software - ABES	28
Sra. Dora Kaufman, Professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC e Pós-Doutora em Impactos Sociais da Inteligência Artificial	30
Sr. Rafael Krug, Diretor da Federação Nacional das Empresas de Informática - FENAINFO e Presidente do Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação e Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - SEPRORGS	33
Sr. Igor Ferreira Luna Louro, Coordenador do Comitê Jurídico da Câmara Brasileira da Economia Digital - Câmara-e.net	35
Senador Izalci Lucas	37
1.2.3 – Leitura de pergunta enviada via portal e-Cidadania	38
1.2.4 – Oradores (continuação)	
Sra. Dora Kaufman, Professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC e Pós-Doutora em Impactos Sociais da Inteligência Artificial	39
1.2.5 – Leitura de pergunta enviada pelo Senador Eduardo Gomes	39
1.2.6 – Oradores (continuação)	
Sr. Luis Felipe Salin Monteiro, Secretário de Governo Digital da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia	40
1.2.7 – Leitura de pergunta enviada via portal e-Cidadania	40
1.2.8 – Oradores (continuação)	
Sr. Sergio Paulo Gallindo, Presidente Executivo da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e de Tecnologias Digitais - BRASSCOM	40
1.2.9 – Leitura de pergunta enviada pelo Senador Eduardo Gomes	41
1.2.10 – Oradores (continuação)	
Sr. Marcio Nobre Migon, Coordenador do Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br	41
1.2.11 – Leitura de pergunta enviada via portal e-Cidadania	42
1.2.12 – Oradores (continuação)	
Sra. Dora Kaufman, Professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC e Pós-Doutora em Impactos Sociais da Inteligência Artificial	42
1.2.13 – Leitura de pergunta enviada pelo Senador Eduardo Gomes	42
1.2.14 – Oradores (continuação)	
Sr. Sergio Paulo Gallindo, Presidente Executivo da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e de Tecnologias Digitais - BRASSCOM	43



1.2.15 – Leitura de pergunta enviada via portal e-Cidadania	43
1.2.16 – Oradores (continuação)	
Sr. Rafael Krug, Diretor da Federação Nacional das Empresas de Informática - FENAINFO e Presidente do Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação e Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - SEPRORGS	44
1.2.17 – Leitura de pergunta enviada via portal e-Cidadania	44
1.2.18 – Oradores (continuação)	
Sr. Igor Ferreira Luna Louro, Coordenador do Comitê Jurídico da Câmara Brasileira da Economia Digital - Câmara-e.net	44
1.2.19 – Leitura de pergunta enviada via portal e-Cidadania	45
1.2.20 – Oradores (continuação)	
Sr. Luis Felipe Salin Monteiro, Secretário de Governo Digital da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia	45
1.2.21 – Leitura de pergunta enviada via portal e-Cidadania	45
1.2.22 – Oradores (continuação)	
Senador Izalci Lucas	46
1.2.23 – Leitura de pergunta enviada via portal e-Cidadania	47
1.2.24 – Oradores (continuação)	
Sr. Sergio Paulo Gallindo, Presidente Executivo da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e de Tecnologias Digitais - BRASSCOM	47
1.2.25 – Leitura de pergunta enviada via portal e-Cidadania	48
1.2.26 – Oradores (continuação)	
Sra. Loren Spíndola, Líder do Grupo de Trabalho Sobre Inteligência Artificial da Associação Brasileira das Empresas de Software - ABES	48
Sra. Jackline de Souza Conca, Subsecretária de Inovação e Transformação Digital da Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia	48
Sra. Loren Spíndola, Líder do Grupo de Trabalho Sobre Inteligência Artificial da Associação Brasileira das Empresas de Software - ABES	49
Sr. Rafael Krug, Diretor da Federação Nacional das Empresas de Informática - FENAINFO e Presidente do Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação e Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - SEPRORGS	49
Sr. Igor Ferreira Luna Louro, Coordenador do Comitê Jurídico da Câmara Brasileira da Economia Digital - Câmara-e.net	49
Sra. Eliana Cardoso Emediato de Azambuja, Coordenadora-Geral de Transformação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	50
Sr. Marcio Nobre Migon, Coordenador do Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br	50



Sr. Sergio Paulo Gallindo, Presidente Executivo da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e de Tecnologias Digitais - BRASSCOM	50
Sr. Luis Felipe Salin Monteiro, Secretário de Governo Digital da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia	51
1.3 – ENCERRAMENTO	52
2 – ATA DA 82ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 16 DE JULHO DE 2021	
2.1 – ABERTURA	54
2.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a comemorar o Dia do Bombeiro Militar, nos termos do Requerimento nº 161/2021, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.	54
2.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro	54
2.2.2 – Exibição de vídeo institucional	54
2.2.3 – Fala da Presidência (Senador Eduardo Girão)	55
2.2.4 – Oradores	
Senador Izalci Lucas	56
2.2.5 – Realização de 1 minuto de silêncio em razão do desaparecimento, ontem, de dois bombeiros no desabamento do prédio da Segurança Pública no Rio Grande do Sul.	57
2.2.6 – Exibição de vídeo em homenagem ao Dia do Bombeiro Militar	58
2.2.7 – Oradores (continuação)	
Sr. Reginauro Sousa Nascimento, Sargento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará	59
Sr. Rogério Alves Dutra, Subcomandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal ..	62
Sr. Daniel de Carvalho Friedman, Coronel Administrador da Policlínica Médica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	63
Sr. Hugo Aritomo Sette Silva, Comandante do Grupamento de Proteção Ambiental do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	64
Sr. Marcelo Vargas de Matos, Subcomandante do Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	66
Sr. Rondinele Nunes da Silva, Subtenente do Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	67
Sr. Jeverson Marcel de Melo Ribeiro, Segundo-Sargento do Grupamento de Proteção Ambiental do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	69
Sra. Raissa Almeida Alves, Segunda-Tenente do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	70
Sr. William Augusto Ferreira Bonfim, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	71



2.2.8 – Exibição de trecho de filme sobre o centenário de Chico Xavier	74
2.2.9 – Oradores (continuação)	
Sr. Reginauro Sousa Nascimento, Sargento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará	74
2.2.10 – Exibição de vídeo institucional com a Canção "Soldado do Fogo", de Sérgio Luiz de Matos	75
2.2.11 – Oradores (continuação)	
Senador Izalci Lucas	76
2.3 – ENCERRAMENTO	77

PARTE II

3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

3.1 – EXPEDIENTE

3.1.1 – Comunicação

Do Senador Virgínio de Carvalho, de filiação partidária (DEM) e adoção do nome parlamentar.	79
--	----

3.1.2 – Mensagem do Presidente da República

Nº 341/2021, na origem, que restitui autógrafos do projeto de lei nº 3877/2020, sancionado e convertido na Lei nº 14185/2021.	82
--	----

3.1.3 – Ofício da Câmara dos Deputados

Nº 113/2021, na origem, que comunica o envio à sanção do Projeto de Lei nº 4909/2020.	85
--	----

3.1.4 – Ofícios de Ministros de Estado

Nº 18592/2021, do Ministro de Estado da Defesa, em resposta ao Requerimento nº 1073/2021, do Senador Humberto Costa.	87
---	----

Nº 4581/2021, do Ministro de Estado da Saúde, em resposta ao Requerimento nº 1303/2021, dos Senadores Styvenson Valentim e Randolfe Rodrigues.	87
---	----

Nº 387/2021, do Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional, em resposta ao Requerimento nº 1406/2021, do Senador Paulo Rocha	87
--	----

Nº 1321/2021, do Ministro de Estado da Educação, em resposta ao Requerimento nº 1458/2021, da Senadora Leila Barros	87
---	----

Nº 4572/2021, do Ministro de Estado da Saúde, em resposta ao Requerimento nº 1524/2021, da Senadora Mara Gabrilli	87
---	----

3.1.5 – Projetos de Lei

Nº 2599/2021, do Senador Marcos do Val, que <i>dispõe sobre a coordenação de ações dos três Poderes para o combate ao desperdício de recursos públicos e o fortalecimento da eficiência na gestão pública.</i>	89
--	----



Nº 2600/2021, do Senador Jader Barbalho, que *altera a Lei nº 9.998, de 17 de agosto de 2000, para garantir que os recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações poderão ser utilizados para promover a conectividade das famílias que estão inscritas em programas sociais.* 94

3.1.6 – Requerimentos

Nºs 212 e 211/2021-CDIR, da Senadora Maria do Carmo Alves, de licença para tratamento de saúde no período de 16 a 20 de julho de 2021; e para tratamento de interesses particulares por 120 dias. **Deferidos.** 100

Nº 1794/2021, do Senador Marcio Bittar, de voto de aplauso e congratulações à República do Peru pelo bicentenário de sua independência. 103

PARTE III

4 – ATA DA COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Ata da 2ª Reunião, realizada em 7 de julho de 2021 107

5 – ATOS DA COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Nºs 7 e 8/2021 115

6 – REQUERIMENTOS DE LICENÇA 127

7 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL 128

8 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA 131

9 – LIDERANÇAS 132

10 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS 135

11 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 141

12 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES 147

13 – CONSELHOS E ÓRGÃOS 193



Ata da 81ª Sessão, de Debates Temáticos,
em 16 de julho de 2021

3ª Sessão Legislativa Ordinária de 56ª Legislatura

Presidência do Sr. Eduardo Girão.

(Inicia-se a sessão às 10 horas e 41 minutos e encerra-se às 14 horas e 11 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão remota de debates temáticos foi convocada nos termos do Ato da Comissão Diretora nº 7, de 2020, que regulamenta o funcionamento remoto do Senado Federal, e em atendimento ao Requerimento nº 1.601, de 2021, do Senador Eduardo Gomes e outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A Presidência informa, ainda, que as apresentações e os arquivos exibidos durante esta sessão remota de debates temáticos ficarão disponibilizados na página do Senado Federal referente à tramitação do requerimento que originou esta sessão.

A Sessão é destinada a receber os seguintes convidados, a fim de discutir o Projeto de Lei nº 872, de 2021, que dispõe sobre o uso da inteligência artificial: Sr. Henrique de Oliveira Miguel, Diretor Substituto do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; Sra. Eliana Cardoso Emediato, Coordenadora-Geral de Transformação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; Sra. Jackline de Souza Conca, Subsecretária de Inovação e Transformação Digital da Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia; Sr. Luis Felipe Salin Monteiro, Secretário de Governo Digital da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia; Sr. Waldemar Gonçalves Ortunho Júnior, Diretor-Presidente do Conselho Diretor da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD); Sr. Sergio Paulo Gallindo, Presidente Executivo da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom); Sr. Fabricio da Mota Alves, membro do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade (CNPd); Sr. Marcio Nobre Migon, coordenador do Comitê Gestor da Internet no Brasil; Sra. Loren Spíndola, líder do Grupo de Trabalho sobre Inteligência Artificial da Associação Brasileira das Empresas de Software; Sra. Dora Kaufman, professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) e pós-doutora em Impactos Sociais da Inteligência Artificial; Sr. Rafael Krug, Diretor da Federação Nacional das Empresas de Informática (Fenainfo) e Presidente do Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação e Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul; e Sr. Igor Ferreira Luna Louro, coordenador do Comitê Jurídico da Câmara Brasileira da Economia Digital.

Eu quero saudar a todos vocês. Muito prestigiado aqui o Senado Federal com a presença de V. Sas. Muito obrigado mesmo!

A Presidência informa ao Plenário que serão adotados os seguintes procedimentos para o andamento da sessão, com o objetivo de organizar aqui as falas e todo o debate, que eu tenho convicção de que vai ser muito produtivo, de muito aprendizado para todos nós e para o público brasileiro que está acompanhando pelas redes da TV Senado, na própria TV, que está aberta para muitos Estados, em canal fechado também, no YouTube e nos demais canais daqui do Senado Federal.

Então, inicialmente, será dada a palavra aos convidados por cinco minutos, explanação de cinco minutos. Após, será aberta a fase de interpelação pelos Senadores inscritos, organizados em blocos, dispondo, cada Senador, de cinco minutos para as suas perguntas. Os convidados, logo depois, disporão de três minutos para responder à totalidade das questões do bloco. Os Senadores terão dois minutos para a réplica.

As inscrições dos Senadores presentes remotamente serão feitas através do sistema remoto. As mãos serão abaixadas no sistema remoto agora. Neste momento, estão abertas as inscrições.

Então, esta sessão de debates do Senado Federal fará uso da inteligência artificial.

Então, eu, mais uma vez, saúdo todos, agradeço a presença.



Esta sessão tem por objetivo a discussão do Projeto de Lei nº 872, de 2021, apresentado pelo Senador Veneziano Vital do Rêgo, que dispõe sobre o uso da inteligência artificial no Brasil.

Em sua proposta original, o projeto pretendia, principalmente, internalizar em nosso ordenamento jurídico os marcos éticos e as diretrizes internacionais que fundamentam o uso da inteligência artificial, com especial destaque para a Declaração de Montreal e as recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Em sessão deliberativa remota realizada no dia 26 de maio, foram apresentadas 17 emendas modificativas que ampliam consideravelmente o escopo da proposta original, razão pela qual decidimos pela realização desta sessão de debates para aprofundar a discussão do tema.

As emendas têm por objetivo a preservação de postos de trabalho, a restrição à difusão de notícias falsas e discurso de ódio, as estratégias de investimento e fomento em inovação tecnológica, a inclusão de pessoas com deficiência, a promoção da educação de jovens e adultos, a participação dos entes públicos na implantação da tecnologia, a rastreabilidade e a transparência dos modelos, e o controle e responsabilidade civil sobre as decisões dos sistemas.

Também foram propostas definições mais precisas do termo – abro aspas – “inteligência artificial” – fecho aspas – e a tramitação em conjunto com o Projeto de Lei nº 5.051, de 2019, de autoria do Senador Styvenson Valentim, que trata da mesma matéria.

A inteligência artificial, sabemos todos, representa hoje uma das mais promissoras e ambiciosas fronteiras para o desenvolvimento tecnológico, e as previsões apontam para impactos expressivos, não apenas para a produtividade e o crescimento econômico, mas também para as formas de organização das sociedades humanas.

Formas de regulação dos sistemas vêm sendo propostas em todo o mundo. Em abril deste ano, a União Europeia iniciou a discussão de um marco regulatório para a inteligência artificial. Na Câmara dos Deputados, o PL nº 21, de 2020, que trata do marco legal da inteligência artificial, começou a tramitar recentemente e em regime de urgência.

O fato é que algoritmos de aprendizagem de máquina já decidem que mensagens e anúncios vemos com mais ou menos frequência na internet e nas redes sociais. Instituições bancárias estudam modelos de concessão de crédito a partir da tecnologia, e empresas de recursos humanos já adotam formas de seleção e triagem automática de candidatos. A inteligência artificial parece destinada a ser parte do cotidiano de nossas vidas, dos serviços de *streaming* às assistentes virtuais, dos carros autônomos aos diagnósticos médicos e intervenções cirúrgicas.

No próprio serviço público, a tecnologia já é uma realidade. Segundo levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas, metade dos tribunais brasileiros possui projetos de inteligência artificial já implantados. Em abril deste ano, o Governo Federal aprovou a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial e o Programa de Aceleração Tecnológica em Inteligência Artificial, com foco no aumento da competitividade brasileira por meio da inovação.

É hora, portanto, de enfrentar essas questões, e para tanto é indispensável que possamos ouvir os especialistas e analisar, com profundidade, os impactos dessa verdadeira revolução tecnológica.

Agradeço a participação de todos os Senadores e de todas as Senadoras presentes. Agradeço a disponibilidade de participação também dos convidados, uma oportunidade ímpar que a gente vai ter hoje aqui. Agradeço a presença do público brasileiro que está nos acompanhando e desejo que, na sessão de hoje, possamos aprender juntos um pouco mais sobre o que fazer diante desse desafio, que é do tamanho do nosso futuro.

Então, eu queria registrar a presença já aqui, conectados conosco nesta manhã de sexta-feira, do Senador Esperidião Amin, do Senador Izalci Lucas, da Senadora Rose de Freitas e do Senador Wellington



Fagundes. Daqui a pouco alguns outros Senadores estarão entrando conosco.

Aqui já pediram a palavra o Senador Esperidião Amin e o Senador Izalci Lucas. E eu já gostaria de perguntar aos nossos nobres colegas Esperidião e Izalci se eles querem fazer uso da palavra logo agora neste início. (*Pausa.*)

Então, a gente vai continuar, e daqui a pouco...

Esperidião já está aqui solicitando a palavra.

Imediatamente, eu passo a palavra para esse grande Senador, meu amigo, meu irmão lá de Santa Catarina, Senador Esperidião Amin.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Para discursar.)

– Querido amigo, fico muito feliz por ter uma sessão presidida pela sua luz. O senhor é um colega e amigo iluminado, que sempre traz o lado bom e nos indica o lado bom das coisas e das oportunidades.

Eu acho que esta reunião, além de ter esse conjunto de exposições consolidado – acho que esse é um pedido que o senhor deve fazer à secretaria –, de certa forma, ao se referir ao PL 872, inaugura, pelo menos nesta Legislatura, uma discussão necessária sobre inteligência artificial e suas aplicações, pelo menos as já conhecidas, especuladas ou consolidadas.

Eu queria me congratular com todos aqueles que vão expor. Não vou poder acompanhar até o final, e por isso eu peço essa consolidação.

Eu não tenho dúvida de que, dentre as múltiplas aplicações, a educação, a saúde, a infraestrutura e o conjunto de atividades econômicas fundamentais para o nosso soerguimento depois da pandemia, essas atividades serão irrigadas por aquilo que nós pudermos prospectar neste projeto. E queria recomendar ainda que nos cuidássemos de uma avaliação periódica, uma avaliação periódica daquilo que venha a ser consolidado, pelo menos, no texto da lei.

Muito obrigado.

Boa sorte a todos!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado, Senador Esperidião Amin. Grande contribuição.

Acredito que, nessas exposições, a gente deve contemplar, de alguma forma, o pensamento sobre o que V. Exa. colocou acerca de uma avaliação periódica.

E a sua primeira colocação qual foi exatamente, Senador Esperidião?

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – A primeira coisa foi sobre a consolidação dessas disposições. E a segunda, no leque de aplicações em que a inteligência artificial já está em curso e naqueles em que nós vislumbraremos o dispositivo legal, eu acho que nós temos que colocar na própria lei, introduzir no próprio texto da lei uma forma de avaliação periódica.

Só para, já que o querido amigo me provocou... Eu fui professor, até 2011, de Empreendimentos e Modelos de Negociação. Então, falávamos em telemedicina. O senhor avalie o que é que a pandemia precipitou de telemedicina e o que vai, digamos, ficar para o futuro em matéria de desde exame laboratorial a diagnóstico e de avaliação do paciente também pelos meios remotos. Então, isso, associado à inteligência artificial, vai abrir um leque imenso, que vai afetar outras disposições legais, como, por exemplo, o Ato Médico, que é uma lei erigida pelo Congresso Nacional.

Isso é só um exemplo, um vislumbre daquilo que a pandemia acelerou: tornou presentes práticas que nós imaginávamos para o futuro em todos esses setores que eu mencionei e tantos mais da economia.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito, Senador Esperidião. Agradeço a sua colaboração.

Já vou aqui pedir à Mesa para encaminhar as suas sugestões, as notas taquigráficas do que o senhor



colocou, para o Senador Veneziano Vital do Rêgo.

Eu já quero imediatamente passar a palavra – peço licença aos palestrantes para tirar a minha máscara; nós estamos aqui numa distância totalmente tranquila uns dos outros, com distanciamento –, para que a gente, de alguma forma, já possa iniciar, porque nós vamos ter grandes explanações. Pena que vão ser rápidas, por cinco minutos, mas eu acredito no poder de síntese, e durante as perguntas também pode haver complementos dos nossos palestrantes.

Então, eu concedo a palavra ao Sr. Luis Felipe Salin Monteiro, que é Secretário do Governo Digital da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.

O senhor tem cinco minutos, Sr. Luis Felipe Salin, para utilizar a palavra e fazer a colaboração.

Muito obrigado.

O SR. LUIS FELIPE SALIN MONTEIRO (Para exposição de convidado.) – Muito obrigado.

Bom dia, Senador. Bom dia aos Senadores que estão aqui conosco para debater esse assunto tão importante. Bom dia e cumprimento também meus colegas de Mesa.

Realmente esta sessão está muito bem montada, com especialistas que conseguem por diferentes perspectivas avaliar a inteligência artificial, os desafios e também os benefícios que nós temos na utilização dessa tecnologia no Brasil.

O futuro do nosso País, Senador, é desenvolver uma economia fortemente baseada em dados, com modelos de negócios que surjam todos os dias em um mundo de dispositivos conectados. Esse é um resumo da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital, que estabelece mais de cem iniciativas para o desenvolvimento da transformação digital do País, inclusive com o elemento central do uso de inteligência artificial.

Desde 2019, o Governo Federal, por inúmeras ações do próprio Presidente Bolsonaro e de todo o seu time de ministros, tornou a transformação digital uma prioridade para o Governo brasileiro. O gov.br – e eu tenho o prazer e a honra de conduzir esse projeto dentro do Governo Federal – hoje consolida todos os serviços públicos e todas as informações do Governo em um único canal, simples, prático e acessível a todos os brasileiros.

Mais de 107 milhões de brasileiros já fazem parte do gov.br, aproximadamente 50% da nossa população e 70% da nossa população economicamente ativa. Atingimos mais de 3 mil serviços digitalizados pelo Governo brasileiro; 70% de toda a oferta de serviços públicos ao cidadão hoje estão disponíveis no gov.br em meio digital. Estimamos uma economia anual em torno de R\$2,2 bilhões em redução de burocracia e ineficiência. Expandimos também o gov.br para todo o Brasil, com a integração de 13 Estados até o momento e mais de cem Municípios ao gov.br.

Destaco aqui, então, que a transformação digital é uma prioridade, e foi montada uma estratégia muito clara dentro do Governo. E, no que se refere à inteligência artificial, faço aqui minhas palavras a definição da OCDE, que foi citada na introdução: o sistema de inteligência artificial é um sistema baseado em máquina que pode, para um determinado conjunto de objetivos definidos por humanos, efetuar previsões, recomendações ou decisões que influenciam os ambientes reais ou virtuais.

Ao pensar nesses princípios de inteligência artificial, eu lembro as três leis da robótica de Asimov. A primeira lei diz que o robô não pode ferir um humano ou, por inação, permitir que um humano sofra algum mal. A segunda lei diz que um robô deve obedecer às ordens que lhe sejam dadas por seres humanos, exceto nos casos em que conflitem com a primeira lei. A terceira lei diz que o robô deve proteger a sua própria existência desde que tal proteção não entre em conflito com a primeira ou a segunda lei. O objetivo dessas leis era permitir a coexistência pacífica entre robôs inteligentes, que utilizam inteligência artificial, e humanos.

Há, atualmente, uma disputa global pelo protagonismo da inteligência artificial no mundo e os seus



benefícios econômicos e sociais. Todos os países buscam ser fornecedores e produtores dessa tecnologia e não meros consumidores. Nessa corrida, alguns países, como os Estados Unidos e a China, se destacam. Enquanto os Estados Unidos desenvolvem a sua capacidade de IA por intermédio do setor privado, a China promove o seu desenvolvimento nessa área com forte atuação estatal e um plano para que até 2030 o país se torne um centro de inovação global em IA do mundo, liderando a teoria, tecnologia e aplicação de IA em diversos setores.

Outros países também correm por fora na tentativa de se consolidarem e se tornarem fornecedores de tecnologia, como Alemanha, Áustria, Canadá, Coreia do Sul, Dinamarca, Emirados Árabes, Finlândia, França, entre tantos outros.

Mais recentemente, o Brasil publicou a sua própria Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial, a chamada Ebia, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, que está aqui presente e vai poder explorar com mais detalhes, que norteará as ações do Governo Federal de desenvolvimento de várias vertentes que estimulem a pesquisa, a inovação, o desenvolvimento de soluções, bem como o uso consciente e ético em prol de um futuro melhor.

A aplicação também de IA no próprio Governo Federal é uma das prioridades da Estratégia de Governo Digital do período 2020-2022, publicada no decreto presidencial, que estabelece, em seu Objetivo 8, uma iniciativa de implementar recursos de inteligência artificial em, no mínimo, 12 grandes serviços públicos federais até o final de 2022.

A IA já está sendo utilizada em vários casos no setor público, como personalização e recomendação de serviços no próprio gov.br; redução da evasão fiscal na importação e exportação de produtos; análise de licitações e editais via robô Alice, do TCU, como tantas outras aplicações.

Eu queria concluir aqui que, em um mundo em que a gente tem não somente a inteligência artificial, mas uma transformação digital extensa, a internet das coisas trazendo trilhões de dispositivos conectados nos próximos anos e também toda essa inclusão digital dos brasileiros, prever o final da nossa história com inteligência artificial é tão difícil – tão difícil –, porque não se trata apenas de uma história de máquinas, também é uma história sobre seres humanos, pessoas livres para fazerem suas próprias escolhas e mudarem seus próprios destinos.

Acredito que o projeto de lei apresentado necessita de maior discussão pela sociedade, em função de que nós não podemos criar limites que restrinjam o desenvolvimento econômico social do País e que a gente perca ou fique muito atrás nessa corrida pela inovação; no entanto, ele é meritório em estabelecer princípios éticos e princípios de uso e de privacidade de dados que são fundamentais quando se trata inteligência artificial.

Quando se trata deste assunto de entender qual é o nosso futuro, nós somos todos como crianças num jardim de infância: estamos cheios de perguntas sem respostas, tentamos prever o futuro com uma mistura de admiração infantil e preocupações adultas.

Acredito que há muita discussão para se fazer, e a Secretaria de Governo Digital, o gov.br, que é a casa do governo digital no Brasil, está à disposição e aberta para discutir e debater os princípios éticos de privacidade de dados e o futuro da inteligência artificial. Acredito, como o Ministério da Ciência e Tecnologia vai poder explorar, que a estratégia brasileira de inteligência artificial já traça diretrizes e caminhos importantes, e eu sugiro que nós tenhamos todos uma união para priorização dessas atividades.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Quem agradece somos nós, Luis Felipe Salin Monteiro, Secretário de Governo Digital da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia. Parabéns pela explanação! É muito bom a gente ver o nosso País, o Governo Federal, de alguma forma, com um passo à



frente, já se antecipando, já se aprofundando no assunto. E a gente vê que o senhor conhece bem, e isso é muito importante. Como cidadão, digo isso.

É um assunto que causa realmente muita curiosidade. Eu confesso que já estou aprendendo muito com vocês aqui.

Um filme me marcou muito, em 2001, sobre o tema, que é o filme Inteligência Artificial, com Haley Joel Osment; me tocou profundamente a alma aquele filme, eu escrevi até um artigo na época. Há outros filmes também que tocam sobre isso, inclusive documentários interessantíssimos sobre essa questão de rede social, enfim.

Vamos agora imediatamente partir aqui para ouvir outro conhecedor do assunto, que vai nos ensinar muito, que é o Sr. Henrique de Oliveira Miguel, Diretor substituto do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Henrique, por cinco minutos, o senhor tem o tempo disponível, com a tolerância aqui da Casa, para explicar para nós.

Muito obrigado.

O SR. HENRIQUE DE OLIVEIRA MIGUEL (Para exposição de convidado.) – Agradeço ao Exmo. Sr. Senador.

Cumprimento todos os Senadores e Senadoras presentes, os demais participantes aqui deste evento, o Secretário Luís Felipe Salin Monteiro, que me antecedeu, numa fala resumiu bastante as ações do Governo como um todo.

Em particular, então, me cabe mostrar a todos os participantes deste evento... Apenas quero relembrar, na realidade, porque a estratégia brasileira já foi publicada, em abril deste ano, por intermédio da Portaria 4.617 do ministério, que estabeleceu, então, alguns princípios e também – o mais importante – algumas ações que são fundamentais para a construção dessa estratégia.

No entanto, ressalto e reafirmo a importância dos PLs que estão em andamento, porque há realmente a necessidade dessa regulamentação. É uma regulamentação que está muito próxima da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, mas vai além e precisaria ir além. Ao mesmo tempo, essa regulamentação também, como já foi aqui reiterado, tem impacto muito grande nas ações e nas atividades de pesquisa e desenvolvimento e também nos investimentos. E também o impacto resultante transcende mesmo o que nós já observamos no setor de TICs, de que eu já participo e que acompanho há um bom tempo. Agora, os aspectos sociais, culturais e econômicos decorrentes do IoT e da inteligência artificial realmente nós ainda não conseguimos vislumbrar.

Também sou fã dos livros do Asimov. É impactante realmente como ele descreveu as questões dos robôs, mas hoje a maior dificuldade que nós temos é o impacto do ser humano ao se relacionar com essa tecnologia e a capacidade que o cidadão vai ter de interferir nessas decisões que são tomadas. Então, são aspectos realmente muito importantes, e eu tenho certeza de que a regulamentação vai ajudar bastante em traçar, pelo menos, esses princípios e essas diretrizes, como já foi aqui apresentado.

Mas, fazendo um resumo, então, sobre a estratégia brasileira, após estudarmos, já mesmo antes de 2018... Só lembrando que IA é um tema que é estudado, na área acadêmica, há mais de 50 anos. Então, não é realmente um tema novo, mas ele agora é viabilizado pelas tecnologias que estão disponíveis, ou seja, maior capacidade de processamento, processamento em nuvem, equipamentos mais potentes, *softwares* cada vez mais potentes, mais inteligentes. E, obviamente, a disseminação da internet, o acesso à internet vai ser realmente fundamental para a utilização efetiva da Inteligência Artificial.

Então, a estratégia que está desenhada na Portaria 4.617 tem os objetivos, ela traz os objetivos da estratégia brasileira. Quais seriam?



Contribuir para a elaboração de princípios éticos [eu vou tomar a liberdade de ler aqui, para me ater exatamente ao que consta na portaria] para o desenvolvimento e uso de IA responsáveis; promover investimentos sustentados em pesquisa e desenvolvimento [complementaria, também em inovação e empreendedorismo] em IA; remover barreiras à inovação em IA; capacitar e formar profissionais para o ecossistema da IA [novamente nós precisamos de *experts* que conheçam o tema, mas que adequem essa tecnologia e esse conhecimento à realidade brasileira, o que nem sempre é muito fácil]; estimular a inovação e o desenvolvimento [já mencionei] [...] em ambiente internacional [ou seja, há necessidade de interagir constantemente com o mundo como um todo]; promover ambiente de cooperação entre os entes públicos e privados, a indústria e os centros de pesquisa para o desenvolvimento da Inteligência Artificial.

Com isso, há estratégia que resultou de estudos, consultoria, interação, contribuições recebidas de consultas públicas, consulta pública, que nos trouxe mais de mil contribuições, mas ainda é um documento vivo, que está em elaboração. E é importante resumir aqui os eixos temáticos que foram construídos nessa estratégia brasileira: são eixos transversais, três eixos transversais e seis eixos verticais. Os eixos transversais, obviamente, assim como a IA, são pervasivos, impactam diversas áreas, eles tratam da legislação, regulação e uso ético, da governança de Inteligência Artificial e de aspectos internacionais; e os eixos verticais são educação, força de trabalho e capacitação, pesquisa, desenvolvimento e inovação e empreendedorismo, aplicação nos setores produtivos, aplicação no setor público, como já foi aqui destacado pelo Secretário de Governo Digital. Segurança pública, foram mapeadas 73 ações e, entre essas ações, é fundamental o marco regulatório. Estabelecer, então, esses aspectos que estão sendo tratados nos PLs, em particular no PL que o Senado está discutindo, é fundamental para auxiliar a estratégia brasileira. E, obviamente, assim que o marco legal for definido, a estratégia será revisada dentro do que o Senador Esperidião Amin já colocou; são feitas as avaliações pelos comitês, e esses comitês, então, atualizam e corrigem a rota das medidas e das ações que estão em andamento.

Peço desculpas, Senador, pela rapidez, mas a gente vai disponibilizar para vocês aí, no Senado, uma apresentação mais detalhada sobre a portaria e também sobre esse mecanismo, essa metodologia de operação dos diversos grupos e das diversas comissões que estão em andamento.

Muito obrigado.

Continuarei acompanhando aqui, claro, o evento.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado. Quem agradece somos nós, Henrique de Oliveira Miguel, que é Diretor substituto do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Eu sei que é até assim uma afronta a gente ter aqui especialistas de renome, pessoas comprometidas, altamente capacitadas no tema para falar por cinco minutos apenas. É uma coisa que dói no coração, mas é a dinâmica aqui da Casa. Temos outras sessões. Teremos também, eu acredito, mais debates sobre este assunto. Inclusive, em agosto, quando nós voltarmos do recesso constitucional, com a votação da LDO ontem, nós vamos poder ter a presença de vocês conosco aqui, participando ativamente dessa discussão e da deliberação que vai ocorrer, acredito, quem sabe, logo no segundo semestre.

Antes de chamar aqui a Sra. Eliana Cardoso Emediato, que é Coordenadora-Geral de Transformação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, eu queria pedir licença para informar que esta Presidência está já colocando à disposição para que os cidadãos possam participar desta sessão remota de debates temáticos através do endereço www.senado.leg.br/ecidadania. Vamos abrir aqui para as pessoas que estão nos acompanhando poderem perguntar, colocar suas dúvidas. E a gente vai encaminhando aqui



para cada especialista. É esse serviço que propicia que as pessoas entrem aqui na audiência conosco. E também há o telefone 0800-612211, gratuito – 0800-612211. Ademais, desde 2019, o Portal e-Cidadania, do Senado Federal, de forma inclusiva, passou a receber ideias legislativas de pessoas surdas por meio de vídeo em Libras. Para garantir o amplo entendimento da ferramenta por todos, foram criados vários vídeos em Libras com o passo a passo. Dessa forma, o portal possibilita a participação de praticamente todos os brasileiros interessados que podem sugerir suas ideias, fazer suas perguntas, escrevendo pela internet ou ligando para este número 0800, que acabei de dizer e que vou repetir: 0800-612211.

Agora, já concedo a palavra à Sra. Eliana Cardoso Emediato, Coordenadora-Geral de Transformação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Dra. Eliana, a senhora tem cinco minutos, com tolerância para conclusão.

Muito obrigado.

A SRA. ELIANA CARDOSO EMEDIATO DE AZAMBUJA (Para exposição de convidado.)

– Bom dia, Senador. Bom dia a todos.

Muito obrigada pela oportunidade de apresentar aqui o nosso trabalho.

Eu vou complementar algumas informações, seguindo o que foi dito pelo nosso Diretor, o Dr. Henrique Miguel.

Após a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial ter sido lançada agora no mês de abril, conforme ele disse, nos nove eixos – três eixos transversais e oito eixos verticais –, o MCTI montou o Comitê de Governança da Estratégia. Nós estamos trabalhando nesse comitê com a participação de órgãos governamentais, de órgãos da iniciativa privada e da academia e já começamos agora, ainda no mês de junho, a detalhar quais serão as ações prioritárias que nós vamos executar para implementar as 73 ações que estão previstas na Estratégia de Inteligência Artificial, que são ações que perpassam a área de educação, força de trabalho e capacitação, pesquisa e desenvolvimento e empreendedorismo, aplicação no setor produtivo, aplicação no setor público e segurança pública, tendo também a questão da segurança cibernética como um dos itens que são primordiais para esse trabalho que está sendo feito dentro da Estratégia de Inteligência Artificial. Então, nós já começamos esse trabalho. Nós estamos aqui no Ministério da Ciência e Tecnologia fazendo a gestão desse Comitê de Governança. Com a participação da sociedade, a gente vai ter mais facilidade, com a ajuda de todos, para implementar essas ações que estão previstas na estratégia.

Eu gostaria também de relatar que algumas atividades já estão sendo executadas, já estão sendo apoiadas pelo ministério em inteligência artificial. É importante a gente descrever aqui a Rede de Inovação em Inteligência Artificial, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e da Embrapii, que conta com 19 unidades da Rede Embrapii já apoiando projetos de inteligência artificial. Então, nós temos cerca de 195 projetos já apoiados pelo instituto Embrapii, com o apoio de R\$215 milhões em projetos de empresas em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Outra coisa importante – eu não vou entrar muito em detalhe porque o colega Marcio Migon está aqui – é que, no ministério também, em parceria com o Comitê Gestor da Internet e com a Fapesp, nós estamos apoiando os seis primeiros centros de inteligência artificial, Centros de Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial. São centros focados em cidades, em Saúde 4.0, em cidades inteligentes, em Agro 4.0 e em indústria. São dois centros em indústria, dois centros em saúde, um centro em agro e um centro em cidades. E, em breve, complementando o número de oito Centros de Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial, nós devemos complementar esse edital com mais dois centros.

Temos também aqui no ministério, já desde o ano passado, um programa chamado IA², que é um programa de aceleração tecnológica em inteligência artificial para aumentar a competitividade brasileira por meio da inovação aberta. É um programa em que a gente apoia *startups*, de aceleração de *startups*



para a área de inteligência artificial, e nós temos a expectativa de continuar o apoio a esse projeto.

Temos ainda outras ações em andamento, além da Rede Embrapii, de que eu já falei, como a Plataforma de Inteligência Artificial para o Agronegócio, que é um projeto apoiado pela Lei de Informática, e o Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde, que vai contar com equipes multidisciplinares, parceiros e *startups*, em colaboração, para criar soluções para solucionar desafios na área de saúde e assistência médica. Todos esses temas são temas de prioridade nessa área de transformação digital, que nós trabalhamos aqui no ministério, também apoiados pela Lei de Informática. Temos um programa de capacitação de recursos humanos também na área de gestão da inovação e na área de saúde, que é um trabalho que a gente está fazendo e que é chamado InovaInCor. E temos também um trabalho de atração de recursos humanos em Iniciação Científica de Inteligência Artificial.

Então, nós estamos já com algumas ações que vão dar suporte à nossa Estratégia de Inteligência Artificial, que foi lançada, e, agora, a partir da criação do comitê, do estabelecimento do Comitê de Governança, com o auxílio de vários órgãos governamentais, da academia e também de entidades empresariais, a gente começa já a implementar essas 73 ações que estão previstas na estratégia.

Eu acho que estou dentro do meu tempo, Senador. Devolvo a palavra. Estou aqui também à disposição para algum questionamento.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado, Eliana Cardoso Emediato, que é Coordenadora-Geral de Transformação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

O Senador Izalci Lucas, que é o Presidente da Frente Parlamentar de Ciência e Tecnologia, está conosco aqui e pediu para falar após os nossos convidados, os nossos palestrantes. Ele, que está acompanhando esta sessão atentamente, é muito dedicado também a esse tema.

Estou muito feliz aqui. Estou muito feliz com a participação, com as informações trazidas aqui por grandes brasileiros e brasileiras que estão dedicados a esse tema tão importante, que é irreversível na humanidade. Que o Brasil possa, cada vez mais, tomar a ponta aí!

Vamos agora ouvir aqui a Sra. Jackline de Souza Conca, que é Subsecretária de Inovação e Transformação Digital da Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia. Voltamos agora para o Ministério da Economia, com a Sra. Jackline, por cinco minutos, com a tolerância aqui para a conclusão.

Agradeço a sua participação.

A SRA. JACKLINE DE SOUZA CONCA (Para exposição de convidado.) – Muito obrigada, Senador.

Bom dia a todos!

Cumprimento os convidados e os Senadores presentes e agradeço muito a oportunidade de debater esse tema fundamental para o desenvolvimento do País. Por isso, eu congratulo o Senado pela iniciativa.

O desafio de regular tecnologias emergentes, como as derivadas da inteligência artificial, decorre do equilíbrio entre estimular o desenvolvimento tecnológico e a inovação e, simultaneamente, preservar os valores éticos, democráticos, a privacidade e a segurança. E, justamente por isso, não pode prescindir de um amplo debate com os atores envolvidos, como ocorreu na União Europeia, no Canadá e nos Estados Unidos também. Esses países criaram formas de debater o tema por meio da elaboração de estratégias nacionais e também de diversos outros arranjos participativos para avaliar exatamente quais os impactos positivos e negativos do uso da inteligência artificial.

Quando a gente observa as regulações que existem atualmente no mundo, elas consideram contextos



específicos de aplicação da inteligência artificial com base em avaliações de risco, com base em avaliações de impacto. Inclusive, às vezes, é necessário fazer testes práticos e projetos-pilotos para que a gente possa entender a melhor forma de mitigar riscos, sem impedir a adoção e o desenvolvimento futuro dessa tecnologia. Por exemplo, não é desejável a gente tratar de forma igual soluções de inteligência artificial que são aplicadas no chão de fábrica para a manutenção preditiva de máquinas, por exemplo, e soluções de inteligência artificial que estão embarcadas em programas de reconhecimento facial que vão ser utilizados em segurança pública.

Em maio de 2019, como já foi comentado, o Governo Federal aderiu à recomendação da OCDE que criou um arcabouço mínimo de princípios e valores para regular a inteligência artificial. Depois nós tivemos um grande avanço com a publicação da Estratégia Nacional de IA, em abril deste ano, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, após amplo debate e consulta pública. Hoje são mais de 30 entidades que fazem parte da governança da estratégia.

E, nesse contexto nacional e internacional, nós olhamos com atenção o PL em questão, meritório, e temos algumas observações, com a intenção de contribuir para essa discussão, que é muito bem-vinda.

O primeiro ponto que nós gostaríamos de destacar se refere ao próprio objetivo do PL, tal como descrito: uso da inteligência artificial no Brasil. Nós acreditamos que pode gerar certa insegurança jurídica, uma vez que muitos serviços e produtos utilizados no Brasil não estão abrigados ou não foram desenvolvidos em Território nacional. Esse é um dilema já conhecido e enfrentado atualmente por diversos países no que tange à regulação da internet e a outras tecnologias, como computação em nuvem, por exemplo.

A proposta também não traz uma distinção entre os tipos de agentes. Ela não diferencia o uso das soluções por cidadãos, entes públicos, empresa privada, o que acaba, eventualmente, estabelecendo deveres que não poderão ser cumpridos. Então, por exemplo, é cabível a gente falar de escrutínio democrático de um algoritmo que controla sensores de Internet das Coisas nas fábricas? Ou como a gente cria deveres para os cidadãos quando muitas vezes eles nem sabem que estão utilizando esse tipo de solução?

A gente considerou também, aqui na área de inovação, que o texto acabou estabelecendo alguns procedimentos e obrigações com base em definições que são pouco claras, como, por exemplo, adoção gradual da inteligência artificial, soluções de IA que não respeitam escolhas pessoais de estilo de vida, decisões rastreáveis, autonomia das pessoas. Isso pode gerar certa insegurança jurídica para os usuários, desenvolvedores, compradores, enfim.

Finalmente, também é importante a gente discutir a potencialidade dos algoritmos, que seriam objeto de segredo industrial, pois, novamente, esse equilíbrio entre preservar o segredo industrial e a necessidade de transparência vai ser chave para atrair investimento na área.

Então, concluindo, a gente sugere um debate mais amplo, como já foi mencionado aqui e como foi realizado na ocasião do Marco Civil da Internet, no contexto da própria Lei Geral de Proteção de Dados. A gente também sugere avaliar a necessidade de regulamentação com base em contextos específicos, com base em avaliação de risco e impacto, visando à segurança jurídica e ao estímulo à inovação. E também sugerimos que a regulamentação esteja alinhada ao debate, ao amplo debate promovido no âmbito da estratégia nacional.

Novamente, eu os congratulo pela iniciativa.

Esses são alguns pontos que nós trazemos para a apreciação, para a discussão.

Agradecemos novamente o convite. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – A gratidão é nossa, Sra. Jackline de Souza Conca, que é Subsecretária de Inovação e Transformação Digital da Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia. Que desafio, hem? É



uma área importantíssima para o nosso País, que, como vejo, está muito bem representada pela senhora.

Eu queria... Olha, eu cometi um erro humano. A gente está falando em inteligência artificial, e eu cometi um erro quanto ao telefone para o debate do público que quer participar, do brasileiro que está acompanhando a gente aqui, ao vivo, pela TV Senado, do Brasil inteiro, pelas redes sociais da Casa, de todo mundo. O número do 0800, do telefone gratuito para participação – já peço desculpas pelo erro –, do e-Cidadania, é 0800-0612211. Repito: 0800-0612211.

Nós já estamos recebendo aqui, pela internet, pelo portal já, algumas perguntas, como as da Alissa Munerato, de São Paulo, e do Judson Muller, do Distrito Federal. E essas perguntas, daqui a pouco, a gente vai encaminhar para os convidados aqui que se sentirem confortáveis para responder.

Então, vamos agora já passar a palavra para o Sr. Waldemar Gonçalves Ortunho Júnior, que é Diretor-Presidente do Conselho Diretor da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Ele, que daqui a pouco vai ter um compromisso internacional, vai fazer a sua participação aqui. E as perguntas, ele já as solicitou, porque o assessor da Presidência, o Sr. Jeferson, vai ficar à disposição aqui para responder.

Muito obrigado, Dr. Waldemar. O senhor tem cinco minutos, com uma tolerância nossa aqui para a conclusão do seu raciocínio.

Muito obrigado.

O SR. WALDEMAR GONÇALVES ORTUNHO JÚNIOR (Para exposição de convidado.)

– Obrigado, Senador Eduardo Girão.

Antes, eu tenho que agradecer este convite que o Senado fez à Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

É um assunto bastante relevante para a proteção de dados do titular de dados pessoais no nosso País. Parabenizo, então, a iniciativa do Senado Federal em abrir o debate público, que deve ser o mais amplo possível, efetuado com cautela e considerar a complexidade e a importância que envolvem o tema.

Já ouvimos diversas apresentações. Será uma manhã fantástica em que poderemos ver diferentes opiniões envolvendo diferentes atores em termos de Brasil.

A inteligência artificial irá produzir profundos impactos em diversos setores da sociedade, com muitas consequências positivas em que poderemos, por exemplo, ver o aumento da produtividade, da inovação, do desenvolvimento de novos negócios. Contudo, também é importante atentar para possíveis consequências negativas decorrentes, por exemplo, do risco de discriminação, do impacto sobre o mercado de trabalho, e isso significa que a regulação da inteligência oficial deve ser orientada a riscos, de forma a aproveitar o que há de melhor para a economia e sociedade, sem, no entanto, gerar impactos indesejáveis.

Do ponto de vista da atuação da ANPD, o tema interessa na medida em que muitas aplicações de IA possuem, como insumo fundamental, quantidades maciças de dados pessoais, os quais permitem o desenvolvimento de algoritmos que sustentam o uso dessa tecnologia. Esses dados são utilizados pelos sistemas de inteligência artificial para reconhecer padrões e efetuar inferências e correlações muitas vezes consideradas irrelevantes ou imperceptíveis para seres humanos, com base nas quais são efetuadas recomendações, previsões e decisões que podem afetar ou restringir interesses e direitos fundamentais, como no caso da contratação de empregados ou do reconhecimento de suspeitos de crimes.

Por isso, reitero, é louvável a iniciativa do Congresso Nacional de abrir o debate político sobre o tema, o qual deve ser pautado pela cautela, pelo reconhecimento da sua complexidade e pela necessidade de amplo diálogo e escuta atenta de todos os interessados, tais como representantes dos setores empresariais, do setor público, das instituições de ensino e pesquisa, da sociedade civil organizada.

Alguns princípios e diretrizes devem ser observados nesse processo, como confiança, transparência e respeito aos direitos fundamentais.

Segurança jurídica. É fundamental observar parâmetros internacionais e assegurar a compatibilidade



entre os conceitos e as normas adotadas em eventual lei sobre inteligência artificial com as políticas e legislações vigentes, em particular com a estratégia brasileira de inteligência artificial e com a LGPD.

Recomendação inteligente, sendo neutra em relação à tecnologia, com abordagem principiológica aberta para o futuro, capaz de acomodar novas tecnologias e mitigar o risco de obsolescência.

Abordagens baseadas em risco que permitam o tratamento diferenciado e proporcional de acordo com as circunstâncias e o potencial de danos aos direitos fundamentais envolvidos em cada situação.

Órgão regulador ou supervisor, diante da impossibilidade de regulamentação detalhada de todos os aspectos envolvendo a inteligência artificial, bem como a fim de assegurar o cumprimento das normas estabelecidas em eventual lei sobre o tema.

Responsabilização e prestação de contas. É importantíssimo, sob a visão da LGPD, que destaca a importância de uma organização de atuar em conformidade com a lei, adotando as suas práticas, medidas de prevenção e segurança.

Nossas expectativas, Senador, são de muita cautela. Vimos ainda a necessidade de conversar mais com todos os atores dos diversos setores e evitar qualquer decisão que atrapalhe a evolução da inteligência artificial, prejudique a inovação no País e o uso da tecnologia, cada vez mais importante na área de proteção de dados.

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), está à disposição da Comissão do Senado Federal para tratar desse tema nas próximas reuniões que acontecerem no nosso futuro.

Muito obrigado, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Gratíssimo. Nós é que estamos aqui felizes com a sua participação, Sr. Waldemar Gonçalves Ortunho Júnior, que é diretor-presidente do Conselho Diretor da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

É interessante esse tema, sim – eu sou um leigo, completamente leigo no assunto, estou aprendendo com vocês aqui, confesso que preciso mergulhar mais nesse assunto –, a inovação, o avanço da inteligência artificial está tão grande a um ponto que chega a assustar a gente.

Às vezes, a gente está com o telefone aqui do lado desligado e tudo, fala um tema: "Ah, essa cadeira não está legal". Não sei se aconteceu com vocês isso já. E aí, daqui a pouco você vai ver uma rede social sua, alguma coisa, já tem lá um anúncio de cadeira. É um negócio impressionante, é assustador realmente e a gente precisa ter muito cuidado.

Tem um documentário, que depois se alguém quiser comentar mais na frente, eu sei que o tempo é muito curto, mas um documentário chamado "O Dilema das Redes" que é muito impactante, a manipulação, algumas situações ali em que a gente precisa ter muito cuidado. Essa questão de privacidade, essa questão política mesmo de indução e tudo.

É um momento que a gente vive na humanidade em que precisa ter muita serenidade, muita tranquilidade. Os nervos estão muito à flor da pele, as polarizações, a falta de diálogo. E a gente precisa estabelecer isso com muita calma nessa hora.

Mas vamos lá.

Eu vou pedir licença aqui. O próximo seria o Sr. Sergio Paulo Gallindo, mas o Sr. Fabricio da Mota Alves pediu, gentilmente, aqui para a Mesa para fazer uma alteração. Acho que ele vai ter um compromisso e pediu, e eu acho que não há problema que a gente faça isso. Acredito que o Sr. Sergio Paulo Gallindo também dá essa autorização para a gente aí... Ótimo: já está dado o o.k. Eu lhe agradeço demais.

Então, vou passar agora, imediatamente, a palavra ao Sr. Fabricio da Mota Alves, que é membro do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade (CNPD), por cinco minutos, com a nossa tolerância aqui para a conclusão.



Muito obrigado.

O SR. FABRICIO DA MOTA ALVES (Para exposição de convidado.) – Muito obrigado, Sr. Senador e Presidente desta sessão.

Eu agradeço o convite, parablenizo o Senado Federal pela oportunidade do debate, parablenizo, em especial, o Senador Eduardo Gomes, Relator da matéria, que muito corretamente ouviu os apelos da sociedade para abrir espaço ao debate e tenho certeza de que continuará outorgando esse espaço para contribuições.

Agradeço ao amigo Gallindo, Sergio Paulo Gallindo, pela gentileza da concessão da inversão de pauta.

Sr. Presidente, muito me orgulha representar o Senado Federal como Conselheiro Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade e me sinto bastante confortável em falar após o nosso Diretor-Presidente, Dr. Waldemar Gonçalves, especialmente pela convergência de opinião.

O tema "inteligência artificial" é um tema de complexidade. Todos os que me antecederam e certamente os que me sucederão confirmarão, e V. Exa. muito bem trouxe aqui a dimensão exata dessa complexidade.

A regulação em si atrai debates até mesmo que partem sobre a própria necessidade da regulação, e está muito claro que há um risco suficiente a justificar uma política legislativa promovida tanto pelo Governo Federal brasileiro como pelo próprio Congresso Nacional, através de suas Casas. Nós temos os projetos de lei tramitando aqui no Senado, como temos os projetos de lei tramitando na Câmara dos Deputados também. Ou seja, há um intuito muito claro das instituições públicas no sentido de propor a regulação sobre essa matéria, o que, de fato, me parece algo inevitável.

Talvez o momento em que se deva fazer isso seja o principal ponto, como todos os que me antecederam reforçaram: a necessidade, talvez, de primeiro se amadurecer o debate, para, então, se promover a proposta regulatória, até porque, mais uma vez, temos que sempre ter em mente que o princípio que rege a nossa sociedade de forma mais adequada é o princípio da liberdade e, nesse sentido, temos sempre de observar em que medida o Estado deve, de fato, intervir nos assuntos sociais, na atividade privada e até mesmo na própria atividade pública que também, nesse caso, abrace a inteligência artificial.

A própria União Europeia vem promovendo esse debate. Agora, em abril deste ano, como já foi mencionado aqui, propôs efetivamente, de maneira pública, uma minuta, uma iniciativa, um plano de regulação da inteligência artificial. Vários pontos estão em discussão, estão sobre a mesa... É um assunto de uma complexidade de tal forma delicada que não há consenso ainda sobre a estrutura regulatória que se está propondo.

Os projetos de leis que estão tramitando aqui nesta Casa se propõem a definir linhas gerais. Talvez, nesse ponto, eles sejam muito bem vistos, justamente porque é o início de um debate. Talvez uma proposta com início, meio e fim, ainda sem maturidade global sobre o assunto, não tivesse efetivamente a devida aderência aqui no Senado Federal.

Então, nesse sentido, parablenizo os Senadores autores da matéria em razão da sua visão de propor o início de um debate de forma genérica, de forma abrangente, principiológica. Ambos os projetos têm essa natureza. São projetos simples em sua estrutura normativa e, ao mesmo tempo, se propõem a apenas definir aspectos gerais, principiológicos fundamentais da inteligência artificial.

Mas nós sabemos que isso não é suficiente. Sabemos que, se a proposta que está em mesa, em discussão, é efetivamente para regular essa atividade, regular os sistemas que são explorados a partir dessas tecnologias, sabemos que precisamos de efetividade, eficácia normativa. Nesse aspecto, eu me socorro aqui da fala do Presidente Waldemar, no sentido da visão e da necessidade de se trazer a responsabilização. Talvez um dos principais debates em torno da inteligência artificial seja exatamente aquilo que nós



chamamos de *accountability*, ou seja, uma devida responsabilização dos atores que desenvolvem e utilizam essa tecnologia, esses sistemas baseados nessa tecnologia. E essa responsabilização, esse *accountability* pressupõe principalmente uma transparência e uma necessidade de documentação e registro de todas as atividades baseadas nessa proposta, sobretudo porque, se se pretende lá na frente cobrar conformidade, precisamos efetivamente trazer uma necessidade de viabilizar a conferência, a fiscalização sobre isso.

E, nesse ponto de fiscalização – já encaminhando para o final da minha fala –, entendo que qualquer proposta regulatória deva ser acompanhada de efetividade. Efetividade significa incentivos adequados para que os atores que vão desenvolver e utilizar estejam preocupados em respeitar os limites impostos pela legislação. Talvez a discussão que na Europa se desenha no sentido da criação de um órgão capaz de discutir, assessorar e efetivamente aplicar medidas consequenciais, como punições e penalidades, seja algo que temos que enfrentar no Brasil também. E, nesse espectro, eu vejo talvez uma convergência até mesmo para a Autoridade Nacional de Proteção de Dados, uma vez que o assunto tem muita convergência com a governança de privacidade e a governança de sistemas de proteção de dados.

Então, Sr. Presidente, encerro aqui a minha contribuição nesse curtíssimo intervalo, como V. Exa. colocou, mas o intuito é promover e ampliar o debate, com a participação de todos, no sentido de propor um debate mais eficaz, com um pouco mais de calma – por que não? – e atenção, e que se desenhe um sistema completo, e não apenas principiológico, um sistema com início, meio e fim, especialmente em relação às consequências e à fiscalização dessas normas.

Muito obrigado mais uma vez pelo convite e pela oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Gratidão! Gratidão, Sr. Fabricio da Mota Alves, membro do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade (CNPd).

É impressionante a clareza com que vocês estão colocando para a gente isso. Assim como eu, que sou totalmente leigo no assunto, acho que muita gente está se identificando, está compreendendo um pouco. E é importante esse debate na sociedade.

A notícia boa é que as comissões vão voltar a funcionar, as comissões temáticas aqui do Senado Federal, com o arrefecimento da pandemia, graças a Deus. Vamos voltar, a partir do comecinho de agosto já, com algumas comissões, porque a gente pode e deve se aprofundar nesse importante debate sobre inteligência artificial aqui no Brasil.

Muitas perguntas têm chegado. Quero agradecer a participação da sociedade brasileira. É interessante aqui... Temos a Beatriz Moreth, aqui do Distrito Federal; o Evandro Soares, de São Paulo; o Lucas Latini, de São Paulo... Olha, muita gente do Distrito Federal e de São Paulo. E chegou, do Rio Grande do Sul, o Humberto Maciel; daqui a pouco, vão chegar o Norte, o Nordeste, o Centro-Oeste... O Centro-Oeste não, porque já há aqui o Distrito Federal. É muito bacana, e eu vou encaminhar, daqui a pouco, as perguntas.

Já passo imediatamente aqui, mas antes peço à Mesa as notas taquigráficas do Senador Esperidião Amin, aquelas que de que nós falamos, não apenas para o Senador Veneziano Vital do Rêgo, mas também para o Senador Eduardo Gomes, que é o Relator, está bom? Por favor.

Então, vamos agora ouvir o Sr. Sergio Paulo Gallindo, que, gentilmente, cedeu o seu lugar para falar anteriormente aqui o Sr. Fabricio.

Com a palavra, por cinco minutos, o Sr. Sergio Paulo Gallindo, que é Presidente Executivo da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais. Então, o senhor tem a palavra por cinco minutos, contando com a nossa paciência para o seu complemento, sem problema nenhum.

Muito obrigado.

O SR. SERGIO PAULO GALLINDO (Para exposição de convidado.) – Obrigado, Senador



Eduardo Girão. Fico honrado com o convite.

Queria também saudar aqui, nas pessoas da Senadora Rose de Freitas e do Senador Izalci, todas as Senadoras e Senadores presentes aqui.

Eu queria pedir também para que eu pudesse participar com uma apresentação que já foi inclusive submetida. Se eu puder colocar aqui, porque eu acho que vai adiantar um pouco.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Pronto, já pode colocar aí porque a gente já está conectado aqui. (*Pausa.*)

Entrou?

O SR. SERGIO PAULO GALLINDO – Ainda não... Agora, sim.

Vocês estão vendo aqui a apresentação? Acho que sim, não é?

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Sim, perfeitamente.

O SR. SERGIO PAULO GALLINDO – Beleza. Eu vou pular a apresentação da Brasscom, para ser mais objetivo, começando aqui com essa questão da definição de o que vem a ser inteligência artificial, a partir de uma construção minha própria aqui de que a inteligência artificial é, primeiramente, um ramo da ciência da computação que busca desenvolver sistemas; sistemas que tenham a capacidade de desempenhar tarefas assemelhadas às dos seres humanos.

Então, primeiro, é importante desmistificar um pouco toda uma aura que há sobre a inteligência artificial; segundo, que os sistemas baseados em inteligência artificial são concebidos a partir de algoritmos, são computacionalmente intensivos e são dependentes de abundância de dados.

Esse *chat* aqui é apenas – não vou me aprofundar – para dizer que uma das técnicas mais bem-sucedidas é a técnica das redes neurais, que, na verdade, não tem nada a ver com a biologia; é, na verdade, um grande gráfico matemático, mas que trouxe uma característica importante para os sistemas, que é o aprendizado, ou seja, consumir dados e tirar desses dados *insights*, para quê? Para que se possam resolver problemas complexos. E, no cerne dessa tecnologia, nós temos aqui os algoritmos – e os algoritmos são matemáticos. Então, aqui nós temos uma confluência muito virtuosa, em termos de tecnologia, de matemática de alto grau, de ciência de alto grau, para nos levar a ter sistemas que façam reconhecimento de padrões e que façam classificação acurada e eficiente de novos dados que são submetidos ao escrutínio da máquina.

Aqui embaixo, a gente vê várias aplicações da inteligência artificial que seguem sendo desenvolvidas. Cada vez, a gente tem novas informações e novos desenvolvimentos. Então, esse é um contexto em que – aqui já fazendo coro com alguns dos meus antecessores nessa intervenção – a gente precisa de uma cautela especial, porque nós estamos falando aqui de uma tecnologia definitivamente disruptiva para toda a economia e também para sociedades do mundo inteiro.

Do ponto de vista do Direito, a gente tem bem assentados já dois conceitos importantes quando se trata de atuação do Estado sobre o Direito Econômico. Usa-se a regulação quando nós temos aqui o que os americanos chamam de monopólios, ou essências, ou *facilities*, que é o caso das telecomunicações, que, no nosso País, sofreram um grande avanço a partir da Lei Geral de Telecomunicações, e hoje temos uma rede interessante e bastante adequada para as necessidades, sempre, claro, podendo melhorar. Mas, para a maioria dos países que são líderes em produção tecnológica, o que se adota é uma regulação chamada *ex-post*, ou seja, não se tenta crivar como fazer tecnologia, nem antever os impactos dessa tecnologia, e sim deixar esses fenômenos de desenvolvimento tecnológico acontecerem, mas com uma ação contundente dos Estados, que é a ação de indução, diferentemente do caso da regulação, quando há impulsionamento de direção.

Pois bem, o que é que nós, então, estamos aqui oferecendo para o Senado Federal? É uma estrutura,



um arcabouço a ser desenvolvido no bojo das tramitações aqui do Senado Federal. No nosso entender, a futura lei de inteligência artificial precisa ter princípios fundamentais e teleológicos, precisa ter um léxico muito bem definido, porque vamos falar de temas específicos. Precisamos colocar a inteligência artificial como uma política de Estado e que o Governo trate também a questão da cooperação internacional, com as cautelas e limitações quanto ao uso da inteligência artificial pelo Poder Público.

Claro que toda tecnologia traz problemas. Então, a gente tem que saber caracterizar quando há danos e responsabilizar aquele que gerou o dano para que ele repare o dano, mas, a partir da Lei Geral de Proteção de Dados pessoais, a gente também teve a valorização de boas práticas e da governança empresarial, e isso precisa ser valorizado também aqui na inteligência artificial.

O principal mote dessa lei, todavia, Senadores e Senadoras, seria, na verdade, na esteira da prioridade que deve ser dada para a inteligência artificial, fazer os instrumentos de fomento tanto para a adoção quanto para o desenvolvimento de novas tecnologias; esse é o ponto um. E o ponto dois? Também trabalhar para a alocação de fundos voltados à formação de talentos. O setor de tecnologia está contratando com uma velocidade ímpar aqui no Brasil e com salários muito, muito acima da média nacional. A riqueza do Brasil vai ser, no futuro – aliás, já é –, passando pela tecnologia.

Por fim, deixamos aqui uma sugestão de criarmos um conselho consultivo multissetorial, para que essa lei possa ser viva no futuro com a participação de todos os entes que tangenciam essa questão.

E, para encerrar, Senador, o nosso País está com subinvestimento nessa matéria, principalmente em relação aos países mais avançados no investimento público. Aqui, a gente vê o *ranking* do Brasil. Esse é o potencial de investimento de inteligência artificial no Brasil, que não é ruim – R\$115 bilhões nos próximos quatro anos –, mas, quando a gente olha para o investimento público, estamos investindo apenas 1,3% do montante do investimento privado. Então, enquanto o Brasil atrai, em boa medida, a adoção, nós ainda estamos precários no investimento público, não só para a adoção, mas principalmente para o desenvolvimento de novos algoritmos, de novos usos; desenvolvimentos que, inclusive, atendam as necessidades dos problemas que nós precisamos resolver economicamente e socialmente na sociedade brasileira.

Encerro aqui dizendo o seguinte. Nós estamos trabalhando, neste ano, com três pilares: tributação, emprego e competitividade; formação de talentos; e vida e cidadania. A inteligência artificial é tecnologia fundamental para a competitividade do País. O Brasil tem vocação para produzir tecnologia, como já demonstrado pelos relatórios da Brasscom. E, na questão da vida e da cidadania, a adoção e o desenvolvimento da inteligência artificial impulsionarão a economia e o bem-estar da nossa população.

Senador, muito obrigado e desculpe por ter passado um pouquinho do tempo. Sinto-me honrado pela participação.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – A honra e a alegria são nossas. Muito bons os esclarecimentos, Sr. Sergio Paulo Gallindo, Presidente Executivo da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais (Brasscom).

Eu já quero aproveitar aqui, antes de passar a palavra para o Sr. Marcio Nobre Migon, para parabenizar ao Prodasen. O trabalho do Prodasen nessa pandemia foi algo, assim, de tirar o chapéu, de deixar a nossa Casa aqui muito feliz com a agilidade, porque pegou todo mundo de calça curta essa pandemia, e o Senado precisava deliberar, trabalhar, para de alguma forma ajudar a mitigar essa questão do problema grave que a gente viveu – e ainda vive – tanto de saúde pública como também de uma crise sem precedentes de desemprego e de muita gente com fome. E o Senado deliberou durante todo este período com um trabalho ágil, rápido... Eu estou num *bunker*. Depois, eu vou pedir até que, para as pessoas que não têm a imagem do que eu estou vendo aqui, com um quadro de todos vocês, a gente pegue



uma imagem de trás para mostrar o *bunker* que foi feito aqui no Senado Federal, próximo ao Plenário do Senado Federal, um *bunker* de onde o nosso Presidente delibera as sessões. Olhem que já está aparecendo aí – o pessoal é rápido aqui na edição de imagens, da TV Senado. Aqui, a gente faz as deliberações, as sessões de debate – fizemos várias –, as votações virtuais. E vai começar votação virtual nas Comissões também. Então, o pessoal aqui da tecnologia, os servidores públicos... Parabéns a toda a equipe que faz o Senado Federal esta instituição tão importante da nossa República.

Eu vou já agora aqui passar a palavra ao Sr. Marcio Nobre Migon, que é Coordenador do Comitê Gestor da Internet no Brasil. O senhor tem, Sr. Marcio, cinco minutos, com a nossa tolerância para o seu complemento.

Muito obrigado.

O SR. MARCIO NOBRE MIGON (Para exposição de convidado.) – Obrigado, Senador Girão. Muito bom dia a todos.

Na sua pessoa, cumprimento todos os membros desta Mesa, inclusive meus colegas de Governo Federal e os representantes da iniciativa privada que aqui se encontram.

Na pessoa da Senadora Rose de Freitas e do Senador Esperidião Amin, cumprimento todos os Senadores e Senadoras aqui presentes nesta sessão.

Eu quero também deixar os meus cumprimentos especiais aos Senadores Vital do Rêgo e Eduardo Gomes pela proposição ora em curso e pela sua relatoria.

Estando nesta Casa em tempos difíceis como os de pandemia, eu queria também me permitir fazer um registro dos meus sentimentos pelo passamento dos ilustres Exmos. Senadores Major Olimpio e Arolde de Oliveira, amigos nossos, amigos da ciência e tecnologia, amigos do nosso Ministro Marcos Pontes.

Eu queria também registrar que falo, hoje, aqui, na condição de Coordenador do Comitê Gestor da Internet no Brasil, mas ocupo essa posição tão somente pelo fato de me encontrar Assessor Especial do Ministro Marcos Pontes no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, ministério ao qual cabem a liderança e a coordenação do Comitê Gestor da Internet no Brasil.

Muito bem. Agradeço a oportunidade mais uma vez.

É difícil até falar depois de tanta informação já trazida aqui e de tanto balizamento, tanto circunsanciamento que já foi dado à discussão da matéria. Eu gostaria, então, de aproveitar para expor o que é o CGI.br. Registro aqui que deixei uma breve apresentação, de posse da Secretaria da Mesa, para ser compartilhada com todas e com todos. Então, eu gostaria de falar um pouco do que é o nosso Comitê Gestor, quais foram as suas contribuições para a internet até hoje no Brasil e o que nós podemos oferecer no contexto da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial, na discussão de governança e inteligência artificial e na regulamentação e produção de legislação sobre o tema.

O Comitê Gestor da Internet é um comitê composto por 21 membros, representando quatro grandes setores da sociedade brasileira, sendo eles 9 membros de Governo, membros da sociedade civil organizada, ou seja, do terceiro setor, representantes dos setores empresariais e representantes dos setores da comunidade científica e tecnológica. Ao longo da sua história, o CGI deu grande contribuição para o desenvolvimento do Marco Civil da Internet, Lei 12.965, como também à Lei Geral de Proteção de Dados, Lei 13.709, de 2018.

Com relação à segunda, merece destaque o fato de que, já há 12 anos, o CGI promove junto com outras organizações o seminário nacional de proteção de dados, e dos debates desenvolvidos nesses seminários foi possível então chegar a uma Lei Geral de Proteção de Dados bastante robusta, bastante adequada e bastante contemporânea para as necessidades da sociedade brasileira atual.

No Marco Civil da Internet, nós também tivemos grande contribuição. Aponto que o nosso comitê gestor é citado duas vezes ao longo da legislação como sendo um órgão de escuta relevante para temas



importantes a serem regulamentados no que se refere ao uso da internet no Brasil.

Como já foi dito aqui, inteligência artificial e internet convergem, na medida em que a internet acaba sendo uma tecnologia habilitadora para as aplicações de inteligência artificial – o que foi muito bem colocado aqui e já foi dito –: dependem de grandes volumes de dados, grande capacidade de processamento e, portanto, grande capacidade de comunicação e troca de informações. Por isso o CGI foi acionado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações para cuidar de um dos eixos transversais da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial, qual seja, o eixo de governança de inteligência artificial. Dada a sua grande capacidade de articulação e escuta, dada a representatividade dos membros que o compõem, e dado o grande volume de experiência que esses membros agregam ao nosso colegiado, a oportunidade de estruturar o eixo horizontal governança de IA junto da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial em parceria com o IA², que já foi mencionado aqui – iniciativa da Softex e de outras entidades privadas junto com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações –, é a oportunidade para que vários dos elementos que foram aqui tratados possam ser detalhados, esmiuçados e codificados. É sempre um grande desafio, como bem já foi apontado, regulamentar tecnologias emergentes: o direito, na prática, está sempre atrás, de alguma maneira, procurando encontrar a tecnologia e procurando, à medida que a realidade vai se impondo, detalhar, regular e balancear, como bem já foi dito aqui, os variados objetivos.

Sem mais delongas, então, deixo aqui o Comitê Gestor da Internet à disposição dos Senadores e de todo o Congresso Nacional, registrando aqui o nosso investimento recente de quase R\$80 milhões potenciais, ao longo de dez anos, em oito centros de pesquisa avançada em inteligência artificial, que servirão de base tecnológica para que possamos empreender todas as necessárias discussões.

Por fim, registro aqui que nem todo sistema que opera e toma decisões no lugar do humano configura um sistema de inteligência artificial, e, para tanto, precisamos continuar atentos. Por exemplo, o sistema de pilotagem de um avião é um sistema determinístico e, portanto, não configura inteligência artificial, de sorte, então, que é importante que, ao estabelecermos as regulamentações, adotemos, tal qual na indústria aeronáutica, uma abordagem de risco, calibrada, portanto, aos impactos e às probabilidades de ocorrência e segmentada nas várias aplicações, de forma a não inibir as necessárias inovações e o necessário desenvolvimento econômico e social, que é o que se pretende com a aplicação dessas novas tecnologias hoje tão presentes em nossas vidas.

Muito obrigado, Senador Girão. Muito obrigado a todos. Devolvo-lhe a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Olha, nós é que agradecemos. Muitíssimo obrigado, Sr. Marcio Nobre Migon, Coordenador do Comitê Gestor da Internet no Brasil.

Inclusive, eu peço encarecidamente que o senhor leve o nosso abraço, o meu abraço, ao Ministro Marcos Pontes, a quem eu tive a oportunidade de fazer uma visita no ano passado, e me recebeu muito bem. Eu já o admirava muito pela sua história, mas a gente vê um trabalho comprometido aí com o Brasil, de todos vocês. É assim muito satisfatório, muito mesmo, de verdade, a gente ver que há pessoas aqui que a gente... Eu particularmente não conhecia muitos de vocês, mas sei da capacidade, do talento. Isso é Brasil. Isso é Brasil. E a gente precisa evoluir muito, claro, com investimentos, mas a gente saber desses talentos humanos aí, dessa competência é muito importante. Isso nos dá muita esperança, muito otimismo com o futuro que vem.

Estamos às ordens aqui no Senado. Esta Casa é para servir, para dialogar, para debater. Nós estamos às ordens aqui no que for necessário, no limite de nossas forças.

Eu quero, neste exato momento, aqui já conceder a palavra à Sra. Loren Spíndola, que é Líder do Grupo de Trabalho sobre Inteligência Artificial da Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes). Então, a senhora tem cinco minutos, com obviamente a tolerância que a gente tem tido aqui para concluir



o raciocínio, porque a gente só tem a aprender com todos vocês. Muito obrigado.

A SRA. LOREN SPÍNDOLA (Para exposição de convidado.) – Obrigada.

Bom dia a todos! Gostaria de saudar o Senador Eduardo Girão, o Senador Esperidião Amin, o Senador Izalci Lucas, nas pessoas de quem cumprimento todos os demais Senadores presentes, meus colegas de mesa.

Eu hoje estou falando em nome da Abes (Associação Brasileira de Empresas de Software), que tem como propósito contribuir para a construção de um país mais digital e menos desigual. E a tecnologia tem um papel fundamental nisso. Como meus colegas já falaram antes, acho que eu vou partir direto para os nossos pontos específicos sobre o projeto de lei e as emendas apresentadas. Eu queria chamar atenção rapidamente para alguns pontos que, a meu ver, merecem ser mais bem aprofundados e debatidos.

O primeiro deles é a definição da inteligência artificial, o objeto da lei. Não há consenso ainda sobre qual a melhor definição, mas acredito que o mais importante é saber o que se pretende com a regulação para então a gente poder usar uma definição mais adequada.

Um outro ponto recorrente é a questão da autonomia e a necessidade da supervisão humana, e acredito que essa preocupação venha da falta de conhecimento e muito da influência da ficção científica, em que os robôs viram malvados e um botão de desliga salva todo o universo. E aqui a gente gostaria de mostrar um exemplo sobre supervisão humana. Por exemplo, o *antispam* de *e-mail*. Imagina se, ao invés de o *spam* ser detectado automaticamente, precisasse de uma pessoa para confirmar que aquele *e-mail* é de fato indesejado, e essa pessoa apertasse então o botão *enter* para que só então fosse direcionado direto para a caixa de *spam*. Um outro exemplo é o marca-passos que, ao invés de salvar a vida de um paciente de um novo ataque cardíaco imediatamente, tivesse que aguardar pela confirmação de um médico para garantir que realmente o nível do batimento cardíaco e a pressão sanguínea estavam alterados.

Então, a gente quer dizer que submeter toda e qualquer aplicação de inteligência artificial à supervisão humana traria insegurança jurídica e travaria a inovação. É preciso analisar cada caso, cada uso. Há tipos e níveis diferentes de inteligência artificial e, por isso, a abordagem baseada no possível risco que o sistema de inteligência artificial pode trazer faz muito mais sentido.

Os sistemas de inteligência artificial são ferramentas para aumentar a capacidade humana. Hoje, a gente vive uma enxurrada de dados – vídeos, imagens, áudios, textos, enfim – que o nosso cérebro não consegue processar sozinho. E aí a tecnologia entra para nos auxiliar a tomar decisões melhores.

E aqui eu queria aproveitar e dizer que a gente precisa tirar o viés da privacidade quando a gente fala em dados. Existem outros tipos de dados, como dados meteorológicos, agrícolas, geográficos, ambientais, de indústria, enfim, que afetam a produtividade, a inovação e a competitividade nacionais. E aqui a gente falar de uma forma que não tem como o tema fica restrito à ANPD, porque é muito mais abrangente. Obviamente que a ANPD vai poder regular os usos de inteligência artificial quando se tratar de dados pessoais, como já é de sua competência, no art. 20 da LGPD.

A implantação da inteligência artificial deve ser baseada em ética, boa governança e segurança. São diferentes níveis de aplicação da tecnologia, são diferentes etapas de adoção. Como a Jackline já falou, indicar que a implantação de toda tecnologia artificial seja sempre gradual, sem nenhum critério, como maturidade, responsabilização ou transparência, seria impor um freio ao uso da tecnologia e travar a inovação no Brasil. Hoje já há inúmeras soluções reconhecidamente maduras e confiáveis que seriam prejudicadas por tal dispositivo. O uso da tecnologia deve, sim, ser regulado, mas não sua criação nem seu desenvolvimento.

É preciso adotar uma abordagem baseada no grau de risco, promovendo a criação de padrões e códigos de conduta. Os casos em que a intervenção regulatória pode ser considerada necessária, como, por exemplo, em aplicações críticas da segurança ou altamente sensíveis na perspectiva dos direitos



fundamentais, devem ser direcionados e focados na preocupação em questão. Uma possível regulação da criação da tecnologia travaria todo o desenvolvimento tecnológico e a inovação no Brasil.

Adotar a inteligência artificial traz muitos desafios. As organizações, provavelmente, vão enfrentar uma série de barreiras ao longo da sua curva de maturidade, desde a falta de habilidades até um novo procedimento. Eu acredito que o papel do Poder Público seja facilitar a inovação, com o ambiente propício ao desenvolvimento e a adoção da tecnologia, estimulando a adoção de instrumentos regulatórios que promovam a adoção, como, por exemplo, *sandboxes* regulatórios, análises de impacto regulatório e a própria autorregulação setorial.

Ter uma legislação específica e à prova do futuro é, sem dúvida, um desafio enorme. E, até pelas falas dos meus colegas, dá para ver que o projeto de lei ainda tem um longo caminho a percorrer para o aprimoramento legal e técnico. Pode ser, sim, considerado como o início do debate, mas acho que o Relator poderia considerar um eventual substitutivo, com a ampla participação da sociedade.

Para encerrar, em respeito ao nosso tempo, eu queria aconselhar que fossem consideradas as experiências internacionais sobre o assunto. Nos Estados Unidos, as agências governamentais exercem seu papel regulador, inclusive na seara da inteligência artificial, sem a necessidade de uma lei específica. Elas são guiadas por dez princípios construídos em conjunto pelo Governo, academia e setor privado que foram divulgados pela Casa Branca. Na União Europeia, tem a proposta de regulamentação que vai ser amplamente debatida; vão ser quatro anos de debates, no mínimo, antes da adoção da lei. E até mesmo aqui os nossos vizinhos que estão à frente na adoção da tecnologia.

Eu acho que o nosso objetivo é não engessar o avanço da tecnologia no Brasil, para que a gente siga competitivo tecnologicamente e para que a gente possa garantir um solo fértil para o crescimento das empresas e gerar mais pesquisa e desenvolvimento aqui, no País.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Olha, excelente explanação. Muitíssimo obrigado, Loren Spíndola, que é líder do Grupo de Trabalho sobre Inteligência Artificial da Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes).

É isso, é um desafio enorme. A gente não pode engessar mesmo; a gente tem que ter esse cuidado para não travar o desenvolvimento, a criação, mas, ao mesmo tempo, há um princípio ético, algo que é uma linha muito tênue – muito tênue. A gente vê, por exemplo, vamos dizer, no dia a dia do brasileiro... Vou dar um exemplo muito próximo da gente, que é rede social. Eu acho que hoje a maioria dos brasileiros que têm acesso à internet – é uma das perguntas que chegou aqui também... Eu já percebi, eu já percebi que, às vezes, quando eu coloco certas palavras-chaves, o algoritmo lá, de certas redes sociais, já trava a minha entrega, a entrega da minha mensagem. Olha o perigo para a liberdade de expressão: censura das *big techs*, das chamadas *big techs*. Então, isso é também muito perigoso para a sociedade. Eu vejo claramente isso quando a gente vai falar sobre alguns assuntos que não são, muitas vezes, politicamente corretos. Então, é algo perigoso, realmente, para a democracia, mas isso já é outra linha. Há até projetos aqui, no Senado, na Câmara dos Deputados, tramitando sobre esse assunto da regulamentação das redes sociais, enfim, tributação, tudo isso que a gente vai precisar ter coragem para enfrentar.

E é interessante o que a Loren falou – permita-me chamá-la assim, muito jovem –, a questão de como é importante a gente observar outros países, o modelo de outros países. Nos Estados Unidos, eu sei sabia como está sendo adotado lá, é um modelo diferenciado; a Europa debateu por quatro anos.

Então, é muito importante que o Brasil, que tem cabeças privilegiadas aí, inteligência, o brasileiro é impressionante... A gente vai, se Deus quiser, chegar aí. Está muito bem entregue aqui, no Senado, tanto o Senador Eduardo Gomes, a quem eu agradeço publicamente pela oportunidade de presidir – ele que me convidou para presidir esta sessão –, e também o Senador Veneziano Vital do Rêgo. São também pessoas



com mente aberta; eu tenho certeza de que vão ouvir, vão debater e vão conseguir o melhor caminho junto com vocês, junto com pessoas capacitadas, que entendem do assunto, como os palestrantes que estão aqui e muitos outros que não deu para vir aqui, mas a gente vai ter outras oportunidades.

Vamos lá, vamos seguir aqui.

Eu concedo a palavra... É o penúltimo orador? É isso? (*Pausa.*)

Ah, tá. Então, vamos lá! Há mais três aqui. Nós vamos ter agora a Sra. Dora Kaufman, que é professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) e pós-doutora em impactos sociais da inteligência artificial. Olha que interessante!

Concedo a palavra à Sra. Dora por cinco minutos mais uma tolerância que a senhora achar necessária para a conclusão.

Muito obrigado.

A SRA. DORA KAUFMAN (Para exposição de convidado.) – Bom dia, Senador, demais Senadores, participantes!

O desafio de falar de um tema tão complexo em cinco minutos, eu acho, é um dos maiores desafios que eu já enfrentei. Vou colocar algumas questões. Várias já foram abordadas. Essas são a vantagem e a desvantagem de falar depois de tantos outros.

Primeiro, diferentemente das demais tecnologias digitais, a inteligência artificial é uma tecnologia de propósito geral. Ela está em um bloco de tecnologias que moldam uma era. Provavelmente, tudo indica que é a tecnologia de propósito geral do século XXI. O que é uma tecnologia de propósito geral? Vou dar um exemplo, para ficar mais palpável. É, por exemplo, a máquina a vapor, a eletricidade, o computador. Dentro da inteligência artificial, na verdade, nós estamos falando... É um campo muito vasto, mas nós estamos tratando de uma técnica específica que está permeando praticamente todas as aplicações hoje de inteligência artificial. Ela foi pensada nos anos 80 e está em fase de implementação. Essa técnica é apenas um modelo estatístico de probabilidade baseado nos dados, que extrai informações úteis a partir dos dados; os algoritmos são treinados a partir de exemplos de dados.

Pelo fato de ser um modelo estatístico de probabilidade, ela gera problemas intrínsecos à própria técnica, que é o fato, primeiro, de ser um modelo estatístico de probabilidade e de ter incerteza intrínseca, porque é uma probabilidade. Segundo, ele tem várias... Não vou ter tempo de entrar no mérito, mas ele tem várias limitações da técnica. É uma técnica muito restrita, muito inicial. Nós estamos falando de 2012 para cá, quando ela foi reconhecida. Então, é muito novo. Mas há essa técnica que está permeando quase tudo que está acontecendo em inteligência artificial hoje.

Essa técnica, além de ser complexa, transforma-se ao longo do tempo; os modelos se transformam. Quanto mais há inserção de novos dados, esses dados impactam, e o modelo se transforma. Então, por exemplo, se a gente analisa a conformidade de um modelo na partida, não necessariamente ele continua... Aliás, a probabilidade é a de ele não continuar em conformidade, porque ele vai se modificando ao longo do tempo. Tudo isso são questões que agregam elementos complexos.

Pela crescente relevância da IA na sociedade, de que muitos já falaram, que muitos já mencionaram, com as externalidades positivas e negativas, ou seja, com os benefícios e os malefícios, na última década foi reproduzida uma lista de princípios gerais relacionados à IA mundo afora. Só que esses princípios gerais, além de não serem universais, são difíceis de ser incorporados, traduzidos no modelo matemático, em termos matemáticos, para incorporar nos modelos que, como eu disse, são modelos estatísticos de probabilidade.

Em paralelo a esse arcabouço de princípios gerais, cerca de 30 países lançaram suas estratégias de inteligência artificial. Dentre esses 30, destacam-se oito: Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, China, Índia, França, Alemanha e Coreia. São estratégias mais robustas que servem como parâmetro para o



desenvolvimento e o aperfeiçoamento da nossa estratégia de IA. Todos foram processos com uma ampla interação com a sociedade, com metas claras. E o componente fundamental nessas estratégias nacionais é a previsão de significativos volumes financeiros para sustentar a estratégia. É quase inócua uma estratégia se ela não tem como se financiar. Isso é fundamental, o que não existe, por exemplo, na proposta que foi lançada pelo ministério na Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial.

Por conta dessa complexidade, aparentemente, no mundo, só existe um projeto de regulamentação. Esse é um dado importante para a gente pensar. Existem diversos países onde o desenvolvimento e o uso da inteligência artificial estão avançados. No entanto, só há um projeto de regulamentação, que é, como já foi mencionado por vários, o projeto da Comissão Europeia que foi lançado no dia 25 de abril. Esse projeto foi desenvolvido, foi elaborado ao longo de três anos de debates. E, como também já foi dito, a previsão é a de que fique pelo menos três ou quatro anos em avaliação pela Comunidade Europeia. Ele tem 108 páginas, tem muitas lacunas, imprecisões, ambiguidades, idealismos, que deverão ser revistos antes de virar lei, porque o projeto de lei confere direitos que são invocados por pessoas e instituições perante os tribunais do país. Logo, um projeto de lei precisa ser preciso e incondicional, é claro.

O Brasil está defasado comparativamente a outros países no desenvolvimento e adoção de tecnologia, mas os sistemas já estão presentes na área pública e na área privada. Por isso, é louvável a iniciativa da área pública, dos organismos governamentais, para proteger os cidadãos e as instituições dos potenciais danos, mas não se justifica a precipitação. Uma precipitação pode gerar soluções incompletas, equivocadas e não eficazes.

Então, especificamente sobre o Projeto de Lei 872, na minha visão, com o pouco tempo que eu tenho para comentar, ele não atende a essa complexidade nem do ponto de vista dos desenvolvedores de tecnologia, nem do ponto de vista do usuário da tecnologia, porque são direitos e deveres distintos. A estrutura normativa do projeto é generalista, simplifica questões que não devem ser simplificadas.

Quanto à questão do risco, é superimportante criar categorias com grau de risco, como também já foi mencionado principalmente pela Loren. É diferente você analisar o risco, por exemplo, de um sistema de recomendação do Netflix e o de um sistema de recomendação de um procedimento médico; não dá para analisar, enquadrar como uma única categoria. São riscos absolutamente distintos e potenciais de danos para o usuário também absolutamente distintos.

O projeto contempla vários desses princípios gerais que eu mencionei anteriormente. Como eu também disse, primeiro, eles não têm conteúdo universal, e então precisaria ser explicitado qual é o conteúdo, e eles não são traduzidos em termos matemáticos. Então, como é que você incorpora princípios de garantia da autonomia para o usuário em um modelo estatístico de probabilidade? Vários das causas carecem de definição explícita. Não define o que seja ferramenta de segurança. Aí há vários! Se a gente tiver outra oportunidade, a gente vai entrar nos detalhes. Então, não leva em conta também as limitações da própria tecnologia. A questão do viés e preconceito é uma grande discussão no mundo. E, hoje, dadas as limitações dessa técnica, não é possível eliminar esse viés. O máximo é que existe um cuidado por parte dos desenvolvedores para mitigar os vieses que são originados tanto na decisão do desenvolvedor quanto da base de dados.

Então, eu queria ressaltar as Cláusulas 4, 5, 6 e 7, porque elas não me parecem pertinentes a um projeto de lei. Elas me parecem mais pertinentes a um projeto estratégico.

Outro aspecto central de que carece esse projeto de lei é que não prevê multa para situações de não conformidade, como não define como será a fiscalização, qual o órgão público que exercerá essa fiscalização, se será um órgão público centralizado, se será setorial.

Em suma, eu acho que são louváveis – dado o avanço do uso pela sociedade e pela economia e os potenciais impactos negativos – iniciativas como essa, de tentar regulamentar, mas a gente tem que estar



atento, porque não é à toa, não é uma coincidência que só haja um projeto de lei, que tem 108 páginas, que está sendo considerado muito vago, com muitas lacunas, e que vai ser objeto de uma discussão intensa na Comunidade Europeia e que, provavelmente, pelas primeiras impressões, vai ter grandes modificações, porque ele, como está, é inviável do ponto de vista de projeto de lei, de regulamentação.

Então, eu acho que a gente tem que... Eu sinto muito desconforto com a precipitação. O Senador Eduardo Girão mencionou, em algum momento, a ideia de talvez já aprovar a lei no segundo semestre. Eu acho isso muito precipitado. Acho que a gente vai criar alguma coisa, uma regulamentação ineficaz, que vai trazer mais danos do que benefícios. É como se a gente pensasse assim: vamos fazer uma regulamentação para a eletricidade, para a cooptação. Mesmo, se a gente pegar a referência do Marco Civil da Internet, foi muito tempo de debate, foi uma interação muito grande com a sociedade. É alguma coisa nesse sentido, até mais complexo do que o Marco Civil da Internet.

Então, eu estou à disposição. Nós temos o TIDD, o nosso programa, na PUC-SP. Nós temos um núcleo de pesquisadores, em que a gente discute. Faço parte também do Centro de Pesquisa da USP, com a Fapesp e a IBM também, voltado à inteligência artificial. Em suma, há vários desenvolvedores, pesquisadores, analistas na área acadêmica que estão à disposição. Mas é um processo.

Muito obrigada pela oportunidade. Estou à disposição.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito.

Olha, muitíssimo obrigado. Foi esclarecedora demais sua fala, Sra. Dora Kaufman, que é professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, renomadíssima universidade, tradicional, que é a PUC. E é pós-doutora em Impactos Sociais da Inteligência Artificial. Eu ficaria ouvindo a senhora aqui por horas, como os palestrantes todos que antecederam a sua fala.

Realmente, quando eu coloco o segundo semestre – eu peço até perdão; eu falei que sou leigo no assunto – é porque a gente, de alguma forma, quer produzir, mas eu acho que vamos precisar de muitos debates com a sociedade também, não apenas com especialistas competentes, capacitados, como a gente tem visto aqui, e outros tantos que não puderam participar. Mas eu acho que esse é um processo, que vai amadurecer.

Está muito bem entregue esse projeto nas mãos do Senador Eduardo Gomes, do Senador Veneziano Vital do Rêgo, que é o autor. E o Relator, que é o Senador Eduardo Gomes, é muito ponderado, sereno, experiente e vai conduzir bem.

Há aqui um Senador que, daqui a pouco, vai falar, que é outro catedrático no assunto, que é o Senador Izalci Lucas, que conhece, que se aprofunda, que debate, que é preocupado com a ciência e tecnologia. Ele está sempre conectado com os colegas nesse assunto, mostrando a importância de mais investimento. Daqui a pouco, ele fala. Ele pediu para falar aqui depois de ouvir todos vocês.

E vamos seguir.

Quero parabenizar pelo diálogo fraterno aqui – é muito importante isso neste momento que a gente vive –, com respeito à opinião divergente, de forma sempre técnica, no momento que a gente vive de polarização, em que tudo está sendo politizado no Brasil, desde tratamento médico e campeonato de futebol até a Bandeira Nacional. Então, às vezes, a cegueira que a gente leva acaba... O bem contagia; o mal contamina. Então, às vezes, a gente, nessa discussão sem fim, nessa guerra política que a gente vive... E eu espero que se dê uma pausa nesse tempo, porque chega disso; o momento é de diálogo, de fraternidade, de união. A gente vai conseguir melhores resultados. Eu tenho muita esperança de que, nesse recesso que a gente vai ter, os ânimos vão acalmar e a gente vai conseguir melhores resultados para o Brasil, porque é isso que este País merece.

Vamos lá!



O penúltimo a falar, agora, é o Sr. Rafael Krug, que é Diretor da Federação Nacional das Empresas de Informática (Fenainfo) e Presidente do Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação e Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul.

Falando em Rio Grande do Sul, há muitas perguntas chegando de lá e de outras partes; do Nordeste, também já chegou aqui, de Pernambuco.

Eu quero repetir para as pessoas que nos estão assistindo: quero informar que os cidadãos brasileiros podem participar desta sessão remota de debates temáticos através do endereço www.senado.leg./ecidadania – eu falo “é” cidadania, porque lá no Ceará é “é” cidadania, mas, em outras partes do Brasil, é “ê” cidadania –, que é o serviço que propicia que as pessoas entrem aqui na audiência conosco, ou também pelo telefone – gratuito – 0800-612211. A gente vai perguntar aqui... Assim que terminar aqui a participação dos Senadores, a gente vai fazer as perguntas de todos aqui, para ouvirem e para tirarem suas dúvidas.

Então, o Sr. Rafael Krug, Diretor da Federação Nacional das Empresas de Informática (Fenainfo) e Presidente do Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação e Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – um abraço ao povo gaúcho! –, tem cinco minutos, com a tolerância aqui da Casa para a conclusão.

Muito obrigado.

O SR. RAFAEL KRUG (Para exposição de convidado.) – Muito obrigado, Senador Girão.

Muito obrigado a todos os Senadores e Senadoras.

Em nome do nosso Presidente Edgar Serrano, estou saudando todos, em especial o Senador Eduardo Gomes, pelo convite, e, principalmente, o Senador Izalci Lucas, por sempre abrir as portas para a nossa federação e por sempre estar nos escutando.

Então, eu pediria licença aqui, Senador, para poder dividir um pouco a apresentação. Vou passá-la rapidamente, mas ela está bastante ilustrativa, para que a gente possa aumentar e melhorar a questão da discussão com relação a esse projeto de lei.

Nós temos diversos tipos de inteligência artificial, diversos tipos de definição – os meus predecessores já trouxeram esse item à tona –, mas o que vale ressaltar é que todas as nações do mundo estão atrás da inteligência autônoma, que significa inteligências utilizando redes neurais. Então, todos os países estão em busca disso. E nós temos diversos tipos de inteligências artificiais e programas que podem interagir ou não interagir com os seres humanos, mas todos eles buscam a questão de inteligência autônoma, em que a ideia é que o sistema tome decisões próprias baseadas nos dados que ele recebe.

E por que os países estão investindo nisso tudo? Porque a gente tem um mercado global estimado hoje de US\$60 bilhões, em que nós temos os dez principais países, segundo a Gartner, sendo o primeiro os Estados Unidos; o segundo, a China; e o terceiro, o Japão. Aqui, alguns fatos rápidos: os Estados Unidos estão investindo 10 bilhões em capital de risco para desenvolver a inteligência artificial no país; a China já está com um aumento de 190% de patentes de inteligência artificial registradas nos últimos cinco anos; e o Japão já tem a possibilidade de automatizar o setor produtivo deles em 71%. E pasmem, Srs. Senadores, temos a Estônia, o pequeno país da Estônia, que hoje é considerado um país modelo para *e-government*, também utilizando inteligência artificial para melhorar a vida dos seus cidadãos.

Então, a gente tem aqui um grupo de países que está concorrendo para buscar a supremacia na inteligência artificial. Mas por que eles estão fazendo isso? Segundo a PricewaterhouseCoopers – e esse aqui é um relatório bastante recente – dentro de dez anos – e nós temos que aprender a pensar em décadas e não em anos – a inteligência artificial pode ter um impacto acrescido de 5,4% no PIB da América Latina. E a gente está falando aqui sem nenhum tipo de regulamentação. Se os senhores observarem aqui, verão que a América Latina ainda é a que tem a menor participação com relação à contribuição do PIB. Então, nós precisamos investir, nós precisamos realmente buscar uma liderança nesse ponto.



E o Brasil vai ser o único país com uma regulamentação abrangente para setores que têm diversos tipos de aplicação. Isso é muito perigoso.

A gente tem aqui alguns itens que são bastante importantes, citando rapidamente por causa do tempo. O próprio projeto de lei que traz a questão de reduzir a questão de incentivos fiscais, de buscar incentivos fiscais, de buscar capacitação profissional, todos eles aqui citados no art. 5º, incisos VI e VII.

Criação de Programas de Pesquisa e Desenvolvimento também é muito interessante porque traz isso dentro do projeto de lei, mas nós não precisamos de uma regulamentação para poder fazer isso; nós precisamos de políticas públicas para poder desenvolver mais o setor. E principalmente nós não precisamos ter uma política que sempre permita a interação humana. Isso só vai acabar prejudicando e muito a questão do desenvolvimento de novas tecnologias no Brasil.

Também não haverá desemprego. Nós temos aqui o exemplo do Governo do Reino Unido, que começou a medir a questão do risco da automação com relação aos empregos desde que esse setor começou a ser empregado de uma forma distinta, como outras pessoas comentaram. Desde os anos 60, já existe essa tecnologia, mas só agora nós temos poder computacional para colocar em si a questão da inteligência artificial. E não houve desemprego, o Reino Unido é um exemplo de que houve uma migração de empregos. Então, não há necessidade, neste momento, de a gente colocar a possibilidade de pessoas sempre interagindo com a inteligência artificial para poder preservar empregos. Não existe isso.

Temos aqui um estudo pela FGV também que traz uma ideia de que a gente vai ter um aumento muito grande com relação a isso.

Aqui alguns exemplos de salários.

E o que não vai funcionar principalmente se nós trouxermos a Emenda nº 17, do Senador Styvenson, à tona? O que não vai funcionar no País, por exemplo? Nós não poderemos ter cidades inteligentes, por exemplo, com um sistema de IA que controle os sistemas de faróis de uma cidade, para tirar a questão do trânsito, por exemplo; nós teríamos que ter um agente de trânsito em cada sinaleiro para verificar se a inteligência artificial estava operando de forma correta. Não poderemos ter a questão de exploração espacial, por exemplo, ter foguetes usando automáticos, como a relação da SpaceX. Não poderemos ter carros autônomos, que poderiam dirigir conosco, porque teremos que estar sempre fazendo uma interação humana. A agricultura seria extremamente afetada, pois, por exemplo, nós teríamos que voar junto com *drones* para verificar se a análise do solo ou o controle de pragas, por exemplo, estariam sendo feitos de forma correta.

Aqui eu pergunto: os senhores conseguem identificar quais são os tipos de grãos de café que estão com defeito hoje? A inteligência artificial consegue fazer isso. Esse aqui e esse aqui, por exemplo, são defeituosos; um está fora do padrão e o segundo possui fungos, coisas que não poderiam ser feitas de forma manual por um ser humano. Isso traz uma falta de competitividade para o nosso setor, porque, daqui a pouco, nós vamos vender grãos de café ou sistemas de moagem de café com defeito, enquanto o resto do mundo vai ter IA trazendo uma pureza 100%.

E, por fim, e não menos importante, a IA, de forma autônoma e com mínima exclusão humana, acarreta ganhos expressivos de competitividade para todo o País. Não existe necessidade de a gente regulamentar a velocidade da implementação da inteligência artificial. A Senadora Rose Freitas foi extremamente feliz ao buscar a supressão desse fato. E realmente, caso a Emenda nº 17 seja aprovada, nós vamos ter problemas de desenvolvimento de tecnologia no País.

Por isso, Senador Girão e Senadores, nós pedimos que isso seja muito discutido. É muito precoce fazermos uma regulamentação da inteligência artificial neste momento no País. Então, é isso que eu peço a todos.

Desculpem-me realmente a corrida. Eu gostaria de ter mais tempo para poder exemplificar todos os



itens aqui, com muito mais calma, para poder mostrar para vocês a importância de a gente discutir muito bem esse assunto.

Muito obrigado, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Nós é que agradecemos, em nome do Senado Federal, ao Sr. Rafael Krug, Diretor da Federação Nacional das Empresas de Informática (Fenainfo) e Presidente do Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação e Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul. Espetacular a sua apresentação também.

Já vai ser encaminhada, vai ficar aqui nos nossos arquivos, vai ser disponibilizada também, porque esse debate aqui – é interessante que vocês todos saibam, não apenas os palestrantes, mas também o público que está nos assistindo – vai ficar no YouTube, fica no YouTube, para ser consultado, e esses dados também, de alguma forma, vão constar na página do Requerimento nº 1.601, de 2021, do Senador Eduardo Gomes, em que ficam todos os PowerPoints. Muito interessante, parabéns, esclarecedor!

O senhor estava falando aí da questão do farol de trânsito, da inteligência artificial ali para o fluxo em determinados horários. Eu lembro que, uns 20 anos atrás, quando eu fui a Knoxville, no Tennessee, visitar um primo meu que é dessa área – ele estava fazendo lá faculdade e era exatamente sobre essa questão de engenharia de trânsito –, eu, sem entender muito inglês naquela época – hoje entendo um pouquinho mais, mas, naquela época, era zero –, eu fui para uma aula, ele me chamou para ir para uma aula na universidade de Knoxville, que explicava isso e há 20 anos. Olha que coisa interessante, não é? Eu lembro que, quando eu cheguei a Fortaleza, brincando com ele, quando o sinal... Porque ele depois foi contratado pela Prefeitura de Fortaleza, é o Felipe, o meu primo, e aí, quando a coisa não funcionava, a gente, apressado – dentro do limite, mas apressado –, um sinal abria, outro fechava; um sinal abria, outro fechava, no fluxo, e eu dizia: "Rapaz, eu não vou falar da minha tia aqui para você, não, mas...". (*Risos.*)

Mas vamos lá, vamos partir agora para o último palestrante nosso, que é o Sr. Igor Ferreira Luna Louro, Coordenador do Comitê Jurídico da Câmara Brasileira da Economia Digital. O senhor tem cinco minutos para fazer a exposição, Sr. Igor; depois a gente já vai entrar com o Senador Izalci Lucas aqui, nosso dedicado Senador, extremamente trabalhador, conhecedor do tema, que vai fazer as colocações dele. Então, agora o Sr. Igor, para fechar essa parte da palestra; depois nós vamos ter a participação do Senador Izalci, outros Senadores e perguntas do público brasileiro para os senhores.

Cinco minutos, com a tolerância da Casa, Sr. Igor.

Muito obrigado.

O SR. IGOR FERREIRA LUNA LOURO (Para exposição de convidado.) – Obrigado, Senador Eduardo Girão.

Boa tarde a todos! Boa tarde, Srs. Senadores e Senadoras!

Eu vou aproveitar a sua fala, Senador Girão, sobre a necessidade de se aprofundar no assunto e reconhecer que todos nós precisamos nos aprofundar nessa discussão e até mesmo fazendo um exercício de humildade, porque aqui nós estamos tentando adivinhar o que vai ser o futuro, e nós não sabemos o que vai ser, como vai ser. Nós sabemos que nós temos uma ferramenta bastante promissora nas nossas mãos, que tanto pode ser usada para o bem como pode ser usada para o mal. A nossa discussão, portanto, tem que se concentrar em como implementar essa tecnologia, em como mitigar os riscos que ela pode representar e garantir que os benefícios também sejam colhidos. A nossa ideia é fazer com que a tecnologia extraia o melhor para o ser humano, que tem que ser o objeto central dessa discussão toda.

Ao longo da exposição, a gente consegue colher, inclusive, alguns exemplos da presença do uso da inteligência artificial no nosso dia a dia, desde a sugestão de filme que nós recebemos ali no Netflix, passando pelo desbloqueio do nosso celular com o uso do rosto, até mesmo em procedimentos médicos; há



a notícia do uso de inteligência artificial para identificar terremotos e as potenciais consequências que eles podem ter, para alertar a população, orientar e mitigar ao máximo os riscos daqueles eventos.

E os benefícios que a gente enxerga hoje se estendem também ao serviço público. No começo da exposição, o Senador leu o relatório e mencionou o uso no Judiciário. E a gente sabe especificamente do uso do robô Victor no Supremo Tribunal Federal, que traduz imagem em texto, que ajuda a identificar temas de repercussão geral. Isso, de certa forma, impacta diretamente na eficiência do serviço público. Então, os riscos existem, precisam ser endereçados de forma firme, mas a gente entende que os benefícios que podem ser trazidos por esta tecnologia são imensuráveis e precisam ser incentivados.

O que a gente sabe hoje sobre a inteligência artificial é só a ponta do *iceberg*. Fazendo até mesmo uma contextualização histórica, é como se nós estivéssemos nos anos 70 tentando regular a internet, que nós não fazíamos ideia de que chegaria ao ponto a que chegou hoje. Se a gente for analisar o que o Brasil fez, a internet foi inventada nos anos 70, e nós editamos o Marco Civil da Internet em 2014. Agora, imaginem, se, lá no início do desenvolvimento da internet, nós tivéssemos imposto algum tipo de obstáculo ao desenvolvimento da tecnologia, a quantidade de benefício que nós teríamos deixado de colher e o quanto o Brasil teria ficado atrás nessa discussão no mundo, porque a gente tem que entender que a gente está num mundo globalizado. Se nós não fizermos e não reconhecermos pragmaticamente que isso é uma realidade, que isso vai impactar nossas vidas, nós corremos um sério risco de ficar para trás, de ter a nossa economia cada vez mais regredida e menos competitiva no mundo. O Rafael, inclusive, trouxe bons exemplos da aplicação da inteligência artificial nos diversos setores da economia, na agricultura, na segurança pública, no controle de tráfego... Então, a gente tem que entender e se colocar no momento histórico, sabendo que há muita coisa a acontecer nos próximos anos, nas próximas décadas, de forma muito mais acelerada do que nós vimos em relação à internet, mas que, ainda assim, não nos permite endereçar todos os problemas que podem ocorrer.

Até mesmo, dando voz à fala inicial do Senador Amin, esta é uma regulação que deve ser ponte. Ela é ponte para o futuro, ela não é permanente, ela pode ser revisada, ela pode ser detalhada. A gente tem que entender que nós não estamos num sistema jurídico desamparado, nós temos a Constituição, nós temos o Código de Defesa do Consumidor, nós temos o Código Civil, um sem número de legislações que não deixam as pessoas desamparadas. E, quando eu digo regulação ponte, é ponte tanto para garantir um nível de segurança ao consumidor desta tecnologia quanto para as empresas que pretendem desenvolver. Então, pode parecer que existe uma falsa, ou melhor, existe uma falta de dicotomia entre privacidade e transparência, mas são situações absolutamente conciliáveis. Qualquer regulação que venha a ser editada precisa harmonizar esses aspectos. Então, de um lado, a gente tem que garantir, sim, a transparência, mas, de outro lado, tem que proteger o sigilo empresarial, o sigilo industrial, porque senão as empresas não vão se interessar em desenvolver esta tecnologia.

A gente tem, sim, que desenvolver uma regulação, mas ela tem que ser programática, com diretrizes gerais. E as regulações eventualmente mais detalhadas precisam ser feitas pelos respectivos setores especializados. Então, não existe nenhum órgão, hoje, governamental mais vocacionado a regular inteligência artificial na aviação civil do que a Anac. Não existe órgão mais vocacionado a disciplinar o uso da inteligência artificial na medicina do que a ANS ou a Anvisa. Então, é um instrumento transversal que impacta todos os setores da economia.

A gente tem, sim, uma preocupação com viés, por exemplo, mas o viés tem que ser mitigado, a gente não consegue resolvê-lo na origem. Então, para que vocês tenham uma ideia, o sistema de reconhecimento de voz, quando desenvolvido, foi parametrizado a partir do sotaque e da língua de um americano adulto. Então, ele não entendia o que um adolescente americano falava – todo adolescente usa gíria –, ele não entendia o sotaque do inglês britânico; e hoje, com o desenvolvimento e sem amarras restritivas, a gente



tem, por exemplo, a Alexa, da Amazon, e a Google Assistente, que já estão em diversos países e entendem diversas línguas. Se nós houvésssemos condicionado o funcionamento da existência dessa tecnologia a um processo prévio de aprovação governamental, nós não desfrutaríamos nesta geração dos benefícios que essa tecnologia tem a oferecer. Então, Senador, a gente não precisa reinventar a roda também: existe uma experiência internacional que nós temos condições de aproveitar e tropicalizar para o Brasil, adequando à nossa realidade.

Eu gostaria de finalizar fazendo coro à fala dos meus antecessores, sobretudo de Luis, Jackline e Dora, no sentido de que é Imprescindível que esse assunto e esse projeto de lei sejam debatidos de forma técnica, contextualizada, atentos aos riscos, ouvindo os setores empresariais – como os representados pela camara-e.net, que que eu aqui represento –, debatendo o assunto em Comissões, para que a gente não se precipite e não acabe tornando o Brasil uma fonte de insegurança jurídica, quando, na verdade, deveria ser um catalizador da tecnologia e do desenvolvimento social e econômico.

Obrigado, Senador, e o parabenizo pela iniciativa, mais uma vez.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Olha, parabéns pela exposição lúcida, com alertas importantes, Igor Ferreira Luna Louro, que é Coordenador do Comitê Jurídico da Câmara Brasileira de Economia Digital! Muita gratidão, mesmo, pela sua explanação bem objetiva, assim como os outros aqui palestrantes, que nos brindaram... Embora com pouco tempo, não é? Fazer o quê? A gente precisa ter uma objetividade hoje, mas nós vamos ter oportunidades aqui – não tenho a menor dúvida, não é Senador Izalci?

Eu vou já passar a palavra para o Senador Izalci Lucas, que é nada menos que o Presidente da Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação – é ele que está me brindando com uma sessão que mais tarde a gente vai comandar juntos, que é a do Dia do Bombeiro, que a gente vai, às 15h, desenvolver aqui com essa equipe maravilhosa do Senado, do Prodasen, do Cerimonial da nossa Casa.

Senador Izalci Lucas, fique à vontade agora para fazer suas colocações e perguntas. Muito obrigado pela sua participação.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar convidado.) – Obrigado, Girão. É um prazer muito grande.

Você vê que é uma aula que nós recebemos aí todos os dias. Por isso é que a audiência pública é muito importante.

Agora, a gente vê, Girão – eu que elegi educação, ciência, tecnologia, inovação e pesquisa como prioridade no meu mandato –, neste período agora, o distanciamento que existe na educação deste País. Eu fico vendo esses jovens falando aí e fico, ao mesmo tempo, olhando esses jovens que estão hoje na escola pública sem computador, sem internet, sem laboratório, muitos até sem energia na escola. Então, o distanciamento é muito grande. Hoje a gente não tem mais uma educação pública de qualidade. São poucos, como esses jovens que falaram para nós, que realmente tiveram a oportunidade de ter assim uma escola de qualidade. Então, esse é o primeiro ponto que eu destaco, porque o setor de tecnologia mesmo demanda agora um número imenso de jovens, e está faltando mão de obra qualificada no mercado.

Eu fico olhando... Eu fiz outro dia uma audiência pública de educação profissional. Apenas 9% dos jovens do Brasil fazem curso técnico, enquanto que, em muitos países, chega a 70%, 60%. E o mais grave: dos 91% que não fazem curso técnico, apenas 20% entram na universidade, entram na faculdade. Então, a nossa geração de jovens hoje, chamada geração nem-nem, é muito grande.

A gente percebe os Governos totalmente analógicos. Aqui no DF não há controle de estoque de medicamento. O Sistema Único de Saúde também não tem controle. Na educação você vê o distanciamento agora: os professores não têm infraestrutura, não há banda larga nas escolas. Então, a gente fica muito preocupado, porque essa inovação, essa tecnologia tem que andar, caminhar junto com a educação. Sem



educação, a gente não vai a lugar nenhum.

Eu, como Deputado ainda, Senador Girão, participei do debate do marco da internet. Foram anos e anos. Passei praticamente dois mandatos discutindo essa matéria. Então, isso me preocupa muito. Esse projeto – eu quero parabenizar o Veneziano e também o Eduardo Gomes – nos dá a oportunidade de debater, mas temos que ter muito cuidado. Nós não podemos limitar, condicionar, porque, senão, daqui a pouco nós vamos inviabilizar a inovação, que já é difícil no Brasil.

Então, lógico, nós teremos aí muitas audiências; eu mesmo, como Presidente da frente parlamentar mista, quero fazer várias na Comissão do Futuro, pela frente parlamentar, na educação, ciência e tecnologia. Não dá para votar essa matéria assim. Eu acho que nós temos que adotar princípios, alguns princípios básicos. Como se disse aí, os Estados Unidos têm já; não têm nem lei, mas têm princípios. Como disse o Igor aí, o nosso jovem talentoso, nós não podemos... Primeiro, temos que debater muito, mas, ao mesmo tempo, se a gente fizer algumas limitações, o Brasil vai ficar para trás – já estamos para trás.

Mas eu quero lembrar também, Senador Girão, que as pessoas moram no Município, não moram no Estado e nem na União. Então, em qualquer iniciativa do Governo Federal – e foi dito aqui para nós no GovTech, no Governo Digital, cidades inteligentes –, nós precisamos integrar a União e os ministérios com as prefeituras, com foco no cidadão. Então, o sistema de contrapartida é muito importante. A União vai apresentar um projeto como cidades inteligentes, vamos dizer, e aí incentiva o Estado ou o Município a participar, não com discurso, mas com recurso. Então, tem que haver essa iniciativa de contrapartida.

Eu não vou tomar muito tempo, até porque eu perdi a voz ontem, estou recuperando hoje, e ainda temos os Bombeiros mais tarde, mas eu quero parabenizar, Girão, primeiro, a sua participação presidindo esta sessão importante e quero parabenizar cada um dos expositores, que falaram muito bem e nos deram oportunidade de perceber a importância desse debate. Não é um projeto para se aprovar neste ano, talvez nem ano que vem; é um projeto que merece um debate constante. Então, nós vamos provocar isso.

A pressa é inimiga da perfeição. Nós já temos muitos limitadores. O que nós temos que botar nas escolas é realmente inteligência artificial, botar banda larga, botar internet, laboratórios, para fazer com que o nosso jovem também possa acompanhar a inovação e a tecnologia.

Então, parabenizo você e parabenizo todos os participantes. Foi ótimo! Eu participei de todas as falas. Realmente é uma reflexão que nós temos que ter no Senado: não vamos ter pressa em votar essa matéria, mas vamos discuti-la muitas vezes. Vamos convidar muitas pessoas, muitas instituições para debater essa matéria.

Então, parabéns a todos! Logo, logo faremos outra, presencialmente, como disse você.

Senador Girão, abraço. Até mais tarde! Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Abraço, meu querido amigo, Senador Izalci Lucas, aqui do Distrito Federal, sempre muito atuante.

Agora, já quero passar às perguntas que a gente recebeu pelo portal e-Cidadania e pelo telefone 0800 da Casa.

Quem se sentir confortável, por favor... Estou vendo aqui no painel os nossos palestrantes. Basta levantar a mão quem se sentir confortável. Vou pedir só dois minutos, para a gente ser bem objetivo nas respostas; no máximo dois minutos, porque a gente já está com quase duas horas e meia de sessão, e daqui a pouco vamos ter outra.

Vamos lá.

Alissa Munerato, de São Paulo, pergunta: "Como é possível estarmos à frente do tempo debatendo ética na IA se não temos ética em geral? A IA segue o humano, e não o contrário".

Quem gostaria de fazer um comentário ou tentar responder a esse questionamento da Alissa? (*Pausa.*)

Professora Dora Kaufman, a senhora tem dois minutos para fazer as considerações.



Muito obrigado.

A SRA. DORA KAUFMAN (Para exposição de convidado.) – A Alissa tocou... Obrigada pela pergunta, Alissa. Eu acho que você tocou num ponto importante.

De fato, eu tenho acompanhado, nesses últimos anos, e quando se discute a ética da inteligência artificial – eu concordo com você – nós estamos discutindo a ética da sociedade, porque a ética é um atributo do humano, ela faz parte; tanto a ética quanto a moral são atributos da sociedade humana. Então, quando nós estamos discutindo qualquer que seja a ética, nós estamos discutindo a ética da sociedade.

Então, como eu falei, na minha apresentação – não sei se ela teve a oportunidade de assistir –, a técnica que hoje permeia quase todas as aplicações de inteligência artificial é o modelo estatístico de probabilidade. Ele não tem grau de autonomia; ele é absolutamente desenvolvido, implementado, utilizado por humanos. Então, toda a discussão dos seus impactos, dos danos, o que a gente chama de externalidades negativas, tem a ver com o comportamento da sociedade, inclusive porque parte do viés, do chamado viés, decorre dos dados. E o que são os dados? Por exemplo, quando a gente fala de dados pessoais, os dados refletem o comportamento da sociedade. Então, se a sociedade não tem ética no seu comportamento ou tem um problema ético no seu comportamento, essa falta de ética vai estar implícita nos dados. Então, ela compromete o resultado, do ponto de vista ético, dos modelos.

Bom, já acabou; dois minutos – é tudo muito rápido.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Dois minutos é mais rápido ainda!

A SRA. DORA KAUFMAN – Eu sou professora e tenho mais tempo, normalmente, para lidar com os meus alunos. Aqui é tudo em pílulas.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Olhe, com certeza, Dra. Dora, com certeza, professora, a gente vai ter outras oportunidades, até porque foi muito pouco tempo, e a gente sabe do conhecimento que vocês têm e que gostariam de... Ficou muito evidenciado também o idealismo de vocês aqui, a paixão pelo assunto. E a gente vai ter outras oportunidades aqui, no Senado, para ouvi-los.

Deixa eu só colocar, porque são muitas perguntas. Vamos lá! Há perguntas também do Relator aqui, do nosso querido Senador Eduardo Gomes, e eu vou alternar. Eu vou dar uma alternada com o cidadão brasileiro, que está fazendo perguntas aqui. Está bacana! Vamos lá para aquele programa Pinga-Fogo. Não sei se... Muitos de vocês não assistiram; muitos não eram nem nascidos, dos que estão fazendo aqui explanações. Na década de 70 para 80, na TV Tupi, em São Paulo, havia o programa Pinga-Fogo. Um deles, que está na internet e é imperdível, a que eu assisto de vez em quando, é o que entrevistou o grande humanista, pacifista Chico Xavier. E ali é Pinga-Fogo, é bate-pronto em respostas e tudo.

Vou fazer uma pergunta que é do Relator da matéria, Senador Eduardo Gomes.

Uma questão muito comumente levantada na comunidade científica, especialmente, está relacionada à própria iniciativa de regular a inteligência artificial – a gente viu muito isso aqui. Há quem defenda sua desnecessidade, assim como há aqueles que – bem como colocaram os Senadores Styvenson Valentim e Veneziano Vital do Rêgo em seus projetos de lei – enxergam potencial de risco do uso dessa tecnologia para o cidadão e para a sociedade como um todo, a ponto de justificar a intervenção do Estado, através de legislação específica, impondo balizas mínimas sobre o tema.

Dito isso, uma questão que toda sociedade brasileira precisa entender: por que é necessário regular o uso de tecnologia baseada em inteligência artificial? Quais são os riscos aos cidadãos, à coletividade, ao País? Eu sei que já foi abordado por muitos de vocês, mas, em dois minutos, eu peço para... Quem é que gostaria? (*Pausa.*)

Luis Felipe. Por favor, Luis Felipe, que abriu a nossa sessão fazendo a sua palestra. Luis Felipe Salin



Monteiro.

O SR. LUIS FELIPE SALIN MONTEIRO (Para exposição de convidado.) – Obrigado, Senador, e obrigado pela pergunta, Senador Eduardo Gomes. Na minha opinião, o maior risco, neste momento, à sociedade brasileira é nós impedirmos o desenvolvimento, o acesso à tecnologia e a evolução da economia e da sociedade por meio do uso da inteligência artificial. Bom, esse é o maior risco que nós enfrentamos hoje.

Como eu disse, nós nesse assunto ainda estamos como crianças no jardim da infância, ainda aprendendo a dar os primeiros passos. E a corrida pelo desenvolvimento dessas tecnologias no mundo ou vai nos colocar como produtores, se nós tivermos a velocidade e a ambição de nos tornarmos *players* mundiais em inteligência artificial, ou como consumidores. E aí, naturalmente, a relação benefício para a sociedade está muito clara.

Então é fundamental que neste momento, especificamente, em que nós estamos, nós tenhamos uma estratégia para avançar a inteligência artificial e não uma barreira para nos colocar numa posição de inferioridade em relação ao mundo. Na minha opinião, acho que o principal risco é nós paralisarmos o avanço. E eu acho que o Senador Izalci foi muito preciso em dizer que educação... e colocar a ética, inclusive que a Professora Dora citou, desde as bases da educação, para que ela se represente nos nossos algoritmos e nos nossos dados.

É isso, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito. Muito obrigado, Dr. Luis Felipe. Inclusive, aí atrás do senhor tem um painel interessante. Eu estava vendo aqui. Acho que é a missão que vocês chegaram aí no Governo, aí na deliberação da equipe. "Transformar o Governo pelo digital, promovendo a efetividade das políticas, a qualidade dos serviços e reconquistando a confiança dos brasileiros". Essa é a missão, os valores do trabalho de vocês, não é? Parabéns!

Muito obrigado.

Vamos agora para a próxima pergunta do Judson Müller, do Distrito Federal: "O que precisa para o Brasil avançar em investimentos e políticas para adoção de uma inteligência artificial responsável e inclusiva para todas as classes?"

Quem gostaria de responder esse questionamento do Judson Müller? (*Pausa.*)

Quer que eu repita a pergunta? Eu vou repetir aqui: "O que precisa para o Brasil avançar em investimentos e políticas para adoção de uma inteligência artificial responsável e inclusiva para todas as classes?"

Alguém se sente confortável para... O Sergio. Sergio Paulo Gallindo. Eu lhe agradeço. Fique à vontade, dois minutos.

O SR. SERGIO PAULO GALLINDO (Para exposição de convidado.) – Obrigado, Senador. Eu acho que eu abordei isso na minha fala e vou tocar em dois pontos aqui.

Fica claro que a iniciativa no Senado é meritosa, mas a gente tem que amadurecer bastante o debate. E, na minha fala, eu falei exatamente sobre isso porque a estrutura que nós estamos propondo é muito mais rica em políticas públicas do que na tentativa de cercear o fenômeno da inteligência artificial.

Os países mais desenvolvidos e mais maduros no desenvolvimento de tecnologias têm uma certa paciência para que a tecnologia floresça e leve os bons frutos para a sociedade, porém eles têm pressa na hora de investir e na hora de fomentar a criação de ciência e tecnologia nos seus respectivos países. É isso que nós precisamos fazer.

Do ponto de vista do investimento privado, os números que a Brasscom mostrou indicam que, sim, há um grande apetite para o investimento de adoção, mas o que nós precisamos nesse momento é fazer



mais investimentos para o desenvolvimento da tecnologia para que a gente tenha agregação de valor aqui no Brasil. E só assim a gente vai poder ter aquilo que é a grande oportunidade do setor de tecnologia da informação e comunicação, que é a empregabilidade de alta qualidade.

Nós já estamos, ainda não chegamos à metade do ano, e nós já estamos com o número de contratações no setor que superou em 20 mil o do ano passado, 20 mil novos profissionais a mais do que o ano passado. São 80 mil profissionais já contratados neste ano e ainda não chegamos no meio do ano.

Então, é disto que nós precisamos: políticas públicas para desenvolvimento e educação. Concorro com o Senador Izalci e é disso que nós estamos falando.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muito bem, que boa notícia o senhor trouxe para a gente aí do aumento de postos de trabalho, de contratações especificamente sobre o assunto.

Vamos lá. Vamos agora para uma pergunta do Relator. Mais uma vez, muito obrigado, Sr. Sergio Paulo Gallindo. Agora, uma pergunta do Relator, Senador Eduardo Gomes. Um dos elementos básicos da construção de sistemas baseados em inteligência artificial é o processamento de dados, inclusive de dados pessoais. Aliás, neste particular, representando um risco adicional ao cidadão em razão dos impactos à privacidade e a outras liberdades. Quanto a isso, o Brasil recentemente aprovou uma Lei Geral de Proteção de Dados, que entrou em vigor somente ao final de 2020, ou seja, há menos de um ano e que ainda não foi ainda minimamente regulamentada.

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados, aqui representada por seu presidente, que é o Diretor Waldemar Gonçalves, tem buscado realizar essa regulamentação, mas fato é que não temos ainda um sistema maduro de proteção de dados pessoais implementado.

Dito isso, questiono os convidados debatedores... E eu peço que um de vocês, se puder, levante a mão. Já estou até aqui com o Márcio, que pediu para responder.

A pergunta é: faz sentido aprovar, neste momento, a regulamentação da inteligência artificial através de uma lei própria, especialmente no contexto de que esse marco ainda deverá ser conectado com a Lei Geral de Proteção de Dados e seus regulamentos futuros?

Sr. Marcio Nobre Migon, por favor, dois minutos, o senhor com a palavra, para responder ao nosso Relator.

O SR. MARCIO NOBRE MIGON (Para exposição de convidado.) – Obrigado, Sr. Presidente, Sr. Relator, pela pergunta. Ela me dá a oportunidade de expandir um pouco mais sobre a atuação do CGI e a forma de trabalho que nós adotamos por lá.

Como grupo multissetorial, com 21 pessoas, às vezes é difícil tratar dos temas. Então, nós, lá, adotamos grupos de trabalho para abordar as diversas nuances daquilo que se passa na internet. E a resposta, simples, acho que seria "não". De fato, a Lei Geral de Proteção de Dados só está entrando em pleno vigor agora, em agosto, quando as sanções começarão a ser passíveis de aplicação. E, realmente, o caminho que foi preciso trilhar entre a discussão, a feitura da lei, a institucionalização e o avanço disso para a penalização não foi curto e ainda está em pleno progresso.

O nosso Conselho Nacional de Proteção de Dados, inclusive, deve se reunir em breve, está sendo povoado por derradeiro agora, eu mesmo represento o nosso Comitê Gestor da Internet também nesse comitê...

Então, parece-me que é importante termos bastante parcimônia quanto a esse avanço, conversarmos e discutirmos bastante e também separarmos os debates das aplicações, aquelas aplicações que são voltadas para a Internet das Coisas, cuja política pública já está bastante madura, bastante assentada, que já vem desde o Plano Nacional de Internet das Coisas, editado em 2019, que por sua vez decorre de estudos contratados pelo BNDES entre 2016, 2017, conduzidos pela McKinsey...



Então, a parte de máquina a máquina, a parte das coisas é uma coisa, isso já foi bem colocado aqui; a parte das pessoas e a migração para o que a gente chama de Internet de Tudo, Internet of Everything, de todas as coisas, de tudo que há, é um outro capítulo. Os impactos econômicos e sociais, os impactos mesmo sobre situações de risco de vida, têm de ser tratados de forma muito distinta daquelas situações que ensejam produção industrial, que ensejam comunicação máquina a máquina e por aí vai.

Então, o CGI se debruça diuturnamente sobre esses temas, tem promovido debates inclusive em nível internacional, está produzindo cadernos, textos para discussão, e oferece tudo isso à sociedade brasileira, permanece à disposição, agradece mais uma vez pela pergunta, parabenizando pelo evento, pela densidade e pela oportunidade de todo este debate ser entretido.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado. Eu que agradeço ao Marcio Nobre Migon.

Realmente, é um debate aqui de alto nível, que está entrando aí para a história, não é? E acho que vai ser fonte de pesquisa de muita gente.

É o primeiro, não é? Aliás, já tivemos outros, mas eu acho que teremos muitos ainda, para arregimentar realmente essa matéria tão complexa.

Vamos lá?

Uma participante aqui, uma cidadã, pelo e-Cidadania, mandou uma pergunta. É a Beatriz Moreth, do Distrito Federal. Olha a pergunta dela, bem objetiva. Quem efetivamente dos nossos especialistas quiser responder – a gente está vendo aqui – é só se manifestar: "Entre os PLs 872/2021 e 21/2020 que está na CD, qual é o melhor?". Qual é o melhor – é a pergunta dela – entre os dois, o da Câmara e o do Senado. Pode alguém, algum de vocês dar uma resposta para ela?

Olha aí: Dora.

Por favor, Dora. Muito obrigado. Dois minutos.

A SRA. DORA KAUFMAN (Para exposição de convidado.) – Bom, eu acho que eles têm os mesmos problemas. Eu acho que eles têm uma semelhança muito grande do ponto de vista da deficiência. Todos os dois são bem parecidos, todos os dois são muito generalistas, como já foi indicado por vários dos convidados. Eles não definem; eles tratam de princípios gerais; eles entram em outras searas, por exemplo a parte de digitalização, de tecnologias digitais, que é um assunto distinto da inteligência artificial. Em suma, eu acho que eu não colocaria nestes termos: qual é o melhor. Eu acho que todos os dois significam iniciativas louváveis tanto da Câmara, como do Senado, mas eu acho que ambos precisam de grande discussão e formulações.

Só a título de comparação, vou reforçar isto que eu já tinha falado: a única proposta, em princípio – que eu pelo menos tenha identificado no mundo –, que está sendo já avaliada como muito vaga e que vai ter necessidade de muitas transformações, que é da comissão europeia, tem 108 páginas; a da Câmara tem sete páginas; e a do Senado tem quatro páginas. Então, só pelo tamanho, isso já mostra como estão sendo simplificadas questões de extrema complexidade.

Então, eu não apontaria... Eu acho que elas se assemelham.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito, perfeito. Muito obrigado pelos esclarecimentos, Professora Dora Kaufman, lá da PUC de São Paulo.

Eu quero fazer mais uma pergunta aqui, depois eu volto à dos cidadãos brasileiros aqui que estão se manifestando – e eu fico feliz, muitas perguntas, mas o Relator tem mais uma aqui interessante.

A União Europeia [olha só, essas 108 páginas aí] apresentou o seu plano e novas regras para



a inteligência artificial em abril deste ano. As propostas foram elaboradas pelos maiores especialistas e estudiosos no tema [com todo respeito, eu vejo que o Brasil aqui tem grandes especialistas; eu não sei se eles podem dizer que são os maiores lá da Europa, mas a gente está bem servido aqui também]. O Governo Federal brasileiro também apresentou à sociedade sua Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial após meses de consulta pública. No Senado e na Câmara, tramitam proposições sobre o tema, como as que estamos aqui a debater.

Entre os principais pontos, estão a necessidade de estabelecer princípios e diretrizes para a implementação da tecnologia no País e, na União Europeia, a criação de um sistema de responsabilização, critérios e requisitos para o desenvolvimento e uso da tecnologia e a previsão de mecanismos de mitigação de riscos entre diversos pontos.

Acho que ele fez uma comparação aqui entre esses que estão em tramitação e o da União Europeia.

”Dito isso” – é a pergunta, fique à vontade para levantar a mão quem quiser responder, pergunta do nosso Relator, o Senador Eduardo Gomes – ”Dito isso, o que efetivamente se pode esperar de um marco regulatório especificamente voltado a uma tecnologia? Quais são as estruturas de regulação jurídica que esta Casa, o Senado Federal, o Congresso Nacional, deve considerar?”.

Quem gostaria de fazer alguma consideração sobre essa pergunta do nosso Relator? O Paulo?

É o Sergio Paulo Gallindo.

Por favor, Sergio! Obrigado. Tem dois minutos.

O SR. SERGIO PAULO GALLINDO (Para exposição de convidado.) – Eu queria agradecer ao nosso Senador que tem a responsabilidade de apreciar e relatar os projetos.

Como eu disse na minha fala, os países mais avançados e maduros em tratamento de tecnologia não utilizam regulação para esses setores tecnológicos, não é da cultura. Se nós pensarmos nos Estados Unidos, também na própria China e nos países mais avançados em tecnologia na própria Europa, a regulação desses fenômenos não é a prioridade; a prioridade é fazer a tecnologia florescer e trazer para a sociedade os benefícios que a tecnologia venha a aportar. Isso pressupõe uma confiança nos agentes econômicos, e eu acho que é disso que a gente está falando aqui.

Nós tivemos, com a Lei Geral de Proteção de Dados – o Senador Eduardo Gomes sabe bastante bem –, um avanço importante no arcabouço legislativo brasileiro, com a boa recepção que a lei tem, com as boas práticas empresariais. Isso está na lei. Então, já é um precedente importante. Boa parte dos problemas que a gente vê em relação à inteligência artificial, como a própria Professora Dora pontuou, é de problemas da estatística, são problemas dos modelos dos algoritmos, e eles estão sendo refinados, eles estão sendo consertados porque as empresas prezam pela ética.

Então, Senador Eduardo, não há, insisto, um precedente de países avançados em fazer a regulação de tecnologia; pelo contrário, há um estímulo à produção de tecnologia, e essa deveria ser a prioridade do Brasil neste momento.

Com relação à responsabilidade civil, sim, pode-se fazer um debate sobre isso, mas isso também já está no ordenamento brasileiro. A gente tem condição de fazer a reparação de danos mesmo através do Código Civil, se assim for.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado, Sergio Paulo Gallindo.

Há uma pergunta agora do Evandro Soares, de São Paulo – fique à vontade para se manifestar quem quiser responder dos nossos palestrantes: ”O Congresso Nacional tem se preocupado com o impacto da inteligência artificial na agroindústria? Quais medidas são tomadas nesse sentido?”. ”No PL nº 355/2019 (Política Nacional de incentivo à Agricultura de Precisão), não é mencionado o tema IA [enquanto que, na



opinião dele] estes temas são correlatos.”

Quem falou disso aqui, se não me engano, foi o Rafael Krug, que mostrou o negócio do café, a história do café.

Não sei se você, Rafael, ou algum outro palestrante, gostaria de fazer alguma consideração nesse sentido aqui da pergunta do Evandro Soares, de São Paulo. (*Pausa.*)

Show, obrigado.

Agora é o Rafael Krug, lá do Rio Grande do Sul.

O SR. RAFAEL KRUG – Senador, foi o Evandro que comentou, não é?

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Isso. Foi o Evandro.

O SR. RAFAEL KRUG (Para exposição de convidado.) – Evandro, esta realmente é uma das nossas preocupações: ter como aliado hoje o agro. É um dos principais produtos que hoje sustentam a Nação brasileira. E, se nós não utilizarmos realmente a inteligência artificial para melhorar os nossos padrões produtivos, logo, logo, vamos ser suplantados por outras nações que estarão utilizando esse tipo de tecnologia para oferecer produtos com maior qualidade e com maior valor de entrega para os consumidores finais. Então, faz todo o sentido, sim, o Congresso se preocupar com a questão da utilização da inteligência artificial como um modelo de vantagem competitiva para o nosso País. E isso foi o que eu tentei passar nesses cinco minutos de apresentação, e foi realmente bastante rápido. Mas é muito importante que a gente utilize essas tecnologias para ganhar vantagem competitiva.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito, excelente! Obrigado pela objetividade.

Realmente, o agronegócio está sendo um espetáculo no Brasil, está segurando as pontas realmente neste período de pandemia, demonstrando uma efetividade enorme e uma pujança, com o Brasil batendo recorde em safra, enfim, o que é muito importante cada vez mais. A gente não pode jamais imaginar travar, através de um projeto de lei sobre inteligência artificial, o incremento disso com o tempo, porque o Brasil tem terra demais, é um País abençoado mesmo, com possibilidades mil, com um povo criativo, com empreendedores também, com um povo trabalhador, enfim.

Foi muito boa essa pergunta do Evandro Soares, de São Paulo.

O Lucas Latini, de São Paulo também, faz uma pergunta bem interessante. Eu acho que foi o Igor que falou sobre isso aqui. Se ele se sentir confortável para responder ou outro especialista... ”Como os convidados entendem que seria possível viabilizar a [...] [efetividade] da IA [no projeto de lei], ao mesmo tempo garantindo os segredos industriais?” Vou repetir a pergunta: ”Como os convidados entendem que seria possível viabilizar a [...] inteligência artificial [no Brasil, através de regulamentação], ao mesmo tempo garantindo [resguardando] os segredos industriais?”.

Igor... (*Pausa.*)

Obrigado, Igor. Fique à vontade. Tem dois minutos.

O SR. IGOR FERREIRA LUNA LOURO (Para exposição de convidado.) – É uma pergunta essencial, Senador.

O texto, no Congresso Nacional, eu entendo que ele deveria sair com a tutela desses dois interesses. Então, é de interesse nacional a proteção do segredo, e é de interesse nacional a transparência. O ponto de equilíbrio vai ser encontrado caso a caso. Então, em matéria de carro autônomo, qual é o risco envolvido e qual é o nível de segredo industrial que nós vamos aplicar àquela tecnologia? E daí a importância de nós setorizarmos a eventual regulação.

Nós já temos, no modelo brasileiro, um sistema de agências reguladoras que são extremamente vocacionadas e que contam com um corpo técnico altamente qualificado. Então, nós só vamos conseguir



determinar o nível de abertura e calibrar exatamente a regulação caso a caso. E a gente tem poucos exemplos ainda de quais vão ser as aplicações, qual regulação se aplica a qual setor. A gente consegue imaginar que esse é o modelo ideal, pelo menos por enquanto.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito! Muitíssimo obrigado, Igor Ferreira Luna Louro.

Só faltam quatro perguntas. Estamos no encaminhamento final, com quatro perguntas bem objetivas, com essas respostas que estão elucidando bastante.

Vamos voltar para o Rio Grande do Sul, terra do Rafael Krug. A pergunta é do Umberto Maciel. Ele pergunta o seguinte: "A IA para o Estado (segurança, saúde) passa por investimento em infraestrutura, 5G. O Governo Federal disponibilizará recursos para a implementação?". Vou repetir aqui a pergunta dele, do Umberto Maciel: "A IA para o Estado (segurança, saúde) passa por investimento em infraestrutura, 5G. O Governo Federal disponibilizará recursos para a implementação?".

O Luis Felipe gostaria de responder.

Eu lhe agradeço demais, Luis Felipe Salin Monteiro. Muito obrigado. Concedo dois minutos para o senhor.

O SR. LUIS FELIPE SALIN MONTEIRO (Para exposição de convidado.) – Obrigado, Senador. Obrigado pela pergunta.

Acho que essa é a discussão principal que a gente tem que ter agora, não exclusiva ao 5G, mas que inclua todas as infraestruturas necessárias para a gente desenvolver tecnologias e, dentro delas, a inteligência artificial no Brasil, da mesma forma que a gente discute, de forma tão clara, a necessidade de investir em rodovias, em portos, em aeroportos, em canais de distribuição, em energia elétrica etc. A economia do futuro é digital. Ela vai representar, em 2025, mais de US\$20 trilhões. Então, essa infraestrutura que, muitas vezes, nós não enxergamos, apesar de ela estar conosco, é uma infraestrutura crítica para o desenvolvimento de tecnologia do País. Então, é preciso haver um trabalho conjunto entre o Executivo e o Legislativo para decidir a melhor alocação de recursos, para, nas nossas leis orçamentárias, abrir espaço para investimento de recursos em áreas de estímulo à infraestrutura digital. Aí foi citado o 5G, mas há diversas outras infraestruturas e políticas públicas que incentivam a inteligência artificial, entre outras tecnologias digitais avançadas.

Eu acho que a principal discussão que a gente deve ter, na minha modesta opinião, é: que Brasil nós queremos para 2025, para 2030? Como nós vamos aproveitar da onda e do estímulo às tecnologias digitais para transformar a eficiência deste País?

Hoje, o custo Brasil soma R\$1,6 trilhão, segundo estudo do Ministério da Economia. É a nossa energia que é drenada todos os dias por ineficiências do Governo e também do setor produtivo. A tecnologia digital é capaz de dar um salto nesta questão de ineficiências e de colocar o Brasil em uma posição de destaque, a partir de uma melhor alocação orçamentária. Essa é uma discussão que é muito importante que nós façamos em conjunto, incentivando o investimento em infraestrutura de tecnologias digitais no Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado, Luis Felipe Salin Monteiro.

Esclareço para todos vocês que estão fazendo essas explanações para a gente desde o início que não sou eu que fico com o dedo dizendo que faltam 15 segundos, não! Isto é automático aqui. Está certo? Para a gente ter uma objetividade, uma regulação, é automático o sistema aqui.

Eu repito: eu ficaria horas ouvindo-os. Mas a gente está partindo aqui para o encerramento.

Lá do Nordeste, do meu Nordeste, o Mario Erico, de Pernambuco, faz uma pergunta aqui. Olhem só a pergunta dele: "A quem interessa e como é possível discutir o uso da IA com a educação do País



represada pela PEC 55/2016, do teto dos gastos públicos?”. Olhem a pergunta dele aqui, do Mario Erico, de Pernambuco: “A quem interessa [...]?”. Vou repeti-la aqui, e fique à vontade quem quiser se manifestar. Não sei se o nosso querido Senador Izalci, de alguma forma, pode colaborar, ele que é um baluarte da educação no Brasil. Eu faço esta pergunta: “A quem interessa e como é possível discutir o uso da IA com a educação do País represada pela PEC 55/2016, do teto dos gastos públicos?”.

Quem se sentir confortável pode responder ao Mario Erico, que participou pelo Portal e-Cidadania. *(Pausa.)*

Senador Izalci!

Muito obrigado, Senador Izalci, que está atentamente aqui participando da sessão desde o início.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para discursar.)

– Presidente, eu tive o privilégio de relatar, no ano passado, o Fundeb, que melhorou muito e vai melhorar ainda mais os recursos da educação. O problema é que o Brasil gasta muito e gasta mal. Não há integração nenhuma. O Brasil, infelizmente, constrói a casa, primeiro, pelo telhado, porque destina para a União o maior recurso para o ensino superior. Depois coloca o ensino básico, o ensino médio e o fundamental II para o Estado, e o Município fica com a educação infantil, que é a base de tudo. Sem uma base, com bastante sustentação, com recurso, a gente não vai a lugar nenhum. Então o que falta realmente é a gente definir prioridades. A prioridade tem que ser educação de qualidade, que é a única forma de dar igualdade de oportunidade, e a única forma de você transformar: através da educação. O que nós temos é que gastar melhor.

Até pouco tempo, praticamente, educação a distância era quase que proibida. Participei de diversas audiências públicas em que havia muita contestação da introdução da tecnologia nas escolas. E agora, com a pandemia, a gente percebeu claramente que precisamos investir muito na tecnologia, mas priorizando os recursos, como nós estamos fazendo. V. Exa. participou também da votação do Banda Larga nas Escolas, do Internet para Todos. Eu dizia isso, eu fui secretário em 2004, 17 anos atrás, e eu já dizia naquela época que o analfabeto não era mais quem não sabia ler e escrever; o analfabeto era quem não tinha acesso à tecnologia, à inovação, à internet.

Então, essa PEC, de fato, restringe a aplicação, mas a educação tem conseguido... Eu fui o Relator do Orçamento do ano de 2020, de 2019 para 2020. Foi a primeira vez que eu vi um ministro pedir para reduzir o orçamento. Por incrível que pareça, a gente tinha a proposta inclusive de aumentar mais R\$5 bilhões para a educação! E a gente percebeu, naquele momento, que a educação no Brasil ainda é discurso. Não se aplica recurso e de forma eficiente.

Então, eu acho, assim, que nós temos todas as condições de aplicar melhor, mas aí precisamos realmente de bons gestores, de tecnologia e de inovação. O nosso orçamento da ciência e tecnologia é menor do que 15 anos atrás! Nós aprovamos agora, V. Exa. ajudou, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Até agora, a gente não conseguiu cumprir a lei que proíbe o contingenciamento, que passa a ser um fundo financeiro. Então, nós podíamos ter hoje a vacina dominada, saber realmente... Nós temos hoje o melhor sistema nacional de inovação, de ciência e tecnologia, o que falta para nós é recurso. E eu espero que a gente possa não só aplicar melhor, ter mais recursos, mas também aplicar bem os recursos.

Eu fiz, Girão, quando Deputado, uma auditoria do Fundeb, e 40% dos recursos do Fundeb tinham indício de irregularidades, 60% desses 40% tinham o Sr. Prefeito sacando na boca do caixa o dinheiro do público. Então, nós temos recurso. Agora, tem que ter eficiência na gestão, tecnologia na gestão, colocar realmente tecnologias para que a gente possa se dedicar mais à atividade fim do que à atividade meio. Então, eu acredito ainda que é possível.

Agora, quero parabenizar o Eduardo Gomes também pela iniciativa, mas, Eduardo, sobre esse



assunto, a gente não pode realmente dificultar a criatividade que os brasileiros têm. Acho que não tem nenhum país que tem mais criatividade, jovens criativos, do que o nosso. Então, vamos deixar as coisas acontecerem. Já existe legislação que inibe, que proíbe, que penaliza determinadas atividades.

Agradeço de coração a oportunidade do debate. Acho que esse debate demonstrou a importância do tema e a importância de investir na tecnologia e na inovação. Obrigado, Senador Girão.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muito obrigado, Senador Izalci Lucas.

Inclusive a assessora direta parlamentar, a gentil Adriana, que assessora o Relator dessa matéria, Senador Eduardo Gomes, acabou de me dizer que é exatamente esse o objetivo desta sessão aqui, desta sessão de debates, e que ela está atingindo os propósitos. E, pelo que eu percebi aqui – eu acredito que o Relator também, que está atentamente sempre mandando mensagem aqui sobre o caso –, a coisa vai precisar de muitos mais debates ainda, porque o tema é muito complexo. Ficou muito claro, nas falas que a gente ouviu, que precisa ter muita calma nessa hora.

Há uma pergunta aqui sobre a qual tive que consultar os universitários. É o seguinte, o Guilherme Marao, de São Paulo – é uma pergunta muito técnica, muito técnica, quem se sentir confortável aí para responder; até pegamos aqui a informação no Google –, ele pergunta: "Como garantir que a IA não crie um ambiente de vigilância contínua do indivíduo, como no panoptismo descrito por Michel Foucault?". Aí eu fui atrás aqui, a gente, a equipe nossa aqui, é o seguinte: o livro do Michel Foucault, que é o *Vigiar e Punir*, que "caracteriza o panoptismo como um poder na forma de vigilância individual e contínua, com intuito de controle, castigo e recompensa, e também como forma de correção. Os poderes seriam utilizados em indivíduos como forma de propagação e ampliação de sua força". Olha só, conduzir uma sessão desta é um aprendizado para todos nós.

Eu gostaria de saber quem é que gostaria de comentar, quem tem conhecimento sobre essa pergunta. Repetindo a pergunta do Guilherme: "Como garantir que a IA não crie um ambiente de vigilância contínua do indivíduo, como no panoptismo descrito por Michel Foucault?". Alguém gostaria de comentar sobre esse assunto? É muito específico, realmente é muito técnico. Eu acho que o Sergio está ali se colocando à disposição.

Eu lhe agradeço demais. É a penúltima pergunta, aí depois vem a do Andriei também de São Paulo, e a gente encerra.

Por favor, Sergio Paulo Gallindo, dois minutos para responder a essa complexa pergunta aqui.

O SR. SERGIO PAULO GALLINDO (Para exposição de convidado.) – Obrigado, Senador.

É só para não deixar a pergunta aberta. Eu comentei na minha intervenção que seria desejável, quando essa possível lei de inteligência artificial estiver madura para ser votada, que ela incluísse dentre dos seus artigos as cautelas e as limitações quanto ao uso da inteligência artificial por parte do Poder Público.

É sobre isso que o... Qual é o nome da pessoa que fez a pergunta?

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – É o Guilherme Marao, de São Paulo.

O SR. SERGIO PAULO GALLINDO – Este é o fulcro da questão do Guilherme: colocar na lei mecanismos para que haja cautela e que sejam feitas limitações com relação ao Poder Público na tarefa de vigilância.

Em termos mais práticos, a gente hoje vê uma proliferação de câmeras em vários logradouros, inclusive em locais privados, e elas têm a sua razão de ser. A gente tem a questão da violência, a questão da segurança das pessoas, etc. Então, a gente tem que olhar para isso pelo lado positivo e cuidar de mecanismos que não abram a porta para o abuso da coleta dessa informação e o controle de cada um de



nós como cidadãos.

Esse é um tema também muito falado hoje em dia, principalmente nos Estados Unidos, onde há uma boa preocupação com isso. Então, eu acho que a pergunta é pertinente e é algo que a gente precisa, sim, debater como país.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado, Sergio Paulo Gallindo.

Vamos fazer a última pergunta, para encerrar. Depois eu vou deixar um minuto para quem quiser se despedir.

Vejam bem, começamos com cinco, depois dois, agora vai ser um minuto para quem quiser fazer as considerações finais e agradecer. Quem tem que agradecer, na verdade, somos nós aqui a vocês pela participação, tanto aos palestrantes, que muito contribuíram para a discussão desse projeto de lei sobre inteligência artificial, como também à população que participou. E a gente está conseguindo responder aqui as perguntas que chegaram para a gente.

A última é de Andriei Gutierrez, de São Paulo: "Inteligência artificial só trata dados pessoais ou trata outros dados não pessoais?"

Pelo que ficou bem claro aqui, ela transcende tecnologia para o agronegócio, para tantas outras...

Quem gostaria de responder de forma bem objetiva?

A Loren Spíndola. Por favor, Loren.

Muito obrigado, mais uma vez, por sua participação. Dois minutos.

A SRA. LOREN SPÍNDOLA (Para exposição de convidado.) – Imagina.

Como eu disse, acho que a gente está enviesado, o debate da LGPD foi tão longo – como tem de ser, de fato – que fica com essa ideia de dado pessoal. Temos diversos dados. A inteligência artificial trabalha com os dados, é o que a alimenta. Então, dados geográficos, dados ambientais, dados meteorológicos, enfim, todos os tipos de dados.

Aqui a discussão é a gente tomar cuidado para não simplesmente importar o modelo da União Europeia, em que se discute a criação de uma agência reguladora achando que é o certo. Eu acho que a gente tem aqui a oportunidade de debater, como foi dito, de transversar o tema. A Estratégia Nacional de Inteligência Artificial coloca isso. Acho que a gente tem que colocar com muito cuidado, com muita atenção, que não são apenas dados pessoais, não é apenas o setor de tecnologia; são todos os setores – os setores agrícolas, como foi colocado aqui também.

Então, enfim, é ter cuidado com o discurso, com o debate, tirar vieses, e a gente conseguir abarcar todos os temas como se deve aqui.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muito bem! Muito obrigado, Loren Spíndola.

Encerramos aqui a sessão. A gente concluiu todas as perguntas, todos os palestrantes.

Eu queria facultar um minuto para quem quiser, dos nossos palestrantes, se despedir. Neste momento, aqui, a Jackline já colocou, já levantou a mão. Eu já vou passar para ela. A Loren também. Já vou passar ao Rafael Krug, ao Igor.

Vamos lá, um minuto para essas considerações finais, pedindo desculpa pelo tempo, mas eu acho que é para mais um agradecimento. A Eliana também. Vamos lá!

Jackline, você é a primeira.

A SRA. JACKLINE DE SOUZA CONCA (Para exposição de convidado.) – Senador, na verdade, eu gostaria de me despedir, já fazendo um convite para a gente continuar essas discussões, esse debate no dia 30. O Ministério da Economia e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações vão organizar, às 9h da manhã, no dia 30, um seminário sobre o tema. Foram convidados os Relatores dos



PLs que estão tanto na Câmara como no Senado. Então, se vocês quiserem mais informação, por favor, consultem o *site* da Câmara 4.0, que é www.camara40.com.br. Então, era isso.

Muito obrigada. Parabéns pela excelente condução, Senador! Obrigada a todos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado, Jackline, pela participação importantíssima.

A segunda a fazer as suas considerações finais em um minuto vai ser a Loren Spíndola. Muito obrigado, Loren.

A SRA. LOREN SPÍNDOLA (Para exposição de convidado.) – Bom, queria agradecer, Senador Eduardo Girão, pela belíssima condução. Obrigada! Foi de forma tão leve um tema tão complexo e técnico. Obrigada! De fato, ficaríamos aqui horas, mais horas e horas conversando; são muitos assuntos. Eu queria falar sobre ética, sobre viés; enfim, fica para uma próxima oportunidade.

Queria agradecer aos colegas de Mesa, foi uma aula de fato. Muitos colegas com quem a gente trabalha diariamente, realmente, no intuito de trazer a inteligência artificial para o debate da sociedade.

Quero nos colocar à disposição tanto desta Casa quanto da sociedade. O nosso papel, de fato, é servir, é trazer mais informações. Espero que tenhamos ajudado e estamos à disposição.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Ajudou e muito, Loren. Muito obrigado, e vamos ter outros debates, com a graça de Deus.

Rafael Krug, também um minuto para as considerações finais.

O SR. RAFAEL KRUG (Para exposição de convidado.) – Senador Eduardo Girão, queria agradecer a sua brilhante condução. Realmente é um assunto extremamente complexo para se falar em pouco tempo. E, em nome do Presidente Edgar Serrano, que é Presidente da Fenainfo, coloco a Fenainfo à disposição. Nós temos muito conteúdo para dividir e colocar nessa discussão.

E agradeço a todos os Senadores também por estarem participando e discutindo um assunto que é tão importante para a Nação.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado, Rafael Krug. Você não tem ideia de como colaborou com a sua palestra, com os dados que você trouxe na exposição e que vão ficar aqui para consulta.

O próximo a fazer as considerações finais, em um minuto: Igor Ferreira Luna Louro – muito obrigado, Igor.

O SR. IGOR FERREIRA LUNA LOURO (Para exposição de convidado.) – Desculpe pelo meu sobrenome extenso, Senador, quase uma historinha.

Quero parabenizá-lo pela condução e sobretudo pela atenção, ao longo das discussões, e interação conosco; parabenizar também o Senador Izalci pelo engajamento e participação nesse debate, que é muito importante; e colocar a Câmara Brasileira da Economia Digital à disposição para continuar a discussão que precisa ser feita. A gente não pode tomar esse debate como encerrado. É um assunto muito importante e que vai ficar cada vez mais presente no nosso dia a dia. É importante que o Parlamento dê um endereçamento firme sobre o assunto e seguro, tanto para o setor de desenvolvimento quanto para a sociedade.

É isso. Obrigado, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Obrigado, Igor. Muito obrigado mesmo. Parabéns pela exposição!

Já vou passar imediatamente para a Sra. Eliana Cardoso Emediato, para fazer as suas considerações. Agradeço mais uma vez a sua participação, Dra. Eliana.



A SRA. ELIANA CARDOSO EMEDIATO DE AZAMBUJA (Para exposição de convidado.)

– Obrigada, Senador. É uma satisfação poder ter participado desse debate tão rico.

Eu queria colocar que há vários colegas que já participam – e que estão aqui nesse debate – do Comitê de Governança da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial. E eu entendo que, nesse debate, o comitê gestor da Câmara, que está com o trabalho já de definir todo o cronograma de implantação da estratégia de inteligência artificial, será um grande espaço também para a gente levar essa discussão.

Muito obrigada, Senador.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Gratidão! Gratidão, Dra. Eliana, que acaba aqui de participar – Eliana Cardoso Emediato.

Já passo aqui, para as considerações finais, em um minuto também, agradecendo a participação, ao Sr. Marcio Nobre Migon.

O SR. MARCIO NOBRE MIGON (Para exposição de convidado.) – Muito obrigado, Senador Girão.

Também gostaria de parabenizá-lo pela serena e consistente condução; e agradecer ao Senador Izalci Lucas, sempre um parceiro nosso da ciência e tecnologia, do FNDCT.

Quero continuar deixando à disposição o CGI.br e tentar ser bem sintético aqui, resumindo que estamos aqui diante de dilemas de cunho ético e dilemas de cunho de programação computacional. Realmente, acho que esses dois eixos, esses dois vetores nos dão a dimensão da complexidade e do desafio que se colocam à nossa frente, tanto do ponto de vista humano quanto do ponto de vista tecnológico. Sempre foi difícil regular ou legislar a ética, da mesma forma como é difícil regulamentar, certificar, homologar *softwares*. E é diante disso que nós nos encontramos; diante da cruzada desses dois grandes desafios humanos.

Mais uma vez, o CGI fica à disposição... O Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministro Marcos Pontes, à disposição, para colaborar em todo esse debate.

Mais uma vez, parabéns ao Senado Federal, parabéns ao Congresso Nacional, parabéns a todos que aqui participaram, pela excelente sessão!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito, Marcio Nobre Migon. Muito obrigado mesmo pela sua contribuição importantíssima. Não se esqueça de mandar o meu abraço para o nosso querido Ministro Marcos Pontes.

Por último, para fazer as considerações finais, agradecendo desde já a participação, Sergio Paulo Gallindo.

O SR. SERGIO PAULO GALLINDO (Para exposição de convidado.) – Senador Eduardo Girão, queria louvá-lo pela condução desta audiência pública com brilhantismo e com um papel muito relevante; queria também enaltecer aqui a presença do nosso Senador Izalci Lucas, que tem sido um batalhador, um ícone dentro do Senado nas questões de tecnologia aí de educação; e queria também cumprimentar a todos os demais Senadores e Senadoras, na pessoa do nosso Senador Eduardo Gomes, e colocar que a Brasscom está à disposição e interessada em participar desses debates para que a gente tenha o amadurecimento dessas questões.

E gostaria de realçar que, independentemente do amadurecimento, nós precisamos pensar mais rapidamente nas políticas públicas que venham a aumentar o investimento público na produção de tecnologia da informação, pelo grau estratégico que essa tecnologia tem.

Gostaria somente de deixar aqui uma mensagem também de otimismo em relação ao futuro do Brasil como um País vocacionado à tecnologia. Nós temos uma projeção de profissionais de 420 mil profissionais em quatro anos – este ano vamos rever essa projeção – e estamos caminhando a passos largos para exceder essa projeção. E mais, Senador, e mais: a remuneração média do trabalhador do setor de tecnologia pode



chegar a até três vezes o salário médio do brasileiro, e isso é transformacional na vida dessas famílias. E o Senador deve saber disso, porque o Ceará é um dos nossos destacados polos de tecnologia no País, assim como outros Estados e o Distrito Federal também.

Então, estamos muito felizes com essa interlocução e absolutamente à vontade para participar.

Para não esquecer, queria cumprimentar aqui também todos aqueles que são da administração pública federal. Estão fazendo um ótimo trabalho, e estamos também interagindo nesse trabalho com eles.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado, Sergio Paulo Gallindo, pela sua apresentação e pela sua referência ao Ceará, que realmente é uma referência nessa área de tecnologia. Mentres brilhantes nós temos lá. Há cearenses no mundo todo! É impressionante a capacidade de adaptação, de superação do nosso povo.

Para encerrar mesmo – olha que bacana –, o que iniciou vai encerrar. Um minuto aí para o Luís Felipe Salin Monteiro fazer as suas considerações finais.

Agradeço desde já a sua participação, Luís Felipe.

O SR. LUIS FELIPE SALIN MONTEIRO (Para exposição de convidado.) – Obrigado, Senador Eduardo Girão. Queria parabenizá-lo pelo amplo debate, transparente e bastante profundo.

Queria parabenizar também o Senador Izalci pelas contribuições e o Senador Eduardo Gomes por liderar essa relatoria de tão importante assunto.

Para encerrar, eu queria dizer que essa é uma questão em que nós precisamos ter uma estratégia para avançar e não limitadores que interrompam o nosso desenvolvimento. É importante ter essa consciência.

O Governo brasileiro já é um governo muito digital. Nós somos, segundo a ONU, o 20º país com a melhor oferta de serviços públicos digitais do mundo, entre 193 países, posição conquistada nos últimos anos. E, segundo a OCDE, nós somos o 10º entre os países com o melhor índice de governo digital do mundo, acima da média dos países desenvolvidos da OCDE.

Essa conquista, que o cidadão percebe com o gov.br na sua mão, é uma plataforma que impulsiona o uso de tecnologias digitais emergentes, como a inteligência artificial. Então, nós, aqui na Secretaria de Governo Digital, estamos sempre abertos e disponíveis para esse debate, porque o futuro do Governo é, de fato, um governo digital.

Muito obrigado e uma boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Gratidão, Luis Felipe Salin Monteiro. Muito obrigado mesmo a todos.

Apreendi muito e eu tenho certeza de que quem acompanhou aqui esta sessão histórica, emblemática, aprendeu com cada um de vocês que compartilhou conhecimento. Foi, assim, realmente, muito, muito, muito importante. Eu agradeço... Gratidão ao Senador Eduardo Gomes por ter me convidado para presidir esta sessão de debates.

Eu queria aproveitar também para agradecer ao Secretário-Geral Gustavo Saboia; ao Diretor do Prodasen, Alessandro de Albuquerque; à Diretora da Secretaria de Comunicação, Érica Ceolin; ao Diretor da TV Senado, meu amigo Érico Gonçalves; à Secretaria-Geral da Mesa... Essa turma aqui, toda essa turma que estou citando é responsável por esse trabalho nos bastidores aqui, que acontece e desenvolve um trabalho com muito amor e dedicação: Ludmila Fernandes, Renata Leão, Gabriel Lima, Márcio Cunha, Demerval Júnior, Cid de Souza; do Prodasen, o Sóstenes de Paula; da TV Senado, o Nilton César, Elizeu Rodrigues, Osmar Alves, Juliano Gomes; o fotógrafo, nosso querido Roque de Sá; e mais uma vez agradeço aqui o apoio constante da Adriana Gomes, que é assessora do Senador, Relator dessa matéria, tão importante matéria, Eduardo Gomes.

Cumprida a finalidade desta sessão remota de debates temáticos, a Presidência declara o seu



encerramento.

Um ótimo final de semana! Que Deus abençoe a todos vocês e suas famílias!

Muita luz, paz e bem.

(Levanta-se a sessão às 14 horas e 11 minutos.)



Ata da 82ª Sessão, Especial,
em 16 de julho de 2021

3ª Sessão Legislativa Ordinária de 56ª Legislatura

Presidência dos Srs. Eduardo Girão e Izalci Lucas.

(Inicia-se a sessão às 15 horas e 36 minutos e encerra-se às 17 horas e 48 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Fala da Presidência.) – Muitíssimo boa tarde. Paz e bem!

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente Sessão Especial Remota foi convocada nos termos do Ato da Comissão Diretora nº 7, de 2020, que institui o Sistema de Deliberação Remota do Senado Federal, e em atendimento ao Requerimento nº 161, de 2021, do meu querido irmão e amigo Senador Izalci Lucas e outros Senadores, que foi aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

Esta sessão histórica é destinada a comemorar o Dia do Bombeiro Militar, nossos anjos no Brasil, que fazem um trabalho que transcende. Hoje, a gente vai conhecer um pouco mais... Quem já não foi beneficiado pelo Bombeiro Militar, cujo trabalho vai muito além do que as pessoas imaginam, o trabalho de salvamento, não apenas de afogamentos, mas de crianças – quantas crianças foram salvas pelo procedimento! –, com o trabalho social que eles fazem, que é algo impressionante, evitando suicídios, ajudando a terceira idade? A gente vai conhecer muita coisa hoje aqui desses verdadeiros anjos que nós temos no Brasil.

Eu queria informar que esta Presidência, neste momento, foi um presente que o Senador Izalci me deu. Muita gratidão ao Senador Izalci, que defende com unhas e dentes a categoria, a corporação aqui no Senado Federal, sempre muito atuante.

E eu quero informar que esta sessão terá a participação dos seguintes convidados:

– Sr. Reginauro Sousa Nascimento, Vereador na cidade de Fortaleza, minha cidade natal, que é meu Primeiro Suplente e Sargento do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará – ele está presente aqui, fez questão de vir a Brasília, está aqui no *bunker* do Prodasen; é um amigo pessoal, uma pessoa por quem tenho muita admiração. Muito obrigado pela sua presença;

– Sr. William Augusto Ferreira Bomfim, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, esta terra que nos acolhe com tanto amor e com tanto carinho;

– Sr. Rogério Alves Dutra, Subcomandante-Geral;

– Sr. Daniel de Carvalho Friedman, Coronel Administrador da Policlínica Médica;

– Sr. Hugo Aritomo Sette Silva, Comandante do Grupamento de Proteção Ambiental;

– Sr. Marcelo Vargas de Matos, Subcomandante do Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar; – Sr. Rondinele Nunes da Silva, Subtenente do Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar;

– Sr. Jeverson Marcel de Melo Ribeiro, 2º Sargento do Grupamento de Proteção Ambiental; e

– Sra. Raissa Almeida Alves, Segunda-Tenente do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.

Eu convido agora a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional brasileiro, cantado pela Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muito bem. Foi emocionante, realmente.

Agora eu queria apresentar aqui um vídeo institucional. Eu gostaria de pedir a atenção de todos para assistir a esse vídeo.

Pode colocar.

(Procede-se à apresentação de vídeo institucional.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS



- CE) – Fantástico! O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal está de parabéns! São 165 anos. Vídeo muito bem produzido, falando, em pouco tempo, do trabalho humanitário, do trabalho corajoso e ousado no bem de resgate, de salvamento de vidas, que a gente vê que vai muito além de tantas virtudes que tem essa corporação que tanto orgulha o nosso País.

Eu queria iniciar dizendo o seguinte: a sessão especial do Senado Federal destinada a comemorar o Dia do Bombeiro Militar está sendo possível graças ao atendimento ao Requerimento nº 161, de 2021, do meu irmão Senador Izalci Lucas, aqui do Distrito Federal.

Saúdo a todos. É muito importante a participação de todos vocês que vão aqui palestrar para a gente para marcar este dia tão importante.

Quero dizer que, além do Senador Izalci Lucas, que foi o autor, que foi quem puxou essa corrente para fazer esta justa homenagem, merecida homenagem ao Dia do Bombeiro Militar, também assinaram com ele os Senadores Confúcio Moura, Elmano Férrer, Lasier Martins, Paulo Paim e Plínio Valério.

A sessão se presta a homenagear os bombeiros militares em decorrência do Dia do Bombeiro Militar, anualmente celebrado no dia 2 de julho, desde 1954.

Eu vou pedir licença a vocês para tirar aqui a máscara, porque nós estamos num distanciamento tranquilo aqui, para ficar melhor para a gente se comunicar.

O senhor já ficou outro, não é?

Mas vamos lá.

O dia 2 de julho foi escolhido como data comemorativa, porque foi nessa mesma data, no ano de 1856, que o Imperador Dom Pedro II, como ficou bem claro ali no vídeo, criou o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte, por meio do Decreto nº 1.775. O Corpo Provisório de Bombeiros da Corte marca a delegação do serviço de apagar incêndios, até então exercido coletivamente por toda a sociedade, para uma categoria profissional especializada.

Até 1856, quando ocorriam incêndios, sinos eram tocados pelas cidades e os próprios moradores corriam para a fonte de água mais próxima para encher seus baldes com água e juntos combaterem o fogo.

Alegria, honra e gratidão são os três sentimentos que guiam minha fala hoje nesta comemoração, que marca uma época em que substituímos os sinos pelas sirenes. Alegria, porque é muito gratificante, mas muito mesmo, exercer um mandato parlamentar e, através dele, trabalhar pela valorização de profissionais que muitas vezes são chamados a atuar como verdadeiros heróis. Eu repito aqui, anjos, colocando em risco suas vidas para salvar outras vidas. Honra, porque nenhuma outra carreira profissional é tão exaltada.

Os bombeiros lideram os *rankings* nacional e mundial das carreiras mais confiáveis, sendo que, no Brasil, o percentual de confiança nos bombeiros supera a média mundial. Olha que interessante! Em pesquisas de opinião pública realizadas na última década pelo Ibope para avaliar o índice de confiança social nas categorias profissionais, os soldados do fogo ocuparam o primeiro lugar do *ranking*, em todas as oportunidades, com índice de aprovação sempre superior a 90%.

Em nível mundial, a situação não é diferente. Conforme informa o *site* do Corpo de Bombeiros Militares da Paraíba, estudos organizados pelo instituto de pesquisas alemão JFK verificaram que, também nos Estados Unidos e na Europa, os entrevistados elegeram os bombeiros como os profissionais de maior confiabilidade dentre todas as profissões.

Aqui, obviamente, sem desmerecer as demais profissões, que também são muito importantes. Se a gente fosse elencar aqui, passaria muito tempo, mas o Corpo de Bombeiros é muito especial e os dados mostram isso nas pesquisas feitas.

Finalmente, a minha gratidão tem a sua raiz justamente nessa confiabilidade de tarefas simples, como lidar com enxame de abelhas, às missões mais complexas e perigosas, como combater incêndios extensos.



Uma coisa é certa, os bombeiros nos socorrerão. Os brasileiros sabem que nesses momentos mais difíceis, basta discar 193, em todo o Território nacional, que uma viatura será enviada o mais rápido possível. Parabênzinhos aqui os Bombeiros Militares de todas as unidades federativas do Brasil pela data comemorativa e também pelo excelente serviço prestado.

Gostaria aqui de fazer uma referência especial também ao meu Estado do Ceará. A gente iniciou com o Distrito Federal. A gente vai ter oportunidade de conhecer mais aqui com os palestrantes que vão nos brindar com as suas participações. Mas, lá no Ceará, na minha terra, o Corpo de Bombeiros foi criado em 8 de agosto de 1925, no Governo do Desembargador José Moreira da Rocha, e contava, Sargento Reginauro, com um efetivo de 30 homens. Já fica desde já o meu abraço ao Comandante Ronaldo, que nos acompanha pelas redes do Senado Federal, que está transmitindo ao vivo para todo o Brasil, a TV Senado, e pelas redes sociais, para o mundo inteiro esta sessão de hoje.

Atualmente, são 1.701 soldados que desempenham funções que transcendem a prevenção e o combate a incêndio no Ceará. Atuam fortemente junto à Defesa Civil em calamidades sociais, em situações de socorro de emergência pré-hospitalar, apoio em situações de pânico coletivo e na proteção ao meio ambiente, estimulando o respeito à cidadania, através de ações de natureza preventiva e educacional. A missão recebida por um bombeiro requer e desenvolve pelo menos duas qualidades muito especiais do ser humano – a generosidade e o altruísmo.

Portanto, quero encerrar minhas palavras dizendo que deve trazer muita satisfação pertencer a essa instituição de vocês, uma instituição tão respeitada, tão acreditada pela sociedade. Eu já tive oportunidade de visitar alguns projetos sociais lá do Ceará, do Corpo de Bombeiros, projetos que são referências, inclusive, membros da corporação indo fazer palestra fora do País sobre um grande mal hoje da humanidade, que nos preocupa muito, que é uma pandemia também, que é o suicídio. Então, o trabalho de prevenção ao suicídio é algo de emocionar qualquer ser humano, o resgate humano que é feito pelo Corpo de Bombeiros, sem falar – o Sargento Reginauro vai colocar daqui a pouco – a questão da terceira idade. É um trabalho de muita dedicação, de muito amor ao próximo, que é feito com essas pessoas que deram tanto pelo nosso Brasil e que estão numa idade, já na melhor idade, e que precisam de atividades. E o Corpo de Bombeiros lá do Ceará faz um trabalho fantástico. E eu sei que no Brasil inteiro também se desenvolve esse tipo de trabalho altruísta, idealista.

Que todos os bombeiros do Brasil recebam, neste dia de celebração, o nosso reconhecimento e gratidão extensivo a todos os seus familiares.

Paz e bem!

Agora, eu quero passar a palavra imediatamente ao nosso Senador Izalci Lucas, que foi o idealizador desta data e desta sessão. Ele me recomendou com muito cuidado, com muito carinho. Eu lhe agradeço, Senador Izalci, por poder presidir; é um presente que o senhor me deu. O senhor fique à vontade para fazer a sua saudação a essa corporação tão amada pelo povo brasileiro.

Muito obrigado.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para discursar.)

– Obrigado, Senador Girão

Quero, em primeiro lugar, agradecer a V. Exa., meu amigo, por estar presidindo esta sessão. V. Exa. sabe que eu tinha um compromisso ontem, acabei viajando, estou em viagem. Eu gostaria de cumprimentá-lo e cumprimentar também o nosso Comandante William Augusto, que comanda muito bem a nossa corporação, e o Subcomandante Rogério, em nome de quem eu cumprimento todos os bombeiros militares, não só do Distrito Federal, mas do Brasil todo, que são baluartes. Inclusive, eu não sabia que você escolheu como seu suplente um sargento do bombeiro. Que bom, Girão! Eu quero cumprimentar o Reginauro Sousa, então.



Mas eu queria pedir, antes de fazer o meu discurso, Girão, um minuto de silêncio pelo desaparecimento de dois bombeiros ontem no desabamento do prédio da Segurança Pública no Rio Grande do Sul: o 1º Tenente Deroci de Almeida da Costa e o 2º Sargento Lúcio Ubirajara Munhós. Aconteceu esse acidente ontem. Como você disse aí, eles dão a vida por nós, são heróis, de fato.

Então, antes de continuar a minha fala, eu queria pedir a todos um minuto de silêncio, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Um minuto de silêncio concedido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Presidente, eu quero me solidarizar com todos os familiares desses dois guerreiros, desses dois heróis. Eu espero que Deus conforte a família toda, dê muito conforto a eles. Em nome de toda a população, a gente tem que agradecer muito a todos os bombeiros militares do Brasil.

Quero cumprimentar também os nossos colegas Senadores e Senadoras e também os nossos telespectadores da TV Senado e ouvintes da Rádio Senado.

Nesta sessão, Presidente, homenageamos, então, uma categoria profissional, como V. Exa. ressaltou, que é reconhecida aqui no Distrito Federal e em todo o mundo pelo seu heroísmo. Basta ver o exemplo de ontem e também um exemplo que ocorreu agora, no último dia 15, aqui no Distrito Federal. Uma criança de dois anos foi resgatada de um afogamento, no ano passado, pelos bombeiros. Esta mesma criança foi resgatada, semana passada, de um incêndio. Os bombeiros chegaram a uma residência, aqui na Asa Norte, e encontraram o pai tentando apagar o fogo. Um grupo de bombeiros entrou na residência e tirou de um quarto em chamas duas crianças. Uma delas era o mesmo garoto Téó. A operação contou com quatro carros e dezoito bombeiros.

Os bombeiros militares têm um dia histórico desde o dia 2 de julho de 1954, aqui no Distrito Federal. Eles são verdadeiros heróis, notabilizados por sua coragem e abnegação; são indivíduos capazes de suportar arriscar a vida em benefício de outrem. Isso merece nossa admiração. Trabalhando contra o fogo, muitos bombeiros sacrificaram a própria vida, como esses dois bombeiros ontem. Um dos exemplos eloquentes ocorreu no dia 11 de setembro de 2001, quando Nova York foi vítima de um atentado terrorista em que morreram, Presidente, 343 bombeiros.

Estamos falando também de homens e mulheres preparados para exercer essa missão. Passar em concursos públicos não bastam. Eles passam, mas passam também por avaliação psicológica, prova física, investigação da vida pregressa e social do candidato – cada candidato é realmente investigado –; e, inclusive com avaliação de antecedentes criminais. Este trabalho de salva-vidas, como descrito acima, decorre de um intenso treinamento para lhes garantir realmente as habilidades para desempenhar seu trabalho.

Este trabalho chama a atenção da sociedade. Uma das pesquisas do Ibope, como V. Exa. disse, registra que a aprovação dos bombeiros na América Latina é de 80%, quase 90%. Este percentual corresponde a avaliação mais positiva do que a da própria Igreja. Gostaríamos ainda de destacar a crescente presença das mulheres nos agrupamentos de bombeiros. A elas não falta coragem e, por isso, conquistam espaço e reconhecimento por atos corajosos – e quero aqui cumprimentar a nossa Bombeira Raíssa Almeida, que está com a gente aqui. As mulheres e os homens bombeiros são profissionais que diariamente estão à disposição para salvar a vida dos brasileiros.

Aqui no Distrito Federal, nos períodos de seca, quando há incêndios florestais de grandes proporções, os bombeiros trabalham para conter o fogo e proteger o meio ambiente. Atuam também na conscientização da população para o combate ao mosquito transmissor da dengue em todo o Distrito Federal. Os membros da corporação doam sangue e estimulam a doação voluntária de sangue e também promovem o recolhimento



de leite materno para doações nos hospitais infantis.

Neste momento, por oportuno, eu tomo a liberdade de revelar que, desde 2002, quando ingressei na vida parlamentar como Deputado Distrital e, depois, como Deputado Federal e, agora, como Senador, fui sempre um defensor das causas dos policiais, civis, militares e, particularmente, dos bombeiros. E sou muito honrado e grato por ter recebido, em 2019, a mais alta distinção honorária da instituição, “A Ordem do Mérito Bombeiro Militar do DF, Imperador Dom Pedro II”, em reconhecimento pelos serviços prestados a essa corporação.

Sobre as minhas ações mais recentes em favor da categoria, lembro que, em 2020, com o apoio de V. Exa., depois de um longo período de incansáveis negociações com lideranças do Congresso e também do Governo, conseguimos aprovar um aumento para os policiais e para os bombeiros militares do DF, da ordem de 8% para as carreiras da Polícia Civil e de 25% sobre as vantagens pecuniárias especiais dos policiais militares e dos bombeiros.

No ano passado, o Senado aprovou projeto autorizando policiais militares e do Corpo de Bombeiros da reserva remunerada a atuarem em atividades fins, para aliviar a sobrecarga de trabalho dos soldados das corporações. E, recentemente, aprovamos ajustes orçamentários para permitir a ampliação do número de efetivos na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros do DF, ajustes que permitem a contratação de 378 bombeiros e 750 policiais militares aqui no Distrito Federal.

Rendemos hoje, nesta sessão especial, nossas homenagens ao Dia do Bombeiro Militar, que transcorre historicamente em 2 de julho desde 1954 e, aos 165 anos de aniversário da corporação, que foi fundada em 1856 pelo Imperador Dom Pedro II no Rio de Janeiro.

Parabenizo todos os bombeiros militares pela data e, mais ainda, em nome de cada vida salva, meu muitíssimo obrigado pela dedicação e pelo desprendimento!

O Brasil precisa de vocês! O Brasil inteiro se orgulha do seu trabalho e de sua dedicação.

Parabéns a todos os bombeiros do Distrito Federal e do Brasil!

Obrigado, Sr. Presidente, por presidir esta sessão importante para a nossa corporação. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Eu é que agradeço, Senador Izalci Lucas. Não é por acaso – a gente sabe que não existe coincidência – que você está com essa voz rouca hoje, numa sessão histórica como esta. Eu já vi, muitas vezes, você no Plenário defendendo a corporação. Você realmente é uma pessoa empenhada – sou testemunha disso – para conquistas, para merecidas conquistas do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Eu lhe dou parabéns por isso, porque o senhor tem muita coragem e ousadia.

Eu quero aproveitar e saudar também os Senadores colegas nossos daqui, do Distrito Federal, o Senador Reguffe e a Senadora Leila, que sempre têm ajudado o senhor nisso.

Neste momento, eu queria passar um vídeo, o vídeo 2. A gente vai assistir agora à contação de história em homenagem ao Dia do Bombeiro Militar.

Por favor, peço para passar esse vídeo.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Espetacular, hein, Izalci? Você quer fazer a gente chorar aqui com essa surpresa, é? (*Risos.*)

Senador, quer falar alguma coisa? Quer comentar esse vídeo tão bem interpretado?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Girão, a contadora Nyedja, em todas as sessões solenes nossas, presta homenagens, não é? E agora, de uma forma muito especial, aos nossos bombeiros. Eles merecem muito mais, é apenas uma demonstração nossa de



carinho e gratidão a todos os policiais militares e bombeiros do Distrito Federal e do Brasil.

Obrigado, Senador Girão.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Esta palavra é forte, que o Senador Izalci Lucas colocou: gratidão. É isto que move o mundo: a gratidão. Esse sentimento é o mais nobre do ser humano.

Eu queria já passar a palavra aqui para os nossos convidados. Estou louco para ouvi-los.

Quero iniciar pelo meu primeiro suplente, peço licença a vocês. Aliás, não é por acaso que é o meu primeiro suplente. Fiz questão de escolhê-lo porque é um amigo de longas datas, um irmão de ideal espírita e grande palestrante da doutrina espírita, doutrina que transformou a minha vida e que eu também sou muito grato por ter conhecido.

Reginauro Sousa também é ator. Ele participou de um filme que fez sucesso de bilheteria – pouca gente sabe disso – no Brasil inteiro. Bombeiro militar, ele fez um filme do Cine Hollywood, que é um filme bem cearense, que já passou aí em grandes emissoras de televisão, um filme de comédia bem nordestina, mas que tomou conta do Brasil.

Eu fui Presidente do Fortaleza Esporte Clube, e Reginauro é torcedor do Ferroviário, do Ferrão. Ele me levou lá, neste ano, para conhecer a sede do clube dele, que é um clube muito tradicional do Estado do Ceará. O Izalci Lucas ali está olhando; ele é torcedor do Galo – não é, Izalci? – e gosta de futebol também. Aqui eu sei que todos gostam, e o Reginauro tem também essa paixão pelo futebol. E, de uma certa forma, pela minha entrada na política, eu tenho muita gratidão a ele, porque ele foi me apresentar... Antes de eu sonhar ser político – não imaginava –, eu participei com ele de várias atividades de ideal, de defesa da vida desde a concepção, contra as drogas. Viemos muitas vezes aqui no Senado lutar contra a maconha, cartaz segurando aqui para os Senadores, para os Deputados. Jamais imaginava que estivesse aqui hoje cumprindo este mandato, com todas as minhas limitações e imperfeições. Mas o Reginauro me apresentou a um grande líder político lá no Ceará hoje, um obstinado homem de bem, que é de uma corporação tão respeitada quanto, que é a Polícia Militar, o Capitão Wagner. E ele me convidou, a partir duma ponte que o meu amigo Reginauro fez, para entrar na política, e Deus abençoou, foi um milagre o que aconteceu, a multiplicação. Através de pessoas com boa vontade, que queriam mudanças, eu entrei direto aqui no Senado Federal; nunca tinha sido síndico de prédio, e estou aqui podendo servir ao meu Estado, ao meu País. Eu lhe agradeço por essa oportunidade, Reginauro, e eu lhe passo imediatamente a palavra, já o cumprimentando por tudo, pelo seu trabalho. Você é um vencedor, um batalhador, que superou muitas dificuldades na sua vida, inclusive recentemente questão de saúde, com a sua garra no tratamento, por que todos nós torcemos. Na eleição dele para Vereador agora, Senador Izalci Lucas, ele praticamente não fez campanha – foi dentro de hospital –, e ele é tão amado e tão querido pelas pessoas, com um trabalho tão reconhecido, que as pessoas foram às ruas pedir voto para ele. Foi uma coisa linda, emocionante a eleição dele para esse mandato de Vereador da linda capital, que é a capital Fortaleza, onde eu nasci.

Então, eu passo imediatamente a palavra ao Sargento Reginauro Sousa, que, quando fala dessa corporação do Corpo de Bombeiros, sempre enche os olhos d'água, e eu fico muito honrado em poder, graças ao Senador Izalci Lucas, presidir esta sessão com ele aqui ao meu lado.

Muito obrigado! Que Deus abençoe.

O SR. REGINAURO SOUSA NASCIMENTO (Para discursar.) – Vou pedir permissão também para tirar a máscara, Senador, estamos num ambiente seguro.

O Senador está querendo me fazer chorar antes de começar a falar e na frente dos meus colegas bombeiros militares.

Aqui eu queria primeiramente saudar o Senador Izalci, pela iniciativa belíssima – Senador, em nome de todos os bombeiros do Brasil, muitíssimo obrigado por esta sessão –; o meu amigo, o meu irmão, o



Senador Eduardo Girão, por ter aceitado o convite de presidir e estar me dando esta oportunidade – é um presente à minha história de vida estar participando de uma sessão no Senado da República, representando essa instituição que eu tanto amo.

Eu queria aqui prestar a minha continência ao Coronel Bomfim, Comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Comandante, o senhor não sabe, mas no Ceará o bombeiro do DF é tão referência que, quando a gente queria falar de algo que era muito bom para o bombeiro local, a gente dizia assim: bizu de Brasília. Porque Brasília era a nossa referência. O meu primeiro instrutor de escola foi formado aqui, o Coronel Wagner, na época Tenente. Muitos oficiais dos Bombeiros foram formados aqui naquele período, na década de 90. Temos o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal como uma das grandes referências entre os Corpos de Bombeiros do Brasil, sem sombra de dúvida.

Querida aqui prestar minhas continências à Tenente Raissa, em nome de todas as mulheres que abraçaram essa causa e que provam hoje, no dia a dia... Elas estão em todas as funções, comandam tropas, realizam trabalho de salvamento. Nós temos mulheres mergulhadoras, mulheres no salvamento em altura, mulheres no atendimento pré-hospitalar, mostrando que o lugar da mulher é onde ela quiser, sim. Tenente Raissa, parabéns pela escolha. Em nome de todas as mulheres do Brasil, minha continência à senhora, e em nome de todas as praças do nosso País.

Quero prestar a minha continência ao Subtenente Rondinele, que está aí – instrutor de APH. Que a gente possa, realmente, ter sempre essa manutenção das boas escolas. O Corpo de Bombeiros é uma referência nesse serviço. É o primeiro socorro que chega, é a primeira resposta. Nós precisamos valorizar esse serviço de atendimento pré-hospitalar.

Aos nossos dois Senadores: lembrem-se sempre dos recursos necessários para a aquisição de viaturas, de ambulâncias, de viaturas de salvamento, porque são esses equipamentos, esses instrumentos, que permitem que nós cheguemos mais rápido à vida, que nós cheguemos mais rápido à vítima e que ela tenha condições de sair de um sinistro, de um desabamento, de um acidente veicular, realmente em condições de sobreviver. Quanto mais rápido chegamos, maiores são as chances dessa vítima sair de lá com vida, de chegar ao hospital com vida e de, realmente, ser devolvida aos braços da sua família com vida.

Senador, não tenho como não me encher de alegria, de emoção, sempre que vou falar dessa instituição. Eu devo muito do que eu sou, de onde eu estou na minha vida, ao Corpo de Bombeiros. Passei 24 anos no serviço ativo, no Grupo de Busca e Salvamento, onde passei 17 anos da minha atividade operacional.

Foi graças ao Corpo de Bombeiros que me tornei professor de educação física, para atender uma demanda que o senhor conhece muito bem, que é o Programa Saúde, Bombeiros e Sociedade. Um dos maiores programas de assistência ao idoso de todo o País é realizado pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará, onde nós percebemos a necessidade de fazer um trabalho preventivo com a terceira idade para que tivesse uma vida ativa, para que tivesse uma melhor qualidade de vida. Nós começamos a ocupar as praças de Fortaleza, inicialmente, dando aulas de educação física de baixo impacto. Esse projeto caiu nas graças do Governo do Estado – à época o Governador era Lúcio Alcântara. Ele hoje é uma referência no Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará, é um dos nossos maiores cartões de visita.

O senhor citou aqui o trabalho de prevenção ao suicídio que é feito no Brasil inteiro, mas que, hoje, no Estado do Ceará, através do Coronel Edir Paixão... Ele apresentou sua dissertação de mestrado... Ele criou um protocolo de atendimento para o tentante ao suicídio, para essas pessoas que estão ali na iminência de cometerem suicídio. Hoje nós temos um curso preparatório para isso, um curso de formação que está sendo oferecido em vários lugares do Brasil.

O Coronel Edir já formou a sua equipe e, hoje, eles estão realizando esse trabalho, a convite, para vários bombeiros no Brasil.



Então, é muito bom a gente poder falar dessa instituição, falar dessa atividade. Eu costumo dizer: eu estou político, eu estou Vereador, mas eu sou bombeiro. Eu serei bombeiro até o último dia da minha vida, com muito orgulho, onde quer que eu esteja. Hoje, não mais no serviço ativo, hoje, não mais no contato direto com as vítimas, mas fazendo um trabalho que é tão importante quanto.

Hoje, a nossa luta é para que essa valorização, esse sentimento de respeito, essa credibilidade pública de que o bombeiro goza, não apenas no Brasil, mas no mundo, se transforme também em atos concretos por parte das autoridades governamentais, em âmbito estadual, em âmbito federal, porque é fundamental um Corpo de Bombeiros forte em qualquer lugar do mundo. Ele representa uma segurança para a vida das pessoas.

Muitas vezes se diz que, realmente, não é barato investir em Corpo de Bombeiros – as nossas viaturas são caras, os nossos equipamentos são caros. Mas, normalmente, eu pergunto: e que valor tem a vida? – porque isso não é gastar, é investir. Quando se investe no Corpo de Bombeiros, nós estamos trabalhando diretamente com o socorro de vida. Que preço tem a vida humana? É isso que precisa ser sempre discutido.

V. Exa. falou do efetivo do Corpo de Bombeiros no Estado do Ceará para os nobres colegas bombeiros aqui de Brasília: 1.701 homens e mulheres, para um Estado que tem, aproximadamente, 10 milhões de habitantes. Ainda é um efetivo diminuto. Nós nos desdobramos para atender à necessidade do povo cearense com esse efetivo. Quando eu entrei nos Bombeiros, em 1995, nós éramos 1.550 homens. Vinte e seis anos após, o nosso efetivo sequer aumentou 20%, enquanto a população do Estado do Ceará avança de forma galopante. O Estado cresceu verticalmente, cresceu em população, cresceu na demanda industrial e isso requer uma estrutura para que a gente se antecipe a acidentes graves, como os que já ocorreram em alguns lugares do Brasil, que geraram a criação de leis, como no caso da Boate Kiss, a partir da tragédia. Mas o trabalho do Corpo de Bombeiros é se antecipar, é prevenir, é evitar o acidente para que a gente possa garantir a integridade, a segurança de vida da nossa população.

Então, esta data é especial para todos nós bombeiros, mas é um momento de nós destacarmos... Senador Izalci, Senador Eduardo Girão, este espaço é importante para que esta mensagem seja levada às nossas autoridades. Os Senadores, representando ali, diretamente, os seus Estados, lembrem desse diálogo junto aos Governadores.

Muitas vezes, se pensa segurança pública com um foco maior nas polícias por conta da criminalidade. É fundamental investir na polícia, mas, quando nós lembramos do bombeiro, nós estamos lembrando da vida da população, porque as questões que envolvem o Corpo de Bombeiros não deixam tempo para espera.

Se o bombeiro atrasa, aquela vida se perde, e, muitas vezes, ele atrasa porque ali perto não havia uma viatura; porque, naquele Município, não havia um quartel; porque o nosso efetivo era diminuto para atender a todas aquelas necessidades; porque nós não criamos uma cultura de prevenção, ainda, no nosso País para evitar determinadas tragédias, e estamos sempre trabalhando no efeito colateral que é gerado, como por exemplo, nas ocorrências no tipo de Brumadinho, que gera toda uma repercussão e uma comoção nacional. Fica aqui a nossa gratidão aos Senadores que aqui estão representados, a todos aqueles que subscreveram o seu requerimento, Senador Izalci, e, mais uma vez, o meu carinho a todos os Bombeiros do Distrito Federal pelos seus 165 anos.

Comandante, numa próxima oportunidade, quero fazer uma visita pessoal ao senhor, conhecer lá as instalações do Corpo de Bombeiros do DF, o que será motivo de muita alegria pra mim.

Grande abraço a todos e fiquem com Deus.

Muito obrigado, Senador Eduardo Girão.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Poxa! Olha aí, Senador Izalci Lucas, o que o senhor proporcionou aqui para a gente! Agora, vamos



continuar aqui nessa emoção.

Muito obrigado, Sargento Reginauro, meu amigo, meu irmão.

Vamos conceder agora a palavra ao Sr. Rogério Alves Dutra, que é Subcomandante-Geral.

O senhor está com a palavra.

Muito obrigado!

O SR. ROGÉRIO ALVES DUTRA (Para discursar.) – Boa tarde!

Quero cumprimentar o nosso Senador Eduardo Girão, Presidente desta solenidade; o nosso Senador Izalci por esse requerimento que proporcionou esta solenidade em homenagem à nossa corporação. Queria cumprimentar o nosso Comandante, Coronel Bomfim. Tenho aprendido muito com o Comandante; é um espelho para mim. Em nome dele, eu cumprimento os demais oficiais; e, em nome do nosso Senador Izalci, eu cumprimento os demais Senadores que apoiaram esta solenidade.

Queria cumprimentar também o nosso Sargento Reginauro. Foi um prazer conhecê-lo, Reginauro, e em seu nome, eu cumprimento todos os praças do Brasil. Torço para que você chegue ao Congresso, pode ser pelo Senado ou pela Câmara. O seu discurso já reflete tudo que a gente precisa para as corporações do Brasil, e eu tenho certeza de que, também, com esse pensamento, você estaria contribuindo para a sociedade de modo geral. Foi um prazer conhecê-lo.

Então, eu queria agradecer por esta homenagem à nossa querida corporação. Ela é composta de valorosos cidadãos, que se dedicam ao bem-estar de outras famílias, que se expõem aos riscos, mas fazem isso com amor, com profissionalismo.

É sempre gratificante receber elogios. Receber esta homenagem de um órgão do Poder Legislativo é sempre gratificante. Então, eu queria só agradecer; é gratidão mesmo.

Eu estou com praticamente 29 anos de serviço. Esse aqui foi o meu ganha-pão. Entrei aqui com 18 anos. Então, essa corporação me proporcionou várias formações, nível superior, especializações, e dar o melhor para a minha família.

Então, é por meio do Senado que a gente solicita o apoio realmente, para a gente continuar com a nossa família Bombeiro Militar, com respeito, para que a gente possa ter essa dedicação, esse empenho e sempre estar entre as melhores instituições do Brasil.

Eu só tenho a agradecer a todos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Nós é que agradecemos. Muita gratidão, Sr. Rogério Alves Dutra, Subcomandante-Geral. É uma honra e uma alegria recebê-lo aqui, mesmo que virtualmente.

E quero dizer: olha, não é por acaso – eu sempre falo isso, Reginaldo, porque o trabalho que vocês desenvolvem é um trabalho muito reconhecido –, não é à toa que a gente vê um monte de criança... Eu lembro que, quando eu era pequeno, era o seguinte: ser jogador de futebol, porque este é o País do futebol; também bombeiro – muitas crianças diziam: "Eu quero ser bombeiro militar" –; e policial, olhem só como a gente precisa valorizar, era isso que estava no imaginário. E é motivo de gratidão, porque é uma condução de princípios, de valores, de heroísmo, de defesa da vida. A gente só tem a agradecer a vocês pelo trabalho.

Eu já concedo, imediatamente, a palavra ao Sr. Daniel de Carvalho Friedman – você me perdoe, corrija-me aí a pronúncia, já desde o primeiro momento –, Coronel Administrador da Policlínica Médica.

Eu disse para vocês que a gente iria conhecer muito aqui dessa instituição fantástica. A gente já viu um pouco das histórias, do trabalho social que é feito, que transcende o que muita gente imagina. Não é à toa que está no *top* da acreditação pelo povo brasileiro.

Sr. Daniel de Carvalho, por favor, o senhor tem tempo aqui para se manifestar.



Muito obrigado.

O SR. DANIEL DE CARVALHO FRIEDMAN (Para discursar.) – Boa tarde.

Cumprimento o Exmo. Sr. Senador Eduardo Girão – o senhor acertou o meu nome, é isto mesmo: Friedman – e o Exmo. Sr. Izalci Lucas e agradeço pelo honroso convite dos senhores; o Sr. Vereador Reginauro Sousa Nascimento; o Exmo. Sr. Comandante-Geral do nosso Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Coronel William Augusto Ferreira Bomfim; o Sr. Subcomandante-Geral do Corpo de Bombeiros Rogério Alves Dutra, em nome dos quais eu cumprimento as demais autoridades civis e militares presentes aqui nesta sessão virtual.

Eu sou Coronel do Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sou casado, pai de três filhos.

Ser bombeiro militar é o sonho de grande parte das crianças, como o senhor bem falou ali. E eu, já formado como médico e especialista em oftalmologia, pude realizá-lo.

Poucos meses após o meu ingresso na corporação, ainda durante o curso de habilitação de oficiais que fazemos ao ingressar, tive a oportunidade já de sentir a emoção de atuar no socorro aeromédico de pacientes. Após o término do curso, eu me dediquei mais ao atendimento do nosso público interno, principalmente na minha área de especialização, a oftalmologia, mas pude também participar de atividades periciais, de prevenções médicas em eventos diversos, tanto internos como externos, junto com outros órgãos do Governo do Distrito Federal.

Então, atualmente eu sou o administrador da nossa Policlínica Médica, que é o órgão interno de atendimento do Corpo de Bombeiros que cuida da saúde dos nossos heróis e dos seus familiares. Lá desenvolvemos diversas atividades, desde atendimento ambulatorial, avaliações periódicas de saúde dos militares, exames laboratoriais, exames de imagem, atendimentos fisioterápicos e também tratamentos cirúrgicos para os nossos bombeiros militares e seus dependentes.

Durante a pandemia, esse momento tão crítico, criamos um serviço de monitoramento e acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados de Covid-19 na nossa corporação, o que proporcionou maior segurança à tropa naquele momento de tantas angústias e incertezas. Além disso, trabalhamos junto com o Samu no transporte inter-hospitalar de pacientes com Covid-19 graves. E eu tenho muito orgulho de, na Policlínica Médica, estar à frente de uma equipe extremamente qualificada, composta por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, educadores físicos, técnicos de enfermagem, técnicos de laboratório e de radiologia e outros militares que nos auxiliam diariamente nas atividades que desenvolvemos lá.

Aproveito aqui para ressaltar que as atividades médicas na nossa corporação vão além da nossa Policlínica Médica. Envolvem também a parte de auditoria, perícia, prevenções diversas, o atendimento pré-hospitalar, incluindo o socorro aeromédico, e também o aperfeiçoamento dos protocolos desses atendimentos pré-hospitalares, visando sempre garantir que o atendimento da população do Distrito Federal esteja sempre alinhado com os protocolos médicos mais modernos.

Então, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, como já dito aqui, atua diuturnamente em atividades de prevenção, resgate, atendimento pré-hospitalar, extinção de incêndios e qualquer outra situação de que a população do Distrito Federal precise. E é extremamente gratificante a gente poder trabalhar servindo ao nosso próximo. A gente percebe diariamente – todos os dias – aquela alegria e satisfação que surgem em cada ocorrência que é finalizada com sucesso na equipe envolvida ali, em cada vida que a gente salva.

Além disso, nós integrantes da área de saúde, particularmente, temos a oportunidade de também poder ajudar nossos irmãos de farda a se recuperarem em seus momentos de fragilidade.

Então, eu agradeço muito a Deus pela nobre missão de trabalhar no Corpo de Bombeiros Militar do



Distrito Federal, instituição sempre focada no bem da nossa população.

Neste momento, representando o nosso quadro de saúde, agradeço a V. Exas. e também às demais autoridades por essa honrosa homenagem ao aniversário de 165 anos do nosso Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Nós é que agradecemos por ter a oportunidade – e falo aqui como cidadão – de ter pessoas do bem, ousadas no bem, corajosas, como vocês aí, para defender a sociedade, defender a vida.

Então, mais uma vez, o Senador Izalci fez um golaço, e eu só tenho a agradecer por poder conhecê-los, mesmo que virtualmente. Um dia a gente vai se conhecer pessoalmente, se Deus quiser! Mas é muito bom, é um aprendizado muito grande aqui para mim conhecer mais a corporação, que eu já admirava. O trabalho não para. O trabalho de vocês, em várias áreas, é muito importante.

Então, imediatamente, eu já concedo a palavra ao Sr. Hugo.

Muito obrigado, Sr. Daniel. Desculpe-me! Muito obrigado, Daniel de Carvalho Friedman, Coronel Administrador da Policlínica Médica. Muito obrigado pela sua participação.

Já aqui passo a palavra para o Sr. Hugo Aritomo Sette Silva – outra vez quero pedir desculpas se eu estiver pronunciando errado –, Comandante do Grupamento de Proteção Ambiental.

Muito obrigado pela sua participação.

Fique à vontade.

O SR. HUGO ARITOMO SETTE SILVA (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Primeiramente, eu quero agradecer a Deus por esta oportunidade, antes de qualquer coisa. É o Ser grandioso que pôde arquitetar tudo no Universo para que pudéssemos estar aqui presentes nesta sessão, nesta belíssima sessão.

Quero agradecer ao Exmo. Senador Eduardo Girão também, por estar presidindo a sessão, e ao Senador Izalci Lucas, cujo trabalho acompanho há bastante tempo e que está sempre apoiando a gente. Muito obrigado por todo o trabalho do senhor.

Quero agradecer também as palavras do nosso Exmo. Vereador, Sargento Reginauro, e parabenizar a sua corporação. Eu tenho alguns colegas do CFO que foram meus terceiranistas quando eu fui cadete e eu também tenho dois companheiros que estiveram comigo no Cesei em 2001 – na época, era o 14 e o 15. O 14 era um tenente de academia, novo, igual a mim à época; e o 15 era um primeiro-sargento antigo, raçudo. Ele sofria no frio, tinha as dificuldades dele e era o cara mais valorizado pelos demais por conta de ser o mais velho e nunca esmorecer. A corporação de vocês está de parabéns, meu amigo! Parabéns mesmo!

Quero agradecer aqui ao meu Comandante, Coronel Bomfim, que, mais do que um chefe, é um líder. O senhor tem toda a minha lealdade e apoio. Muito obrigado, Comandante.

Quero agradecer ao nosso Subcomandante também, Coronel Rogério Dutra, da mesma forma.

Quero agradecer aqui também ao Dr. Friedman, que é meu doutor, meu médico, meu oftalmologista, meu amigo. Foi meu colega também no Curso de Altos Estudos. É uma pessoa que faz tudo com excelência. Tudo que ele faz é com excelência – posso falar isso em primeira pessoa.

Quero agradecer também aqui ao Matos, que foi meu cadete quando eu era coordenador. Fui seu instrutor. Sempre foi também um excelente militar. É uma daquelas pessoas também que têm vocação, que vestem a camisa do Corpo de Bombeiros, que são apaixonadas pelo que fazem. Excelente bombeiro, excelente oficial.

Quero agradecer também aos companheiros com quem eu trabalhei. Ao Rondinele – acho que foi na Corrida do Fogo, se não me falha a memória, ou no TAF, que são operações muito grandes que a gente faz



aqui –, muito obrigado. Você também sempre tratou com muita maestria. E ao Sargento Jeverson, do Grupamento de Proteção Ambiental também, que eu conheço desde que eu era tenente, desde que eu era aspirante e que já trabalhava lá também. Excelente militar nosso.

Finalmente, quero agradecer também à Tenente Raissa, que nos ajudou na formatura de lançamento da Operação Verde Vivo, também comandando uma tropa com galhardia, com marcialidade, com muita liderança. Meus parabéns também!

Eu vou descrever brevemente aqui como é a minha carreira. Eu queria falar hoje mais sobre emoções – eu acho que o foco aqui seria esse hoje.

Eu entrei na corporação, no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, com 17 anos, a contragosto dos meus pais, porque eu tinha uma base de estudos muito boa e poderia fazer vestibular e passar no que eu quisesse. Eu passei para Psicologia na UnB e passei para o Corpo de Bombeiros. Eu quis entrar no Corpo de Bombeiros por vocação. Eu sempre quis ser bombeiro. Algumas vezes eu quis até ser policial, já quis ser da Aeronáutica e tal, mas, quando eu parei para pensar bem no que eu queria ser na minha vida, eu decidi que queria ser bombeiro. Assim, fiz o concurso e passei. Entrei com 17 anos. Eu cresci de altura no Corpo de Bombeiros. Eu fui para ocorrência ainda menor. Eu me lembro até hoje da primeira ocorrência: a gente correu com o caminhão de incêndio, nosso ABT, e foi combater um incêndio num apartamento na Asa Sul. Eu me recordo até hoje da sensação de chegar a uma ocorrência e, antes de fazer qualquer coisa, antes de descer da viatura, a população estar batendo palma para a gente. A população estava aguardando, desesperada. A gente chegou de noite, de madrugada, e a população já estava embaixo do prédio batendo palma para a gente. A gente não tinha feito nada ainda. A gente combateu esse incêndio, como eu combati vários outros durante a minha carreira.

Eu completo 25 anos de serviço em março de 2022, no próximo março. Eu já passei bastante pela parte operacional. O curso de combate a incêndio florestal foi o primeiro que eu fiz, estava com 20 anos, e é uma área que eu adoro. De combate a incêndio florestal quem trabalha e gosta mesmo realmente entende, porque a gente está junto do fogo, trabalha muito próximo do fogo. Em toda ocorrência a que a gente vai, a gente trabalha diretamente com o fogo.

Uma coisa muito legal do bombeiro, fazendo um extrato da essência do que é o bombeiro, é que não é o bombeiro apenas uma profissão que salva vidas. Os médicos salvam muitas vidas, os enfermeiros salvam muitas vidas, os policiais salvam muitas vidas. Todos esses também têm a minha admiração e a minha continência. Mas o bombeiro tem um diferencial: quando ele vai para uma ocorrência salvar a vida de outras pessoas, o primeiro fator é que ele normalmente vai encarar um inimigo que é muito maior do que ele. Então, se o incêndio for num prédio, e se for um incêndio muito grande, a gente vai encarar esse desafio, esse inimigo, e pode até salvar a vida de outras pessoas mesmo ao custo da nossa vida.

Finalmente, eu quero agradecer, por causa do meu tempo que já está escasso, a todos os presentes e ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal por tudo que me deu em minha vida. Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muitíssimo obrigado. Nós é que agradecemos.

Amém! É muito importante ao nosso Arquiteto, como você falou, a gente agradecer todo dia, a Deus, pela oportunidade de servir, de ter uma família, de estar bem, de poder ajudar o próximo e de melhorarmos um pouquinho a cada dia. Esse é o grande convite da vida.

Muito obrigado. É uma honra. Quero agradecer muito a V. Sa.

Eu não sei se eu acertei seu nome. Você não falou para mim, Hugo. Hugo Aritomo, é isso?

O SR. HUGO ARITOMO SETTE SILVA – É Hugo Aritomo Sette Silva. Eu sou nissei.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS



- CE) – Hugo Aritomo Sette Silva – muito obrigado, viu? –, Comandante do Grupamento de Proteção Ambiental.

Agora a gente já passa aqui a palavra, com muita alegria e também com muita honra, ao Sr. Marcelo Vargas de Matos, Subcomandante do Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar.

O senhor tem a palavra, Sr. Marcelo Vargas de Matos.

Muito obrigado pela sua presença aqui.

O SR. MARCELO VARGAS DE MATOS (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Com a permissão dos Exmos. Srs. Senadores Eduardo Girão e Izalci, com a permissão do Exmo. Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Coronel Bomfim, e do Subcomandante, Coronel Rogério, eu cumprimento todos os presentes nesta sessão tão especial.

Eu sou o Major Matos. Entrei no CBMDF muito novo também, assim como o Coronel Hugo. Com 18 anos e 2 meses de idade, eu já era bombeiro militar. Para ser sincero, na verdade, eu nem tenho muitas lembranças da minha vida anterior aos três anos de Academia, que foram gratificantes e dolorosos, sofridos. Portanto, eu já me considero bombeiro militar desde sempre.

Depois de formado na Academia, eu ingressei e me formei em Medicina na Universidade de Brasília, e, por isso, o Sr. Comandante-Geral, Coronel Bomfim, me deu a oportunidade de trabalhar como Subcomandante do Grupamento de Emergência Pré-Hospitalar, do EPH.

Eu me lembro de uma ocorrência, já faz um certo tempo: quando eu era Tenente, trabalhando como Comandante de Socorro da área oeste de Brasília, soou o alarme do 2º Grupamento.

Era uma colisão veicular, era carro *versus* carro. Como sempre, em menos de 30 segundos, nós já estávamos dentro das viaturas, deslocando para a ocorrência. Como se tratava de um acidente potencialmente grave, com várias vítimas, risco de incêndio no local, dificuldade de manejo de trânsito, nós fomos com toda a força do quartel disponível naquele dia para atender essa ocorrência. Quando chegamos ao local, nos deparamos com o que na verdade não era uma colisão entre veículos, mas, sim, um atropelamento de um cidadão que era morador de rua e estava embriagado.

Nós prontamente nos pusemos a atender a vítima e a fazer tudo mais que a ocorrência exigia. Certo momento, eu olhei para a multidão de curiosos que estava ali no local e me deparei com uma senhorinha que estava filmando, e tinha acabado de começar a sair os celulares com filmadora. E ela estava filmando a ocorrência e dizia: "Olha que absurdo! Todos esses bombeiros para atender um bêbado". Aí eu respondi: "É isso mesmo. E a senhora continua filmando aí, porque se fosse qualquer um o atendimento seria o mesmo".

Então, esse é um tipo de ocorrência corriqueira, não há nada de mais, acontece todos os dias no CBMDF, aqui em Brasília, mas é uma ocorrência que mostra mais ou menos como é trabalhar no CBMDF. Nós saímos de casa todos os dias, vamos para o quartel, esperamos ser chamados para atender uma ocorrência que a gente não sabe quando vai ser, não sabemos o que vai ser. Chegando no local, raramente a situação é a mesma que foi passada para a gente, mas, independentemente da situação, nós vamos estar lá para fazer o nosso melhor, para atender quem quer que seja, seja homem, seja mulher, criança, idoso, bêbado, seja um pastor, gato, cachorro.

A gente está disposto a arriscar a nossa vida para preservar a vida dos outros, mesmo que seja uma vida que às vezes a sociedade – não todos, mas alguns – considera como menos importante, como era a desse senhor, esse morador de rua embriagado. Às vezes nem a família dele estaria disposta a arriscar a vida por ele naquele momento da vida, em que ele estava em certa decadência, pela sua condição, mas nós estávamos lá.

E nós encaramos mesmo a morte de frente. Nós somos corajosos mesmo, mas nós somos corajosos porque nós somos pessoas normais, temos nossos medos e vencemos esses medos. Nós temos medo de



altura, de afogamento, medo de falhar, medo do fogo, medo do desabamento.

Por falar em desabamento, eu presto minha homenagem aos guerreiros do Rio Grande do Sul. Que Deus conforte as famílias deles nesse dia tão difícil. Infelizmente, isso faz parte da nossa vida de bombeiro. E, nessa época de pandemia, ficou bem evidente essa situação.

No início da Operação Covid CBMDF, já que eu sou médico, eu fui incumbido da missão de visitar os nossos quartéis e educar os nossos bombeiros com relação à doença do Covid. E a cada quartel que eu ia, eu presenciava o medo no olhar daqueles bombeiros que tinham que atender possíveis portadores de Covid. Era no começo da pandemia e a gente não sabia muito bem sobre a doença. Então, esses bombeiros, principalmente os socorristas, eles sofreram até preconceitos dentro do quartel, porque lidavam diretamente com as vítimas de Covid e tinham que voltar para o quartel. Muitos saíram de casa para não levar a doença para as famílias. Isso mostra como é a nossa missão de bombeiro, especialmente do socorro de APH, que é o nosso caso.

Então, eu agradeço a oportunidade de falar, de trabalhar lá no GAEPH. E agradeço aos Senadores pela iniciativa. Hoje é um daqueles dias em que nós somos lembrados de que fizemos a escolha certa na vida.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Poxa! Que depoimento bonito, viu? Marcelo Vargas de Matos, recheado de lições de humanidade e de sensibilidade! Como você falou, cada vida é importante – cada vida é importante. Ele é médico e bombeiro. Olha só, que bacana! Esse é que cuida de vidas mesmo. Interessante isso! Muito bom mesmo!

Eu só quero pedir desculpa a vocês porque, quando sai esse anúnciozinho aí de 15 segundos, não sou eu, não – por mim, eu passaria aqui muito tempo ouvindo vocês, – é porque é automático no sistema. São cinco minutos para a organização dos trabalhos.

Parabéns! Muito obrigado pela sua participação, Sr. Marcelo Vargas de Matos, Subcomandante do Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar. Que bacana!

Vamos agora ouvir com muita atenção, também honra e alegria nossa, a palavra do Sr. Rondinele Nunes da Silva, Subtenente do Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar.

Muito obrigado pela sua participação, Sr. Rondinele. Fique à vontade para fazer as suas considerações.

O SR. RONDINELE NUNES DA SILVA (Para discursar.) – Boa tarde a todos. Boa tarde, Senador Izalci. Boa tarde, Sr. Reginauro. Boa tarde, Senador Eduardo Girão. Com a permissão de todos os senhores, boa tarde também ao Comandante-Geral do CBMDF, Coronel Bonfim, e, com a sua permissão também, ao Subcomandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Rogério.

Eu quero agradecer o convite de participar desta solenidade tão importante para a corporação. Fico muito feliz por representar a corporação nesse reconhecimento do valor do bombeiro militar. Muito obrigado a todos por esta iniciativa.

Eu entrei no Corpo de Bombeiros no ano de 2000, no Quadro de Praças Combatentes. Logo no início da minha carreira, eu já escolhi me especializar na área de atendimento pré-hospitalar, e uma das primeiras lições que eu aprendi como bombeiro foi que, enquanto todo mundo corre do perigo, a gente vai ao encontro dele com o objetivo de ajudar as pessoas e de salvar vidas, como é o nosso lema mais importante na corporação. Então, dediquei toda a minha carreira dentro do Corpo de Bombeiros a essa área especializada de atendimento pré-hospitalar, na qual eu tive a oportunidade de viver grandes alegrias ajudando o próximo, ajudando pessoas nos seus momentos mais difíceis.

Então, para mim, é um orgulho muito grande ser do Corpo de Bombeiros, fazer parte do Corpo de Bombeiros e poder ajudar a nossa comunidade, ajudar as pessoas. Algum tempo depois, eu me especializei



na área de ensino e, 12 anos depois de serviço operacional nas ambulâncias do Corpo de Bombeiros, comecei a me dedicar à parte de instrução, a formar os bombeiros militares, a ensinar esses aprendizes como salvar vidas. É isso que a gente faz aqui no Grupamento de Atendimento Pré-Hospitalar. Hoje, eu estou à frente, junto com uma equipe grande de brilhosos instrutores, fazendo este trabalho: ensinando a salvar vidas. Realmente, é uma gratidão muito grande a Deus por ter essa oportunidade.

A importância disso tudo é justamente isso que todo mundo já falou e eu queria só reforçar mesmo, que é a possibilidade de você ajudar as pessoas. E a gente tem essa alegria, tem essa felicidade de ser bombeiros, trabalhar como bombeiros e poder ajudar as pessoas todos os dias. Então, isso é de uma satisfação enorme. E a gente só tem realmente a agradecer à comunidade pelo reconhecimento que ela nos dá todos os dias, agradecer a todos todos os senhores e senhoras aí por esse reconhecimento também, pelo Dia do Bombeiro, e dizer que vocês fazem um ótimo trabalho e estão aí para realmente mostrar para todo mundo o quão importante é lutar pelos direitos de todas as pessoas.

Muito, muito obrigado mesmo pelo convite, pela participação. Agradeço a todos os colegas que estão aí também, com quem estou junto. Obrigado a todo mundo.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Poxa, quem tem que agradecer somos nós pela sua participação, Rondinele Nunes da Silva, Subtenente do Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar.

Só lembrando que nós estamos aqui tomando conhecimento da ótima audiência, as pessoas aqui conectadas conosco, nesse dia histórico, presenteado pelo requerimento do Senador Izalci Lucas. A TV Senado transmitindo ao vivo para todo o País; as redes sociais da Agência Senado transmitindo também pelo YouTube para o mundo todo; a Rádio Senado, que tem uma penetração fantástica pelo Brasil, transmitindo. E muita gente acompanhando esta sessão no momento.

E olha o que a gente está vendo, as coisas positivas que a gente está ouvindo hoje aqui, as boas notícias. E o mundo precisa de boas notícias. No momento em que a gente vive, de um pouco de tensão, de acirramento, que a gente vive no mundo todo, mas aqui no Brasil também, a gente tem aqui a oportunidade de promover o bem, de construir a paz, através de uma entidade referência, de uma instituição referência, que é a instituição de que os senhores fazem parte. É uma alegria muito grande, realmente, estar podendo presidir aqui. Mais uma vez, agradeço ao Senador Izalci Lucas por essa oportunidade.

Estamos aqui, para vocês terem ideia, no *bunker* do Senado Federal. Aqui é o Prodasen. Eu vou pedir até que a equipe mostre como funcionam os bastidores para vocês terem ideia do que foi usado de tecnologia aqui. Está mostrando já. Olha aí! O pessoal é rápido. Aqui foi desenvolvido naquele momento da pandemia, quando estava todo mundo ali preocupado, sem saber o que ia acontecer, e o Senado precisava trabalhar, o Senado precisava cumprir seu papel para deliberar auxílio emergencial, para deliberar a ajuda a pequenas e médias empresas, para deliberar situações do Covid, de socorro à população e às instituições. E o Senado não parou. O Senado trabalhou de forma diuturna.

Enfim, tudo isso aconteceu aqui. E tenho que parabenizar a equipe do Prodasen, a equipe do Senado Federal, todos os que fazem, os servidores públicos que aqui estão trabalhando com dedicação. Isso aqui foi construído em poucos dias para a gente poder trabalhar naquele momento em que fechou tudo, naquele momento em que o chão sumiu, e a gente conseguiu, graças a pessoas dedicadas daqui, do Senado, desenvolver essa tecnologia do *bunker* do Prodasen, que fica a 50 metros, 100 metros do nosso Plenário do Senado Federal. É um anexo do Senado Federal.

Uma informação interessante para todos que estão nos ouvindo ou assistindo a esta sessão: foi o primeiro Congresso do mundo, não é? Gente, vocês têm noção do que é isso? O primeiro Congresso do mundo a se adaptar e a sequenciar o seu trabalho, a implantar um sistema de deliberação remota.

Então, a gente tem trabalhado. Inclusive, em agosto, todas as comissões vão abrir, Sargento



Reginauro, por deliberação remota, e espero conhecer pessoalmente esses heróis aqui, esses anjos da guarda que a gente tem, que são os bombeiros militares.

Já vou conceder, imediatamente, a palavra ao Sr. Jeverson Marcel de Melo Ribeiro, 2º Sargento do Grupamento de Proteção Ambiental, que está com um painel bonito por trás dele.

Jeverson, ficou bonito esse painel aí que você colocou celebrando os 165 anos da instituição.

Muito obrigado.

O senhor está com a palavra a partir de agora.

O SR. JEVERSON MARCEL DE MELO RIBEIRO (Para discursar.) – Boa tarde a todos os presentes!

Quero saudar aqui o Senador Eduardo Girão, cujo trabalho eu tenho acompanhado recentemente, e faço votos de que continue nessa luta por um Brasil melhor. Pelo trabalho que o senhor tem feito, parablenho o senhor.

Também saúdo o Exmo. Sr. Senador Izalci Lucas, que, desde o início de sua carreira, sempre teve as portas muito abertas para as nossas corporações, com um tratamento muito humano, sempre atencioso às nossas demandas, e agora, recentemente, com esse requerimento para esta sessão solene, da qual eu me sinto extremamente honrado de participar.

Saúdo o nosso amigo, Vereador por Fortaleza, 1º Sargento Reginauro, a quem cumprimento, juntamente com a gloriosa corporação do Corpo de Bombeiros Militar de Fortaleza. A gente que é daqui de Brasília gosta de dar uma voltinha, às vezes, por lá, e sempre somos muito bem atendidos. Às vezes, a gente gosta de visitar o quartel e conhecer novos amigos, e a hospitalidade é sempre gigantesca.

Também o meu Comandante, Coronel Bonfim. Muito obrigado, Coronel, por esta oportunidade.

Ao Subcomandante Coronel Rogério minha continência. Muito obrigado.

Saúdo o Coronel Dr. Friedman, que sempre nos atendeu com muito carinho ali na Policlínica.

O meu Comandante, Coronel Hugo. Nós estamos aí numa fase crítica da nossa Operação Verde Vivo, com um curso em formação com 48 militares na nossa unidade, e o senhor me permitiu estar aqui neste momento. Muito obrigado, Coronel.

Também o Major Marcelo Matos. Cumprimento também a Tenente Raissa, no Cefap. E também o meu amigo Sub Rondinele. Entramos juntos na Aeronáutica, na segunda turma de 1998, e juntos também ingressamos aqui no Corpo de Bombeiros, em 2000. É um militar extremamente polido, educado, profissional, prestativo, e todos que tiveram a oportunidade de trabalhar com ele podem dizer certamente as mesmas palavras.

E queria falar um pouco sobre a minha história no Corpo de Bombeiros, como os meus amigos aqui também disseram. Antes de tudo, eu tenho uma gratidão enorme à corporação, porque o que eu tenho de mais valioso na minha vida é a minha família, e é o Corpo de Bombeiros que me permite sustentá-la com dignidade e honra. E, como se fosse pouca toda essa alegria que o Corpo de Bombeiros me proporciona ao poder servir a comunidade, ele também me proporcionou excelentes experiências, desde quando eu entrei aqui, quando, assim que formado, eu fui trabalhar na então 1ª Companhia de Prevenção e Combate a Incêndio Florestal, que mais tarde virou nosso grupamento. Desde então, eu sirvo ao meio ambiente nesse grupamento.

Em 2002 eu fiz o curso de especialização que hoje a gente está ministrando para outros militares e, no ano seguinte, eu já comecei a trabalhar também como instrutor. O Corpo de Bombeiros me proporcionou uma formação na área de educação corporativa, e eu pude passar por experiências fantásticas na área de educação em outros Estados, inclusive, por duas vezes, na Colômbia, dando aula para os bombeiros de lá. Foi uma experiência fantástica!

Como se tudo isso fosse pouco, o Corpo de Bombeiros segue me proporcionando excelentes experiên-



cias, sobretudo no atendimento à população. Eu costumo dizer para os meus alunos que a gente salva vidas que muitas vezes não vão nos dizer "obrigado" com palavras, mas estão aí contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Aqui, em Brasília, nós vivemos um clima muito seco e sabemos como as queimadas contribuem para que isso se agrave. Então, é um trabalho de fundamental importância para a conservação do meio ambiente. Atuamos também no serviço de atendimento a emergências com produtos perigosos. Nós temos rodovias importantes que são eixos de ligação da parte sul com a parte norte do nosso País e também com a Nordeste, e temos constantemente cargas de produtos perigosos que passam por aqui. Temos uma concentração muito grande de piscinas na nossa Capital. Tudo isso traz um grande número de ocorrências. Então, poder servir à população nesse sentido é o que hoje dá sentido para muita coisa na minha vida.

Então, mais uma vez, muito obrigado pela oportunidade de estar aqui, por esta sessão solene. Saúdo todos os meus amigos e os senhores políticos.

Que Deus nos abençoe e nos fortaleça para que tenhamos sabedoria e força para continuarmos nessa missão.

Um grande abraço a todos!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Amém! Assim seja!

Olha, foi uma aula aqui que você deu para a gente. MUITÍSSIMO obrigado! Quando você começou falando da família, ali eu me arrepiei, porque é a base de tudo na sociedade, não é?

A regra da boa convivência é o respeito, e a gente percebe, nos momentos em que eu estava falando há pouco, a importância do diálogo. Nós podemos até divergir uns dos outros nas ideias – faz parte –, mas é aquela coisa: nós somos adversários no campo das ideias, mas jamais inimigos. Hoje, na política, a gente vê um acirramento – o Senador Izalci sabe disso, acompanha – e, às vezes, a gente tem que apagar incêndios, porque às vezes os ânimos ficam acirrados, leva-se para o lado pessoal.

É momento de muita calma nesta hora no Brasil, momento de serenidade e confiança em Deus. Deus está no controle de tudo, e vai dar tudo certo. O destino que Deus tem para este País é fabuloso. Temos um povo trabalhador, temos empreendedores criativos e instituições fantásticas no Brasil, como o Corpo de Bombeiros. Então, tem tudo para dar certo. Calma, tranquilidade, que as coisas vão se encaixar, não é?

Muito obrigado, muitíssimo obrigado mesmo, Jeverson Marcel de Melo Ribeiro, 2º Sargento do Grupamento de Proteção Ambiental.

Agora eu já concedo a palavra, com muita alegria também e muita honra, à Sra. Raissa Almeida Alves, 2ª Tenente do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. Por favor, a senhora está com a palavra a partir de agora.

A SRA. RAISSA ALMEIDA ALVES (Para discursar.) – Boa tarde! Boa tarde, Sr. Senador! Boa tarde, Senador Izalci e nosso colega Sargento Reginaldo!

Cumprimento também todas as autoridades presentes, Coronel Bonfim, nosso Comandante-Geral, Coronel Rogério Dutra, nosso Subcomandante, demais autoridades, oficiais, praças e todos os participantes.

É uma grande honra estar presente hoje nesta sessão solene em comemoração ao Dia do Bombeiro. Eu sou a 2ª Tenente Raissa, do CBMDF, e atualmente eu trabalho no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, que é um centro por que passam em média mil bombeiros por ano.

Eu concluí o curso de formação de oficiais no final de 2019 e fui Subcomandante do 10º GBM, no Paranoá, e hoje eu sou coordenadora do curso de formação de praças, turma 17, que é um curso que tem 305 alunos, sendo que 37% são mulheres hoje.

Eu concluí, um mês atrás, o curso de operações em incêndio, que é um curso que forja seus especialistas nas avançadas técnicas e táticas de combate a incêndio urbano também.



Ser uma mulher na corporação é descobrir que nós somos muito mais capazes do que achávamos e do que pensavam de nós. Hoje nós temos especialistas em todas as áreas. Nós temos bombeiros especializados no APH (atendimento pré-hospitalar), em produtos perigosos, em incêndio urbano e florestal. Nós temos mergulhadoras, nós temos tripulantes de aeronaves, nós temos pilotas de helicóptero. Inclusive, o CBMDF possui uma equipe exclusivamente feminina de salvamento veicular para competições. E também estamos em todos os quadros, nós temos bombeiras combatentes, condutoras, mecânicas, complementares e médicas. Aproximadamente 17% de todo o nosso efetivo é do corpo feminino, que seriam aproximadamente mil bombeiras.

Ser mulher no CBMDF é superar limites todos os dias, é transpor barreiras, transpor preconceitos, unir a vaidade com a garra e a nossa força com a nossa sensibilidade.

Acredito que estamos conquistando mais espaço a cada dia na corporação. E eu sou completamente realizada em estar onde eu estou hoje, com certeza.

Eu parablenizo todos os bombeiros militares pelo seu dia, agradeço novamente a oportunidade e desejo uma boa tarde a todos os presentes.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muiíssimo, muiíssimo obrigado. Muita honra, alegria, mais uma vez, ouvir as palavras suas, Raissa Almeida Alves, 2ª Tenente do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. Muito bacana!

Eu já vou, a partir de agora, conceder a palavra ao Sr. William Augusto Ferreira Bomfim, que é o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Ao mesmo tempo que eu dou os parabéns a ele e quero ouvir atenciosamente as suas palavras, eu saúdo aqui o nosso Comandante Ronaldo, lá do Corpo de Bombeiros do Ceará, e também mando o meu abraço ao Coronel Holanda, que também foi Comandante, com uma passagem muito marcante lá no Ceará.

Sou todo ouvidos, somos todos ouvidos, Comandante-Geral William Augusto Ferreira Bomfim, do valoroso Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. O senhor tem tempo aí para fazer a sua explanação.

Muito obrigado.

O SR. WILLIAM AUGUSTO FERREIRA BONFIM (Para discursar.) – Boa tarde a todos e a todas, senhoras, senhores e senhoritas, toda a audiência da TV Senado, da Rádio Senado! Muito obrigado.

Eu quero saudar em especial o nosso Senador Izalci Lucas. Muito obrigado, Senador, por toda a dedicação, o esforço que o senhor tem feito por nós brasileiros, pela nossa Capital.

Eu quero saudar também o Senador Eduardo Girão e o nosso Sargento e Vereador Reginauro Sousa Nascimento.

Eu quero dizer, Senador Eduardo Girão, que as coincidências não planejadas de Deus, de quem eu dependo e necessito... Eu sou filho de cearense, e meu sangue também é cearense, é uma mistura do Ceará com São Paulo: minha mãe é do interior de São Paulo, meus pais se conheceram aqui em Brasília, e eu sou fruto desse relacionamento. Eu ingressei no Corpo de Bombeiros com 17 anos também, e meu pai é de Crateús. Eu mando um abraço a todos os crateuenses e a todos os nossos amigos aí do Ceará. Meu pai com certeza vai ficar muito feliz sabendo que nós tivemos uma solenidade presidida por um Senador do Estado do qual ele faz parte.

Eu quero em especial dizer por que escolhi, Senador Izalci, cada um desses militares.

A gente vivencia no Corpo de Bombeiros e em Brasília, no período de maio a novembro, um período de estiagem, e eu fiz questão de chamar os nossos guerreiros do incêndio florestal, que trabalham diuturnamente, para eles participarem desta sessão. E tive a oportunidade também de chamar o pessoal



da área de saúde, na figura do Dr. Friedman e do Grupamento de Atendimento Pré-Hospitalar, porque eles foram muito importantes durante a pandemia.

Eu era Comandante Operacional, e está aqui, Senador Eduardo Girão, no *backstage* também, o Comandante Operacional, o Coronel Mundim. Nós temos aqui o nosso pessoal da Assessoria Parlamentar, o Tenente-Coronel Omar, juntamente com o Major Vicente. Ali atrás, o Rivera, escondidinho, um ex-Comandante nosso que está aqui, também cearense; o Coronel Roberto, de Fortaleza. Então, a gente está com todo esse pessoal.

O Coronel Rogério recentemente assumiu o Subcomando. Nós temos valorosos oficiais. Só para o senhor ter uma ideia, Senador, a Raissa não falou, mas ela é engenheira mecatrônica, foi do Colégio Militar, além de ser uma jovem oficial.

Hoje nós temos 17% de mulheres no Corpo de Bombeiros, maior quantitativo de todas as forças de segurança – viu, Vereador Reginauro?

O Rogério Alves foi também muito tímido, mas ele é engenheiro civil; além de oficial combatente, é engenheiro civil. O Marcelo Vargas é oficial combatente e também médico, estudou na ESCS. Rondinele é da área de educação, pedagogia. Dr. Friedman foi o primeiro lugar em todos os cursos que ele fez, desde que ingressou; é médico oftalmologista. O Hugo serviu muito tempo na Casa Militar, fez diversos cursos de combatente, é um irmão sereníssimo. Esse é um pequeno extrato da nossa corporação.

O que eu quero dizer é que, durante essa pandemia, com todas as preocupações, o que o Corpo de Bombeiros fez? Nós fomos para o *front*, nós nos alinhamos com as demandas que o Governo... Ao nosso Governador Ibaneis, a quem muito estimo, a minha continência por tanto benefício que tem trazido à nossa tropa, à nossa corporação. A gente se alinhou com o Governador Ibaneis. Atendemos pedidos de distribuição de cestas básicas, de máscaras. Nós fomos às feiras, nós fomos aos portos, aeroportos, nós fomos às escolas, às comunidades carentes distribuir máscaras, cestas básicas. Agora mesmo, esses dias, cobertores. Fizemos um plano de combate à Covid, e isso tem resultados, Senadores Izalci e Eduardo Girão, excelentes.

Na primeira reunião que nós tivemos, quando do advento da vacina, quando ventilaram que a vacina iria chegar, a gente pediu para que todas as ambulâncias, para que os militares que trabalham nas ambulâncias, fossem atendidos. E prontamente nós recebemos essa resposta. Então, hoje, depois do auge da pandemia, nós temos 75% do efetivo já vacinado – nós tivemos um terço dos nossos militares que foram acometidos pela Covid. Já estamos fazendo um plano pós-Covid, e nós temos zero infectados desde o início do mês, zero infectados entre os militares ativos. Então, isso mostra que o plano tem dado bons resultados.

Quero dizer, Senador Eduardo Girão, que o Corpo de Bombeiros é o Corpo de Bombeiros não apenas de Brasília, do Distrito Federal. Nós somos o Corpo de Bombeiros da Capital do País. Nós estamos aqui à disposição dos senhores para as cooperações, para o apoio necessário. Hoje mesmo, tive a oportunidade de receber dez comandantes-gerais durante a entrega da Comenda Medalha Imperador ao Comandante da Marinha, ao Comandante da Aeronáutica. A gente está à disposição, estão abertas as portas do Corpo de Bombeiros, dos nossos quartéis, de todos os nossos cursos.

Nós estamos aqui para aprender, para dividir um pouco dos nossos saberes e, claro, aprender muito com os outros Estados. Essa é a nossa intenção.

Eu quero dizer que nós somos o comandante de todos os bombeiros, aquele que está lá no Paranoá, como a Raissa, Subcomandante, aquele que está lá em Brazlândia, aquele que está atendendo na Policlínica Médica, aquele que está combatendo incêndio florestal, porque o escritório do bombeiro não tem local. Ele é na água, na altura, é no local do acidentado, e a gente tem feito isso como compromisso desde o momento em que nós ingressamos na Corporação, com o sacrifício de nossa própria vida.

Eu me solidarizo, também fiquei muito triste com o que aconteceu lá no Estado do Rio Grande



do Sul – colocamos à disposição nossos peritos para ajudar na investigação –, e eu quero dizer, Senador Eduardo Girão e Senador Izalci, que nós precisamos muito dos senhores. Nós precisamos muito do Poder Legislativo, dos nossos Congressistas, porque, quando os Congressistas se reúnem e decidem alguma coisa, aquilo acontece. Eu vejo isso.

Nós temos um representante, um Deputado daqui, Distrital, o Roosevelt Vilela, que, juntamente com outros Deputados, no meio da pandemia, conseguiu R\$7,3 milhões para a área de saúde. Nós temos outros Deputados que hoje estão também... O Deputado Hermeto, que é Líder do Governo, a gente tem pedido ajuda para ele, para que destine emendas. Assumiram agora, recentemente, o Guarda Jânio, o Delegado Fernando Fernandes, o Cláudio Abrantes, oriundos da Segurança Pública, assim como os Federais.

Na semana passada, a gente estava aí no Congresso, pedindo ajuda – bombeiro também precisa de ajuda, de socorro – e fomos prontamente ajudados pela Deputada Celina. O Júlio e o Rubens Bueno receberam a gente ali e resolveram um problema que era uma ansiedade da nossa corporação e de que a gente precisava.

Então, eu quero dizer que os senhores são muito importantes. O senhor, na posição que Deus lhe deu, o senhor é um empresário, uma pessoa de sucesso e Deus está honrando o senhor aí como Senador pelo Estado do Ceará. E eu agradeço também ao Senador Izalci Lucas, ao Reguffe, que nos destinou uma emenda agora, até recente, para comprarmos um caminhão de incêndio, e à Leila também, que é filha de cearense e ela também tem ajudado, principalmente com as pautas femininas.

Nós nos colocamos à disposição.

Encerro estas breves palavras dizendo a você, bombeiro, do Rio Grande do Sul, do Oiapoque até o Chuí, do extremo lá do Rio Grande do Norte até ali, no extremo do Mato Grosso: contem conosco aqui em Brasília! Nós somos bombeiros, somos irmanados com todos os bombeiros do País. Estamos à disposição dos senhores. A gente precisa mesmo da ajuda do Congresso e a gente se sente muito honrado de, com tantas profissões que existem, os senhores dedicarem um tempo para homenagear os nossos guerreiros e guerreiras do fogo.

Deus abençoe a cada um ricamente!

Vidas alheias, riquezas salvar!

Foco na missão!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Que coisa linda! Parabéns! Amém! Assim seja!

A gente vê na sua fala a liderança natural que o senhor tem, a humildade. Então, parabéns a essa corporação, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal!

Eu estava conversando aqui com o Sargento Reginauro, tentando saber quantos integrantes tem aqui a corporação.

Comandante, o número que a gente pegou aqui é de 5,9 mil. É isso? (*Pausa.*)

Deixa eu abrir o seu áudio, por favor, só a título de curiosidade.

Aberto. Pronto!

O SR. WILLIAM AUGUSTO FERREIRA BONFIM – São 5.830.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – São 5.830. Que bacana! Que bacana! Parabéns a todos vocês, que são irmãos, que estão irmanados nessa missão tão importante que vocês acolhem com tanto amor e cujos resultados são os melhores possíveis.

Da nossa parte, contem conosco. O que a gente puder fazer... O Izalci é o grande baluarte, na verdade, aqui no Congresso Nacional – não tenho dúvida com relação a isso – e ele sabe que pode contar comigo, com os outros Senadores também, como o senhor falou, com o Reguffe, que é meu amigo e irmão



também, com a Senadora Leila, que é minha irmã.

E olha é "jesuscidência"! Não existe coincidência; é "jesuscidência" quando o senhor falou do Ceará, terra do seu genitor.

Eu vou aproveitar... Estamos nos encaminhando para o encerramento. Mas temos aqui uma canção, que, daqui a pouco, a gente vai colocar pra encerrar. Quem tem que encerrar uma sessão histórica como esta, não tem dúvida, é o Senador Izalci Lucas. Então, eu vou passar para ele encerrar a sessão daqui a pouco. Mas, antes, eu queria passar um trecho de um filme. Eu falei que a gente viu aqui apresentações maravilhosas, e há um filme – e eu vou deixar a curiosidade para vocês, depois, irem atrás –, dos três filmes que o Sargento Reginauro participou, de repercussão nacional. São dois do Cine Holliúdy e O Shaolin do Sertão, também produzido lá no Ceará. Ele participou fazendo o papel do Cabo Amâncio – não é isso? –, levando alegria para as pessoas.

E ele é ator do Teatro Transcendental. O Sargento Reginauro foi um dos idealizadores de uma mostra de teatro transcendental, que propaga a cultura da paz, da espiritualidade, do amor, da tolerância, da esperança, do conforto. Esse evento acontece há 18 anos consecutivos lá no Estado do Ceará. Não parou durante a pandemia, no ano passado teve e neste ano vai ter. É o maior evento beneficente do Estado do Ceará. O ingresso é 1kg de alimento, que é distribuído para as entidades lá. É uma mostra que recebe peças de teatro do Brasil inteiro. Ele é curador desse festival desde o início e já se apresentou em várias peças com o Grupo Lema, o Grupo Leopoldo Machado, lá do Ceará.

Então, eu lembrei aqui. Eu sei que há muitos filmes que mostram o trabalho importante dos bombeiros do mundo todo. Há filmes hollywoodianos. Eu vou pegar um filme do Ceará, de apenas um minuto, para mostrar uma cena. É um filme de um grande humanista, um pacifista que vocês todos, enfim, que todo o Brasil conhece, que é o Chico Xavier. Vamos passar aqui um trequinho que tem uma singela homenagem ao Corpo de Bombeiros. É um filme de 2011, que encerrou o centenário do Chico Xavier. Vamos colocar esse pedacinho agora aqui.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Muito bom.

O Sargento Reginauro quer fazer um comentário sobre esse filme.

O SR. REGINAURO SOUSA NASCIMENTO (Para discursar.) – A gente teve a alegria de trabalhar na produção desse filme, na verdade, não como ator, mas os bombeiros que aparecem aí são bombeiros do Estado do Ceará, que fizeram o trabalho de atores figurantes nesse filme.

Quero aproveitar aqui, Senador – já me despedindo –, e dizer para o Comando do nosso Corpo de Bombeiros do Distrito Federal: esse nosso Senador merece ainda ser reconhecido como um bombeiro honorário, ele já trabalhou para o salvamento de muitas vidas.

Eduardo Girão entrou na política com a campanha de valorização das vidas tanto da criança, para trabalharmos contra a legalização do aborto, como no combate à legalização das drogas. Ele criou uma ONG no Estado do Ceará que trabalha com mães que são dependentes químicas, para que elas desistam da ideia de abortar e acompanham todo o processo da gestação até o parto, encaminhando, inclusive, essas mulheres para o mercado de trabalho. É a ONG Estação da Luz, idealizada pelo nosso Senador, que hoje realiza um trabalho fantástico aqui em Brasília e nos orgulha muito do voto.

Eu queria aproveitar só para me despedir e agradecer ao Coronel Rogério pelas palavras. Coronel, quem sabe um dia? Tudo nos planos de Deus, como bem colocou o nosso Coronel Hugo, nós muito trabalhamos nessa perspectiva. O Senador Eduardo Girão e eu sempre entendemos que a vontade de Deus é sempre soberana, mesmo nas nossas decisões do ponto de vista da política. Quem sabe um dia? Será



uma grande honra estar representando os bombeiros do Brasil no nosso Congresso Nacional, porque o nosso trabalho precisa de representatividade cada vez maior.

Quero agradecer ao nosso Senador Izalci. Eu vi que o trabalho para a ampliação do efetivo do Corpo de Bombeiros é projeto do Senador Izalci – da polícia e do Corpo de Bombeiros. Quem dera, Tenente Raissa, que eu tivesse mil homens entrando lá pela academia dos bombeiros do Estado do Ceará. Eu queria só 20% disso aí. O nosso efetivo está muito defasado e a gente precisa disso.

Quero deixar aqui o meu abraço ao Coronel Eugênio. Foi falado aí do trabalho de arrecadação de leite, e hoje o Ibres, Coronel Bomfim, está no Ceará. O Ibres, um instituto que nasceu aqui, está no Ceará e vai iniciar seu primeiro projeto, agora, com um trabalho com atividade física lá. E estamos já tentando organizar que esse trabalho de arrecadação de leite materno comece na cidade de Maracanaú, na região metropolitana de Fortaleza, uma parceria com o Coronel Eugênio, que a gente conheceu aqui através do Deputado Capitão Wagner. E o Ibres já está no Ceará, instalado. É o primeiro Estado, fora Brasília, em que o Ibres está estendendo esse trabalho com os bombeiros. A gente fica muito feliz por isso.

Muito obrigado, mais uma vez, Senador Eduardo Girão e a todos que estão nos ouvindo e nos assistindo.

Deus nos abençoe sempre mais e fortaleça o trabalho de todos os bombeiros e bombeiras no nosso Brasil afora!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Amém e assim seja!

Vou agora passar... Antes de pedir ao Senador Izalci Lucas que encerre esta sessão, mais uma vez muito agradecido por esta oportunidade, eu queria agradecer a esses trabalhadores que, muitas vezes, ficam nos bastidores e fazem tudo isso acontecer aqui no Senado Federal.

Então, quero agradecer ao Secretário-Geral da Mesa, Gustavo Sabóia; à Diretora-Geral, Ilana Trombka; ao Diretor do Prodasen, Alessandro de Albuquerque; à Diretora da Secretaria de Comunicação, Érica Ceolin; ao Diretor da TV Senado, meu amigo Érico Gonçalves; à Secretaria-Geral da Mesa – Ludmila, Renata Leão, Gabriel Lima, William Souza, Demerval Júnior, Cid de Souza; do Prodasen, o Sóstenes de Paula; da TV Senado, Ernesto de Oliveira, João Gil, Anacleto, João Batista; e o nosso fotógrafo aqui, o Waldemir Barreto, de quem eu já vi e estão circulando nas redes fotografias muito bem feitas, rapaz! O homem é talentoso! Ele capta a alma da gente. É um negócio impressionante!

Reginaldo, muito obrigado pelas suas palavras! É generosidade demais. Deem um desconto aí de 98% pelo que ele falou.

Vamos agora para a canção. A gente fala tanto na cultura e na arte, então, vamos agora ouvir a Canção do Soldado do Fogo. A letra é do Tenente Sérgio Luiz de Matos.

Por favor, vou colocar.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Que canção linda! Que canção linda! Parabéns! Parabéns!

Encerrando a minha participação aqui, quero agradecer a todos vocês que vieram compartilhar um pouco conosco a emoção de fazer parte do Corpo de Bombeiros do Brasil, do Distrito Federal, da Capital do Brasil, como colocou o nosso Comandante William Augusto Ferreira Bomfim.

Também envio o meu abraço para o Comandante do Ceará, Comandante Ronaldo, do Corpo de Bombeiros do Ceará.

Muito obrigado pela sua presença, Sargento Reginauro, que fez questão de vir de Fortaleza para cá para participar conosco.



Quero citar uma frase para encerrar e já passar a palavra ao Senador Izalci Lucas para fazer o fechamento desta sessão. Há uma frase que eu acredito que representa muito o trabalho de todos vocês. É de um estadista irlandês chamado Edmund Burke. Ele diz o seguinte: o mal só triunfa quando os bons cruzam os braços. E o que eu estou vendo aqui é muito cidadão de bem, gente comprometida com o Brasil, com a nossa Pátria, com a vida humana, fazendo um trabalho ousado no bem, pela paz, pela verdade.

Um grande abraço.

Muito obrigado.

Deus abençoe a todos vocês.

Senador, meu irmão, Izalci Lucas, encerre esta sessão histórica.

Muita paz!

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para discursar.)

– Senador Girão, quero agradecer a V. Exa., meu amigo, meu irmão, pela condução desta belíssima sessão solene.

Eu não poderia também deixar de cumprimentar – achei que era Reginaldo, mas é Reginauro – nosso grande artista e também guerreiro bombeiro.

Eu queria aproveitar, Senador Girão, para dizer, de fato, que tanto eu quanto a Leila e o Reguffe estamos imbuídos da missão de fortalecer a instituição não só dos bombeiros, mas também da polícia militar, da polícia civil, da segurança pública de um modo geral.

Desde quando fui Deputado, Senador Girão, desde 2015, nós já tivemos, por várias vezes, projetos de lei que ameaçavam os militares de não poderem receber, na sua ida para a reserva, aquilo que é uma indenização e não um salário: férias não gozadas, gratificações, licenças-prêmio que não foram tiradas exatamente pela falta de contingente neste período de pandemia, quando vários militares deram sua vida por nós.

Esta semana, como foi dito pelo Coronel Bomfim, foi aprovado na Câmara o texto de um projeto de lei aprovado no Senado em 2016. Foi corrigida na Câmara essa injustiça que estavam fazendo com os policiais militares e bombeiros. Desde 2015, toda vez que se falava em um projeto semelhante, nós perdíamos 1 mil, 1,5 mil profissionais da segurança pública.

Então, com essa aprovação, eu quero pedir a V. Exa. e a todos os Senadores e Senadoras o apoio para que a gente possa aprovar o texto da Câmara a fim de manter essa que não é uma remuneração, mas uma indenização que só ocorre na ida para a reserva. Não tem sentido somar tudo isto: várias férias que não foram tiradas, licenças-prêmio que não foram tiradas, o que já é um direito adquirido, colocando como salário, como remuneração naquele mês. Isso foi corrigido. Quero parabenizar a nossa bancada da Câmara e pedir que a gente possa manter.

Uma das coisas, Girão, que a gente tem cometido muito no Parlamento, e eu faço muitas homenagens, sessões solenes... Os policiais, assim como os profissionais da saúde e os da educação, não vivem apenas de elogios, de sessões solenes. Eles também são seres humanos e precisam ser valorizados efetivamente, com remuneração digna, com reconhecimento do trabalho. A gente pôde assistir aí, claramente, o papel de cada um deles. Então, eu quero pedir o apoio de V. Exa., que tem também muita influência no Senado, que nos ajude a manter o texto da Câmara.

Eu quero aqui também aproveitar e agradecer o nosso Deputado Distrital, bombeiro também, do Corpo de Bombeiros, que tem feito um belo trabalho, o Roosevelt, que sempre foi um guerreiro em defesa dos bombeiros.

Não poderia deixar também de agradecer o Coronel Eugênio e o Renilson, que em todas as lutas do Corpo de Bombeiros estiveram conosco. Minha saudação ao Coronel Eugênio, que vem fazendo um belo trabalho social com relação a buscar a doação de leite materno, o que os bombeiros fazem de forma



brilhante; temos que agradecer muito as vidas que são salvas; e também esse trabalho do bombeiro mirim.

V. Exa. disse que também quis ser bombeiro, Senador Girão. Toda criança sempre quer ser bombeiro. Meu netinho de dois anos já tem um carrinho de bombeiro.

Então a minha saudação, o meu respeito e a minha gratidão a todos vocês que, neste momento de pandemia, principalmente, deram a vida por nós.

Obrigado, Senador Girão.

Obrigado a todos os bombeiros deste País.

Obrigado, Coronel Bomfim. Parabéns pelo trabalho, pelo respeito, pela liderança que o senhor exerce na corporação.

Um abraço a todos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Senador Izalci, encerre esta sessão. Tem que ser o senhor a encerrar.

(O Sr. Eduardo Girão, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Izalci Lucas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Depois dessa bela condução pelo nosso Senador Eduardo Girão, com a presença, representando muito bem o Parlamento lá do Ceará, do nosso Vereador Reginauro, eu quero aqui declarar, então, encerrada esta belíssima sessão solene.

Obrigado a todos.

(Levanta-se a sessão às 17 horas e 48 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

EXPEDIENTE

Comunicação





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa

COMUNICAÇÃO DE FILIAÇÃO PARTIDÁRIA E NOME PARLAMENTAR

DECLARAÇÃO

Senhor Presidente,

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência, em conformidade com o art
7º do Regimento Interno, que, assumindo nesta data a representação do
Estado de Sergipe, adotarei o nome abaixo consignado e integrarei a bancada do
Partido DEM

Nome do Parlamentar: Virgínio de Carvalho

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 20____

Para mais informações, ligar para a Secretaria-Geral da Mesa: (61) 3303-5740 e 3303-4568.



Mensagem do Presidente da República



Mensagem da Presidência da República

- nº 341, de 2021, que restitui o autógrafo do Projeto de Lei nº 3.877, de 2020, sancionado e convertido na Lei nº 14.185, de 14 de julho de 2021.

Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.



MENSAGEM Nº 341

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o projeto de lei que “Dispõe sobre o acolhimento pelo Banco Central do Brasil de depósitos voluntários à vista ou a prazo das instituições financeiras; e altera a Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, dois autógrafos do texto ora convertido na Lei nº 14.185, de 14 de julho de 2021.

Brasília, 14 de julho de 2021.



Ofício da Câmara dos Deputados



Ofício da Câmara dos Deputados

- nº 113, de 2021, na origem, comunicando o envio à sanção do Projeto de Lei do nº 4.909, de 2020.

A matéria vai ao Arquivo.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 113/2021/PS-GSE

Brasília, 14 de julho de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
Senador IRAJÁ
Primeiro-Secretário do Senado Federal

Assunto: **Comunica envio de proposição à sanção**

Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência que foi aprovado o Projeto de Lei nº 4.909, de 2020, do Senado Federal, que “Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos ”.

Na oportunidade, informo a Vossa Excelência que o referido projeto foi enviado à sanção em 14.07.2021.

Atenciosamente,

LUCIANO BIVAR
Primeiro-Secretário



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Luciano Bivar
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD217061193300>

* CD 217061193300 *
exEdit

Ofícios de Ministros de Estado



Ofícios de Ministros de Estado:

- nº 18592, de 15 de julho de 2021, do Ministro de Estado da Defesa, em resposta ao Requerimento nº 1073, de 2021, de autoria do Senador Humberto Costa;
- nº 4581, de 13 de julho de 2021, do Ministro de Estado da Saúde, em resposta ao Requerimento nº 1303, de 2021, de autoria dos Senadores Styvenson Valentim e Randolfe Rodrigues;
- nº 387, de 15 de julho de 2021, do Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional, em resposta ao Requerimento nº 1406, de 2021, de autoria do Senador Paulo Rocha;
- nº 1321, de 8 de julho de 2021, do Ministro de Estado da Educação, em resposta ao Requerimento nº 1458, de 2021, de autoria da Senadora Leila Barros;
- nº 4572, de 13 de julho de 2021, do Ministro de Estado da Saúde, em resposta ao Requerimento nº 1524, de 2021, de autoria da Senadora Mara Gabrilli;

Os requerentes foram comunicados e as informações anexadas na tramitação dos requerimentos.

As matérias vão ao Arquivo.



Projetos de Lei





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 2599, DE 2021

Dispõe sobre a coordenação de ações dos três Poderes para o combate ao desperdício de recursos públicos e o fortalecimento da eficiência na gestão pública.

AUTORIA: Senador Marcos do Val (PODEMOS/ES)



[Página da matéria](#)



PROJETO DE LEI Nº , DE 2021

Dispõe sobre a coordenação de ações dos três Poderes para o combate ao desperdício de recursos públicos e o fortalecimento da eficiência na gestão pública.



O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei estabelece princípios e regras para orientar a coordenação de esforços entre os órgãos e entidades dos Poderes da União para combater o desperdício de recursos públicos e fortalecer a eficiência na gestão pública.

Art. 2º Os órgãos e entidades dos Poderes da União adotarão, em suas ações e programas de combate ao desperdício de recursos públicos e promoção da eficiência na gestão pública, os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, da eficácia, da probidade administrativa, do interesse público, do planejamento, da razoabilidade e da transparência.

Art. 3º As ações e programas de combate ao desperdício de recursos públicos desenvolvidos pelos órgãos e entidades dos Poderes da União deverão ter como eixos de atuação o enfrentamento dos gastos excessivos, a busca pelo aproveitamento adequado dos recursos públicos, a valorização do esforço dos pagadores de impostos e a conscientização acerca da importância da preservação do patrimônio público.

Art. 4º Os Poderes da União promoverão o compartilhamento de experiências e informações sobre os resultados dos programas de combate ao desperdício de recursos públicos, com vistas à disseminação de boas práticas e à promoção da gestão pública eficiente.

Parágrafo único. Para cumprir os objetivos do *caput*, os Poderes da União deverão manter aberto fórum permanente para discussão dos temas, bem como realizar periodicamente eventos para apresentação e avaliação de programas e políticas públicas.





Art. 5º Os Poderes da União poderão adotar, por meio de atos de seus respectivos Presidentes, programas de ação conjunta, visando à coordenação de esforços para fomentar o aproveitamento adequado de recursos públicos e promover a eficiência na gestão pública.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O desperdício de recursos públicos é um dos mais sérios problemas que encontramos atualmente na administração pública do País. Afinal, é pelos ralos do descaso e da ineficiência na máquina administrativa do Estado que escoam montantes vultosos de recursos do Povo brasileiro, massacrado com uma carga tributária brutal, que não guarda equivalência com a qualidade pífia dos serviços públicos a ele oferecidos.

O combate ao desperdício de recursos públicos, e a consequente promoção da eficiência na gestão pública devem ser objetivos prioritários da Administração. Trata-se de um desafio de grande proporção, que demanda, em nossa avaliação, uma coordenação de esforços entre os Poderes da República para o desenvolvimento de ações e programas de fomento ao aproveitamento adequado dos recursos públicos. Apenas a atuação conjunta dos Poderes pode ter resultados efetivos nessa seara, pela mobilização e empenho de todos os órgãos e entidades na mesma direção.

Essa coordenação de esforços deve respeitar, contudo, a independência e harmonia entre os Poderes, traço inarredável de nossa República, atendendo, ainda, a autonomia administrativa e gerencial de cada um deles, consagrada em diversos dispositivos da Constituição Federal, tais como os arts. 51, inciso IV, 52, XIII, 61, § 1º, inciso II, 84 e 96. Por essa razão, a proposta que apresentamos estabelece princípios e preceitos gerais que podem orientar, sempre embasada na adesão voluntária, a coordenação das atividades dos órgãos e entidades dos Poderes da União para o enfrentamento do desperdício de recursos públicos e a promoção da eficiência na gestão pública.

Nesse sentido, certos de estarmos contribuindo para o aperfeiçoamento da atividade do Estado brasileiro, rogamos aos nossos estimados Pares que apoiem este projeto, oferecendo os acréscimos e aperfeiçoamentos que julgarem convenientes, bem como pugnando pela sua aprovação.

ma2021-08006



Sala das Sessões,

Senador MARCOS DO VAL



ma2021-08006

Página 4 de 5

Avulso do PL 2599/2021.



LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 2600, DE 2021

Altera a Lei nº 9.998, de 17 de agosto de 2000, para garantir que os recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações poderão ser utilizados para promover a conectividade das famílias que estão inscritas em programas sociais.

AUTORIA: Senador Jader Barbalho (MDB/PA)



[Página da matéria](#)



**SENADO FEDERAL**

Gabinete do Senador JADER BARBALHO (MDB/PA)

PROJETO DE LEI Nº , DE 2021

Altera a Lei nº 9.998, de 17 de agosto de 2000, para garantir que os recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações poderão ser utilizados para promover a conectividade das famílias que estão inscritas em programas sociais.



SF/21538.99745-00

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A Lei nº 9.998, de 17 de agosto de 2000, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 5º

§ 5º Os recursos do Fust também poderão ser utilizados para promover a conectividade das famílias beneficiárias de programas sociais através da construção, ampliação ou manutenção de infraestrutura necessária, na forma do regulamento.” (NR)

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A pandemia do coronavírus (Covid-19) trouxe diversas consequências para o mundo. Além da enorme quantidade de perdas de vidas humanas, colapso na economia, isolamento social e desemprego, ajudou a acentuar ainda mais as desigualdades sociais.

Dados divulgados recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que no final do ano de 2019, 4,3 milhões de estudantes brasileiros não tinham acesso à internet. Destes, 4,1 milhões estudavam na rede pública de ensino.

Com o fechamento das escolas, desde que começou a pandemia, a desigualdade na educação foi acentuada consideravelmente, principalmente se compararmos as escolas privadas com as públicas.



**SENADO FEDERAL****Gabinete do Senador JADER BARBALHO (MDB/PA)**

De acordo com a pesquisa divulgada em março, o acesso à internet é um dos maiores entraves para o acompanhamento das aulas, segundo informaram 49% das secretarias municipais de Educação.

As grandes variações não só no acesso ao serviço, mas na sua qualidade e a falta de equipamentos adequados para assistir as aulas são vistos como alguns dos motivos para a falta de participação de alunos nas atividades em 2020.

Embora 78,3% da população e 82,7% dos domicílios brasileiros tivessem acesso à internet no fim de 2019, a cobertura variava muito entre regiões, faixas de renda e tipo de escola frequentada.

Considerando apenas municípios da zona rural, por exemplo, a taxa de cobertura de internet é de 55,6% dos domicílios. No Norte do país, apenas 38,4% das residências da área rural tinham acesso à internet. No Nordeste, a taxa é de 51,9%.

Segundo o IBGE, as principais razões para a falta de internet são a indisponibilidade do serviço e o preço. A velocidade do serviço é outro problema: 22,1% dos domicílios brasileiros não tinham acesso à banda larga fixa, ficando dependentes dos serviços de banda larga móvel. Ainda assim, 18,8% deles não conseguiam acessar esse tipo de serviço.

E, mesmo com o serviço, a desigualdade no acesso a equipamentos prejudica mais os alunos da rede pública. Entre estes, apenas 64,8% tinham celular, enquanto a taxa de cobertura entre os estudantes da rede privada era de 92,6%.

Na região Norte, a diferença é muito maior: a taxa de cobertura na rede pública (47,5%) equivale quase à metade da verificada na rede privada (89,3%).

A pandemia ajudou a agravar a desigualdade no acesso à internet no Brasil, o que pode deixar cicatrizes sociais em crianças e jovens: com a exclusão digital e a disparidade no acesso à educação, o risco de os filhos não conseguirem ter renda superior à dos seus pais quando adultos aumenta, alertou o Instituto de Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS),

Os dados cruzados pelo instituto mostram que só 29,6% dos filhos de pais que não tiveram qualquer instrução têm acesso à banda larga. Nos lares onde os pais têm curso superior, essa parcela sobe para 89,4%. E mais: 55% dos filhos



**SENADO FEDERAL****Gabinete do Senador JADER BARBALHO (MDB/PA)**

de pais sem instrução não têm acesso à internet. A fatia cai para 4,9% quando os pais concluem a universidade.

O risco da exclusão digital é global e os efeitos podem ser mais intensos no nosso país, que é o nono mais desigual do mundo. O Relatório de Riscos Globais de 2021, do Fórum Econômico Mundial, divulgado recentemente, alerta que “um crescimento da lacuna digital pode maximizar as fraturas sociais e minar as perspectivas de uma recuperação inclusiva”.

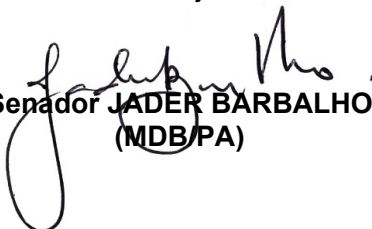
Atualmente, o acesso digital deve ser considerado um direito fundamental do cidadão, em virtude do mundo globalizado em que vivemos.

Temos trabalhado com afinco para erradicar a fome e a pobreza pela renda, mas chegou a hora de focarmos mais na erradicação da pobreza digital, com a utilização dos recursos do Fust para promover a conectividade das famílias beneficiárias de programas sociais.

A Educação é a peça chave para o desenvolvimento e aprimoramento de qualquer cidadão. Sem ela, nenhum país é capaz de prosperar.

Portanto, na certeza da importância da presente iniciativa, esperamos a colaboração dos ilustres Pares para aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em 16 de julho de 2021.


Senador JADER BARBALHO
(MDB/PA)



SF/21538.99745-00



LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 9.998, de 17 de Agosto de 2000 - Lei do Fundo de Universalização dos
Serviços de Telecomunicações; Lei do FUST - 9998/00
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:2000;9998>



Requerimentos



A Presidência defere, nos termos do art. 41 do Regimento Interno do Senado Federal os Requerimentos nºs 212 e 211, de 2021-CDIR, da Senadora Maria do Carmo, por meio dos quais solicita respectivamente licença Saúde para o período de 16 a 20 de julho e licença para tratar de interesse particular, de 21/07/2021 a 18/11/2021, totalizando 126 dias.

O Primeiro suplente, o Senhor Ricardo Franco, se declara impossibilitado a assumir o mandato como primeiro suplente, conforme documento entregue que será publicado na forma regimental.

A Secretaria-Geral da Mesa adotará as providências cabíveis para a convocação do Segundo Suplente, o Senhor Virgínio de Carvalho.



DECLARAÇÃO


Aracaju, 14 de julho de 2021


A Sua Excelência o Senhor
Senador Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado Federal
Senado Federal
Brasília/DF

Senhor Presidente,

Declaro a quem interessar possa que, em face da licença da senadora Maria do Carmo Alves, estarei impossibilitado de assumir o mandato como primeiro suplente, em virtude de assuntos particulares.

Respeitosamente,


Ricardo Franco
Primeiro Suplente da
Senadora Maria do Carmo



 **4º OFÍCIO DA COMARCA DE ARACAJU**
KATIANE MARIA GRAÇA SANTOS
Aracaju/SE - Tel.: (79) 3021-2385
extra.4aracaju@tjse.jus.br

--- RECONHECIMENTO nº 383665 ---
Reconheço a assinatura por SEMELHANÇA de
1) RICARDO BARRETO FRANCO
Aracaju, 14 de julho de 2021. Dou fé

 **TARCILA LIMA DIAS E BRITO - Escrevente**
Emolumentos: R\$ 4,81
Selo TJSE - 202129524083859
Acesse: www.tjse.jus.br/x/4F8A.JT



A Presidência comunica que o Senador Vírginio de Carvalho, Segundo Suplente da Senadora Maria do Carmo Alves, reassumiu o mandato de Senador da República pelo Estado de Sergipe, em virtude de licença, nos termos dos REQs 211 e 212 , de 2021 – CDIR .





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 1794, DE 2021

Voto de Congratulações à República do Peru pelo bicentenário de sua independência.

AUTORIA: Senador Marcio Bittar (MDB/AC)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Marcio Bittar

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de congratulações à República do Peru, pela passagem do bicentenário de sua independência.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Em 28 de julho de 1821, em Lima, foi proclamada a independência do Peru pelo General argentino José de San Martín, produto de uma expedição libertadora que, previamente, concretizou a independência da Argentina e do Chile.

O Peru e o Brasil possuem uma fronteira com extensão total de 2.995 quilômetros, sendo considerada a 11ª maior extensão de fronteiras do mundo, sendo boa parte dessa fronteira com o Estado do Acre, com isso, possuem desafios em comum e uma agenda de desenvolvimento conjunta que, certamente, contribuirá para o avanço social e econômico dos dois países.

Brasil e Peru começaram aliança estratégica no ano de 2003, com assuntos que vão desde a integração das fronteiras, até ao combate do narcotráfico e o compartilhamento da ciência, tecnologia e cooperação técnica, as nações realizaram acordo comercial buscando desenvolvimento para ambos os países.




SF/21122.41595-77 (LexEdit)

Quando falamos em números comerciais entre as duas nações, o Brasil é o terceiro maior parceiro comercial do Peru. E há, sem dúvidas, espaço para incrementar ainda mais as trocas comerciais, especialmente com os estados amazônicos, que estão prontos para receber os produtos peruanos e, ainda, possibilitando a abertura de espaço para que os produtos brasileiros cheguem ao Oceano Pacífico.

Os laços culturais e de amizade entre o Brasil e o Peru são extensos e devem, cada vez mais, ser fortalecidos. O Brasil é considerado oficialmente pelo Peru como um dos países amigos do Bicentenário.

Deste modo, o Senado Federal da República Federativa do Brasil homenageia e congratula a República do Peru pela passagem do bicentenário de sua independência, reforçando os laços de amizade que regem as relações bilaterais.

Sala das Sessões, 16 de julho de 2021.

Senador Marcio Bittar
(MDB - AC)



ATA DA COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 2ª REUNIÃO, ORDINÁRIA, DA COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 2021, QUARTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, SALA DE AUDIÊNCIAS DA PRESIDÊNCIA DO SENADO FEDERAL.

Às dez horas e vinte e cinco minutos do dia sete de julho de dois mil e vinte e um, no Sala de Audiências da Presidência do Senado Federal, sob a Presidência do Senador Rodrigo Pacheco, reúne-se a Comissão Diretora do Senado Federal com a presença dos Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Romário, Irajá, Rogério Carvalho, Zequinha Marinho, Luis Carlos Heinze, Nelsinho Trad, Izalci Lucas e Alessandro Vieira. Deixam de comparecer os Senadores Elmano Férrer e Weverton. Havendo número regimental, a reunião é aberta. Inicialmente deliberou-se a pauta administrativa, afeta à Diretoria Geral. Passa-se à apreciação da pauta legislativa que divide-se em quatro partes: **1ª Parte - Requerimentos de Informação com parecer pela aprovação - COVID-19 (11). ITEM 1 - Requerimento nº 371, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado das Relações Exteriores. sobre a não participação do Brasil na iniciativa internacional para financiar pesquisas voltadas à imunização e ao tratamento da covid-19, lideradas pela União Europeia." **Autoria:** Senador Rogério Carvalho (PT/SE). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 2 - Requerimento nº 753, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Saúde sobre a aquisição de respiradores no Brasil." **Autoria:** Senador Weverton (PDT/MA). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo. **Relatório:** Pela aprovação com emendas. As perguntas foram editadas pelo relator. **Resultado:** Aprovado com emendas, nos termos do relatório. **ITEM 3 - Requerimento nº 1706, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Saúde interino sobre a garantia de direitos sexuais e reprodutivos de mulheres durante a pandemia do COVID-19." **Autoria:** Senador Humberto Costa (PT/PE). **Relatoria:** Senador Romário. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 4 - Requerimento nº 1726, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Saúde sobre o abastecimento de medicamentos indispensáveis para o tratamento de pacientes com Covid-19 em estado grave, no âmbito do SUS." **Autoria:** Senadora Rose de Freitas (PODEMOS/ES). **Relatoria:** Senador Romário. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 5 - Requerimento nº 2521, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado das Comunicações sobre a comunicação e divulgação de informação sobre vacinas no Brasil." **Autoria:** Senador Humberto Costa (PT/PE). **Relatoria:** Senador Irajá. **Relatório:** Pela aprovação com emendas de ajustes a redação de alguns dos questionamentos para que se limitem às ações passadas ou presentes. **Resultado:** Aprovado com emendas, nos termos do relatório. **ITEM 6 - Requerimento nº 2550, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Saúde sobre a aplicação dos recursos transferidos aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para enfrentar e mitigar os efeitos sociais adversos da pandemia da covid-19." **Autoria:** Senadora Simone Tebet (MDB/MS). **Relatoria:** Senador Irajá. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 7 - Requerimento nº 2954, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública sobre os principais desafios com que se defrontam as políticas públicas para migrantes e refugiados durante a Covid-19 relacionadas à regularização migratória e ao acesso ao auxílio emergencial." **Autoria:** Senadora Mara Gabrilli (PSDB/SP). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Elmano Férrer. **Relatório:** Pela aprovação com emendas de redação para





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

suprimir as menções ao nome de "André Mendonça". **Resultado:** Aprovado com emendas, nos termos do relatório. **ITEM 8 - Requerimento nº 1073, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado da Defesa sobre leitos em hospitais ligados a estrutura do Ministério da Defesa." **Autoria:** Senador Humberto Costa (PT/PE). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Weverton. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 9 - Requerimento nº 1094, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado da Saúde sobre o abastecimento de medicamentos durante a pandemia de covid-19." **Autoria:** Senador Weverton (PDT/MA). **Relatoria:** Senador Rogério Carvalho. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 10 - Requerimento nº 1303, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado da Saúde sobre o suprimento de oxigênio medicinal aos serviços de saúde durante a pandemia de covid-19." **Autoria:** Senador Styvenson Valentim (PODEMOS/RN), Senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Weverton. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 11 - Requerimento nº 1357, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado das Comunicações sobre as campanhas publicitárias desenvolvidas pelo Ministério com relação à Covid-19." **Autoria:** Senador Fabiano Contarato (REDE/ES). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Weverton. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **2ª Parte - Requerimentos de Informação com parecer pela aprovação (49).** **ITEM 1 - Requerimento nº 2, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública sobre o posicionamento do Conselho Nacional de Política Indigenista (art. 38, XV, da Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, e Decreto nº 8.593, 17 de dezembro de 2015) acerca do Projeto de Lei do Senado nº 169, de 2016, a fim da observância do art. 6º, "a", da Convenção nº 169, da Organização Internacional do Trabalho e normas correlatas, bem como da manifestação desse Conselho sobre a suspensão do trâmite do referido projeto, contida na Resolução nº 2, de 28 de abril de 2016, expedida pelo próprio Conselho." **Autoria:** Senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP). **Relatoria:** Senador Rogério Carvalho. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 2 - Requerimento da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional nº 25, de 2020** que: "Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Ernesto Henrique Fraga Araújo, informações sobre o custo total das embaixadas e consulados e as respectivas informações sobre o comércio exterior e a balança comercial." **Autoria:** Senadora Kátia Abreu (PP/TO), Senador Nelsinho Trad (PSD/MS). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 3 - Requerimento nº 116, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Cidadania sobre o número de famílias que estão no cadastro único e que estão sem acesso ao Programa Bolsa Família." **Autoria:** Senador Jader Barbalho (MDB/PA). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo. **Relatório:** Pela aprovação com emendas para deferimento parcial apenas quanto aos itens 1, 4 e 5 e pelo indeferimento, por não-regimentalidade, do encaminhamento do contido nos itens 2, 3 e 6 da mesma proposição. **Resultado:** Aprovado com emendas, nos termos do relatório. **ITEM 4 - Requerimento nº 225, de 2020** que: "Informações ao Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre balanço patrimonial do Banco Central; lucro no exercício anterior; disponibilidade de recursos das instituições financeiras junto ao Banco Central, a exemplo dos depósitos compulsórios e voluntários e a disponibilidade de recurso do sistema financeiro para empréstimos, liquidez empossada." **Autoria:** Senador Otto Alencar (PSD/BA). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 5 -**





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Requerimento nº 385, de 2020 que: "Informações ao Ministro de Estado do Meio Ambiente sobre as políticas relativas a desmatamento, queimadas e enfrentamento do efeito estufa." **Autoria:** Senador Rogério Carvalho (PT/SE). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 6 - Requerimento nº 732, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado do Turismo sobre a reestruturação administrativa dos órgãos e das instituições culturais federais e sobre os recursos destinados ao Fundo Setorial do Audiovisual." **Autoria:** Senador Humberto Costa (PT/PE). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 7 - Requerimento nº 1268, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Defesa sobre a parceria da Indústria de Material Bélico do Brasil (IMBEL) com a empresa norte-americana SIG SAUER." **Autoria:** Senador Jean Paul Prates (PT/RN). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 8 - Requerimento nº 1310, de 2020** que: "Informações à Ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos sobre a exclusão do Relatório Anual do "Disque 100" de dados referentes à violência policial praticada em 2019." **Autoria:** Senador Humberto Costa (PT/PE). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 9 - Requerimento nº 1499, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Saúde sobre o tratamento da asma e da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)." **Autoria:** Senadora Mara Gabrilli (PSDB/SP). **Relatoria:** Senador Romário. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 10 - Requerimento nº 1567, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Saúde sobre a disponibilização de cateter hidrofílico aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS)." **Autoria:** Senadora Mara Gabrilli (PSDB/SP). **Relatoria:** Senador Romário. **Relatório:** Na ementa e na pergunta 1 do texto do Requerimento nº 1.567, de 2020, corrija-se a redação da palavra cateter. **Resultado:** Aprovado com emendas, nos termos do relatório. **ITEM 11 - Requerimento nº 1708, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado das Relações Exteriores sobre o paradigma dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher na diplomacia do Itamaraty." **Autoria:** Senador Humberto Costa (PT/PE). **Relatoria:** Senador Romário. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 12 - Requerimento nº 1747, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado das Comunicações acerca do Decreto nº 10.401, de 17 de junho de 2020, que altera o Regulamento do Serviço de Televisão e do Serviço de Repetição de Televisão aprovado pelo Decreto nº 5.371, de 17 de fevereiro de 2005." **Autoria:** Senador Jean Paul Prates (PT/RN). **Relatoria:** Senador Romário. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 13 - Requerimento nº 1748, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado das Comunicações sobre a documentação que originou o Decreto nº 10.405, 25 de junho de 2020, relativo à execução dos serviços de radiodifusão e o processo de licenciamento de estações de radiodifusão." **Autoria:** Senador Jean Paul Prates (PT/RN). **Relatoria:** Senador Romário. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 14 - Requerimento nº 1771, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado de Justiça e Segurança Pública sobre a operação de radares nas rodovias federais." **Autoria:** Senador Humberto Costa (PT/PE). **Relatoria:** Senador Romário. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 15 - Requerimento nº 1824, de 2020** que: "Informações à Ministra da Agricultura sobre as medidas fiscalizatórias e de prevenção e repressão à invasão de terra pública na Amazônia." **Autoria:** Senador Paulo Rocha (PT/PA). **Relatoria:** Senador Romário. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 16 - Requerimento nº 1868, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Educação sobre o



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

orçamento das universidades para 2021." **Autoria:** Senador Jader Barbalho (MDB/PA). **Relatoria:** Senador Romário. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 17 - Requerimento nº 1877, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações sobre conteúdo da carta assinada por Pesquisadores e Tecnologistas seniores do Instituto Nacional de Pesquisa Especiais divulgada em 13 de julho passado." **Autoria:** Senador Jean Paul Prates (PT/RN). **Relatoria:** Senador Irajá. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 18 - Requerimento nº 1966, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Economia sobre o Banco Nacional de Desenvolvimento e Social – BNDES e a Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. – EMBRAER." **Autoria:** Senador Paulo Paim (PT/RS). **Relatoria:** Senador Irajá. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 19 - Requerimento nº 2079, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública referentes à edição do Decreto nº 10.417, de 7 de julho de 2020, que institui o Conselho Nacional de Defesa do Consumidor, em substituição à Comissão Permanente de Defesa do Consumidor." **Autoria:** Senador Humberto Costa (PT/PE). **Relatoria:** Senador Irajá. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 20 - Requerimento nº 2113, de 2020** que: "Informações à Ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos sobre o Plano de Prevenção à Violência contra a Juventude Negra – Juventude Viva." **Autoria:** Senador Rogério Carvalho (PT/SE). **Relatoria:** Senador Irajá. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 21 - Requerimento nº 2114, de 2020** que: "Informações ao Ministro da Saúde sobre a execução da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) prevista na Lei nº 12.288, de 20 de julho 2010 - Estatuto da Igualdade Racial." **Autoria:** Senador Rogério Carvalho (PT/SE). **Relatoria:** Senador Irajá. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 22 - Requerimento nº 2131, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado de Meio Ambiente sobre execução orçamentária do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis." **Autoria:** Senador Jaques Wagner (PT/BA). **Relatoria:** Senador Irajá. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 23 - Requerimento nº 2223, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Saúde sobre o Programa Nacional de Controle da Malária e as ações de prevenção da doença." **Autoria:** Senador Paulo Rocha (PT/PA). **Relatoria:** Senador Irajá. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 24 - Requerimento nº 2230, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado do Meio Ambiente sobre providências tomadas pelos órgãos ambientais no "Dia do Fogo". **Autoria:** Senador Jaques Wagner (PT/BA). **Relatoria:** Senador Irajá. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 25 - Requerimento nº 2422, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Saúde sobre a atuação da Pasta frente aos resultados reportados pelo estudo "Health Impacts of Deforestation-Related Fires in the Brazilian Amazon", que evidenciou associação entre a intensificação dos incêndios florestais na Amazônia, em 2019, e a ocorrência de doenças respiratórias nas populações locais." **Autoria:** Senador Humberto Costa (PT/PE). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Elmano Férrer. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 26 - Requerimento nº 2426, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Economia sobre a revisão da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO." **Autoria:** Senadora Mara Gabrilli (PSDB/SP). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Elmano Férrer. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 27 - Requerimento nº 2455, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Controladoria-Geral da União sobre os documentos elaborados pelo Exército que tratam do rastreamento de produtos





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

controlados." **Autoria:** Senador Jaques Wagner (PT/BA). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Elmano Férrer. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 28 - Requerimento nº 2476, de 2020** que: "Informações a Ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre a Nota técnica nº 42/2020/DAEP/SPA/MAPA, que trata do "Guia Alimentar para a População Brasileira" do Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, 2ª edição de 2014." **Autoria:** Senador Humberto Costa (PT/PE). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Elmano Férrer. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 29 - Requerimento nº 2534, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado da Defesa sobre a Operação Verde Brasil 2 de Garantia da Lei e da Ordem para o combate ao desmatamento ilegal e aos focos de incêndio na Amazônia Legal." **Autoria:** Senador Paulo Rocha (PT/PA). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Elmano Férrer. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 30 - Requerimento nº 2584, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado Presidente do Banco Central do Brasil sobre utilização dos instrumentos de compra de títulos públicos no mercado secundário autorizados pela EC 106/2020." **Autoria:** Senador Jaques Wagner (PT/BA). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Elmano Férrer. **Relatório:** Apresentado pelo Relator, Senador Elmano Férrer, relatório pela aprovação parcial considerando cabíveis os quesitos nºs 1 e 3, e restando inadmitidos os quesitos nºs 2,4,5 e 6. **Resultado:** Aprovado com emendas, nos termos do relatório. **ITEM 31 - Requerimento nº 2593, de 2020** que: "Informações ao Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional sobre a execução orçamentária das operações realizadas com carros-pipa no Norte/Nordeste, bem como esclarecimentos sobre a alteração da metodologia de pagamento da citada operação." **Autoria:** Senador Jaques Wagner (PT/BA). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Elmano Férrer. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 32 - Requerimento nº 3, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado do Meio Ambiente sobre a destinação de recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) e do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima) para

o projeto Lixão Zero." **Autoria:** Senador Jaques Wagner (PT/BA). **Relatoria:** Senador Rogério Carvalho. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 33 - Requerimento nº 157, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional sobre a demolição dos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida de Barra do Garças(MT)." **Autoria:** Senador Wellington Fagundes (PL/MT). **Relatoria:** Senador Rogério Carvalho. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 34 - Requerimento nº 384, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado da Economia sobre a adesão do País ao Acordo sobre Contratações Governamentais da OMC." **Autoria:** Senador Jean Paul Prates (PT/RN). **Relatoria:** Senador Rogério Carvalho. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 35 - Requerimento nº 655, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado do Meio Ambiente sobre a forma como vêm sendo conduzidas audiências públicas virtuais durante a pandemia em processos de licenciamento ambiental." **Autoria:** Senador Jaques Wagner (PT/BA). **Relatoria:** Senador Rogério Carvalho. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 36 - Requerimento nº 785, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado do Meio Ambiente informações sobre as ações de controle e fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), tendo em vista a previsão orçamentária do órgão para este ano e o vulto das ações estratégicas para o cumprimento dos compromissos ambientais assumidos pelo País."





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Autoria: Senador Jaques Wagner (PT/BA). **Relatoria:** Senador Rogério Carvalho. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 37 - Requerimento nº 786, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado da Defesa sobre a saída das Forças Armadas das ações de fiscalização ambiental na Amazônia." **Autoria:** Senador Jaques Wagner (PT/BA). **Relatoria:** Senador Rogério Carvalho. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 38 - Requerimento nº 832, de 2021** que: "Informações à Ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento relativas à execução da reforma agrária pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)." **Autoria:** Senador Paulo Rocha (PT/PA). **Relatoria:** Senador Rogério Carvalho. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 39 - Requerimento nº 846, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado da Educação sobre a síndrome de Irlen e sua possível interferência no aprendizado." **Autoria:** Senador Izalci Lucas (PSDB/DF). **Relatoria:** Senador Rogério Carvalho. **Relatório:** Pela aprovação com emendas, com adequações ao texto, garantida a conformidade da proposição com os requisitos de admissibilidade constitucionais e regimentais. **Resultado:** Aprovado com emendas, nos termos do relatório. **ITEM 40 - Requerimento nº 883, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado das Comunicações acerca da outorga e da renovação de outorgas de rádios comunitárias nos anos de 2020 e 2021." **Autoria:** Senador Jean Paul Prates (PT/RN). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Weverton. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 41 - Requerimento nº 1290, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado da Educação relativas à notícia de equívoco do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) na transferência, no último mês de janeiro, de R\$ 766 milhões relativos à complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB)." **Autoria:** Senador Paulo Rocha (PT/PA). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Weverton. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 42 - Requerimento nº 1341, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado de Minas e Energia sobre as Autorizações de Pesquisa Mineral (APM) com mais de uma renovação, isto é, que tenham superado o prazo inicial de três anos, conforme definido no art. 21 do Decreto nº 9.406, de 12 de junho de 2018." **Autoria:** Senador Zequinha Marinho (PSC/PA). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Weverton. **Relatório:** Pela aprovação com emendas para encaminhamento do pedido de informações apenas ao Ministro de Estado de Minas e Energia. **Resultado:** Aprovado com emendas, nos termos do relatório. **ITEM 43 - Requerimento nº 1353, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado da Educação concernentes ao Edital nº 5, de 2021, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior." **Autoria:** Senador Jean Paul Prates (PT/RN). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Weverton. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 44 - Requerimento nº 1403, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado da Educação sobre as mudanças na Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)." **Autoria:** Senador Paulo Rocha (PT/PA). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Weverton. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 45 - Requerimento nº 1406, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional sobre o impacto da desativação do radar meteorológico de Belém nas ações de defesa civil na região amazônica." **Autoria:** Senador Paulo Rocha (PT/PA). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Weverton. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 46 - Requerimento nº 1408, de 2021** que: "Informações à





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre regularização fundiária de assentamentos com características de colonização." **Autoria:** Senador Paulo Rocha (PT/PA). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Weverton. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 47 - Requerimento nº 1524, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado da Saúde sobre a implementação da Portaria nº 1949, de 4 de agosto de 2020, que altera a Portaria de Consolidação nº 5/GM/MS de 28 de setembro de 2017, para instruir o Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão." **Autoria:** Senadora Mara Gabrilli (PSDB/SP). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Elmano Férrer. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 48 - Requerimento nº 1561, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado da Educação sobre a execução orçamentária da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) nos três últimos exercícios financeiros concluídos." **Autoria:** Senador Paulo Paim (PT/RS). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 49 - Requerimento nº 1594, de 2021** que: "Informações ao Ministro de Estado da Economia sobre a dissolução societária do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A, autorizada pelo Decreto nº 10.578, de 15 de dezembro de 2020." **Autoria:** Senadora Leila Barros (PSB/DF). **Relatoria:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (*Ad hoc*), substituiu Senador Elmano Férrer. **Relatório:** Pela aprovação. **Resultado:** Aprovado. **3ª Parte - Ato da Comissão Diretora que normatiza a utilização do Sistema de Investigação de Registros Telefônicos e Telemáticos (Sittel) no âmbito do Senado Federal.** **Finalidade:** Normatizar a utilização do Sistema de Investigação de Registros Telefônicos e Telemáticos (Sittel) no âmbito do Senado Federal. **Resultado:** Aprovado. O Ato será remetido à publicação no Diário do Senado Federal. **4ª Parte - Ato da Comissão Diretora que Regulamenta o funcionamento das sessões e reuniões remotas e semipresenciais no Senado Federal e a utilização do Sistema de Deliberação Remota.** **Finalidade:** Regulamentar o Sistema de Deliberação Remota do Senado Federal (SDR) criado pelo Ato da Comissão Diretora nº 7, de 2020, promovendo as adequações para possibilitar o uso em reuniões de comissões, bem como inclusão de procedimentos adotados nas sessões remotas e semipresenciais do Senado Federal. **Resultado:** Aprovado. O Ato será remetido à publicação no Diário do Senado Federal. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às onze horas e vinte minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com os Atos aprovados.

Senador Rodrigo Pacheco

Presidente da Comissão Diretora do Senado Federal



ATOS DA COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL





SENADO FEDERAL

SENADO FEDERAL

ATO DA COMISSÃO DIRETORA Nº 7 , DE 2021.

Normatiza a utilização do Sistema de Investigação de Registros Telefônicos e Telemáticos (Sittel) no âmbito do Senado Federal.

A COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições, CONSIDERANDO a celebração do Acordo de Cooperação Técnica nº 2017.0007, que prevê a transferência de tecnologia, por parte do Ministério Público Federal, para instalação do Sistema de Investigação de Registros Telefônicos e Telemáticos (Sittel) no Senado Federal;

CONSIDERANDO a importância de aprimorar as soluções tecnológicas utilizadas pelas comissões parlamentares de inquérito;

RESOLVE:

Art. 1º Este ato normatiza a utilização do Sistema de Investigação de Registros Telefônicos e Telemáticos (Sittel) no âmbito do Senado Federal.

Art. 2º O Sittel será utilizado pelas comissões parlamentares de inquérito do Senado Federal (CPIs) e do Congresso Nacional (CPMIs) para envio de ordens de transferência de sigilo telefônico e telemático às operadoras de telecomunicações e para recebimento dos respectivos dados.

Parágrafo único. É dever daquele que tiver acesso aos dados referidos no *caput* deste artigo, nos termos da legislação vigente:

I - preservar e manter seu conteúdo em sigilo, sem divulgá-lo a terceiros;

II - não reproduzir, distribuir, repassar, copiar, vender ou doar, por qualquer meio ou modo, os dados classificados em qualquer grau de sigilo;

III - não praticar quaisquer atos que possam afetar o sigilo ou a integridade das informações.

Art. 3º A Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito (Coceti) será o Órgão Gestor e responsável pela operação do Sittel no âmbito do Senado Federal e do Congresso Nacional.





SENADO FEDERAL

Art. 4º Decorridos 2 (dois) dias úteis após a aprovação de requerimento de transferência de sigilo telefônico ou telemático por CPI ou CPMI, a Coceti o cadastrará no Sittel e transmitirá às operadoras de telecomunicações a respectiva ordem de transferência, que conterá:

I – ofício de requisição dos dados, assinado pelo Presidente da CPI ou CPMI;

II – cópia do requerimento de transferência de sigilo aprovado pela CPI ou CPMI;

III – cópia da decisão da CPI ou CPMI que aprovou o requerimento.

Parágrafo único. A Coceti deverá monitorar o cumprimento dos prazos para o atendimento das requisições e, em caso de mora, notificar as operadoras.

Art. 5º O acesso aos dados recebidos será franqueado, mediante cadastro e assinatura de termo de compromisso de manutenção de sigilo, aos membros da CPI ou CPMI e às pessoas que o Presidente da Comissão autorizar.

§ 1º Para os fins do *caput*, a Coceti poderá efetuar o cadastramento diretamente no Sittel, desde que seja possível a atribuição de perfil que permita exclusivamente a realização de pesquisas e a extração de relatórios.

§ 2º Caso não seja possível a atribuição do perfil estabelecido no § 1º, o acesso aos dados dar-se-á por meio de ferramenta de análise de dados oferecida pela Secretaria de Tecnologia da Informação (Prodasen) ou, ainda, mediante relatórios padronizados do Sittel extraídos pela Coceti.

Art. 6º Caberá ao Prodasen a execução das atividades relacionadas à manutenção do Sittel, dentro dos limites estabelecidos pelo Acordo de Cooperação Técnica nº 2017.0007.

Art. 7º A Secretaria de Polícia do Senado Federal, quando obtiver autorização judicial para transferência de sigilo telefônico e telemático, utilizará o Sittel para recebimento dos respectivos dados, mediante abertura de perfil de utilização específico para seus operadores pelo Órgão Gestor previsto no art. 3º.

§ 1º O disposto no *caput* se aplica aos casos em que for concedida autorização judicial para transferência de sigilo telefônico e telemático em sindicância, processo administrativo disciplinar ou quaisquer outras hipóteses, cabendo à Secretaria de Polícia prestar todo o apoio operacional à autoridade administrativa ou à comissão responsável.

§ 2º A Secretaria de Polícia deverá designar policial legislativo responsável para o monitoramento do cumprimento dos prazos de atendimento das requisições, nos moldes do parágrafo único do art. 4º, e informar o encerramento do procedimento investigatório à Coceti para os fins previstos no art. 8º.

§ 3º Incumbe à Corregedoria Parlamentar, com o apoio da Diretoria da Secretaria de Polícia, zelar pela regularidade da utilização do Sittel nas hipóteses deste artigo, sem prejuízo do controle externo exercido pelo Ministério Público Federal.





SENADO FEDERAL

Art. 8º Encerrados os trabalhos da CPI ou CPMI, a Coceti encerrará o acesso aos dados disponibilizados.

Art. 9º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de reuniões, em 7 de julho de 2021

R. L.
P. L.
Miguel

[Assinatura]

[Assinatura]





SENADO FEDERAL

ATO DA COMISSÃO DIRETORA Nº 8, DE 2021

Regulamenta o funcionamento das sessões e reuniões remotas e semipresenciais no Senado Federal e a utilização do Sistema de Deliberação Remota.

A COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO a continuidade, no ano de 2021, da pandemia da Covid-19, reconhecida internacionalmente pela Organização Mundial de Saúde;

CONSIDERANDO as dificuldades e riscos que envolvem a realização de sessões e reuniões presenciais no Senado Federal, tanto para os parlamentares quanto para servidores, imprensa e público em geral;

CONSIDERANDO a limitação técnica e operacional de realização simultânea de sessões e de reuniões das Comissões;

CONSIDERANDO a instalação das Comissões Permanentes e a eleição de seus respectivos Presidentes e Vices Presidentes;

CONSIDERANDO a necessidade de viabilizar o retorno gradual e seguro dos trabalhos das comissões;

CONSIDERANDO o volume de proposições apresentadas durante os anos de 2020 e de 2021, pendentes de envio para apreciação pelas Comissões temáticas;

RESOLVE:

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este Ato regulamenta o Sistema de Deliberação Remota do Senado Federal (SDR), criado pelo Ato da Comissão Diretora nº 7, de 2020, promovendo adequações para possibilitar seu uso em reuniões de comissões, bem como para incluir procedimentos adotados nas sessões remotas e semipresenciais do Senado Federal.

§ 1º O SDR consiste em solução tecnológica que viabiliza a realização de sessões e reuniões, remotas e semipresenciais.





SENADO FEDERAL

§ 2º Em situações de guerra, convulsão social, calamidade pública, pandemia, emergência epidemiológica, colapso do sistema de transportes ou situações de força maior que impeçam ou inviabilizem a reunião presencial dos Senadores no edifício do Congresso Nacional ou em outro local físico, o Senado Federal deliberará por meio do SDR.

§ 3º Compete ao Presidente do Senado Federal definir se as sessões deliberativas de Plenário e as reuniões deliberativas das Comissões funcionarão de forma remota ou semipresencial, nos termos deste Ato.

Art. 2º As sessões e reuniões realizadas por meio do SDR serão remotas ou semipresenciais e serão convocadas para dia e horário previamente comunicado com antecedência de no mínimo 48 (quarenta e oito) horas.

CAPÍTULO II DO SISTEMA DE DELIBERAÇÃO REMOTA (SDR)

Art. 3º O SDR terá por base, para os fins de debates parlamentares, plataforma que permita o debate, com vídeo e áudio, e terá os seguintes requisitos operacionais:

I – funcionar em plataformas de comunicação móvel ou em computadores conectados à internet;

II – permitir o acesso simultâneo de até 300 (trezentas) conexões;

III – permitir a gravação da íntegra dos debates;

IV – possibilitar a concessão da palavra e o controle do tempo do uso da palavra pelo Presidente;

V – permitir que os parlamentares conectados possam solicitar a palavra ao Presidente;

VI – permitir o acompanhamento da sessão ou da reunião pelas equipes dos gabinetes parlamentares e pelos órgãos de assessoramento legislativo e de comunicação social, especialmente a TV Senado e a Rádio Senado;

VII – permitir a tradução simultânea;

VIII – possibilitar a participação do parlamentar por meio de ligação telefônica convencional.

§ 1º Para usar da palavra, os Senadores em conexão remota farão uso de seu próprio dispositivo móvel ou de computador com áudio e vídeo, em qualquer caso habilitados





SENADO FEDERAL

na plataforma de videoconferência prevista neste ato para a realização das sessões e reuniões.

§ 2º Os diálogos realizados por meio do chat disponibilizado pela plataforma de videoconferência utilizada para transmitir o áudio e vídeo da sessão ou da reunião realizada por meio do SDR não integram a sessão ou reunião e não farão parte das notas taquigráficas.

Art. 4º Os parlamentares no exercício do mandato receberão com 30 (trinta) minutos de antecedência, no mínimo, endereço eletrônico por meio do qual poderão conectar-se à sessão ou reunião.

Art. 5º O SDR terá por base, para os fins de registro de votos, os seguintes requisitos operacionais:

I – permitir a votação dos parlamentares, a partir de dispositivos móveis previamente cadastrados para tal fim;

II – permitir o registro e a exportação seguros dos resultados das votações;

III – capturar, para fins de auditoria, imagem do rosto do parlamentar, adequadamente enquadrado e iluminado, durante o processo de registro de voto;

IV - garantir que não seja possível aos operadores, ao Presidente, nem aos demais parlamentares e usuários conectados, o conhecimento prévio do resultado da votação antes que seja encerrada;

V - permitir o acompanhamento da votação pelas equipes dos gabinetes parlamentares e pelos órgãos de assessoramento legislativo e de comunicação social, especialmente a TV Senado e a Rádio Senado.

Art. 6º Caberá ao parlamentar:

I - providenciar equipamento com conexão à internet em banda larga suficiente para transmissão de vídeo;

II - providenciar dispositivo com câmera habilitada e desobstruída, para fins de participação nas sessões e reuniões remotas ou semipresenciais;

III – providenciar e cadastrar previamente para uso até 3 (três) dispositivos móveis com câmera habilitada e desobstruída, para fins de registro de voto nas sessões e reuniões remotas ou semipresenciais;

IV - manter, junto à Secretaria-Geral da Mesa, cadastro atualizado dos dispositivos móveis autorizados para voto;





SENADO FEDERAL

V - manter consigo e em sua posse exclusiva o dispositivo referido nos incisos II e III durante o horário designado para a sessão ou reunião;

VI - instalar e utilizar o aplicativo Senado Digital disponível na loja de aplicativos móveis do aparelho.

§ 1º Para fins de validação da votação, é obrigação do parlamentar, no momento do voto, enquadrar adequadamente seu rosto na área reservada à captura de foto.

§ 2º Caso a foto não observe os parâmetros previstos no parágrafo anterior, o Senador ou Senadora deverá realizar novamente o procedimento de votação, sob pena de não validação do voto.

CAPÍTULO III
DAS SESSÕES

Art. 7º Durante o funcionamento remoto ou semipresencial, o Presidente, no exercício da atribuição prevista no art. 48, VI, do Regimento Interno do Senado Federal, poderá incluir em Ordem do Dia, ouvidas as lideranças, qualquer matéria em tramitação no Senado Federal.

Art. 8º Serão aplicadas as normas previstas para matéria em rito de urgência de que trata o art. 336, I, do Regimento Interno do Senado Federal, para as proposições constantes da pauta da sessão deliberativa remota ou semipresencial.

Art. 9º Os avulsos de proposição pautada deverão estar previamente disponibilizados, com emendas e pareceres, caso existentes.

Art. 10. As proposições referentes aos itens constantes da pauta e as de natureza procedimental deverão ser apresentadas até o início da sessão, observados os seguintes prazos para:

I – emendas: até as quinze horas do dia anterior ao da sessão em que a respectiva matéria esteja em pauta;

II – relatórios: até 2 (duas) horas antes do horário previsto para o início da sessão em que a respectiva matéria esteja em pauta;

III – requerimentos de destaque: até o horário previsto para o início da sessão em que a respectiva matéria esteja em pauta, ou até 2 (duas) horas após a entrega do relatório, se extemporâneo.

§ 1º Na hipótese de a matéria ser retirada da pauta, nos termos do art. 175, V, do Regimento Interno do Senado Federal, os prazos previstos no *caput* deste artigo serão reabertos.





SENADO FEDERAL

§ 2º Os requerimentos de destaque recebidos serão considerados deferidos automaticamente, observado o disposto no parágrafo único do art. 312 do Regimento Interno do Senado Federal.

§ 3º As matérias previstas nos incisos I e III do *caput*, apresentadas além daqueles prazos, serão consideradas prejudicadas, ressalvado o disposto no § 1º deste artigo.

Art. 11. A sessão será iniciada diretamente na Ordem do Dia.

Art. 12. Somente serão admitidos pronunciamentos referentes ao tema pautado, pelo prazo improrrogável de 3 (três) minutos, durante a apreciação de cada item de pauta.

§ 1º A lista de inscrição de oradores nas sessões remotas será determinada de acordo com a ordem de solicitação do uso da palavra por meio de mecanismo apropriado para esse fim contido na plataforma a que se refere o art. 3º deste Ato.

§ 2º Nas sessões semipresenciais, haverá lista de inscrição própria para os participantes de forma remota e outra lista de inscrição para os participantes presenciais, e a chamada dos oradores será feita de forma alternada, entre os nomes constantes de cada uma delas.

§ 3º O uso da palavra “pela ordem” e para formulação de Questões de Ordem será limitado ao prazo improrrogável de 2 (dois) minutos.

Art. 13. Cada relator terá o prazo de 30 (trinta) minutos para proferir o parecer oralmente em Plenário, nos termos do art. 140, § 2º, do Regimento Interno do Senado Federal.

Art. 14. Ficam dispensadas, na apreciação das matérias, a apresentação de parecer de redação final e de redação para o turno suplementar, bem como de suas respectivas fases de emendamento e votação, sendo a consolidação de texto e as adequações de técnica legislativa apostas diretamente aos autógrafos, se necessário.

CAPÍTULO IV DAS REUNIÕES

Art. 15. As Comissões poderão se reunir para realizar audiências públicas e reuniões deliberativas exclusivamente em salas de reuniões e ambientes do Senado Federal disponíveis e habilitadas para uso do SDR.

§ 1º Nas reuniões serão observadas as seguintes diretrizes:

I – o Presidente, Vice-Presidente ou Presidente eventual presidirá os trabalhos de forma presencial, assessorado pelo Secretário da Comissão ou seu Substituto,





SENADO FEDERAL

designado pela Secretaria de Comissões, e pelo número indispensável de funcionários, conforme orientação da Secretaria de Comissões;

II – o Sistema de Deliberação Remota (SDR) será utilizado nas reuniões deliberativas em que sejam realizadas votações nominais, nos termos dos arts. 5º e 6º deste Ato, no que couber.

Art. 16. As reuniões das Comissões Permanentes serão realizadas nos seguintes dias e horários:

I - Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa e a Comissão de Educação, Cultura e Esporte, às segundas-feiras, às quatorze horas;

II – Comissão Senado Futuro e Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, às segundas-feiras, às dezoito horas;

III – Comissão de Assuntos e Econômicos e a Comissão de Serviços de Infraestrutura, às terças-feiras, às dez horas;

IV – Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania e Comissão de Meio Ambiente, às quartas-feiras, às dez horas;

V – Comissão de Assuntos Sociais e Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, às quintas-feiras, às dez horas;

VI – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática; e a Comissão de Segurança Pública, às sextas-feiras, às dez horas; e

VII – Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor e Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, às sextas-feiras, às quatorze horas.

Parágrafo único. Por meio de solicitação do Presidente da Comissão ao Presidente do Senado Federal, e mediante disponibilidade de recursos tecnológicos e operacionais, as Comissões poderão se reunir em horários distintos dos definidos nesse artigo.

CAPÍTULO V DA VOTAÇÃO

Art. 17. Iniciada a votação, o parlamentar deverá acessar, em dispositivo móvel previamente cadastrado, o sistema SDR, no qual informará seu código de identificação e senha pessoal para autenticação.

Art. 18. Após autenticado, o parlamentar poderá votar SIM, NÃO ou ABSTENÇÃO.





SENADO FEDERAL

§ 1º Durante o procedimento de registro de voto, o dispositivo realizará, a partir de câmera que deverá estar desobstruída, a captura de imagem do parlamentar, que deverá enquadrar seu rosto, adequadamente iluminado, na área delimitada, sendo tal captura enviada ao SDR para conferência em eventual auditoria.

§ 2º O quórum será apurado na votação, independentemente do número de parlamentares conectados na fase de discussão da matéria.

§ 3º O comparecimento dos parlamentares, para fins administrativos, será apurado com base nos registros de votação extraídos pelo SDR.

Art. 19. Na impossibilidade de funcionamento do sistema de votação eletrônica remota ou, ainda, no caso de determinado parlamentar não conseguir votar pelo SDR, o Presidente chamará nominalmente cada um ou aquele que não tenha conseguido votar, na forma estabelecida no Regimento Interno do Senado Federal, para que declare seu voto verbalmente.

Parágrafo único. Declarado o voto pelo Senador na forma do *caput* deste artigo, o Presidente determinará à Secretaria-Geral da Mesa que o referido voto seja computado no painel de votação.

Art. 20. A disponibilização, pelo parlamentar a terceiro, de sua senha pessoal ou do dispositivo autorizado para registrar seu voto, implicará procedimento incompatível com o decoro parlamentar, nos termos do art. 55, II, da Constituição Federal, e terá como consequência a anulação de voto registrado pelo SDR e a retificação do resultado da votação.

§ 1º Ocorrendo falta de quórum para deliberação decorrente de anulação de votos prevista no *caput*, a votação deverá ser repetida.

§ 2º Constituirá prova para fins deste artigo as imagens capturadas pelo dispositivo do usuário durante o processo de registro de voto.

Art. 21. Durante as sessões e reuniões semipresenciais, os Senadores que estiverem fora das dependências do Senado Federal poderão usar da palavra e participar de votações ostensivas por meio do SDR, reservando-se o voto, nas deliberações secretas, aos Senadores que estiverem fisicamente nas dependências do Senado Federal.

Parágrafo único. Nas votações nominais ostensivas que ocorrerem durante sessão ou reunião semipresencial, será possível registrar o voto, indiferentemente, por meio dos postos de votação presenciais ou pelo SDR.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS





SENADO FEDERAL

Art. 22. Caberá à Secretaria-Geral da Mesa disponibilizar número telefônico para suporte aos parlamentares durante as sessões virtuais realizadas pelo SDR.

Art. 23. O Secretário-Geral da Mesa expedirá as normas complementares necessárias à implementação do disposto neste Ato.

Art. 24. Ficam excetuadas do disposto neste Ato as sessões e reuniões deliberativas destinadas a sabatinas e votações de autoridades, que permanecem regidas pelo Ato da Comissão Diretora nº 9, de 2020.

Art. 25. Este Ato aplica-se às reuniões de comissões temporárias, salvo às Comissões Parlamentares de Inquérito do Senado Federal, cujo funcionamento será disciplinado em ato de seu respectivo Presidente.

Art. 26. As sessões não deliberativas, especiais ou de debates temáticos poderão ser remotas ou semipresenciais, com utilização do SDR, a critério do Presidente do Senado Federal, independentemente das condições previstas no § 2º do art. 1º deste Ato.

Parágrafo único. O disposto no *caput* deste artigo se aplica às reuniões de audiências públicas nas Comissões do Senado Federal, a critério do respectivo Presidente.

Art. 27. Fica revogado o Ato da Comissão Diretora nº 7, de 2020.

Art. 28. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões, em 7 de julho de 2021.

2021/7
Pena
Wegeler
[assinatura] *[assinatura]*



REQUERIMENTOS DE LICENÇA



Requerimentos de Licença Deferidos Pela Mesa. Total: 10

REQ nº 00200/2021	Otto Alencar	RISF Art. 13	08/07/2021	Atividade parlamentar.
REQ nº 00201/2021	Confúcio Moura	RISF Art. 13	08/07/2021	Atividade parlamentar.
REQ nº 00202/2021	Marcio Bittar	RISF Art. 13	08/07/2021	Atividade parlamentar.
REQ nº 00203/2021	Marcelo Castro	RISF Art. 43, I	De 07/07/2021 a 09/07/2021	Licença saúde.
REQ nº 00204/2021	Irajá	RISF Art. 13	08/07/2021	Atividade parlamentar.
REQ nº 00205/2021	Elmano Férrer	RISF Art. 13	14/07/2021	Atividade parlamentar.
REQ nº 00206/2021	Otto Alencar	RISF Art. 13	13/07/2021	Atividade parlamentar.
REQ nº 00207/2021	Wellington Fagundes	RISF Art. 13	13/07/2021	Atividade parlamentar.
REQ nº 00208/2021	José Serra	RISF Art. 43, I	07/07/2021 e 08/07/2021	Licença saúde.
	José Serra	RISF Art. 43, I	23/06/2021	Licença saúde.
	José Serra	RISF Art. 43, I	29/06/2021	Licença saúde.
REQ nº 00209/2021	Otto Alencar	RISF Art. 13	14/07/2021	Atividade parlamentar.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Otto Alencar*
PSD - Angelo Coronel**
Bloco-PT - Jaques Wagner**

Rio de Janeiro

Bloco-PL - Romário*
Bloco-PL - Carlos Portinho** (S)
PATRIOTA - Flávio Bolsonaro**

Maranhão

Bloco-PSDB - Roberto Rocha*
Bloco-CIDADANIA - Eliziane Gama**
Bloco-PDT - Weverton**

Pará

Bloco-PT - Paulo Rocha*
Bloco-MDB - Jader Barbalho**
Bloco-PSC - Zequinha Marinho**

Pernambuco

Bloco-MDB - Fernando Bezerra Coelho*
Bloco-PT - Humberto Costa**
Bloco-MDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PSDB - José Serra*
Bloco-PSL - Giordano** (S)
Bloco-PSDB - Mara Gabrilli**

Minas Gerais

PSD - Antonio Anastasia*
PSD - Carlos Viana**
Bloco-DEM - Rodrigo Pacheco**

Goiás

Bloco-MDB - Luiz do Carmo* (S)
Bloco-PODEMOS - Jorge Kajuru**
PSD - Vanderlan Cardoso**

Mato Grosso

Bloco-PL - Wellington Fagundes*
PSD - Carlos Fávaro**
Bloco-DEM - Jayme Campos**

Rio Grande do Sul

Bloco-PODEMOS - Lasier Martins*
Bloco-PP - Luis Carlos Heinze**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PDT - Cid Gomes**
Bloco-PODEMOS - Eduardo Girão**

Paraíba

Bloco-MDB - Nilda Gondim* (S)
Bloco-PP - Daniella Ribeiro**
Bloco-MDB - Veneziano Vital do Rêgo**

Espírito Santo

Bloco-MDB - Rose de Freitas*
Bloco-REDE - Fabiano Contarato**
Bloco-PODEMOS - Marcos do Val**

Piauí

Bloco-PP - Elmano Férrer*
Bloco-PP - Ciro Nogueira**
Bloco-MDB - Marcelo Castro**

Rio Grande do Norte

Bloco-PT - Jean Paul Prates* (S)
Bloco-PODEMOS - Styvenson Valentim**
Bloco-PROS - Zenaide Maia**

Santa Catarina

Bloco-MDB - Dário Berger*
Bloco-PP - Esperidião Amin**
Bloco-PL - Jorginho Mello**

Alagoas

Bloco-PROS - Fernando Collor*
Bloco-MDB - Renan Calheiros**
Bloco-PSDB - Rodrigo Cunha**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-CIDADANIA - Alessandro Vieira**
Bloco-PT - Rogério Carvalho**

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027

Amazonas

PSD - Omar Aziz*
Bloco-MDB - Eduardo Braga**
Bloco-PSDB - Plínio Valério**

Paraná

Bloco-PODEMOS - Alvaro Dias*
Bloco-PODEMOS - Flávio Arns**
Bloco-PODEMOS - Oriovisto Guimarães**

Acre

Bloco-PP - Mailza Gomes* (S)
Bloco-MDB - Marcio Bittar**
PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-MDB - Simone Tebet*
PSD - Nelsinho Trad**
Bloco-PSL - Soraya Thronicke**

Distrito Federal

Bloco-PODEMOS - Reguffe*
Bloco-PSDB - Izalci Lucas**
Bloco-PSB - Leila Barros**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-MDB - Confúcio Moura**
Bloco-DEM - Marcos Rogério**

Tocantins

Bloco-PP - Kátia Abreu*
Bloco-MDB - Eduardo Gomes**
PSD - Irajá**

Amapá

Bloco-DEM - Davi Alcolumbre*
PSD - Lucas Barreto**
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PROS - Telmário Mota*
Bloco-DEM - Chico Rodrigues**
Bloco-REPUBLICANOS - Mecias de Jesus**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil - 23

MDB-15 / PP-7 / REPUBLICANOS-1

Ciro Nogueira.	PP / PI
Confúcio Moura.	MDB / RO
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dário Berger.	MDB / SC
Eduardo Braga.	MDB / AM
Eduardo Gomes.	MDB / TO
Elmano Férrer.	PP / PI
Esperidião Amin.	PP / SC
Fernando Bezerra Coelho.	MDB / PE
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jarbas Vasconcelos.	MDB / PE
Kátia Abreu.	PP / TO
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Luiz do Carmo.	MDB / GO
Mailza Gomes.	PP / AC
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	MDB / AC
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Nilda Gondim.	MDB / PB
Renan Calheiros.	MDB / AL
Rose de Freitas.	MDB / ES
Simone Tebet.	MDB / MS
Veneziano Vital do Rêgo.	MDB / PB

Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL - 18

PODEMOS-9 / PSDB-7 / PSL-2

Alvaro Dias.	PODEMOS / PR
Eduardo Girão.	PODEMOS / CE
Flávio Arns.	PODEMOS / PR
Giordano.	PSL / SP
Izalci Lucas.	PSDB / DF
Jorge Kajuru.	PODEMOS / GO
José Serra.	PSDB / SP
Lasier Martins.	PODEMOS / RS
Mara Gabrilli.	PSDB / SP
Marcos do Val.	PODEMOS / ES
Oriovisto Guimarães.	PODEMOS / PR
Plínio Valério.	PSDB / AM
Reguffe.	PODEMOS / DF
Roberto Rocha.	PSDB / MA
Rodrigo Cunha.	PSDB / AL
Soraya Thronicke.	PSL / MS
Styvenson Valentim.	PODEMOS / RN
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

PSD - 11

Angelo Coronel.	BA
Antonio Anastasia.	MG
Carlos Fávaro.	MT
Carlos Viana.	MG
Irajá.	TO
Lucas Barreto.	AP
Nelsinho Trad.	MS
Omar Aziz.	AM
Otto Alencar.	BA
Sérgio Petecão.	AC
Vanderlan Cardoso.	GO

Bloco Parlamentar Vanguarda - 11

DEM-6 / PL-4 / PSC-1

Carlos Portinho.	PL / RJ
Chico Rodrigues.	DEM / RR
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Jayme Campos.	DEM / MT
Jorginho Mello.	PL / SC
Marcos Rogério.	DEM / RO
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Rodrigo Pacheco.	DEM / MG
Romário.	PL / RJ
Wellington Fagundes.	PL / MT
Zequinha Marinho.	PSC / PA

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 9

PT-6 / PROS-3

Fernando Collor.	PROS / AL
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Jean Paul Prates.	PT / RN
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Rogério Carvalho.	PT / SE
Telmário Mota.	PROS / RR
Zenaide Maia.	PROS / RN

Bloco Parlamentar Senado Independente - 8

PDT-3 / CIDADANIA-2 / REDE-2 / PSB-1

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Alessandro Vieira.	CIDADANIA / SE
Cid Gomes.	PDT / CE
Eliziane Gama.	CIDADANIA / MA
Fabiano Contarato.	REDE / ES
Leila Barros.	PSB / DF
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Weverton.	PDT / MA

PATRIOTA - 1

Flávio Bolsonaro.	RJ
-------------------	----

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil.	23
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL.	18
Bloco Parlamentar Vanguarda.	11
PSD.	11
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	9
Bloco Parlamentar Senado Independente.	8
PATRIOTA.	1
TOTAL	81

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (PDT-RO)	Humberto Costa** (PT-PE)	Omar Aziz* (PSD-AM)
Alessandro Vieira** (CIDADANIA-SE)	Irajá** (PSD-TO)	Oriovisto Guimarães** (PODEMOS-PR)
Alvaro Dias* (PODEMOS-PR)	Izalci Lucas** (PSDB-DF)	Otto Alencar* (PSD-BA)
Angelo Coronel** (PSD-BA)	Jader Barbalho** (MDB-PA)	Paulo Paim** (PT-RS)
Antonio Anastasia* (PSD-MG)	Jaques Wagner** (PT-BA)	Paulo Rocha* (PT-PA)
Carlos Fávaro** (PSD-MT)	Jarbas Vasconcelos** (MDB-PE)	Plínio Valério** (PSDB-AM)
Carlos Portinho** (PL-RJ)	Jayme Campos** (DEM-MT)	Randolfe Rodrigues** (REDE-AP)
Carlos Viana** (PSD-MG)	Jean Paul Prates* (PT-RN)	Reguffe* (PODEMOS-DF)
Chico Rodrigues** (DEM-RR)	Jorge Kajuru** (PODEMOS-GO)	Renan Calheiros** (MDB-AL)
Cid Gomes** (PDT-CE)	Jorginho Mello** (PL-SC)	Roberto Rocha* (PSDB-MA)
Ciro Nogueira** (PP-PI)	José Serra* (PSDB-SP)	Rodrigo Cunha** (PSDB-AL)
Confúcio Moura** (MDB-RO)	Kátia Abreu* (PP-TO)	Rodrigo Pacheco** (DEM-MG)
Daniella Ribeiro** (PP-PB)	Lasier Martins* (PODEMOS-RS)	Rogério Carvalho** (PT-SE)
Dário Berger* (MDB-SC)	Leila Barros** (PSB-DF)	Romário* (PL-RJ)
Davi Alcolumbre* (DEM-AP)	Lucas Barreto** (PSD-AP)	Rose de Freitas* (MDB-ES)
Eduardo Braga** (MDB-AM)	Luis Carlos Heinze** (PP-RS)	Sérgio Petecão** (PSD-AC)
Eduardo Girão** (PODEMOS-CE)	Luiz do Carmo* (MDB-GO)	Simone Tebet* (MDB-MS)
Eduardo Gomes** (MDB-TO)	Mailza Gomes* (PP-AC)	Soraya Thronicke** (PSL-MS)
Eliziane Gama** (CIDADANIA-MA)	Mara Gabrilli** (PSDB-SP)	Styvenson Valentim** (PODEMOS-RN)
Elmano Férrer* (PP-PI)	Marcelo Castro** (MDB-PI)	Tasso Jereissati* (PSDB-CE)
Esperidião Amin** (PP-SC)	Marcio Bittar** (MDB-AC)	Telmário Mota* (PROS-RR)
Fabiano Contarato** (REDE-ES)	Marcos Rogério** (DEM-RO)	Vanderlan Cardoso** (PSD-GO)
Fernando Bezerra Coelho* (MDB-PE)	Marcos do Val** (PODEMOS-ES)	Veneziano Vital do Rêgo** (MDB-PB)
Fernando Collor* (PROS-AL)	Maria do Carmo Alves* (DEM-SE)	Wellington Fagundes* (PL-MT)
Flávio Arns** (PODEMOS-PR)	Mecias de Jesus** (REPUBLICANOS-RR)	Weverton** (PDT-MA)
Flávio Bolsonaro** (PATRIOTA-RJ)	Nelsinho Trad** (PSD-MS)	Zenaide Maia** (PROS-RN)
Giordano** (PSL-SP)	Nilda Gondim* (MDB-PB)	Zequinha Marinho** (PSC-PA)

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027



COMPOSIÇÃO

COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Rodrigo Pacheco - (DEM-MG)

1º VICE-PRESIDENTE

Veneziano Vital do Rêgo - (MDB-PB)

2º VICE-PRESIDENTE

Romário - (PL-RJ)

1º SECRETÁRIO

Irajá - (PSD-TO)

2º SECRETÁRIO

Elmano Férrer - (PP-PI)

3º SECRETÁRIO

Rogério Carvalho - (PT-SE)

4º SECRETÁRIO

Weverton - (PDT-MA)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Jorginho Mello - (PL-SC)

2º Luiz do Carmo - (MDB-GO)

3º Eliziane Gama - (CIDADANIA-MA)

4º Zequinha Marinho - (PSC-PA)



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB/PP/REPUBLICANOS) - 23</p> <p>Líder Mailza Gomes - PP (55) Vice-Líder Ciro Nogueira (49,61)</p> <p>Líder do MDB - 15 Eduardo Braga (20,45) Vice-Líder do MDB Marcelo Castro (65)</p> <p>Líder do PP - 7 Daniella Ribeiro (46) Vice-Líderes do PP Ciro Nogueira (49,61) Luis Carlos Heinze (43)</p> <p>Líder do REPUBLICANOS - 1 Mecias de Jesus (5)</p>	<p>Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS/PSDB/PSL) - 18</p> <p>Líder Lasier Martins - PODEMOS (15,62) Vice-Líderes Rodrigo Cunha (19,27,32,69) Soraya Thronicke (31,70) Flávio Arns (71)</p> <p>Líder do PODEMOS - 9 Alvaro Dias (2,59) Vice-Líderes do PODEMOS Oriovisto Guimarães (67) Eduardo Girão (14,66) Styvenson Valentim (68)</p> <p>Líder do PSDB - 7 Izalci Lucas (22,24,37,56) Vice-Líderes do PSDB Mara Gabrilli (58) Rodrigo Cunha (19,27,32,69)</p> <p>Líder do PSL - 2 Vice-Líder do PSL Soraya Thronicke (31,70)</p>	<p>PSD - 11</p> <p>Líder Nelsinho Trad - PSD (48) Vice-Líderes Omar Aziz (54) Carlos Fávaro (53)</p>
<p>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM/PL/PSC) - 11</p> <p>Líder Wellington Fagundes - PL (9) Vice-Líderes Jorginho Mello (3,11,40) Zequinha Marinho (10,18)</p> <p>Líder do DEM - 6 Marcos Rogério (42)</p> <p>Líder do PL - 4 Carlos Portinho (39) Vice-Líder do PL Jorginho Mello (3,11,40)</p> <p>Líder do PSC - 1 Zequinha Marinho (10,18)</p>	<p>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PROS) - 9</p> <p>Líder Zenaide Maia - PROS (44)</p> <p>Líder do PT - 6 Paulo Rocha (23,50)</p> <p>Líder do PROS - 3 Telmário Mota (8) Vice-Líder do PROS Zenaide Maia (44)</p>	<p>Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT/CIDADANIA/REDE/PSB) - 8</p> <p>Líder Eliziane Gama - CIDADANIA (51)</p> <p>Líder do PDT - 3 Cid Gomes (60)</p> <p>Líder do CIDADANIA - 2 Alessandro Vieira (41)</p> <p>Líder do REDE - 2 Randolfe Rodrigues (63,64)</p> <p>Líder do PSB - 1 Leila Barros (29,36,57)</p>
<p>PATRIOTA - 1</p> <p>Líder Flávio Bolsonaro - PATRIOTA (74)</p>	<p>Maioria</p> <p>Líder Renan Calheiros - MDB (52) Vice-Líder Kátia Abreu (73)</p>	<p>Minoria</p> <p>Líder Jean Paul Prates - PT (47)</p>
<p>Governo</p> <p>Líder Fernando Bezerra Coelho - MDB (21) Vice-Líderes Eduardo Gomes (25,30) Elmano Férrer (26) Carlos Viana (38)</p>	<p>Oposição</p> <p>Líder Randolfe Rodrigues - REDE (63,64)</p>	<p>Bancada Feminina</p> <p>Líder Simone Tebet - MDB (72)</p>

Notas:

1. Em 02.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2019-GLPSD).
2. Em 02.02.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Podemos (Of. 001/2019-GLPODE).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



3. Em 02.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado líder do Partido da República (Of. 030/2019).
4. Em 02.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado líder do Partido Social Liberal (Of. 001/2019-GLIDPSL).
5. Em 05.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado líder do Partido Republicano Brasileiro (Of. 004/2019-GSMJESUS).
6. Em 05.02.2019, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2019-GLDPT).
7. Em 06.02.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/n).
8. Em 06.02.2019, o Senador Telmário Mota foi designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social (Of. 25/2019-GSTMOTA).
9. Em 06.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
10. Em 06.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
11. Em 06.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
12. Em 06.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. s/n-GLPSDB).
13. Em 06.02.2019, o Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
14. Em 12.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado líder do Bloco PSDB/PODE/PSL/ (Of. s/n).
15. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
16. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 19/2019-GLMDB).
17. Em 13.02.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado o 2º vice-líder do PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (Of. s/nº/2019-GLPSD).
18. Em 18.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado líder do Partido Social Cristão (Ofício 0012/2019-GSZMARIN).
19. Em 19.02.2019, o Senador Rodrigo Cunha é designado 2º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
20. Em 19.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
21. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do Governo no Senado Federal (Mensagem 54).
22. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas é designado 1º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
23. Em 20.02.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 19/2019-BLPRD).
24. Em 15.03.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado 3º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
25. Em 15.03.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado 1º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
26. Em 15.03.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
27. Em 09.07.2019, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL/ (Of. s/n).
28. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Patriota, passando a atuar como seu líder (Of. 041/2019-GSJKAJUR).
29. Em 27.08.2019, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Partido Socialista Brasileiro (Memo. 35/2019-GLDPSB).
30. Em 11.09.2019, o Senador Eduardo Gomes retornou à função de 1º vice-líder do Governo (Of. nº 48, de 2019).
31. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada vice-líder do Partido Social Liberal - PSL (Of. 96-GLIDPSL).
32. Em 01.04.2020, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL (Of. 28/2020-GLPSDB).
33. Em 24.04.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 092/2020-GSLB).
34. Em 08.05.2020, a Senadora Rose de Freitas foi designada 3ª vice-líder do PODEMOS (Of. 036/2020-GLPODE).
35. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado 1º vice-líder do Partido Progressista (Of. 43/2020-GLDPP).
36. Em 24.09.2020, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Bloco Senado Independente até 21/01/2021, término da licença do Senador Veneziano Vital do Rêgo.
37. Em 07.10.2020, o Senador Izalci Lucas deixou a vice-liderança do Governo (Of. nº 007/2020-GLDGOV e Of. nº 141/2020-GSIZALCI).
38. Em 27.11.2020, o Senador Carlos Viana foi designado 3º vice-líder do Governo (Of. nº 135/2020/GSFERCOE).
39. Em 18.01.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado líder do Partido Liberal (Of. s/n).
40. Em 18.01.2021, o Senador Jorginho Mello foi designado Vice-Líder do Partido Liberal (Of. s/n).
41. Em 01.02.2021, o Senador Alessandro Vieira foi designado Líder do CIDADANIA (Ofício nº 4/2021-GSEGAMA).
42. Em 01.02.2021, o Senador Marcos Rogério foi designado Líder do Democratas (Of. 001/2021-GLDEM).
43. Em 02.02.2021, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado 2º vice-líder do Partido Progressista (Of. 002/2021-GLDPP).
44. Em 02.02.2021, a Senadora Zenaide Maia foi designada Líder do Bloco Resistência Democrática (Of. 01/2021-BLPRD).
45. Em 02.02.2021, o Senador Eduardo Braga foi reconduzido como Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 004/2021-GLMDB).
46. Em 02.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 002/2021-GLDPP).
47. Em 02.02.2021, o Senador Jean Paul Prates foi designado Líder da Minoria (Of. 01/2021-GLDMIN).
48. Em 02.02.2021, o Senador Nelsinho Trad foi designado Líder do PSD (Of. 1/2021-GLPSD).
49. Em 02.02.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º Vice-Líder do Partido Progressista (Of. 002/2021-GLDPP).
50. Em 02.02.2021, o Senador Paulo Rocha foi designado Líder do PT (Of. 02/2021-GLDPT).
51. Em 02.02.2021, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/nº/2021).
52. Em 03.02.2021, o Senador Renan Calheiros foi designado líder da Maioria (Of. 5/2021-GLMDB).
53. Em 03.02.2021, o Senador Carlos Fávaro foi designado 2º Vice-Líder do PSD (Of. 2/2021-GLPSD).
54. Em 03.02.2021, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do PSD (Of. 2/2021-GLPSD).
55. Em 04.02.2021, a Senadora Mailza Gomes foi designada Líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 006/2021-GLMDB).
56. Em 08.02.2021, o Senador Izalci Lucas é designado L'íder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. sn/2021-GLPSDB).
57. Em 09.02.2021, a Senadora Leila Barros foi designada Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 9/2021-GSLB).
58. Em 09.02.2021, a Senadora Mara Gabrilli foi designada 1ª Vice-Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. 7/2021-GLPSDB).
59. Em 09.02.2021, o Senador Alvaro Dias foi reconduzido como Líder do Podemos (Of. 004/2021-GLPODEMOS).
60. Em 10.02.2021, o Senador Cid Gomes foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. 3/2021-GLDPDT).
61. Em 10.02.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 001/2021-BLUNIDB).
62. Em 10.02.2021, o Senador Lasier Martins foi designado Líder do Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
63. Em 11.02.2021, o Senador Randolfe Rodrigues foi reconduzido ao cargo de Líder da REDE (Of. 68/2021-GSRROD).
64. Em 12.02.2021, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado Líder da Oposição ao Governo (Of. 6/2021).
65. Em 23.02.2021, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do MDB (Of. 8/2021-GLMDB).
66. Em 24.02.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado 2º Vice-Líder do PODEMOS (Of. 22-GLPODEMOS).
67. Em 24.02.2021, o Senador Oriovisito Guimarães foi designado 1º Vice-Líder do PODEMOS (Of. 22-GLPODEMOS).
68. Em 24.02.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado 3º Vice-Líder do PODEMOS (Of. 22-GLPODEMOS).
69. Em 11.03.2021, o Senador Rodrigo Cunha é designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL (Of. 15/2021-BLPPP).
70. Em 11.03.2021, a Senadora Soraya Thronicke é designada 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL (Of. 15/2021-BLPPP).
71. Em 11.03.2021, o Senador Flávio Arns é designado 3ª vice-líder do Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL (Of. 15/2021-BLPPP).
72. Em 16.03.2021, a Senadora Simone Tebet foi designada Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. nº 12/2021).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



73. Em 15.04.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada 1ª Vice-Líder da Maioria (Of. nº 01/2021-GLDMAI)
74. Em 07.06.2021, o Senador Flávio Bolsonaro é designado Líder do Patriota (Of. 18/2021-GSFB).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA COVID-19

Finalidade: Acompanhar as questões de saúde pública relacionadas ao coronavírus.
RQS 105, 2021

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁶⁾

RELATOR: Senador Wellington Fagundes (PL-MT)

Instalação: 03/03/2021

Prazo final: 30/06/2021

Prazo final prorrogado: 10/11/2021

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,19)	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(4,19)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(2,19)	2. Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ^(2,19)
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(11,16,19)	3. (11)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(11,18)	4. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(11,18)
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁷⁾	1. VAGO ⁽⁹⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(11,13)	2. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(11,13)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(11,15)	3. (11)
PSD	
Senador Otto Alencar ⁽³⁾	1. Senador Nelsinho Trad ⁽³⁾
(11)	2. (11)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁸⁾	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(11,14)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(11,12)

Notas:

1. Em 25.02.2021, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2021-GLMDB).
2. Em 25.02.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, e a Senadora Daniella Ribeiro membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2021-GLPP).
3. Em 25.02.2021, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, e o Senador Nelsinho Trad membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. 37/2021-GLPSD).
4. Em 02.03.2021, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 47/2021-GLMDB).
5. Em 02.03.2021, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 22/2021-BLVANG).
6. Em 03.03.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Confúcio Moura, Presidente, e o Senador Styvenson Valentim, Vice-Presidente, deste colegiado (Of. 1/2021-CTCOVID19).
7. Em 03.03.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 24/2021-GLPODEMOS).
8. Em 03.03.2021, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 18/2021-BLPRD).
9. Em 03.03.2021, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 26/2021-GLPSDB).



10. Em 04.03.2021, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 24/2021-BLVANG).
11. Em 30.03.2021, foram criadas novas 6 vagas de titulares, e igual número de suplentes, em função da aprovação do Requerimento nº 974, de 2021.
12. Em 03.03.2021, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. 33/2021-BLSENIND).
13. Em 31.03.2021, os Senadores Marcos Do Val e Oriovisto Guimarães foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 34/2021-GLPODEMOS).
14. Em 05.04.2021, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. 16/2021-GSEGAMA).
15. Em 06.04.2021, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 43/2021-GLPSDB).
16. Em 06.04.2021, o Senador Marcelo Castro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 53/2021-GLMDB).
17. Em 12.04.2021, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 20/2021-BLPRD).
18. Em 14.04.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira; e o Senador Esperidião Amin, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 20/2021-GLDPP).
19. Em 14.04.2021, os Senadores Confúcio Moura, Marcelo Castro e Rose de Freitas foram designados membros titulares; e os Senadores Luis Carlos Heinze e Kátia Abreu, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 55/2021-GLMDB).

Secretário(a): Lenita Cunha e Silva

Telefone(s): 61 3303 3508



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA AVERIGUAR AS CAUSAS E EFEITOS DA CRISE HIDROENERGÉTICA.

Finalidade: Averiguar as causas e efeitos da crise hidroenergética que assola o País, acompanhar a atuação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG), criada pela Medida Provisória nº 1.055, de 28 de junho de 2021, e propor soluções que garantam a segurança energética e a modicidade tarifária do Sistema Elétrico Brasileiro (SEB).

RQS 1.749, de 2021

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------



3) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial. Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

Ato do Presidente nº 21, de 2019

Número de membros: 9

PRESIDENTE: Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Apresentação de Emendas - prazo final duplicado: 26/11/2019

Relatórios Parciais - prazo final duplicado: 10/12/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado: 17/12/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado: 21/12/2019

MEMBROS

Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO)

Senador Antonio Anastasia (PSD-MG)

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Telmário Mota (PROS-RR)

Senador Wellington Fagundes (PL-MT)

Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR)

Secretário(a): Donaldo Portela

Telefone(s): 3303-3511



4) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR OS
MEMBROS DA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS EM ANGOLA

Finalidade: Constituir, no prazo de 30 (trinta) dias, uma comissão de parlamentares para verificar perseguição religiosa sofrida por pastores e bispos da Igreja Universal do Reino de Deus, em Angola.

RQS 1381, de 2020

Número de membros: 4 titulares e 4 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------



5) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA 5G NO BRASIL.

Finalidade: Realizar, no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, estudo sobre as melhores práticas para implantação da tecnologia 5G no Brasil.

RQS n. 2.883, de 2020

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
	1.
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽²⁾	2. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(2,7)
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
VAGO ^(5,6)	1.
PSD	
Senador Vanderlan Cardoso ⁽³⁾	1. Senador Irajá ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS) ⁽¹⁾	
	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB) ⁽¹⁾	
	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada.
2. Em 18.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro e o Senador Luis Carlos Heinze foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 11/2021-GLDPP).
3. Em 19.02.2021, os Senadores Vanderlan Cardoso e Irajá foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pelo PSD, para compor a Comissão (Of. 31/2021-GLPSD).
4. Em 23.02.2021, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 08/2021-BLVANG).
5. Em 01.03.2021, o Senador Major Olímpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a Comissão (Of. 05/2021).
6. Vago em 19.03.2021, em razão do falecimento do Senador Major Olímpio.
7. Em 09.06.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 23/2021-GLDPP).



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI SOBRE A SITUAÇÃO DAS VÍTIMAS E FAMILIARES DO ACIDENTE DA CHAPECOENSE

Finalidade: Apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a situação dos familiares das vítimas da queda do avião que transportava os jogadores, comissão técnica e diretoria da Associação Chapecoense de Futebol assim como os familiares dos jornalistas e convidados que perderam suas vidas e, também, investigar e identificar o motivo pelos quais os familiares ainda não terem recebido suas devidas indenizações.

Requerimento nº 994, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

VICE-PRESIDENTE: Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁸⁾

RELATOR: Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁸⁾

Leitura: 05/11/2019

Instalação: 11/12/2019

Prazo final: 03/08/2020

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽²⁾	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽²⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽²⁾	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁴⁾	1.
(7,10)	2. (7,10)
PSD	
Senador Sérgio Petecão (AC) ^(1,9)	1. Senador Nelsinho Trad (MS) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
VAGO ^(3,11)	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽⁶⁾	1.
Senador Jorge Kajuru (PODEMOS-GO) ⁽⁶⁾	

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.

1. Em 09.12.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 169/2019-GLPSD).

2. Em 09.12.2019, os Senadores Dário Berger e Mecias de Jesus foram designados membros titulares e o Senador Marcio Bittar, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 239/2019-GLMDB).

3. Em 09.12.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-BLVANG).

4. Em 09.12.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 121/2019-GLPSDB).

5. Em 10.12.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 85/2019-GLDPP).

6. Em 10.12.2019, os Senadores Leila Barros e Jorge Kajuru foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 149/2019-GLBSI).

7. Em 10.12.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 132/2019-GLPODEMOS).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



8. Em 11.12.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Jorginho Mello, Dário Berger e Izalci Lucas, o Presidente, o Vice-Presidente e o Relator, respectivamente, deste colegiado (Memo. 001/2019-CPICHAPE).
9. Em 27.04.2021, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, pelo PSD, em substituição ao Senador Otto Alencar, para compor a comissão (Of. nº 50/2021-GLPSD).
10. Em 27.04.2021, o Senador Eduardo Girão, membro titular, e o Senador Marcos do Val, membro suplente, deixaram de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. 037/2021-GLPODEMOS).
11. Em 29.04.2021, o Senador Jorginho Mello foi designado membro suplente, deixando de atuar como titular pelo Bloco Parlamentar Vanguarda e também como Presidente da comissão (Of. nº 30/2021-BLVANG).

Secretário(a): Leandro Bueno

Telefone(s): 3303-4854



2)CPI DAS QUEIMADAS E DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

Finalidade: Apurar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as causas da ampliação dos índices de desmatamento e de queimadas na Amazônia Legal, entre outros.

Requerimento nº 1.006, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 06/11/2019

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
	1.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
	1.
PODEMOS	
	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
	1.
PSD	
	1.

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



3)CPI DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

Finalidade: Investigar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as causas de ampliação dos índices do desmatamento na Amazônia Legal no período entre 1º de janeiro de 2018 e 27 de agosto de 2019, assim como o aumento dos índices de queimadas na Amazônia Legal.

Requerimento nº 993, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 05/11/2019

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
	1.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
	1.
PODEMOS	
	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
	1.
PSD	
	1.

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



4)CPI DA PANDEMIA

Finalidade: Apurar, no prazo de 90 dias, as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da Pandemia da Covid-19 no Brasil e, em especial, no agravamento da crise sanitária no Amazonas com a ausência de oxigênio para os pacientes internados; e as possíveis irregularidades em contratos, fraudes em licitações, superfaturamentos, desvio de recursos públicos, assinatura de contratos com empresas de fachada para prestação de serviços genéricos ou fictícios, entre outros ilícitos, se valendo para isso de recursos originados da União Federal, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela Pandemia do Coronavírus "SARS-CoV-2", limitado apenas quanto à fiscalização dos recursos da União repassados aos demais entes federados para as ações de prevenção e combate à Pandemia da Covid-19, e excluindo as matérias de competência constitucional atribuídas aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Requerimentos nºs 1.371 e 1.372, de 2021.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽¹¹⁾

RELATOR: Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹¹⁾

Leitura: 13/04/2021

Instalação: 27/04/2021

Prazo final: 07/08/2021

Prazo final prorrogado: 05/11/2021

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹⁾	1. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹⁾	2. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(2,13,14,15,16)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(2,13,14,15,16)	
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽³⁾	1. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ^(4,17,18)	
PSD	
Senador Omar Aziz (AM) ⁽⁵⁾	1. Senador Angelo Coronel (BA) ⁽⁵⁾
Senador Otto Alencar (BA) ⁽⁵⁾	
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁶⁾	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(7,12)
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁸⁾	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁹⁾	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽¹⁰⁾	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽¹⁰⁾

Notas:

*. Em 14.07.2021, o prazo da CPI fica prorrogado por mais 90 dias (Requerimento nº 1.793, de 2021)

9. Em 15.04.2021, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular; e o Senador Rogério Carvalho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 21/2021-BLPRD).

8. Em 15.04.2021, o Senador Jorginho Mello foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 09/2021-GLPL).

7. Em 15.04.2021, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 198/2021-GSZMARIN).

6. Em 15.04.2021, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 04/2021-BLVANG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



5. Em 15.04.2021, os Senadores Omar Aziz e Otto Alencar foram designados membros titulares; e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. 49/2021-GLPSD).
4. Em 15.04.2021, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 45/2021 -GLPSDB).
3. Em 15.04.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular; e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 35/2021-GLPODEMOS).
2. Em 15.04.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e o Senador Luis Carlos Heinze, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 19/2021-GLDPP).
1. Em 15.04.2021, os Senadores Eduardo Braga e Renan Calheiros foram designados membros titulares; e o Senador Jader Barbalho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 54/2021-GLMDB).
10. Em 15.04.2021, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. 18/2021-GSEGAMA).
11. Em 27.04.2021, a Comissão reunida elegeu, respectivamente, os Senadores Omar Aziz e Randolfe Rodrigues Presidente e Vice-Presidente, e designou o Senador Renan Calheiros Relator (Of. nº 001/2021-CPIPANDEMIA).
12. Em 05.05.2021, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, em vaga cedida ao MDB, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 09/2021-GLDEM).
13. Em 04.06.2021, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular; e o Senador Ciro Nogueira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 22/2021-GLDPP).
14. Em 14.06.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e o Senador Luis Carlos Heinze, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 24/2021-GLDPP).
15. Em 28.06.2021, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular; e o Senador Ciro Nogueira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2021-GLDPP).
16. Em 05.07.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e o Senador Luis Carlos Heinze, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 31/2021-GLDPP).
17. Em 08.07.2021, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em substituição ao Senador Tasso Jereissati, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 48/2021-GLPSDB).
18. Em 13.07.2021, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular, em substituição ao Senador Izalci Lucas, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 50/2021-GLPSDB).

Secretário(a): Leandro Cunha Bueno

Telefone(s): 3303-3490



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(1,55)

VICE-PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(1,55)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(8,54,57)	1. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ^(8,18,54,57)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(8,54,57)	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(8,18,54,57)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(8,54,57)	3. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(8,42,44,54,65)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(8,54,57)	4. VAGO ⁽⁸⁾
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(8,54,57)	5. VAGO ^(9,41,45)
Senador Flávio Bolsonaro (PATRIOTA-RJ) ^(4,57,59)	6. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(11,17,59)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(5,38,39,46,48)	7. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(10,59)
Senadora Kátia Abreu (PP-TO)	8.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador José Serra (PSDB-SP) ^(12,51)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(7,31,36,51)
Senador Reguffe (PODEMOS-DF) ^(12,51,53)	2. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ^(7,40)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ^(12,51)	3. VAGO ^(7,50,53)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(7,30)	4. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(13,34)
Senador Orioivisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(7,26,29,50)	5. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(16,51)
Senador Giordano (PSL-SP) ^(14,32,34,63,64)	6. VAGO ⁽¹⁶⁾
PSD	
Senador Otto Alencar ^(2,49)	1. Senador Angelo Coronel ^(2,24,49)
Senador Omar Aziz ^(2,23,49)	2. Senador Antonio Anastasia ^(2,33,35,49)
Senador Vanderlan Cardoso ^(2,49)	3. Senador Carlos Viana ^(2,25,49)
Senador Irajá ⁽⁶¹⁾	4. Senador Nelsinho Trad ⁽⁶¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
VAGO ^(3,47)	1. VAGO ^(15,43,60)
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ^(3,27,28)	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽³⁾	3. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(6,52)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(6,52)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(6,20,22,52)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(6,52)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(6,52)	3. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(6,52)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽⁵⁶⁾	1. VAGO ^(56,62)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(37,56)	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(56,58)
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(56,58)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(19,21,56)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 2/2019-CAE).
- Em 13.02.2019, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Lucas Barreto e Arolde Oliveira, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSD).



3. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Jorginho Mello, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
4. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
5. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-BLPRD).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Rose de Freitas e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e os Senadores Lasier Martins, Elmano Ferrer e Oriovisito Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLIID).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Mecias de Jesus, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Jader Barbalho, Simone Tebet, Dário Berger e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06-A/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, os Senadores José Serra, Plínio Valério e Tasso Jereissati foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLPSDB).
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
16. Em 19.02.2019, os Senadores Roberto Rocha e Izalci Lucas foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-GLPSDB).
17. Em 21.02.2019, o Senador Esperidião Amin Luis foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, para compor a comissão (Of. nº 03/2019-BPUB).
18. Em 26.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição à indicação anteriormente encaminhada, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLMDB).
19. Em 02.04.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 68/2019-GLBSI).
20. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
21. Em 27.05.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 85/2019-GLBSI).
22. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 67/2019-BLPRD).
23. Em 21.08.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 127/2019-GLPSD).
24. Em 21.08.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro suplente em substituição ao Senador Ângelo Coronel, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPSD).
25. Em 03.09.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro suplente em substituição ao Senador Aroldo de Oliveira, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 131/2019-GLPSD).
26. Em 03.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, pelo PODEMOS, na comissão, em substituição ao Senador Styvenson Valentim (Of. 99/2019-GLPODE).
27. Em 03.09.2019, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 61/2019-BLVANG).
28. Em 09.09.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 62/2019-BLVANG).
29. Em 01.10.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 111/2019-GLPODE).
30. Em 25.11.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 120/2019-GLPODE).
31. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 121/2019-GLPODEMOS).
32. Em 04.12.2019, o Senador Flávio Bolsonaro deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 110/2019-GLIDPSL).
33. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
34. Em 06.02.2020, o Senador Major Olimpio deixa de atuar como suplente e passa a membro titular, e o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Memo nº 6/2020-GLIDPSL).
35. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 051/2020-GLPSD).
36. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
37. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
38. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
39. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro titular em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).



40. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
41. Em 14.10.2020, o Senador José Maranhão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcio Bittar, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 29/2020-GLMDB).
42. Em 16.10.2020, o Senador Ney Suassuna foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Dário Berger, no Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão em vaga cedida pelo MDB (Of. nº 32/2020-GLMDB).
43. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
44. Em 22.10.2020, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Ney Suassuna, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 34/2020-GLMDB).
45. Em 22.10.2020, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2020-GLMDB).
46. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
47. Em 01.02.2021, O Senador Rodrigo Pacheco deixa de compor a Comissão, em virtude de ter sido eleito Presidente do Senado Federal para o Biênio 2021/2022, nos termos do art. 77, § 1, do RISF.
48. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLDPP).
49. Em 11.02.2021, os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Antonio Anastasia e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLPSD).
50. Em 18.02.2021, o Senador Orlivo Guimarães foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição ao Senador Reguffe, que passa a ser o suplente, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 8/2021-GLPODEMOS).
51. Em 19.02.2021, os Senadores José Serra e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 8/2021-GLPSDB).
52. Em 19.02.2021, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram reconduzidos como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2021-BLPRD).
53. Em 19.02.2021, o Senador Reguffe foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 8/2021-GLPODEMOS).
54. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Luiz do Carmo e Jader Barbalho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 20/2021-GLMDB).
55. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu os Senadores Otto Alencar e Vanderlan Cardoso a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
56. Em 23.02.2021, os Senadores Alessandro Vieira, Cid Gomes e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Leila Barros e Acir Gurgacz, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 10/2021-BLSENIND).
57. Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Bezerra, Confúcio Moura, Veneziano Vital do Rêgo e Mecias de Jesus foram designados membros titulares; e os Senadores Luiz do Carmo e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 26/2021-GLMDB).
58. Em 23.02.2021, a Senadora Leila Barros foi designada membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que passa para a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 23/2021-BLSENIND).
59. Em 23.02.2021, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 28/2021-GLMDB).
60. Em 26.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixou de compor a comissão (Of. 20/2021-BLVANG).
61. Em 26.02.2021, o Senador Irajá foi designado membro titular e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 38/2021-GLPSD).
62. Em 15.03.2021, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor a comissão (Memo 37/2021-BLSENIND).
63. Vago em 19.03.2021, em razão do falecimento do Senador Major Olímpio.
64. Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPPP).
65. Em 06.05.2021, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 59/2021-GLMDB).

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano
Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa Sala 13
Telefone(s): 6133034344
E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE A GESTÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 20/2019, do Senador Rogério Carvalho, no prazo de cento e vinte dias, com o objetivo de aprimorar a legislação sobre a gestão das cadeias produtivas como alternativa e instrumento do desenvolvimento econômico local e regional no ambiente e na estrutura federal do Brasil, bem como analisar e refletir sobre os impactos socioeconômicos da política de renúncias fiscais e desonerações.

(Requerimento 20, de 2019)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾

Instalação: 23/04/2019

Prazo final: 08/08/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ⁽¹⁾	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ⁽¹⁾	4. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,3)

Notas:

1. Em 09.04.2019, os Senadores Rogério Carvalho, Kátia Abreu, Tasso Jereissati, Rose de Freitas e Esperidião Amin foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Jean Paul Prates, Cid Gomes, Telmário Mota e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 15/2019-CAE)
2. Em 23.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rogério Carvalho a Presidente deste colegiado (Of. 18/2019-CAE).
3. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa Sala 13

Telefone(s): 6133034344

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(13,42)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(13,42)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(8,41)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(8,41,45,47)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(8,41)	2. Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(7,41)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(8,41)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(7,17,20,25,30,31,41)
Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) ^(8,41)	4. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(9,41)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹¹⁾	5. Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ^(10,33)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵¹⁾	6.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(4,39)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(6,18,23,39)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(5,36)	2. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(5,37)
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(5,35)	3. VAGO ^(5,28,38,48)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(14,18,32,39)	4. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(19,39)
Senador Giordano (PSL-SP) ⁽⁴⁹⁾	5.
PSD	
Senador Sérgio Petecão ^(1,34)	1. Senador Nelsinho Trad ^(1,34)
Senador Lucas Barreto ^(1,34)	2. Senador Irajá ^(1,12,22,24,34)
Senador Angelo Coronel ^(12,34)	3. Senador Otto Alencar ^(16,34)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽²⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽²⁾	2. Senador Romário (PL-RJ) ^(15,29,46,50)
	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(3,40)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(3,40)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(3,40)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(3,40)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽⁴³⁾	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(43,44)
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽⁴³⁾	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(21,26,27,43)

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 4/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styverson e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 05/2019-GABLD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Confúcio Moura foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular; e o Senador Lucas Barreto, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 93/2019-GLPSD).
13. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Styvenson Valentim o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CAS).
14. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
16. Em 27.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLPSD).
17. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 183/2019-GLMDB).
18. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 95/2019-GLIDPSL).
19. Em 09.10.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 112/2019-GLPSDB).
20. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 237/2019-GLMDB).
21. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 156/2019-GLBSI).
22. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
23. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
24. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 052/2020-GLPSD).
25. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
26. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.
27. Em 03.09.2020, o Senador Cid Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 032/2020-BLSENIND).
28. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
29. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
30. Em 21.10.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 035/2020-GLMDB).
31. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
32. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke deixou a vaga de titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
33. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 8/2021-GLDPP).
34. Em 11.02.2021, os Senadores Sérgio Petecão, Lucas Barreto e Angelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Irajá e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLPSD).
35. Em 18.02.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-GLPODEMOS).
36. Em 18.02.2021, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-GLPODEMOS).
37. Em 18.02.2021, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-GLPODEMOS).
38. Em 18.02.2021, o Senador Romário foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-GLPODEMOS).
39. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLPSDB).
40. Em 19.02.2021, os Senadores Zenaide Maia e Paulo Paim foram designados membros titulares, e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 14/2021-BLPRD).
41. Em 22.02.2021, os Senadores Rose de Freitas, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Nilda Gondim foram designados membros titulares, e os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger, Veneziano Vital do Rêgo e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 18/2021-GLMDB).
42. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Sérgio Petecão e a Senadora Zenaide Maia a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
43. Em 23.02.2021, os Senadores Alessandro Vieira e Leila Barros foram designados membros titulares; e os Senadores Acir Gurgacz e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2021-BLSENIND).
44. Em 23.02.2021, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 25/2021-BLSENIND).
45. Em 23.02.2021, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Renan Calheiros, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 30/2021-GLMDB).
46. Em 25.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixa de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 19/2021-BLVANG).
47. Em 26.02.2021, o Senador Renan Calheiros foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Braga, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 44/2021-GLMDB).
48. Em 05.03.2021, o Senador Romário deixou de compor a comissão (Of. 27/2021-GLPODEMOS).
49. Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



50. Em 16.04.2021, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 27/2021-BLVANG).

51. Em 17.06.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-GLDPP).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 1/2019-CAS, destinada à discussão colegiada de temas, problemáticas e questões nacionais afetas às pessoas com deficiência, em todas as suas abrangências e contextos, inclusive com o intuito de se aperfeiçoar o marco legal da área.

(Requerimento 1, de 2019)

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PL-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾
Senador Romário (PL-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (PODEMOS-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Styvenson Valentim, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Leila Barros e Fabiano Contarato, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 27/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão da pessoa idosa; fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos aos direitos da pessoa idosa; e tratar do regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

(Requerimento 27, de 2019)

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PL-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾
Senador Romário (PL-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾	6. Senador Jorge Kajuru (PODEMOS-GO) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Eduardo Gomes e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Styvenson Valentim foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Mara Gabrilli, Fabiano Contarato, Eduardo Girão, Leila Barros e Jorge Kajuru, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ^(1,91)

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Anastasia (PSD-MG) ^(1,91)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(8,89)	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(8,89)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(8,89)	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(8,25,31,89)
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ^(8,89)	3. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(8,89)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(8,20,89)	4. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ^(8,47,58,89)
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(8,81,89)	5. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(8,19,71,73,89)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(4,89)	6. Senador Flávio Bolsonaro (PATRIOTA-RJ) ^(9,66,67,76,80,89)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹¹⁾	7. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁰⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁹⁴⁾	8. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB)
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(6,53,55,84,87)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(6,29,56,84,87)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ^(6,84)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(6,29,35,39,51,52,84,87)
Senador Jorge Kajuru (PODEMOS-GO) ^(7,28,30,36,105)	3. Senador Giordano (PSL-SP) ^(6,84,101)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(7,18,26,27,72,74)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(7,72,74,90,96)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(7,44,45,46,60,68,72,74,86,90,96,106)	5. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ^(13,42,57,59,61,69,72,74,86)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(12,42,78)	6. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(14,43,78,99,102,105,106)
PSD	
Senador Antonio Anastasia ^(2,54,83)	1. Senador Otto Alencar ^(2,83)
Senador Lucas Barreto ^(2,83)	2. Senador Carlos Viana ^(2,63,83)
Senador Omar Aziz ^(2,70,75,77,83)	3. Senador Carlos Fávaro ^(2,54,77,83,97,100)
Senador Vanderlan Cardoso ⁽⁹⁷⁾	4. Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁰³⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ^(3,79,82,92)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽³⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ^(3,34,37)
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽³⁾	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(3,93)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(5,85)	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(5,15,16,85)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(5,15,17,32,33,40,85)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(5,85)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(5,85)	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(5,16,41,85)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(65,88,95,98,104)	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ^(88,95,98)
Senador Weverton (PDT-MA) ^(50,62,64,88)	2. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(38,88)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(22,23,48,49,88)	3. VAGO ^(21,24,88,104)

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Simone Tebet e o Senador Jorginho Mello a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CCJ).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Ângelo Coronel e Arolde de Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, Nilsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº5/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Jorginho Mello foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
4. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).



5. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-BLPRD).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra, Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSDB).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Elmano Férrer, Orlívio Guimarães e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e o Senador Lasier Martins, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GABLI).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Mecias de Jesus, Jader Barbalho e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Márcio Bittar, Marcelo Castro e Dário Berger, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
10. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
15. Em 13.02.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-BLPRD).
16. Em 14.03.2019, os Senadores Telmário Mota e Paulo Rocha permutaram de vagas, passando a ocupar a 1ª e a 3ª suplência, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente (Of. nº 25/2019-BLPRD).
17. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
18. Em 17.04.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Orlívio Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 202/2019-GSEGIRAO).
19. Em 24.04.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 16 de abril a 15 de maio, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 147/2019-GLMDB).
20. Em 06.05.2019, o Senador Orlívio Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 217/2019-GSEGIRAO).
21. Em 09.05.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 83/2019-GLBSI).
22. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 86/2019-GLBSI).
23. Em 21.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 88/2019-GLBSI).
24. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 89/2019-GLBSI).
25. Em 22.05.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 22 de maio a 20 de junho, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 155/2019-GLMDB).
26. Em 05.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Orlívio Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 224/2019-GSEGIRAO).
27. Em 06.06.2019, o Senador Orlívio Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 225/2019-GSEGIRAO).
28. Em 10.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 226/2019-GSEGIRAO).
29. Em 12.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, que passa a integrar como segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 81/2019-GLPSDB).
30. Em 13.06.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 227/2019-GSEGIRAO).
31. Em 18.06.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho volta a ser membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 180/2019-GLMDB).
32. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 68/2019-BLPRD).
33. Em 13.08.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 74/2019-BLPRD).
34. Em 14.08.2019, o Senador Siqueira Campos foi designado membro suplente em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-BLVANG).
35. Em 14.08.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 96/2019-GLPSDB).
36. Em 15.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a Comissão (Ofício nº 85/2019-GLPODE).
37. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Siqueira Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 56/2019-BLVANG).
38. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 109/2019-GLBSI).



39. Em 20.08.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente em substituição ao Senador Plínio Valério, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 97/2019-GLPSDB).
40. Em 11.09.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Paim, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
41. Em 11.09.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Rocha, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
42. Em 25.09.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 91/2019-GLIDPSL).
43. Em 20.11.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Bolsonaro, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 107/2019-GLIDPSL).
44. Em 19.11.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº 119/2019-GLPODEMOS).
45. Em 20.11.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº sn/2019-GLPODEMOS).
46. Em 25.11.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPODEMOS).
47. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcelo Castro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 238/2019-GLMDB).
48. Em 09.12.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 145/2019-GLBSI).
49. Em 16.12.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 147/2019-GLBSI).
50. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 157/2019-GLBSI).
51. Em 05.02.2020, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador José Serra (Of. nº 15/2020-GLPSDB).
52. Em 18.02.2020, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Plínio Valério (Of. nº 16/2020-GLPSDB).
53. Em 20.02.2020, vago, em virtude da filiação do Senador Antonio Anastasia ao PSD.
54. Em 20.02.2020, o Senador Anastasia foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que passa a atuar como suplente, em vaga antes ocupada pelo Senador Carlos Viana, pelo PSD (Of. nº 22/2020-GLPSD).
55. Em 03.03.2020, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, deixando vago o cargo de suplente (Of. nº 21/2020-GLPSDB).
56. Em 05.03.2020, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 25/2020-GLPSDB).
57. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
58. Em 20.04.2020, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luiz Pastore, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2020-GLMDB).
59. Em 23.04.2020, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 32/2020-GLPODEMOS).
60. Em 27.04.2020, o Senador Romário foi designado membro titular, em substituição ao Senador Álvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº 033/2020-GLPODEMOS).
61. Em 28.04.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 34/2020-GLPODEMOS).
62. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.
63. Em 07.08.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 61/2020-GLPSD).
64. Em 03.09.2020, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 033/2020-BLSENIND).
65. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
66. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
67. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).
68. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 35/2020-GLPODEMOS).
69. Em 30.09.2020, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 35/2020-GLPODEMOS).
70. Em 07.10.2020, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 63/2020-GLPSD).
71. Em 19.10.2020, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 033/2020-GLMDB).
72. Em 20.10.2020, os Senadores Lasier Martins, Eduardo Girão, Alvaro Dias e Oriovisto Guimarães permutaram as vagas que compunham na comissão, sendo o Senador Lasier Martins designado membro titular e o Senador Alvaro Dias suplente; o Senador Eduardo Girão designado membro titular e o Senador Oriovisto Guimarães suplente, pelo PODEMOS (Of. nº 40/2020-GLPODEMOS).
73. Em 22.10.2020, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLMDB).
74. Em 05.11.2020, os Senadores Alvaro Dias, Oriovisto Guimarães, Lasier Martins e Eduardo Girão permutaram as vagas que compunham na comissão, sendo o Senador Alvaro Dias designado membro titular e o Senador Lasier Martins suplente; o Senador Oriovisto Guimarães designado membro titular e o Senador Eduardo Girão suplente, pelo PODEMOS (Of. nº 42/2020-GLPODEMOS).



75. Em 05.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 65/2020-GLPSD).
76. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
77. Em 02.02.2021, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, e o Senador Nelsinho Trad passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 4/2021-GLPSD).
78. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição ao Senador Major Olimpio, que passa a ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
79. Em 01.02.2021, O Senador Rodrigo Pacheco deixa de compor a Comissão, em virtude de ter sido eleito Presidente do Senado Federal para o Biênio 2021/2022, nos termos do art. 77, § 1, do RISF.
80. Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP).
81. Em 09.02.2021, vago, em decorrência do falecimento do Senador José Maranhão, no dia 08.02.2021.
82. Em 10.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 02/2021-BLVANG).
83. Em 11.02.2021, os Senadores Antonio Anastasia, Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 15/2021-GLPSD).
84. Em 19.02.2021, os Senadores Roberto Rocha e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2021-GLPSDB).
85. Em 19.02.2021, os Senadores Paulo Paim, Telmário Mota e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Humberto Costa e Jaques Wagner, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-BLPRD).
86. Em 19.02.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, que passar a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 6/2021-GLPODEMOS).
87. Em 22.02.2021, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Roberto Rocha, que passa a atuar como 1º suplente; e o Senador José Serra passa então a 2º suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2021-GLPSDB).
88. Em 23.02.2021, os Senadores Jorge Kajuru, Weverton e Fabiano Contarato foram designados membros titulares; e os Senadores Alessandro Vieira, Cid Gomes e Eliziane Gama, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 11/2021-BLSENIND).
89. Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Simone Tebet, Fernando Bezerra Coelho, Rose de Freitas e Mecias de Jesus foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Gomes, Veneziano Vital do Rêgo, Marcio Bittar, Luiz do Carmo, Jader Barbalho e Flávio Bolsonaro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 7/2021-GLMDB).
90. Em 23.02.2021, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 20/2021-GLPODEMOS).
91. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre e o Senador Antonio Anastasia a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
92. Em 24.02.2021, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-BLVANG).
93. Em 24.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-BLVANG).
94. Em 24.02.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLDPP).
95. Em 24.02.2021, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 26/2021-BLSENIND).
96. Em 24.02.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Lasier Martins, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 23/2021-GLPODEMOS).
97. Em 25.02.2021, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLPSD).
98. Em 25.02.2021, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, que passa a ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente na comissão (Memo 28/2021-BLSENIND).
99. Vago em 19.03.2021, em razão do falecimento do Senador Major Olímpio.
100. Em 08.04.2021, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 46/2021-GLPSD).
101. Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPPP).
102. Em 30.04.2021, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 39/2021-GLPODEMOS).
103. Em 13.05.2021, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 51/2021-GLPSD).
104. Em 17.05.2021, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, deixando de ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Of. 27/2021-GSEGAMA).
105. Em 05.07.2021, os Senadores Jorge Kajuru e Marcos do Val permutaram as vagas de titular e suplente, o Senador Jorge Kajuru passa a ser titular e o Senador Marcos do Val suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 43/2021-GLPODEMOS).
106. Em 05.07.2021, os Senadores Marcos do Val e Eduardo Girão permutaram as vagas de titular e suplente, o Senador Marcos do Val passa a ser titular e o Senador Eduardo Girão suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 44/2021-GLPODEMOS).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁴⁵⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽⁴⁵⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(7,44)	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(7,44)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,44)	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(8,44)
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(7,44)	3. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(13,30,31,35,38,48)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(8,44)	4. VAGO ⁽¹⁴⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(8,44,46)	5. VAGO ^(21,53)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽⁹⁾	6. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁸⁾
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ^(10,23,27,39)	7. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁴⁸⁾
	8.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(5,42)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(5,42)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(6,41)	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(5,42)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(6,41)	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(6,41)
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(6,41,51)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(6,32,41)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(11,42)	5. VAGO ^(12,37,41)
VAGO ^(55,57)	6. VAGO ^(19,26)
PSD	
Senador Antonio Anastasia ^(1,2,40)	1. Senador Nelsinho Trad ^(1,40)
Senador Carlos Viana ^(1,20,40)	2. Senador Otto Alencar ^(1,22,34,36,40)
Senador Vanderlan Cardoso ^(1,34,36,40)	3. Senador Sérgio Petecão ^(1,20,40)
	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽³⁾	2. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ^(16,52)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽³⁾	3. Senador Romário (PL-RJ) ^(18,33,49,50,54)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(4,43)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(4,43)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(4,15,17,43)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(4,43)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(4,43)	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,43)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽⁴⁷⁾	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(25,47,56)
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(24,28,29,47)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁴⁷⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(41,47)	3. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽⁴⁷⁾

Notas:

1. Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº9/2019-GLPSD).
2. Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD).
5. Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB).

6. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLIID).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
10. Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP).
11. Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB).
12. Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGRÃO).
13. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB).
14. Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB).
15. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
16. Em 04.07.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLVANG).
17. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 72/2019-BLPRD).
18. Em 07.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 50/2019-BLVANG).
19. Em 29.08.2019, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 101/2019-GLPSDB).
20. Em 11.09.2019, os Senadores Irajá e Carlos Viana permutam e passam a ocupar, respectivamente, vaga de titular e suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 133/2019-GLPSD).
21. Em 02.10.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLUNIDB).
22. Em 16.10.2019, o Senador Arolde de Oliveira deixou de ocupar a vaga de suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 151/2019-GLPSD).
23. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 234/2019-GLMDB).
24. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 158/2019-GLBSI).
25. Em 05.02.2020, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 005/2020-BLSENIND).
26. Em 03.03.2020, o Senador Antônio Anastasia deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 23/2019-GLPSDB).
27. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
28. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.
29. Em 03.09.2020, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 034/2020-BLSENIND).
30. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
31. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).
32. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
33. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
34. Em 05.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 68/2020-GLPSD).
35. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
36. Em 02.02.2021, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, e o Senador Carlos Fávaro passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 3/2021-GLPSD).
37. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke deixou a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
38. Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP).
39. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLDPP).
40. Em 11.02.2021, os Senadores Antonio Anastasia, Carlos Viana e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Otto Alencar e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2021-GLPSD).
41. Em 18.02.2021, os Senadores Flávio Arns e Styvenson Valentim são designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Lasier Martins e Romário, suplentes, pelo Podemos (Of. nº 7/2021-GLPODEMOS).
42. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLPSDB).
43. Em 19.02.2021, os Senadores Zenaide Maia, Paulo Paim e Fernando Collor foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-BLPRD).



44. Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Confúcio Moura, Rose de Freitas, Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Gomes e Veneziano Vital do Rêgo membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 27/2021-GLMDB).
45. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcelo Castro e a Senadora Leila Barros o Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
46. Em 23.02.2021, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 27/2021-GLMDB).
47. Em 23.02.2021, os Senadores Cid Gomes, Leila Barros e Fabiano Contarato foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 12/2021-BLSENIND).
48. Em 23.02.2021, o Senador Jarbas Vasconcelos foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 29/2021-GLMDB).
49. Em 26.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixou de compor a comissão (Of. 20/2021-BLVANG).
50. Em 26.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 21/2021-BLVANG).
51. Em 04.03.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em vaga cedida ao PL, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 12/2021-BLPPP).
52. Em 04.03.2021, o Senador Carlos Portinho deixou a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 23/2021-BLVANG).
53. Em 05.03.2021, o Senador Romário deixou de compor a comissão (Of. 27/2021-GLPODEMOS).
54. Em 16.04.2021, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 27/2021-BLVANG).
55. Em 28.04.2021, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 40/2021-GLPODEMOS).
56. Em 17.05.2021, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. 27/2021-GSEGAMA).
57. Vago, em razão de o Senador Jorge Kajuru não compor mais a Comissão (Of. 45/2021-GLPODEMOS).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DE CATEGORIAS DE BASE

Finalidade: Criada pelo REQ nº 1/2019-CE para constituição de Subcomissão Permanente sobre Esporte, Educação Física e Formação de Categorias de Base no Esporte Nacional.

(Requerimento 1, de 2019)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾

Instalação: 29/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽¹⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾
VAGO ^(1,3,4)	5. Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Confúcio Moura, Lasier Martins, Leila Barros, Zenaide Maia e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Mailza Gomes, Styvenson Valentim, Wellington Fagundes, Humberto Costa e Carlos Viana, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memo. 06/2019-CE)
2. Em 29.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Marcos do Val Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CEEEFCB).
3. Em 28.08.2019, vago, em função da saída do Senador Marcos do Val da Comissão de Educação (Memo 118/2019-GLBSI)
4. Em 28.08.2019, vago, em função da saída do Senador Marcos do Val da Comissão de Educação (Memo 118/2019-GLBSI)

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(1,47)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,47)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(10,17,28,34,42,43,46)	1. Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(6,16,42,43,46)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(10,42,43,46)	2. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(16,17,37,43,46)
VAGO ^(10,23,27,29,35,42)	3. VAGO ^(17,42)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹³⁾	4. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁷⁾
	5.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,40)	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(11,36,40)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(9,36,40)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(14,40)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁵⁾	3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(15,30,33,39,48)
Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ^(19,39)	4. Senador Giordano (PSL-SP) ^(19,22,31,49)
PSD	
Senador Carlos Fávaro ^(2,21,24,25,38)	1. Senador Nelsinho Trad ^(2,21,38)
Senador Otto Alencar ^(2,38)	2. Senador Carlos Viana ^(2,18,26,38)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁵⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ^(12,32,44)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(7,41)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(7,41)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(7,41)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(7,41)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(3,45)	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,45)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(3,20,45)	2. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(3,45)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jaques Wagner a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CMA).
- Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº10/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Marcos do Val e Fabiano Comparato foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 5/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 3/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos, Confúcio Moura e Marcelo Castro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB).
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).



13. Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
14. Em 13.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLPSDB).
15. Em 26.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular; e o Senador Alvaro Dias, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPODE).
16. Em 12.3.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado primeiro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ser segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2019-GLMDB).
17. Em 26.03.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular; e os Senadores José Maranhão e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 124/2019-GLMDB).
18. Em 26.03.2019, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 68/2019-GLPSD).
19. Em 08.04.2019, o Senador Styvenson Valentin foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GSEGIRAO).
20. Em 19.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Memo. nº 110/2019-GLBSI).
21. Em 21.08.2019, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo PSD (Of. nº 128/2019-GLPSD).
22. Em 09.10.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 112/2019-GLPODE).
23. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Castro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 233/2019-GLMDB).
24. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
25. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 049/2020-GLPSD).
26. Em 23.04.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Osmar Aziz, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 54/2020-GLPSD).
27. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
28. Em 15.10.2020, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 30/2020-GLMDB).
29. Em 15.10.2020, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 31/2020-GLMDB).
30. Em 16.10.2020, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 39/2020-GLPODEMOS).
31. Em 19.10.2020, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a comissão (Of. nº 39/2020-GLPSDB).
32. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
33. Em 21.10.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 41/2020-GLPODEMOS).
34. Em 22.10.2020, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 37/2020-GLMDB).
35. Em 22.10.2020, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Esperidião Amin, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2020-GLMDB).
36. Em 05.02.2021, os Senadores Soraya Thronicke e Major Olimpio deixaram as vagas de titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
37. Em 09.02.2021, vago, em decorrência do falecimento do Senador José Maranhão, no dia 08.02.2021.
38. Em 11.02.2021, os Senadores Carlos Fávaro e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 26/2021-GLPSD).
39. Em 18.02.2021, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLPODEMOS).
40. Em 19.02.2021, os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLPSDB).
41. Em 19.02.2021, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 10/2021-BLPRD).
42. Em 22.02.2021, os Senadores Marcio Bittar e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e o Senador Confúcio Moura, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLMDB).
43. Em 22.02.2021, os Senadores Márcio Bittar e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-GLMDB).
44. Em 23.02.2021, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Chico Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 12/2021-BLVANG).
45. Em 23.02.2021, os Senadores Randolfe Rodrigues e Fabiano Contarato foram designados membros titulares; e as Senadoras Eliziane Gama e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 18/2021-BLSENIND).
46. Em 23.02.2021, os Senadores Confúcio Moura e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e os Senadores Rose de Freitas e Marcio Bittar, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLMDB).
47. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaques Wagner e o Senador Confúcio Moura a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
48. Em 24.02.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2021-GLPODEMOS).
49. Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPPP).



Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁵⁰⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽⁵⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(9,32,49)	1. Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) ^(9,13,49)
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(13,49)	2. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(10,13,14,16,20,36,37,42,44)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(13,18,20)	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(14,22)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁵⁾	4. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(27,49)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(24,32)	5. VAGO ^(29,35)
	6.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(7,46)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(6,26,33,47)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(7,46)	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(7,46,55)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(8,25,47)	3. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(8,38,47)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(11,26,47)	4. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(12,25,47,54)
PSD	
Senador Irajá ^(1,40,41,43,45)	1. Senador Carlos Viana ^(1,2,45)
VAGO ⁽¹⁾	2. VAGO ^(1,31,34)
	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽²³⁾
VAGO ^(21,39,53)	2. Senador Romário (PL-RJ) ⁽⁵⁷⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(5,48)	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(5,17,48)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(5,48)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(5,48)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
VAGO ^(3,51,56)	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(3,28,30,51,52)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(3,51,52)	2. VAGO ⁽¹⁹⁾

Notas:

*. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº7/2019-GLPSD).

2. Em 13.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Carlos Viana para compor a comissão (Of. nº20/2019-GLPSD).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Flávio Arns, Acir Gugacz e Leira Barros foram designados membros titulares; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GLBSI).

4. Em 13.02.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-BLPRD).

6. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).

7. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GABLID).

8. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e o Senador Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).

9. Em 13.02.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular; e o Senador Luiz do Carmo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLMDB).

10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 27.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPSDB).
13. Em 28.03.2019, o Senadores Marcelo Castro e José Maranhão foram designados membros titulares; e o Senadores Jarbas Vasconcelos e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 125/2019-GLMDB).
14. Em 28.03.2019, a Senadora Mailza Gomes passou a ocupar a vaga de 3ª suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em decorrência da indicação do Senador Mecias de Jesus para a vaga de 2ª suplente (Of. nº 125/2019-GLMDB).
15. Em 03.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-BLUNIDB).
16. Em 08.04.2019, o Senador Mecias de Jesus, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLUNIDB).
17. Em 10.04.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLPRD).
18. Em 24.04.2019, o Senador José Maranhão, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-GLMDB).
19. Em 07.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 79/2019-GLBSI).
20. Em 04.07.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLDPP).
21. Em 13.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-BLVANG).
22. Em 13.08.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 58/2019-GLDPP).
23. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 57/2019-BLVANG).
24. Em 23.09.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 215/2019-GLMDB).
25. Em 25.09.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em permuta com o Senador Lasier Martins, que passa a ocupar vaga como suplente (Of. nº 110/2019-GLPSDB).
26. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 94/2019-GLIDPSL).
27. Em 15.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 220/2019-GLMDB).
28. Em 07.11.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 136/2019-GLBSI).
29. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 236/2019-GLMDB).
30. Em 11.12.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 146/2019-GLBSI).
31. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
32. Em 11.03.2020, os Senadores Márcio Bittar e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, em substituição aos Senadores Jader Barbalho e Eduardo Gomes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Memo. nº 17/2020-GLMDB).
33. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
34. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 053/2020-GLPSD).
35. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
36. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
37. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).
38. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
39. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
40. Em 22.10.2020, vago, em decorrência do falecimento do Senador Arolde de Oliveira, no dia 21.10.2020.
41. Em 10.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 67/2020-GLPSD).
42. Em 1ª.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
43. Em 02.02.2021, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 6/2021-GLPSD).
44. Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP).
45. Em 11.02.2021, o Senador Irajá foi designado membro titular e o Senador Carlos Viana, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 27/2021-GLPSD).
46. Em 12.02.2021, os Senadores Eduardo Girão e Flávio Arns foram designados membros titulares e o Senador Romário membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2021-GLPODEMOS).
47. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2021-GLPSDB).
48. Em 19.02.2021, os Senadores Paulo Paim e Humberto Costa foram designados membros titulares; e os Senadores Zenaide Maia e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2021-BLPRD).
49. Em 22.02.2021, os Senadores Rose de Freitas e Márcio Bittar foram designados membros titulares, e os Senadores Nilda Gondim e Jarbas Vasconcelos membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 12/2021-GLMDB).
50. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Humberto Costa e o Senador Fabiano Contarato a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



51. Em 23.02.2021, os Senadores Jorge Kajuru e Leila Barros foram designados membros titulares; e o Senador Fabiano Contarato, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 15/2021-BLSENIND).
52. Em 23.02.2021, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição à Senadora Leila Barros, que passa para a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 22/2021-BLSENIND).
53. Em 26.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixou de compor a comissão (Of. 20/2021-BLVANG).
54. Em 03.03.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2021).
55. Em 04.03.2021, o Senador Styvenson Valetim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2021).
56. Em 10.03.2021, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor a comissão (Memo 36/2021-BLSENIND).
57. Em 16.04.2021, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 27/2021-BLVANG).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE MOBILIDADE URBANA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 7/2019-CDH, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a mobilidade urbana e acessibilidade nos municípios brasileiros.

(Requerimento 7, de 2019)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽³⁾

Instalação: 06/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1.
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	3.
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	5. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 15.03.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota foram designados membros titulares, para compor a comissão (Of. nº03/2019-CDH).
2. Em 26.03.2019, os Senadores Flávio Arns e Paulo Paim foram designados membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº04/2019-CDH).
3. Em 27.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz e o Senador Telmário Mota, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 10/2019-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Finalidade: Subcomissão Temporária criada pelo REQ nº 48/2019-CDH, para, no prazo de 210 (duzentos e dez) dias, debater questões relacionadas ao sistema penitenciário brasileiro.

(Requerimento 48, de 2019)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Prazo final: 03/02/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
VAGO ^(1,2)	3.
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	5.

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Juíza Selma, Soraya Thronicke e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Paim, membro suplente, para compor o Colegiado (Ofício. 47/2019-CDH)
2. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ^(1,47)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(1,22)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(9,49,52)	1. Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(9,49,51,52)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(9,49,52)	2. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(9,49,52)
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(9,49,52)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(8,49,52)
Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) ^(11,49,50,52)	4. Senador Flávio Bolsonaro (PATRIOTA-RJ) ^(4,21,33,34,37,39,49,50,52,54)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(5,17,21,41)	5. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(10,41)
Senadora Kátia Abreu (PP-TO)	6. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(7,29,30,44)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(7,25,27,32,44)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(7,44)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ^(13,44)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(12,38,53)	3. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(14,38,53)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(19,24,43)	4. Senador Giordano (PSL-SP) ^(19,24,26,35,43,55,57)
PSD	
Senador Antonio Anastasia ^(2,42)	1. Senador Lucas Barreto ^(2,31,42)
Senador Nelsinho Trad ^(2,28,42)	2. Senador Sérgio Petecão ^(2,28,42)
Senador Carlos Viana ⁽⁴⁶⁾	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(3,36)	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽³⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(6,16,20,45)	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(6,45)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(6,45)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(6,15,45)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽⁴⁸⁾	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(48,56)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(23,48)	2. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁴⁸⁾

Notas:

*. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad e o Senador Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRE).

11. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

10. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

9. Em 13.02.2019, os Senadores Mecias de Jesus, Jarbas Vasconcelos e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros e Fernando Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10-A/2019-GLMDB).

8. Em 13.02.2019, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLMDB).

7. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSDB).

6. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Collor e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-BLPRD).

5. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

4. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e os Senadores Marcos Rogério e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



2. Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Ângelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSD).
12. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
13. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
14. Em 18.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GSEGIRÃO).
15. Em 13.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 23/2019-BLPRD).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
17. Em 28.05.2019, a Senadora Daniella Ribeiro retirou sua indicação como titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 45/2019-GLDPP).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
19. Em 13.02.2019, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GABLID).
20. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 71/2019-BLPRD).
21. Em 07.08.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-GLDPP).
22. Em 20.08.2019, o Senador Marcos do Val, Vice-Presidente, deixou de compor este colegiado.
23. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 111/2019-GLBSI).
24. Em 21.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que passou a integrar a comissão como membro suplente, na vaga do Senador Oriovisto Guimarães, pelo PODEMOS (Of. nº 91/2019-GLPODE).
25. Em 22.11.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Roberto Rocha (Of. nº 123/2019-GLPSDB).
26. Em 28.11.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro suplente, pelo Podemos, para compor a comissão, em substituição ao senador Romário (Of. nº 130/2019-GLPODE).
27. Em 05.02.2020, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Izalci Lucas (Of. nº 1/2020-GLPSDB).
28. Em 20.02.2020, o Senador Anastasia foi designado membro titular, em substituição ao Senador Angelo Coronel, que passa a atuar como suplente, em vaga antes ocupada pelo Senador Carlos Viana, pelo PSD (Of. nº 23/2020-GLPSD).
29. Em 20.02.2020, vago, em virtude da filiação do Senador Antonio Anastasia ao PSD.
30. Em 03.03.2020, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, deixando vago o cargo de suplente (Of. nº 22/2020-GLPSDB).
31. Em 14.09.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD (Of. nº 62/2020-GLPSD).
32. Em 17.09.2020, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 35/2020-GLPSDB).
33. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
34. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).
35. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
36. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
37. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
38. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição ao Senador Major Olimpio, que passa a ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
39. Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP).
40. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
41. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ocupar a vaga de suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 6/2021-GLDPP).
42. Em 11.02.2021, os Senadores Antonio Anastasia e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 23/2021-GLPSD).
43. Em 12.02.2021, os Senadores Marcos do Val e Romário foram indicados membros titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a Comissão (Of. 11/2021-GLPODEMOS).
44. Em 19.02.2021, os Senadores Mara Gabrilli e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Tasso Jereissati, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2021-GLPSDB).
45. Em 19.02.2021, os Senadores Jaques Wagner e Humberto Costa foram designados membros titulares, e os Senadores Fernando Collor e Telmário Motta membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 16/2021-BLPRD).
46. Em 22.02.2021, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Ofício nº 33/2021-GLPSD).
47. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu a Senadora Kátia Abreu a Presidente deste colegiado.
48. Em 23.02.2021, os Senadores Cid Gomes e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Eliziane Gama e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. 13/2021-BLSENIND).
49. Em 23.02.2021, os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Nilda Gondim e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger, Marcio Bittar, Veneziano Vital do Rêgo e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 31/2021-GLMDB).



50. Em 23.02.2021, o MDB cede a vaga ao Republicanos.

51. Em 25.02.2021, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 43/2021-GLMDB).

52. Em 26.02.2021, os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Jarbas Vasconcelos e Nilda Gondim foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger, Marcio Bittar, Veneziano Vital do Rêgo e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 45/2021-GLMDB).

53. Em 26.02.2021, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke, que passa para a vaga de suplente, em substituição ao Senador Major Olimpio, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-GLPODEMOS).

54. Em 02.03.2021, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 48/2021-GLMDB).

55. Em 05.03.2021, o Senador Romário deixou de compor a comissão (Of. 27/2021-GLPODEMOS).

56. Em 30.03.2021, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, para compor a comissão (Memo 40/2021-BLSENIND).

57. Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPPP).

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A VENEZUELA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 8/2019-CRE, do Senador Marcio Bittar, para acompanhar a situação na Venezuela.

(Requerimento 8, de 2019)

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽²⁾	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽²⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PATRIOTA-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽²⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽²⁾	5. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(2,3)	6. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 14.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Telmário Motta e o Senador Marcio Bittar a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 06/2019-CRE).
2. Em 14.03.2019, os Senadores Marcio Bittar, Flávio Bolsonaro, Marcos do Val, Telmário Mota, Carlos Viana e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Mecias de Jesus, Soraya Thronicke, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Randolfe Rodrigues e Marcos Rogério, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº05/2019-CRE).
3. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



7.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O FAVORECIMENTO À LEROS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 52/2019-CRE, do Senador Jaques Wagner, para se informar sobre a tentativa de favorecimento ilegal à empresa de energia Leros.

(Requerimento 52, de 2019)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾

Instalação: 10/09/2019

Prazo prorrogado: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Antonio Anastasia (PSD-MG) ⁽¹⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(1,3)

Notas:

1. Em 30.08.2019, os Senadores Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Antonio Anastasia, Soraya Thronicke e Chico Rodrigues, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 138/2019-CRE)

2. Em 10.09.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad a Presidente, e designou o Senador Jaques Wagner como relator deste Colegiado (Of. 148/2019-CRE).

3. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.

*. Em 31.10.2019, foi prorrogado o prazo da Subcomissão para 60 (sessenta) dias (Of. 182/2019-CRE).

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(1,42)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (DEM-MT) ^(1,42)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(7,39)	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(7,39)
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(7,39)	2. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(7,39)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(7,39)	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(7,39)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(7,39)	4. Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ^(6,12,13,30,33)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁸⁾	5. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(14,39)
Senador Elmano Férrer (PP-PI) ^(11,47)	6. Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁶⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁴⁶⁾	7. Senador Flávio Bolsonaro (PATRIOTA-RJ) ⁽⁴⁶⁾
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Giordano (PSL-SP) ^(5,36,49)	1. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(5,36)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(9,19,23,29,36)	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(5,31)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(15,36)	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,24,36,45)
^(18,20)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽³⁵⁾
VAGO ^(18,28,38)	5. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(18,35)
PSD	
Senador Angelo Coronel ^(2,21,25,34)	1. Senador Carlos Fávaro ^(2,34,44,48)
Senador Carlos Viana ^(2,34)	2. Senador Otto Alencar ^(2,34)
Senador Lucas Barreto ^(2,34)	3. Senador Vanderlan Cardoso ^(2,34)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽³⁾	1. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(3,40,43)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽³⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁰⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(4,37)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,37)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(4,37)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(4,37)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(22,26,27,41)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁴¹⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁴¹⁾	2. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ^(26,41)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



10. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
11. Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP).
12. Em 24.04.2019, o Senador Confúcio Moura, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
13. Em 15.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 154/2019-GLMDB).
14. Em 23.05.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 158/2019-GLMDB).
15. Em 03.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 80/2019-GLPSDB).
16. Em 04.07.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-GLDPP).
17. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
18. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLI).
19. Em 04.12.2019, o Senador Flávio Bolsonaro deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 111/2019-GLIDPSL).
20. Em 05.02.2020, o Senador Styvenson Valentim, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 004/2020-GLPODE).
21. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
22. Em 05.02.2020, o Senador Jorge Kajuru, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Of. nº 004/2020-BLSENIND).
23. Em 05.02.2020, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 17/2020-GLPSDB).
24. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
25. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 048/2020-GLPSD).
26. Em 28.04.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 028/2020-BLSENIND).
27. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
28. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
29. Em 19.10.2020, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao Senador Tasso Jereissati (Of. nº 40/2020-GLPSDB).
30. Em 01.02.2021, O Senador Rodrigo Pacheco deixa de compor a Comissão, em virtude de ter sido eleito Presidente do Senado Federal para o Biênio 2021/2022, nos termos do art. 77, § 1, do RISF.
31. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
32. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
33. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLDPP).
34. Em 11.02.2021, os Senadores Angelo Coronel, Carlos Viana e Lucas Barreto foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Fávaro, Otto Alencar e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 20/2021-GLPSD).
35. Em 12.02.2021, os Senadores Lasier Martins e Oriovisto Guimarães permutaram suas vagas de suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PLS, na Comissão (Of. 9/2021-GLPODEMOS).
36. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha e Tasso Jereissati, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2021-GLPSDB).
37. Em 19.02.2021, os Senadores Jean Paul Prates e Fernando Collor foram designados membros titulares, e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPRD).
38. Em 22.02.2021, o Senador Alvaro Dias deixa de compor, como titular, a comissão, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 19/2021-GLPODEMOS).
39. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Dário Berger, Fernando Bezerra Coelho e Eduardo Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Jarbas Vasconcelos, Marcelo Castro e Jader Barbalho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 17/2021-GLMDB).
40. Em 23.02.2021, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 9/2021-BLVANG).
41. Em 23.02.2021, os Senadores Acir Gurgacz e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 17/2021-BLSENIND).
42. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Dário Berger e o Senador Jayme Campos a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
43. Em 24.02.2021, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 18/2021-BLVANG).
44. Em 24.02.2021, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, pelo PSD, para compor a comissão (Of. 35/2021-GLPSD).
45. Em 24.02.2021, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Tasso Jereissati, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 25/2021-GLPSDB).
46. Em 02.03.2021, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular e o Senador Flávio Bolsonaro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 02/2021-GLREP).
47. Em 04.03.2020, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em vaga cedida pelo PP, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 17/2021-GLDPP).



48. Em 08.04.2021, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 47/2021-GLPSD).

49. Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPPP).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(1,40)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flávio Bolsonaro (PATRIOTA-RJ) ^(12,40)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(10,36,41)	1. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(10,36,41)
Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) ^(10,36,41)	2. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(9,11,41)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(5,13,23,41)	3. VAGO ^(14,27,28,30)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI)	4. VAGO ⁽¹⁹⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PATRIOTA-RJ) ⁽³⁹⁾	5.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(7,35)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(7,35)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(7,35)	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(7,35)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(7,8)	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(18,24,33)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(17,22,33)	4. Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(17,33)
PSD	
Senador Angelo Coronel ^(2,21,25,32)	1. Senador Irajá ^(2,32)
Senador Carlos Fávaro ^(2,32)	2. Senador Nelsinho Trad ^(2,32)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(4,29)	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(6,34)	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(6,34)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(6,34)	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(6,34)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ^(3,26,37)	1. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(3,15,20,37)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,37)	2. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(3,38)

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Izalci Lucas Presidente deste colegiado (Mem. 1/2019-CDR).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº8/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Randolfe Rodrigues e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas, Plínio Valério e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLPSDB).
8. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
9. Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12-A/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, os Senadores Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLMDB).
11. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2019-GLMDB).
12. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Zenaide Maia para Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 02/2019-CDR).
13. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro, designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 06/2019-BPUB).
14. Em 02.04.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-BLUNIDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



15. Em 12.06.2019, a Senadora Leila Barros, designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 95/2019-GLBSI).
16. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
17. Em 13.02.2019, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLIID).
18. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
19. Em 18.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 221/2019-GLMDB).
20. Em 22.10.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 131/2019-GLBSI).
21. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
22. Em 05.02.2020, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 011/2020-GLPODEMOS).
23. Em 03.03.2020, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 02/2020-BLUNIDB).
24. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
25. Em 24.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 047/2020-GLPSD).
26. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
27. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
28. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).
29. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
30. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
31. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
32. Em 11.02.2021, os Senadores Angelo Coronel e Carlos Fávaro foram designados membros titulares; e os Senadores Irajá e Nelsinho Trad, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 18/2021-GLPSD).
33. Em 12.02.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular, e os Senadores Eduardo Girão e Flávio Arns membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLPODEMOS).
34. Em 19.02.2021, os Senadores Jaques Wagner e Fernando Collor foram designados membros titulares; e os Senadores Zenaide Maia e Jean Paul Prates, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2021-BLPRD).
35. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLPSDB).
36. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Marcelo Castro e Nilda Gondim foram designados membros titulares, e o Senador Eduardo Gomes membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 11/2021-GLMDB).
37. Em 23.02.2021, os Senadores Alessandro Vieira e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Cid Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 16/2021-BLSENIND).
38. Em 23.02.2021, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 24/2021-BLSENIND).
39. Em 23.02.2021, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Memo. nº 13/2021-GLDPP).
40. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fernando Collor e Flávio Bolsonaro a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 1/2021-CDR).
41. Em 04.03.2021, os Senadores Marcelo Castro, Nilda Gondim e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 50/2021-GLMDB).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(12,40)**VICE-PRESIDENTE:** VAGO ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(9,37,38,44,46)	1. Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(9,19,37,38,44,46)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ^(8,37,38,44,46)	2. Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(11,44,46)
VAGO ^(8,32,44)	3. VAGO ^(13,44)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁰⁾	4. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(17,37,38,44)
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ⁽⁴⁵⁾	5. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽⁴⁴⁾
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁶⁾	1. VAGO ^(5,35,41)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(7,34)	2. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ^(7,30)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(14,25,35)	3. Senador Elmano Férrer (PP-PI) ^(16,22,24)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(15,35)	4. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽³⁵⁾
PSD	
Senador Carlos Fávaro ^(1,23,26,33)	1. Senador Irajá ^(1,20,21,28,33)
Senador Sérgio Petecão ^(1,27,33)	2. Senador Nelsinho Trad ^(1,18,33)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(3,31,42)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(3,43)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(4,36)	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(4,36)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,36)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(4,36)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(2,39)	1. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(2,29,39)
VAGO ⁽²⁾	2. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁹⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Acir Gurgacz, Kátia Abreu e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Jayme Campos foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Telmário Mota e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e a Senadora Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLIID).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos e José Maranhão foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Luis Carlos Heinze o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRA).
- Em 15.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 18.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-GSEGIRÃO).
15. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 22/2019-GLPSDB).
16. Em 20.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 1/2019-GSADIA).
17. Em 12.3.2019, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2019-GLMDB).
18. Em 21.05.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 106/2019-GLPSD).
19. Em 23.05.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, para compor a comissão (Of. nº 159/2019-GLMDB).
20. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixou de compor a comissão, pelo PSD, cedendo a vaga de suplente ao Partido Democratas - DEM. (Of. nº 109/2019-GLPSD).
21. Em 29.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo PSD, em vaga cedida ao Partido Democratas - DEM, para compor a comissão. (Of. nº 40/2019-BLVANG).
22. Em 04.02.2020, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 002/2020-GLPODE).
23. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
24. Em 11.02.2020, o Senador Elmano Férrer foi designado membro suplente, para compor a comissão (Of. nº 20/2020-GLPODEMOS).
25. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
26. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 050/2020-GLPSD).
27. Em 23.04.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 55/2020-GLPSD).
28. Em 23.04.2020, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rodrigo Pacheco, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 55/2020-GLPSD).
29. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
30. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
31. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
32. Em 09.02.2021, vago, em decorrência do falecimento do Senador José Maranhão, no dia 08.02.2021.
33. Em 11.02.2021, os Senadores Carlos Fávaro e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Irajá e Nelsinho Trad, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 22/2021-GLPSD).
34. Em 12.02.2021, o Senador Lasier Martins foi designado, novamente, membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a Comissão (Of. 15/2021-GLPODEMOS).
35. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 17/2021-GLPSDB).
36. Em 19.02.2021, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares, e os Senadores Zenaide Maia e Telmário Mota membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 11/2021-BLPRD).
37. Em 22.02.2021, os Senadores Jader Barbalho e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Dário Berger, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLMDB).
38. Em 23.02.2021, os Senadores Jader Barbalho e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 24/2021-GLMDB).
39. Em 23.02.2021, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro titular; e os Senadores Cid Gomes e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 19/2021-BLSENIND).
40. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz a Presidente deste colegiado.
41. Em 24.02.2021, o Senador Plínio Valério deixou o cargo de suplente na comissão, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 24/2021-GLPSDB).
42. Em 24.02.2021, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Chico Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 17/2020-BLVANG).
43. Em 24.02.2021, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 19/2020-BLVANG).
44. Em 24.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Jader Barbalho e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2021-GLMDB).
45. Em 26.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 7/2021-GLDPP).
46. Em 24.03.2021, os Senadores Jader Barbalho e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2021-GLMDB).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(1,24,28,44)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽¹³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(9,40,42)	1. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ^(9,40,42)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(9,40,42)	2. Senador Flávio Bolsonaro (PATRIOTA-RJ) ^(9,43)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(6,27)	3. VAGO ⁽⁹⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(10,23)	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ^(5,15)
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ⁽⁴²⁾	5.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(8,38)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,38)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(8,38)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(8,38)
^(18,26)	3. VAGO ^(19,33,38)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(17,37)	4. Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(17,37)
PSD	
Senador Angelo Coronel ^(2,30,31,32,36)	1. Senador Nelsinho Trad ^(2,3,36)
Senador Vanderlan Cardoso ^(2,3,36)	2. Senador Carlos Viana ^(2,25,32,36)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(4,29)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽³⁵⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(7,39)	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(7,14,20,39)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(7,39)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(7,39)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
VAGO ^(11,41,46)	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(12,37,41)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(21,41)	2. VAGO ^(41,45)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso para Presidente deste colegiado (Memo. 1/2019-CCT).
- Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº6/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel passou a ocupar vaga de titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo PSD, na comissão (Of. nº 23/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Eduardo Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura, Dário Berger e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 19.02.2019, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, a CCT (Memo. nº 17/2019-GLBSI).
- Em 20.02.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, para compor a comissão (Memo. nº 20/2019-GLBSI).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Selma Arruda para Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CCT).



14. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
15. Em 09.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLUNIDB).
16. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
17. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 12/2019-GABLIID).
18. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
19. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
20. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 70/2019-BLPRD).
21. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão, em substituição ao Senador Marcos do Val (Memo. nº 115/2019-GLBSI).
22. Em 23.09.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 66/2019-BLVANG).
23. Em 03.03.2020, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso (Of. nº 15/2020-GLDPP).
24. Em 04.03.2020, a Comissão reunida elegeu a Senadora Daniella Ribeiro para Presidente deste colegiado (Of. 2/2020-CCT).
25. Em 12.03.2020, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 36/2020-GLPSD).
26. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
27. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
28. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno.
29. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
30. Em 22.10.2020, vago, em decorrência do falecimento do Senador Arolde de Oliveira, no dia 21.10.2020.
31. Em 10.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 66/2020-GLPSD).
32. Em 02.02.2021, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, e o Senador Sérgio Petecão passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLPSD).
33. Em 05.02.2021, o Senador Major Olimpio deixou a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
34. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
35. Em 10.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-BLVANG).
36. Em 11.02.2021, os Senadores Angelo Coronel e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLPSD).
37. Em 18.02.2021, o Senador Styvenson Valentim deixa de atuar como suplente, sendo designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães; e o Senador Flávio Arns passa a atuar como suplente, pelo Podemos (Of. nº 12/2021-GLPODEMOS).
38. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2021-GLPSDB).
39. Em 19.02.2021, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram reconduzidos como membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2021-BLPRD).
40. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Gomes e Confúcio Moura foram designados membros titulares, e a Senadora Simone Tebet membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 10/2021-GLMDB).
41. Em 23.02.2021, os Senadores Jorge Kajuru e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. 14/2021-BLSENIND).
42. Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Gomes, Confúcio Moura e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e a Senadora Simone Tebet membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 23/2021-GLMDB).
43. Em 23.02.2021, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Memo. nº 14/2021-GLDPP).
44. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Cunha para Presidente deste colegiado.
45. Em 05.03.2021, a Senadora Leila Barros deixa de compor, como membro suplente, a comissão, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Memo. 34/2021-BLSENIND).
46. Em 10.03.2021, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor a comissão (Memo 35/2021-BLSENIND).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(6,20)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(6,20)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁷⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,8,9)	2.
	3.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁸⁾	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁸⁾
VAGO ^(11,12,19)	2. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹¹⁾
	3.
PSD	
Senador Omar Aziz ^(1,16)	1. Senador Angelo Coronel ^(1,13,14,16)
	2.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ^(2,5)	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(3,17)	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(3,17)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²¹⁾	1.

Notas:

*. A 11ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

- Em 13.02.2019, o Senador Irajá foi designado membro titular; e o Senador Arolde de Oliveira, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular; e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLMDB).
- Em 19.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2019).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Mecias de Jesus e Zequinha Marinho o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CSF).
- Em 26.02.2019, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 35/2019-GLMDB).
- Em 06.06.2019, o Senador Marcio Bittar, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 163/2019-GLMDB).
- Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 181/2019-GLMDB).
- Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
- Em 14.02.2019, o Senador Capitão Styvenson foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019).
- Em 10.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 100/2019-GLPODEMOS).
- Em 22.10.2020, vago, em decorrência do falecimento do Senador Arolde de Oliveira, no dia 21.10.2020.
- Em 10.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 69/2019-GLPSD).
- Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
- Em 11.02.2021, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 24/2021-GLPSD).
- Em 19.02.2021, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular, e a Senadora Zenaide Maia membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 12/2021-BLPRD).
- Em 19.02.2021, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e o Senador Plínio Valério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2021-GLPSDB).



19. Em 22.02.2021, o Senador Alvaro Dias deixa de compor, como titular, a comissão, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 19/2021-GLPODEMOS)

20. Em 24.03.2021, a Comissão reunida elegeu os Senadores Izalci Lucas e Mecias de Jesus o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2021-CSF).

21. Em 31.05.2021, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor a comissão, pelo Bloco Senado Independente (Of. 28/2021-GSEGAMA).

Secretário(a): Andréia Mano

Telefone(s): 61 3303-4488

E-mail: csf@senado.leg.br



13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Reguffe (PODEMOS-DF) ⁽³⁹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(9,39)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(5,38)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(6,38)
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(5,12,38)	2. VAGO ^(5,38)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(5,38)	3. VAGO ^(5,11,25,29)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁸⁾	4.
	5.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(4,35)	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(4,35)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(4,13,35)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(4,13,35)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(20,28,31,37)	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(21,37)
Senador Reguffe (PODEMOS-DF) ^(18,23,34)	4. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(18,19,24,34)
PSD	
Senador Irajá ^(1,33)	1. Senador Nelsinho Trad ^(1,22,27,33)
VAGO ⁽¹⁾	2. VAGO ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
VAGO ^(2,30)	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁷⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(2,7)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(14,15,16)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(3,36)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(3,36)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(3,36)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(3,36)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(26,40)	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(10,40)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽⁴⁰⁾	2. VAGO

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Omar Aziz, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco e Jorginho Mello foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Cunha e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, José Maranhão e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 11/2019).
- Em 20.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLDPP).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Pacheco o Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CTFC).
- Em 12.03.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Leila Barros, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 59/2019-GLBSI).
- Em 20.03.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2019-GLMDB).
- Em 02.04.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 138/2019-GLMDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
http://www.senado.leg.br/ordiasf



13. Em 20.05.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular para compor a Comissão, em substituição à Senadora Mara Gabrilli, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-GLPSDB).
14. Em 04.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2019-BLVANG).
15. Em 09.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL, ficando seu efeito a cessão do Of. nº 46/2019-BLVANG (Of. nº 48/2019-BLVANG).
16. Em 10.07.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente para compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, que cedeu a vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 86/2019-GLPSDB).
17. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
18. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GABLID).
19. Em 20.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, para compor a comissão (Memo. nº 16/2019-GABLID).
20. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
21. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
22. Em 03.09.2019, o Senador Carlos Viana, membro suplente pelo PSD, deixou de compor a comissão (Of. nº 134/2019-GLPSD).
23. Em 24.09.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, pelo PODEMOS, em substituição ao Senador Eduardo Girão, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLPODEMOS).
24. Em 29.10.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo PODEMOS, em substituição à Senadora Rose de Freitas, para compor a comissão (Of. nº 115/2019-GLPODEMOS).
25. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 235/2019-GLMDB).
26. Em 05.02.2020, o Senador Jorge Kajuru, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Of. nº 004/2020-BLSENIND).
27. Em 03.03.2020, o Senador Irajá foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 26/2020-GLPSD).
28. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
29. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
30. Em 01.02.2021, O Senador Rodrigo Pacheco deixa de compor a Comissão, em virtude de ter sido eleito Presidente do Senado Federal para o Biênio 2021/2022, nos termos do art. 77, § 1, do RISF.
31. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
32. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
33. Em 11.02.2021, o Senador Irajá foi designado membro titular e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 28/2021-GLPSD).
34. Em 18.02.2021, o Senador Reguffe foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLPODEMOS).
35. Em 19.02.2021, os Senadores Mara Gabrilli e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 20/2021-GLPSDB).
36. Em 19.02.2021, os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD).
37. Em 22.02.2021, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, em substituição do Senador Major Olimpio, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 17/2021-GLPODEMOS).
38. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Dário Berger e Fernando Bezerra Coelho foram designados membros titulares; e o Senador Renan Calheiros, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2021-GLMDB).
39. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Reguffe a Presidente e o Senador Marcos do Val a Vice-Presidente deste colegiado (Of. 1/2021-CTFC).
40. Em 23.02.2021, os Senadores Randolfe Rodrigues e Acir Gurgacz foram designados membros titulares, e o Senador Fabiano Contarato, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. 20/2021-BLSENIND).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ 04, de 2019-CTFC, com a finalidade de debater e avaliar a qualidade dos gastos públicos e as medidas de governança e combate à corrupção.

(Requerimento 4, de 2019)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾

Instalação: 03/09/2019

Prazo final: 10/07/2020

TITULARES	SUPLENTES
VAGO ^(1,5)	1. Senador Reguffe (PODEMOS-DF) ^(1,3,4)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾	3.

Notas:

1. Em 02.07.2019, as Senadoras Juíza Selma, Mara Gabrilli e Eliziane Gama foram designadas membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Izalci Lucas, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memorando nº 29/2019-CTFC)
2. Em 03.09.2019, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli presidente do colegiado (Of. 34/2019-CTFC)
3. Em 25.09.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor o Colegiado, pois não pertence mais ao quadro da CTFC (Memorando nº 05/2019-CTFCGPCC)
4. Em 12.02.2020, o senador Reguffe foi designado membro suplente na subcomissão (Of. nº 1/2020-CTFCGPCC).
5. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹⁰⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁹⁾
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽⁹⁾	2.
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾	3.
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁹⁾	4.
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁶⁾	5.
Senador Elmano Férrer (PP-PI) ⁽⁶⁾	6.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	1. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁸⁾	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹²⁾
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾	3. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽³⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽³⁾	4. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽³⁾
PSD	
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad ⁽¹³⁾
Senador Carlos Viana ⁽²⁾	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	1.
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁷⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁷⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(5,14)	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁴⁾
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽⁵⁾	2.

Notas:

- Em 16.03.2021, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 28/2021-GLPODEMOS).
- Em 16.03.2021, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Carlos Viana foram designados membros titulares; e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 40/2021-GLPSD).
- Em 16.03.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Tasso Jereissati e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 42/2021-GLPSDB).
- Em 17.03.2021, os Senadores Wellington Fagundes e Marcos Rogério foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-BLVANG).
- Em 22.03.2021, os Senadores Eliziane Gama e Alessandro Vieira foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 38/2021-BLSENIND).
- Em 22.03.2021, os Senadores Daniella Ribeiro e Elmano Férrer foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2021-GLDPP).
- Em 23.03.2021, os Senadores Rogério Carvalho e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 19/2021-GLPRD).
- Em 23.03.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-BLPPP).
- Em 23.03.2021, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Renan Calheiros e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e o Senador Fernando Bezerra Coelho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2021-GLMDB).
- Em 24.03.2021, a Comissão reunida elegeu, respectivamente, os Senadores Omar Aziz e Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2021-CSP).
- Em 24.03.2021, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 32/2021-GLPODEMOS).



12. Em 24.03.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 33/2021-GLPODEMOS).

13. Em 24.03.2021, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 43/2021-GLPSD).

14. Em 25.03.2021, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que passa a ocupar vaga de membro suplente (Memo. nº 39/2021-BLSENIND).

Secretário(a): VAGO

Reuniões: Quintas-feiras às 9:00hs -



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 27/06/2017

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 18 de setembro de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5258

E-mail: saop@senado.leg.br



2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR*(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)***Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (DEM-MT)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995**7ª Eleição Geral:** 14/07/2009**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999**8ª Eleição Geral:** 26/04/2011**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001**9ª Eleição Geral:** 06/03/2013**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003**10ª Eleição Geral:** 02/06/2015**5ª Eleição Geral:** 23/11/2005**11ª Eleição Geral:** 30/05/2017**6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

TITULARES		SUPLENTE	
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)			
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)			
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)			
Senador Ciro Nogueira (PP-PI)		1. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO)	
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)		2.	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI)		3.	
VAGO (1)		4.	
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)			
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (2)		1.	
Senador Major Olimpio (Sem Partido-SP)		2.	
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)			
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)		1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	
Senador Weverton (PDT-MA)		2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES)	
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)			
Senador Jayme Campos (DEM-MT)		1.	
VAGO (5)		2.	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)			
Senador Jaques Wagner (PT-BA)		1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (3)	
Senador Telmário Mota (PROS-RR)		2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (4)	
PODEMOS			
Senador Marcos do Val (ES)		1. Senador Eduardo Girão (CE)	

Atualização: 07/06/2017**Notas:**

1. Vago devido à renúncia do Senador Confúcio Moura, de acordo com o Memorando - MEMO nº048/2019 - GSMOURA, data: 25/09/2019.
2. Senador eleito na sessão do dia 25/09/2019, indicado pelo líder do PSDB, Roberto Rocha, por meio do Ofício nº 109/2019 - GLPSDB.
3. Senador eleito na sessão do dia 25/09/2019, indicado pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Paulo Rocha, por meio do Ofício nº 095/2019 - BLPRD.
4. Senadora eleita na sessão do dia 25/09/2019, indicada pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Paulo Rocha, por meio do Ofício nº 095/2019 - BLPRD.
5. Vago devido ao pedido de desligamento imediato do Senador Chico Rodrigues, de acordo com o Ofício nº37/2020 - GSCRODRI, data: 19/10/2020.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo Principal - Térreo**Telefone(s):** 3303-5258**E-mail:** saop@senado.leg.br

3) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS*(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, Portaria do Presidente nº 7, de 2019)***PRESIDENTE:** Senador Antonio Anastasia (PSD-MG)

MEMBROS	
DEM	
Senador Rodrigo Pacheco (MG)	
PSD	
Senador Irajá (TO)	
PSDB	
Senador Antonio Anastasia (PSD-MG)	



4) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES)	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



5) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 26/02/2019**Notas:**

1. Designado por meio da Portaria do Presidente do Senado Federal nº1, de 2021.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

E-mail: saop@senado.leg.br



6) CONSELHO EDITORIAL DO SENADO FEDERAL*(Portaria do Presidente Nº 10, 2019)***Número de membros:** 1 titulares**PRESIDENTE:** Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

MEMBROS
REDE
Senador Randolfe Rodrigues (AP)



7) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

